



**PREFEITURA DE CARUARU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO – 2006**

**CARUARU/ 2007**

**PREFEITURA DE CARUARU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
2006**

**CARUARU/ 2007**

**PREFEITURA DE CARUARU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
2006**

Antonio Geraldo Rodrigues  
**Prefeito**

Oscar Capistrano  
**Secretário de Saúde**

Cristina Vilaça  
**Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde**

Cristiana Acevedo Zarzar  
**Diretora do Departamento de Planejamento**

Maria do Carmo Andrade  
**Diretora do Departamento de Assistência e Promoção à Saúde**

Suely Capistrano  
**Diretora do Departamento de Administração e Recursos Humanos**

José Marcolino  
**Diretor do Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
SECRETARIA DE SAÚDE**

Oscar Capistrano dos Santos  
Suely Sandra Capistrano dos Santos  
Karla Wanuza Mendes Vanderlei  
Maria de Jesus Santiago

**SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE – IV GERES**  
Kilma Maria de Medeiros Lacerda  
Maria Joseluzia Florêncio Ferraz Torres

**SECRETARIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS E AÇÃO SOCIAL**  
Andréa Ramos Campos Galvão  
Vera Lúcia de Melo

**REDE COMPLEMENTAR**  
Erick Veloso de Araújo  
Rodolfo Veloso Filho

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS

Jarbas Benedito D'Almeida Júnior  
Edna Iraci do Nascimento  
João Teotônio Alves Neto  
Irene Henrique dos Santos  
Manoel Vitor Vieira Filho  
Jael Soares de Oliveira  
Marilene Gomes da Silva  
Severina Luzinete de Souza

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO – REGIONAL CARUARU

Luiz Marcelo Santos Bagetti  
Paulo de Tarço Galdino

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO NÚCLEO HABITACIONAL SENADOR NILO COELHO (COHAB III)

Lineide Bernardino da Silva  
Sônia Maria Costa

ASSOCIAÇÃO DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS DE CARUARU (APODEC)

Rosemery Maria da Silva  
Esnande Quirino da Silva

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO SÃO JOÃO DA ESCÓCIA

Douglas Simião Silva  
Neuma Neves Carvalho

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

José Carlos Ferreira dos Santos  
Conceição Aparecida Gomes da Silva

GRUPO DE APOIO AO SOROPOSITIVO

João Ricardo Pádua  
Maria das Graças Monteiro P. Madeira

PASTORAL DA SAÚDE

Maria de Nazaré Travassos de Miranda  
Maria Eliete da Silva Santos

ROTARY CLUB DE CARUARU

Maria Ivânia Gomes Porto  
Antônio Fortunato de Menezes

ASSOCIAÇÃO DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS DE CARUARU

Maria Fernanda da Silva  
Josefa Alves de Carvalho

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO AGAMENON MAGALHÃES E ENCANTO DA SERRA

Vianailson de Oliveira Viana  
Gilson Fernando Barros de Souza

FUNDAÇÃO SANTUÁRIO DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE DO AGRESTE DE  
PERNAMBUCO

Maria do Carmo Cerqueira  
Mônica Maria Soares Vila Nova

**Consolidado das Informações:**

Cristiana Acevedo Zarzar  
Karem Pollyana Barraos

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
2006**

- I. INTRODUÇÃO
  - II. REDE ASSISTENCIAL
  - III. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
  - IV. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
  - V. CONTRATOS/ CONVÊNIOS
  - VI. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS
  - VII. ASPECTOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
  - VIII. ASPECTOS DO CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL
  - IX. DESEMPENHO DA REDE AMBULATORIAL
  - X. DESEMPENHO DA REDE HOSPITALAR
  - XI. DESEMPENHO DE PROGRAMAS ASSISTENCIAIS
  - XII. DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA
  - XIII. GESTÃO PARTICIPATIVA
  - XIV. AVALIAÇÃO DO QUADRO DE METAS PREVISTAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
  - XV. AVALIAÇÃO DO PACTO DE ATENÇÃO BÁSICA E DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
  - XVI. CONCLUSÃO
- ANEXOS

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

## I. INTRODUÇÃO

O ano de 2006, foi demarcado pela instalação da Programação Pactuada Integrada (PPI), que transformou o município de Caruaru/ PE em uma das principais referências intermunicipais no que diz respeito à assistência à saúde.

No intuito de cumprir a responsabilidade a qual foi desenhada através do Plano Diretor de Regionalização (PDR), a Gestão local realizou diversos investimentos na rede assistencial, no processo de programação e regulação do acesso, aperfeiçoando instrumentos gerenciais, efetivando capacitações e treinamentos às unidades de saúde e municípios adscritos à PPI, dentre outros aspectos.

Do ponto de vista epidemiológico, alguns resultados de grande envergadura foram obtidos, especialmente quando do Coeficiente de Mortalidade Infantil que atingiu índices municipais nunca antes aproximados. Contudo, outros itens relativos à saúde da população devem continuar a ser perseguidos, sempre em busca de uma melhor qualidade de vida.

Nesta perspectiva, o presente Relatório, apresenta uma avaliação global acerca das metas propostas no Plano Municipal de Saúde (2006-2009), desenhando possibilidades de aprimoramento da Gestão nos anos seguintes.

O Relatório de Gestão perpassa pelos seguintes enfoques:

- Rede Assistencial de Saúde
- Vigilância em Saúde
- Desempenho da Rede Ambulatorial
- Desempenho da Rede Hospitalar
- Programas Assistenciais
- Desempenho da execução Orçamentária
- Gestão Participativa

## II. REDE ASSISTENCIAL

### ➤ NÚMERO E PROPORÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE POR TIPO – GESTÃO MUNICIPAL - 2006

TIPO DE UNIDADE	QUANTIDADE DE UNIDADES	%
Posto de Saúde	04*	4,16%
Unidade Saúde da Família	42**	43,75%
Centro de Saúde	05***	5,21%
Policlínica	06****	6,25%
Centro de Especialidade Odontológica	03	3,13%
Ambulatório de Unidade Hospitalar Geral	00	00%
Ambulatório de Unidade Hospitalar Especializada	00	00%
Unidade Mista	02*****	2,08%
Pronto Socorro Geral	00	00%
Pronto Socorro Especializado	00	00%
Unidade móvel Fluvial/ Marítima	00	00%
Clínica Especializada	07*****	7,29%
Centro/ Núcleo de Atenção Psicossocial	01	1,04%
Centro/ Núcleo de Reabilitação	03	3,13%
Outros Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	13*****	13,54%
Unidade Móvel Terrestre para atendimento Médico/ Odontológico	02	2,08%
Unidade móvel terrestre para o Enfrentamento às Emergências e Traumas	00	00%
Hospital Geral	02	2,08%
Hospital Especializado	02	2,08%
Farmácia para Dispensação de Medicamentos	00	00%
Centro de Alta Complexidade em Oncologia III	00	00%
Centro de Alta Complexidade em Oncologia II	00	00%
Unidades de Vigilância Sanitária	01	1,04%
Unidades Não especificadas	03*****	3,14%
Outros Códigos	00	00%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>100%</b>

\* PS: Jacaré Grande, Lajedo do Cedro, Lagoa de Pedra e Malhada de Pedra.

\*\* Unidades de Saúde Bucal da Família: Morro Centenário, Morro Bom Jesus, Jardim Panorama I e II, Caiucá I e II, João Mota, Vila Kennedy I e II, Salgado I, II e III, São João da Escócia I, Vila Padre Inácio, José Carlos de Oliveira I e II, Agamenon Magalhães I e II, Santa Rosa, Jardim Liberdade, Gonçalves Ferreira, Juá, Lajes, Peladas, Murici, Itaúna, Terra Vermelha, Alto do Moura, Pau Santo, Malhada de Barreiras Queimadas, Xicuru, Riacho Doce, Serra Velha e Rafael.

\*\*\* CS Salgado, CS Cedro, CS Cohab I, CS Cohab III e Clínica da Criança.

\*\*\*\* Policlínica Ana Rodrigues, Policlínica Indianópolis, Policlínica 3ª Idade, Policlínica Rural, Policlínica Santa Rosa e Policlínica Batista.

\*\*\*\*\* Unidade Mista do Salgado e Unidade Mista do Vassoural.

\*\*\*\*\* Cristina Arruda, Melo Mota, Oftalmos, Centro de Saúde Amélia de Pontes, HOC, IOC e Ambulatório do Hospital São Sebastião.

\*\*\*\*\* Alexandre Varela, Laboratório Municipal de Caruaru, Laboratório Central de Caruaru, Laboratório Municipal de Citopatologia, Centro de Fonoaudiologia de Caruaru, Ecocardio, CIM, IP, AKMM – Instituto de Otorrinolaringologia, CASEMED – Otorrinos Caruaru, Dra. Clarissa Costa, Laurita Leal e Dr. Valadares.

\*\*\*\*\* COAS, CEREST e Unidade Municipal de Saúde Auditiva.

Fonte: SMS – Caruaru/ PE – DEPLAN – SAI/ SUS – SIH/ SUS – 2007.

➤ **NÚMERO E PROPORÇÃO DE UNIDADES POR TIPO DE PRESTADOR – TERRITÓRIO DE CARUARU/ PE**

<b>TIPO DE PRESTADOR</b>	<b>QUANTIDADE DE UNIDADES</b>	<b>%</b>
Público Federal	00	00%
Público Estadual	02	02%
Público Municipal	77	76,24%
Privado com fins lucrativos	19*	18,81%
Privado sem fins lucrativos	02	02%
Sindicatos	00	00%
Universitários Públicos	00	00%
Universitários Privados	01	0,95%
Não Identificados	00	00%
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>100%</b>

\* Incluídos: Casa de Saúde Santa Efigênia, Centro de Oncologia de Caruaru e Clínica Manoel Florêncio.

Fonte: SMS – Caruaru/ PE – DEPLAN – 2007.

➤ **CONSULTÓRIOS MÉDICOS E EQUIPOS ODONTOLÓGICOS – GESTÃO MUNICIPAL**

<b>INSTALAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>Nº POR 10.000 HAB</b>
Consultórios Médicos em unidades	109	3,85/ 10.000
Equipos odontológicos	54	1,91/ 10.000

Fonte: SMS – Caruaru/ PE – DEPLAN – 2007.

➤ **NÚMERO TOTAL DE LEITOS/ ESPECIALIDADE – GESTÃO MUNICIPAL**

<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Clínica Médica	58
Clínica Pediátrica	39
Clínica Cirúrgica	29
Clínica Obstétrica	20
Clínica Psiquiátrica	120
<b>Total</b>	<b>266</b>

Fonte: SMS – Caruaru/ PE – DEPLAN – 2007.

➤ **NÚMERO DE LEITOS POR 1.000 HABITANTES – GESTÃO MUNICIPAL**

<b>Leitos por 1.000 habitantes</b>	<b>0,94/ 1.000</b>
------------------------------------	--------------------

Fonte: SMS – Caruaru/ PE – DEPLAN – 2007.

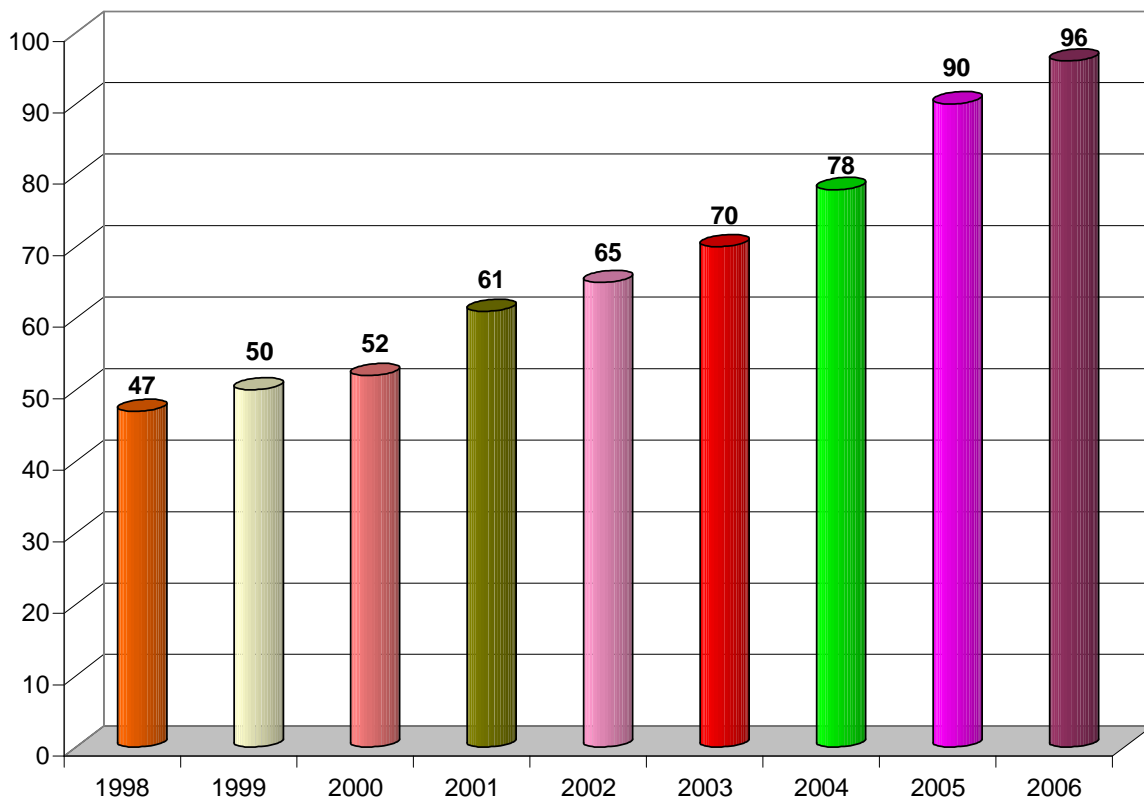
**2.2. OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE IMPLANTADAS/ DESCENTRALIZADAS**

**OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE IMPLANTADOS/ DESCENTRALIZADAS**

**EM 2006**

Centro Regional de Saúde do Trabalhador – CEREST  
 Unidade Municipal de Saúde Auditiva  
 Hospital Municipal Dr. Manoel Afonso

**GRÁFICO – UNIDADES DE SAÚDE CADASTRADAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIA/ SUS E SIH/ SUS) – GESTÃO MUNICIPAL – 1998 A 2006**



**2.3. UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS/ IMPLANTADAS EM 2006**

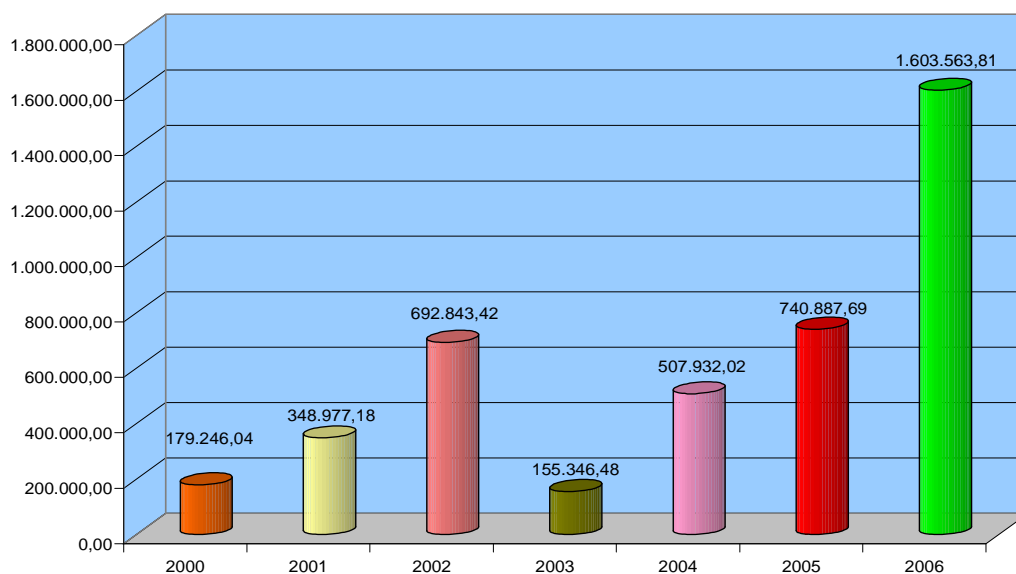
<b>UNIDADES REFORMADAS/ IMPLANTADAS 2006</b>	
ESF Caiucá I	
Policlínica Santa Rosa	
ESF Centenário	
Centro Regional de Saúde do Trabalhador (CEREST)	
Hospital Municipal Dr. Manoel Afonso	
ESF Jardim Liberdade	
ESF São João da Escócia II	
Secretaria de Saúde	
ESF Alto do Moura	
Clínica Veterinária (Canil)	
ESf Juá	
ESF Peladas	
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) II	
Centro de Saúde Amélia de Pontes	
Clínica da Criança	
ESF Padre Inácio	
Unidade Municipal de Saúde Mental	

Obs: Em **Anexo 1**, fotos das unidades de saúde (implantadas/ reformadas).

### III. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
179.246,04	348.977,18	692.843,42	155.346,48	507.932,02	740.887,69	1.603.563,81

#### EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE – 2000 A 2006



### IV. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Ano	Dispensa de Licitação	Inexigibilidade	Convite	Tomada de Preços	Concorrências	Quant. de processos	Cancelamento	Revogados	Desertas	Concluídos	Valores licitados R\$
2001	11	01	32	15	---	59	03	01	---	55	2.645.342,50
2002	15	14	44	13	01	87	09	---	02	76	3.360.472,30
2003	13	02	27	16	04	62	---	--	01	61	5.822.198,70
2004	22	01	18	15	04	60	---	03	01	56	6.665.351,10
2005	17	14	22	17	11	83	02	01	---	83	8.750.128,48
2006	34	15	23	14	10	96	---	01	---	95	16.746.831,64
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>47</b>	<b>166</b>	<b>90</b>	<b>30</b>	<b>447</b>	<b>14</b>	<b>06</b>	<b>04</b>	<b>426</b>	<b>43.990.324,72</b>

## V. CONTRATOS/ CONVÊNIOS

ANO	Nº de Contratos Realizados	Valores Contratados R\$
2001	57	1.426.462,80
2002	75	2.257.699,70
2003	117	4.732.464,70
2004	86	4.835.388,90
2005	192	8.750.128,48
2006	247	17.339.799,52
<b>Total</b>	<b>774</b>	<b>39.341.944,1</b>

### 5.1. SERVIÇOS CONTRATADOS/ CONVENIADOS PARA A REDE COMPLEMENTAR

**TABELA – CONTRATOS/ CONVÊNIOS ESTABELECIDOS COM AS UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇO DA REDE COMPLEMENTAR DO SUS - 2006**

UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETO
Clínica Radiológica Dr. Valadares	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Psiquiátrica de Caruaru	Contratação de Serviços de Internação na Especialidade de Psiquiatria
Ecocárdio	Contratação de serviços ambulatoriais
Pronto Trauma	Contratação de Serviços Ambulatoriais e de Internação Hospitalar na especialidade de Cirurgia Traumato-Ortopédica
Instituto Pernambucano	Contratação de Serviços Ambulatoriais
HOC	Contratação de Serviços Ambulatoriais
IOC	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Associação Instrutora Missionária	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Policlínica Batista	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Oftalmológica Dr. Mello Mota	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Neurológica Dr. Alexandre Varella	Contratação de Serviços Ambulatoriais
FOC	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Oftalmeds	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Oftalmologia
Maria Cristina de Arruda	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Oftalmologia
Centro Fonoaudiologia de Caruaru	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Fonoaudiologia
AKMM – Instituto de Otorrinolaringologia	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Dra. Laurita Leal	Contratação de Serviços Ambulatoriais
CASEMED – Otorrinos Caruaru	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Dra. Clarissa Costa	Contratação de Serviços Ambulatoriais

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN/ 2007.

As tabelas a seguir, apresentam os valores pagos aos prestadores ao longo do ano 2006.

**TABELA – VALORES APRESENTADOS/ PAGOS (R\$) - UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - REDE COMPLEMENTAR - AMBULATORIAL/ 2006**

UPS	VALOR PAGO ( R\$ )
<b>REDE COMPLEMENTAR</b>	
Clínica Radiológica Dr. Valadares	22.923,91
Ecocárdio	120.352,64
Pronto Trauma	13.018,07

Instituto Pernambucano	58.862,82
HOC	12.078,52
IOC	5.910,22
Associação Instrutora Missionária	37.786,80
Policlínica Batista	42.912,53
Clínica Oftalmológica Dr. Mello Mota	10.318,20
Clínica Neurológica Dr. Alexandre Varella	35.641,20
FOC	6.131,76
Oftalmeds	277.067,66
Maria Cristina de Arruda	23.801,15
Centro Fonoaudiologia de Caruaru	8.457,22
AKMM – Instituto de Otorrinolaringologia	774,45
Dra. Laurita Leal	51,33
CASEMED – Otorrinos Caruaru	_____
Dra. Clarissa Costa	_____
<b>TOTAL</b>	<b>460.931,04</b>

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIA/ SUS – 2007.

**TABELA – VALORES APRESENTADOS/ PAGOS (R\$) - UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - REDE COMPLEMENTAR – CAMPANHA OFTALMOLÓGICA / 2006**

UPS	VALOR PAGO ( R\$ )
<b>REDE COMPLEMENTAR</b>	
Oftalmeds	_____
HOC	29.831,80
Clínica de Olhos Mello Motta	15.948,00
Pronto Trauma	38.541,00
<b>TOTAL</b>	<b>84.320,8</b>

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIA/ SUS – 2007.

**TABELA – VALORES PRODUZIDOS (R\$)/ PAGOS ÀS UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – REDE COMPLEMENTAR – HOSPITALAR/ 2006.**

UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO	R\$ VALOR PAGO POR PRODUÇÃO
Clínica Psiquiátrica de Caruaru	1.383.593,33
Pronto Trauma	805.579,61
<b>TOTAL</b>	<b>2.189.172,94</b>

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIH/ SUS – 2007.

\* Relativo a exames complementares.

## 5.2. CONVOCAÇÃO PÚBLICA

Em 2006, o Departamento de Planejamento, em conjunto com a Divisão de Controle e Avaliação, do município, realizou uma convocação pública, no intuito de integrar à rede complementar municipal, os seguintes serviços:

**TABELA - UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS INSCRITAS X SERVIÇOS OFERECIDOS**

<b>Unidades Prestadoras de Serviço Inscritas</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO</b>
Oftalmeds	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Cirurgias Especializadas em Oftalmologia – Grupo 08 Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17 Terapias Especializadas – Grupo 19
AKMM	Consulta Médica Especializada em Otorrinolaringologia – Grupo 07 Diagnose em Otorrinolaringologia – Grupo 17 Terapias Especializadas em Otorrinolaringologia – Grupo 19
Associação Instrutora Missionária	Fisioterapias (por sessões) – Grupo 18
Clínica de Fonaudiologia Caruaru	Terapias Especializadas em otorrinolaringologia – Grupo 17 (Audiometria – Bera)
IOC	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Cirurgias Especializadas em Oftalmologia – Grupo 08 Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17 Terapias Especializadas – Grupo 19
Clínica Psiquiátrica de Caruaru	Internamento em Psiquiatria
Policlínica Batista	Consultas Médicas Especializadas – Grupo 07 Cirurgia Geral; Cirurgia Pediátrica; Dermatologia; Endocrinologia e Otorrinolaringologia. Cirurgias Ambulatoriais em Geral – Grupo 08 Diagnose em Gastroenterologia - Grupo 17
Dr. Valadares	Radiodiagnóstico – Grupo 13
Alexandre Varela	Diagnose em Neurologia – Grupo 17 (Eletroneuromiografia e Eletroencefalograma)
Pronto Trauma	Consulta Médica em Ortopedia – Grupo 07 Radiodiagnóstico – Grupo 13 Procedimentos Traumato-Ortopédicos – Grupo 09 Cirurgias: Ortopédicas; Geral; Pediátrica; Mama e Plástica.
HOC	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Cirurgias Especializadas em Oftalmologia – Grupo 08 Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17 Terapias Especializadas – Grupo 19
Ecocárdio	Diagnose em cardiologia – Grupo 17
Clínica Oftalmológica Dr. Mello Motta	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Cirurgias Especializadas em Oftalmologia – Grupo 08 Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17 Terapias Especializadas – Grupo 19
FOC	Anatomopatológico – Grupo 12 Cirurgias Especializadas em Odontologia – Grupo 10 Consultas Especializadas em Pacientes Especiais – Grupo de Radiodiagnóstico intrabucais e extrabucais – Grupo 13
Dra. Laurita Leal	Consulta em Fonaudiologia – Grupo 08 Diagnose em Fonaudiologia – Grupo 17
CASEMED – Otorrinos Caruaru	Diagnose em Otorrinolaringologia – Grupo 17

Maria Cristina G. de Arruda	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17 Terapias Especializadas – Grupo 19
Instituto Pernambucano	Radiodiagnostico – Grupo 13 Ultra-sonografia com Doppler – Grupo 14
Dra. Clarissa Costa	Diagnose em Fonoaudiologia – Grupo 17

No entanto, alguns dos serviços não foram contemplados pela convocação pública, conforme demonstra o quadro a seguir:

<b>ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO</b>
Consultas médicas em Alergologia;
Terapias Especializadas em Alergologia;
Colonoscopia;
Retossigmoidoscopia;
Cirurgia Dermatológica;
Terapias Especializadas em Dermatologia;
Cirurgias Ambulatoriais em Dermatologia;
Cirurgias Neurológicas;
Diagnose e Terapias Especializadas em Otorrinolaringologia incluindo a Videolaringoscopia;
Cistoscopia;
Anatomopatologia;
Diagnose em Pneumologia.

### 5.3. CONVÊNIOS/ PROJETOS/ PROGRAMAS

#### TABELA – CONVÊNIOS/ PROJETOS/ PROGRAMAS ELABORADOS/ 2006

<b>PROJETO DE CIRURGIAS ELETIVAS</b>
<b>Objeto:</b> Programação de Procedimentos para realização de cirurgias eletivas ambulatoriais e hospitalares.
<b>Objetivo:</b> A partir do levantamento de filas de esperas, elaborar programação para a realização de procedimentos específicos.
<b>PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2006 A 2009</b>
<b>Objeto:</b> Estabelecimento da Programação das Metas da Secretaria Municipal de Saúde.
<b>Objetivo:</b> Em linhas gerais, estabelecer Metas a serem cumpridas pela Gestão Municipal.

## VI. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS

### Força de Trabalho

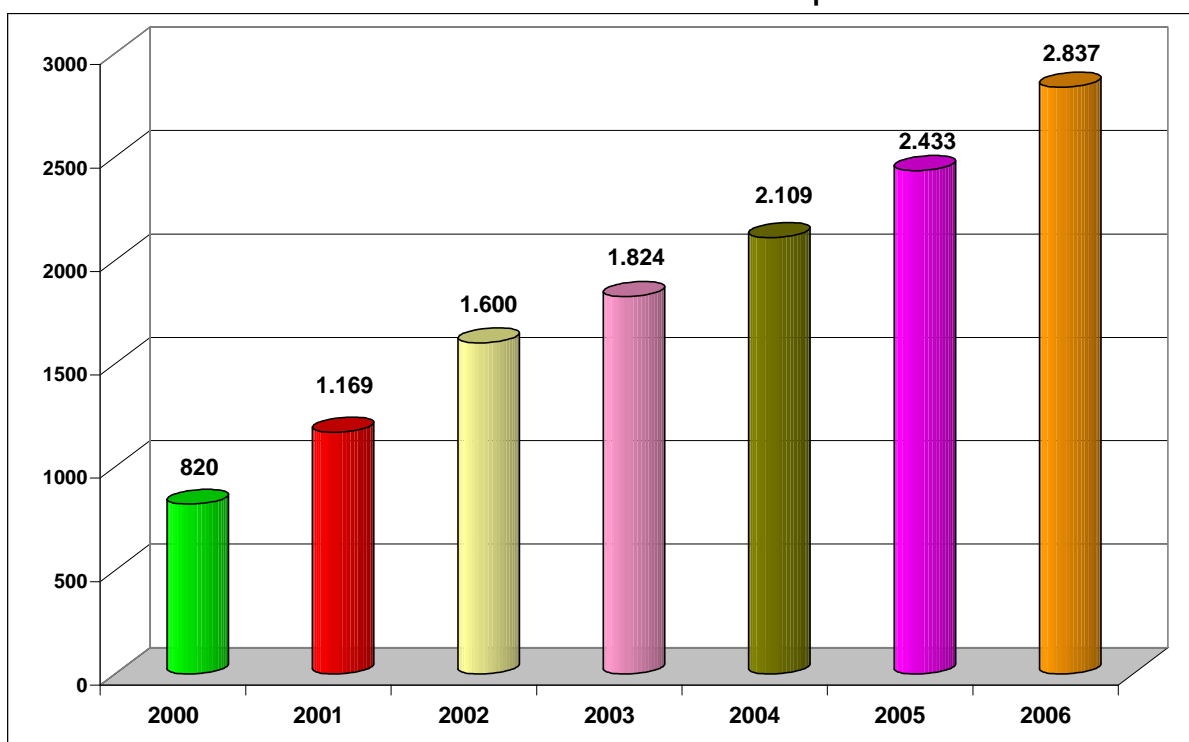
a) Quantidade de Trabalhadores de Saúde/ Categoria Profissional.

**TABELA – QUANTIDADE DE RECURSOS HUMANOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL – 2000 a 2006**

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE DE RECURSOS HUMANOS						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Médico	70	110	159	186	148	220	331
Odontólogo	34	110	64	72	65	77	95
Enfermeiro	45	57	70	82	31	94	101
Auxiliar de Enfermagem	34	95	116	308	186	400	381
Agentes Comunitários de Saúde	164	164	237	401	384	385	390
Outros Profissionais	473	690	954	775	874	937	1.290
Funcionários do HSS lotados no HMC/CSBJ	00	00	00	00	421	320	249
<b>TOTAL</b>	<b>820</b>	<b>1.169</b>	<b>1.600</b>	<b>1.824</b>	<b>2.109</b>	<b>2.433</b>	<b>2.837</b>

FONTE: SMS – CARUARU – DARH/ 2007.

**Número de Trabalhadores do SUS – Gestão Municipal – 2000 a 2006.**



#### 5.4.2. AÇÕES DE CONTROLE, AVALIAÇÃO, SUPERVISÃO E AUDITORIA.

##### a) Cadastramento dos Estabelecimentos de Saúde do Município

**TABELA – UPS CADASTRADAS/ FCES – 2001/ 2006**

NATUREZA DA UPS	QUANTIDADE CADASTRADA 2001	QUANTIDADE CADASTRADA 2002	QUANTIDADE CADASTRADA 2003	QUANTIDADE CADASTRADA 2004	QUANTIDADE CADASTRADA 2005	QUANTIDADE CADASTRADA 2005	QUANTIDADE CADASTRADA 2006
UPS de Natureza Pública	56	13	05	04	03	03	04
UPS de Natureza Privada	11	18	15	16	29	29	22
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>31</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>26</b>

FORNTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIA/ SUS – 2007.

##### b) Supervisões

**TABELA – Nº DE SUPERVISÕES REALIZADAS\***

Quantidade/ Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006
	<b>18</b>	<b>163</b>	<b>53</b>	<b>16</b>	<b>34</b>	<b>12</b>

FORNTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ Supervisão do SUS – 2007.

\* Incluindo visitas de supervisão para qualificação de UPS no Processo de Convocação Pública.

##### c) Auditorias

**TABELA – Nº DE AUDITORIAS REALIZADAS – 2006**

Quantidade/ Ano	TOTAL
	<b>02</b>

FORNTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ Supervisão do SUS – 2007.



**Divisão de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS**  
**Setor de Controle Ambulatorial**  
**Relatório - 2006**

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	SUB TOTAL	ABR	MAI	JUN	SUB TOTAL	JUL	AGO	SET	SUB TOTAL	OUT	NOV	DEZ	SUB TOTAL	TOTAL
Nº de controles ambulatoriais realizados (Rede Pública e complementar)	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	01	06	05	<b>12</b>	<b>12</b>
% controle ambulatorial (Rede Pública)*	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	1,04%	6,25%	5,21%	<b>12,5%</b>	<b>12,5%</b>
% controle ambulatorial (Rede Complementar)	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	<b>00</b>
Glosas (Quantitativo)	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>05</b>	<b>05</b>
Nº supervisão às UPS	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	<b>00</b>
Capacitações e treinamentos	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	<b>00</b>

\* Percentual (%) calculado, considerando o nº total de Unidades de Saúde existentes na rede.

**Divisão de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS**  
**Setor de Controle Hospitalar**  
**Relatório - 2006**

	<b>Controle Hospitalar</b>	<b>Nº Supervisões e visitas</b>	<b>Nº Auditorias solicitadas</b>	<b>Nº Auditoria realizadas/ concluídas</b>	<b>Capacitações Treinamentos</b>
<b>JAN</b>	452	00	00	00	00
<b>FEV</b>	615	00	00	00	00
<b>MAR</b>	610	00	01	01	00
<b>ABR</b>	616	00	00	00	00
<b>MAI</b>	689	00	00	00	00
<b>JUN</b>	611	00	00	00	00
<b>JUL</b>	656	02	01	01	00
<b>AGO</b>	724	00	00	00	00
<b>SET</b>	639	00	00	00	01
<b>OUT</b>	869	02	00	00	01
<b>NOV</b>	948	00	00	00	00
<b>DEZ</b>	975	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>8404</b>	<b>04</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>02</b>

**Departamento de Planejamento**  
**Divisão de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS**  
**Setor de Avaliação**  
**Relatório – Ano 2006**

<b>Especificação</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>SUB TOT</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>SUB TOT</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>SUB TOT</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>SUB TOT</b>	<b>TOTAL</b>
Nº de Avaliações Realizadas	00	00	01	<b>01</b>	00	<b>01</b>	00	<b>01</b>	00	01	00	<b>01</b>	01	00	00	<b>01</b>	<b>03</b>
Relatórios de Avaliação elaborados	00	00	01	<b>01</b>	00	<b>01</b>	00	<b>01</b>	00	01	00	<b>01</b>	01	00	00	<b>01</b>	<b>03</b>
Nº de cartas ao usuário emitidas	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	<b>00</b>
Nº de cartas ao usuário respondidas	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	<b>00</b>
Capacitações/ Treinamentos	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	00	00	00	<b>00</b>	<b>00</b>

#### d) Regulação do Sistema de Saúde

A partir da publicação da Portaria nº 100/ 2006, foi instalada no Estado de Pernambuco, a Programação Pactuada Integrada (PPI). O município de Caruaru/ PE foi enquadrado como Município Pólo Macrorregional. A seguir, os principais aspectos da PPI.

O município de Caruaru recebeu na PPI as seguintes referências:

**TABELA – RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS ADSCRITOS NA PPI TENDO CARUARU COMO REFERÊNCIA PARA OS SERVIÇOS NA MÉDIA COMPLEXIDADE - 2006**

<b>RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS QUE REFERENCIARAM PARA CARUARU/ PE NA PPI</b>	
<b>MUNICÍPIOS QUE REFERENCIARAM PARA CARUARU/ PE – SERVIÇOS AMBULATORIAIS</b>	<b>MUNICÍPIOS QUE REFERENCIARAM PARA CARUARU/ PE – SERVIÇOS HOSPITALARES</b>
Afogados da Ingazeira	Afogados da Ingazeira
Agrestina	Agrestina
Águas Belas	Águas Belas
Alagoinha	Alagoinha
Altinho	Altinho
Angelim	Arcoverde
Arcoverde	Barra de Guabiraba
Barra de Guabiraba	Belo Jardim
Belo Jardim	Betânia
Betânia	Bezerros
Bezerros	Bom Conselho
Bom Conselho	Bonito
Bonito	Brejão
Brejão	Brejo da Madre de Deus
Brejinho	Buíque
Brejo da Madre de Deus	Cachoeirinha
Buíque	Caetés
Cachoeirinha	Calçado
Caetés	Camocim de São Félix
Calçado	Canhotinho
Calumbi	Capoeiras
Camocim de São Félix	Carnaíba
Canhotinho	Correntes
Capoeiras	Cupira
Carnaíba	Custódia
Correntes	Flores
Cupira	Frei Miguelinho
Custódia	Garanhuns
Flores	Gravatá
Frei Miguelinho	Ibimirim
Garanhuns	Ibirajuba
Gravatá	Iguaraci
Iati	Inajá
Ibimirim	Jataúba
Ibirajuba	Jatobá

Iguaraci	Jucati
Inajá	Jupi
Ingazeira	Jurema
Itaíba	Lagoa do Ouro
Itapetim	Lagoa dos Gatos
Jataúba	Lajedo
Jatobá	Palmeirina
Jucati	Panelas
Jupi	Pedra
Jurema	Pesqueira
Lagoa do Ouro	Petrolândia
Lagoa dos Gatos	Poção
Lajedo	Quipapá
Manari	Quixabá
Palmeirina	Riacho das Almas
Panelas	Sairé
Paranatama	Sanharó
Pedra	Santa Maria do Cambucá
Pesqueira	Santa Terezinha
Petrolândia	São Bento do Uma
Poção	São Caitano
Quipapá	São João
Quixabá	São Joaquim do Monte
Riacho das Almas	São José do Belmonte
Sairé	São José do Egito
Saloá	Serra Talhada
Sanharó	Sertânia
Santa Cruz da Baixa Verde	Tabira
Santa Maria do Cambucá	Tacaratu
Santa Terezinha	Taquaritinga do Norte
São Bento do Uma	Terezinha
São Caitano	Toritama
São João	Tupanatinga
São Joaquim do Monte	Vertentes
São José do Belmonte	Bodocó
São José do Egito	Cedro
Serra Talhada	Granito
Sertânia	Itacuruba
Solidão	Ouricuri
Tabira	Salgueiro
Tacaratu	Serrita
Taquaritinga do Norte	Belém de Maria
Terezinha	Cumarú
Toritama	São Benedito do Sul
Triunfo	Santa Cruz do Capibaribe
Tupanatinga	Tacaimbó
Venturosa	Tuparetama
Vertentes	Floresta
Bodocó	Lagoa Grande

Floresta	Água Preta
Cedro	Chã Grande
Granito	Jaqueira
Ipubi	Joaquim Nabuco
Itacuruba	Palmares
Moreilândia	Surubim
Ouricuri	
Parnamirim	
Salgueiro	
Serrita	
Terra Nova	
Trindade	
Verdejante	
Belém de Maria	
Casinhas	
Catende	
Cumaru	
São Benedito do Sul	
Santa Cruz do Capibaribe	
Tacaimbó	
Tuparetama	

**TABELA – TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS (R\$) INSERIDO NO TETO FINANCEIRO DE CARUARU/ PE CONCERNENTES À REFERÊNCIA DOS MUNICÍPIOS – PPI 2006.**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>R\$</b>
<b>AMBULATORIAL</b>	<b>4.840.352,54/ano</b>
<b>HOSPITALAR</b>	<b>4.914.796,15/ano</b>
<b>Total</b>	<b>9.755.148,69/ano</b>

**TABELA - REFERÊNCIAS DE CARUARU/ PE PARA OUTROS MUNICÍPIOS – PPI/ 2006**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS (REFERÊNCIA AMBULATORIAL)</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS DISPONIBILIZADOS NOS RESPECTIVOS TERRITÓRIOS MUNICIPAIS (REFERÊNCIA AMBULATORIAL)</b>	<b>QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS (REFERÊNCIA HOSPITALAR)</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS DISPONIBILIZADOS NOS RESPECTIVOS TERRITÓRIOS MUNICIPAIS (REFERÊNCIA HOSPITALAR)</b>	<b>TOTAL RECURSOS FINANCEIROS DISPONIBILIZADOS NOS RESPECTIVOS TERRITÓRIOS MUNICIPAIS</b>
Bezerros	00	00	84	101.052,84	101.052,84
São Joaquim do Monte	00	00	10	5.291,20	5.291,20
Toritama	00	00	134	35.277,70	35.277,70
Barreiros	00	00	12	10.008,00	10.008,00
Camaragibe	00	00	30	24.720,00	24.720,00
Igarauçu	00	00	12	13.092,00	13.092,00
Recife	3.272	23.560,28	1.506	1.368.799,90	1.392.360,18
<b>TOTAL</b>	<b>3.272</b>	<b>23.560,28</b>	<b>1.788</b>	<b>1.558.241,64</b>	<b>1.581.801,92</b>

## DA PACTUAÇÃO.

Abaixo, encontra-se a relação dos serviços oferecidos e regulados.

RELAÇÃO DE SERVIÇOS OFERECIDOS E REGULADOS	
AMBULATORIAIS	HOSPITALARES
<ul style="list-style-type: none"><li>&gt; Consulta em Angiologia – 0701203</li><li>&gt; Consulta em Oncologia sem Quimioterapia – 0701204</li><li>&gt; Consulta em Cardiologia – 0701205</li><li>&gt; Consulta em Cirurgia da Cabeça e Pescoço – 0701206</li><li>&gt; Consulta em Cirurgia Geral – 0701207</li><li>&gt; Consulta em Cirurgia Pediátrica – 0701208</li><li>&gt; Consulta em Cirurgia Plástica – 0701209</li><li>&gt; Consulta em Cirurgia Vascular – 0701211</li><li>&gt; Consulta em Dermatologia – 0701212</li><li>&gt; Consulta em Endocrinologia e Metabologia – 0701213</li><li>&gt; Consulta em Gastroenterologia – 0701215</li><li>&gt; Consulta em Geriatria – 0701217</li><li>&gt; Consulta em Hematologia – 0701218</li><li>&gt; Consulta em Nefrologia – 0701222</li><li>&gt; Consulta em Neurocirurgia – 0701223</li><li>&gt; Consulta em Neurologia – 0701224</li><li>&gt; Consulta em Neuropediatria – 07012241</li><li>&gt; Consulta em Oftalmologia – 0701225</li><li>&gt; Consulta em Ortopedia – 0701226</li><li>&gt; Consulta em Otorrinolaringologia – 0701227</li><li>&gt; Consulta em Otorrinolaringologia (Avaliação Cirúrgica) – 07012271</li><li>&gt; Consulta em Pneumologia – 0701228</li><li>&gt; Consulta em Proctologia – 0701229</li><li>&gt; Consulta em Psiquiatria – 0701230</li><li>&gt; Consulta em Reumatologia – 0701231</li><li>&gt; Consulta em Urologia – 0101233</li><li>&gt; Consulta em Mastologia – 0701238</li><li>&gt; Consulta/Atendimento em Assistência Especializada e de Alta Complexidade</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias Gerais Dermato – 08 A2B</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias Gerais Tireóide – 08 A2C</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias da Mama</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa I – 08 C3</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Sistema Osteoarticular I – 08 D2</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Digestivo/Org. Anexos/Parede Abdominal I</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Sistema Osteoarticular II – 08 E2</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Genital Feminino I – 08E3</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Sistema Osteoarticular III – 08 F2</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Sistema Osteoarticular I – 08 F3</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Visual – 08 G2</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Auditivo e Vias Aéreas Superiores II – 08 I3</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Auditivo e Vias Aéreas Superiores III – 08 I3</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Genito-Urinário II – 08 K3</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias Próstata – 08 K3B</li><li>&gt; Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Visual I – 08 N3</li><li>&gt; Procedimentos Traumatológico-Ortopédicos – 09 A2</li><li>&gt; Bioquímica – 11 A1</li><li>&gt; Bioquímica I – 11 AA2</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>&gt; Clínica Cirúrgica</li></ul>

- > Bioquímica II – 11 AA3
- > Bioquímica II – 11 AB2
- > Bioquímica III – 11 AB3
- > Bioquímica V – 11 AD3
- > Coprologia – 11 B1
- > Coprologia – 11B2
- > Coprologia II – 11 BA3
- > Coprologia III – 11 BB3
- > Hematologia – 11 C1
- > Hematologia – 11C2
- > Hematologia III – 11 CB3
- > Hematologia IV – 11 CC3
- > Imunologia – 11 D1
- > Imunologia I – 11 DA2
- > Imunologia II – 11 DB2
- > Imunologia III – 11 DB3
- > Imunologia III – 11 DC2
- > Urina – 11 F1
- > Urina – 11 F2
- > Urina II – 11FA3
- > Urina III – FB3
- > Urina IV – 11 FC3
- > Hormônios – 11 H2
- > Hormônios II – 11 HA3
- > Hormônios III – 11 HB3
- > Esperma II – Média Complexidade III – 11 JB3
- > Radiodiagnóstico – 13 A1
- > Radiodiagnóstico – 13 A2
- > Radiodiagnóstico – 13 C3
- > Mamografia – 13 D3
- > Procedimentos ESPECIAIS DE Radiologia IV – 13G3
- > Exames Ultra-Sonográficos – 14 A1
- > Exames Ultra-Sonográficos – 14 A2
- > Procedimentos de Diagnose Gerais – 17 D2
- > Diagnose em Neurologia – 17 H3
- > Audiologia II – 17 K3
- > Audiologia III – 17 L3
- > Diagnose em Otorrinolaringologia – 17 M3
- > Fonoaudiologia – 17 N3
- > Colonoscopia – 1711101
- > Gastro-Duodenoscopia – 1711103
- > Atendimento em Fisioterapia – 1800001
- > Terapia em Cardiologia – 19 C3
- > Terapia em Otorrinolaringologia – 19 J3

## DA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.

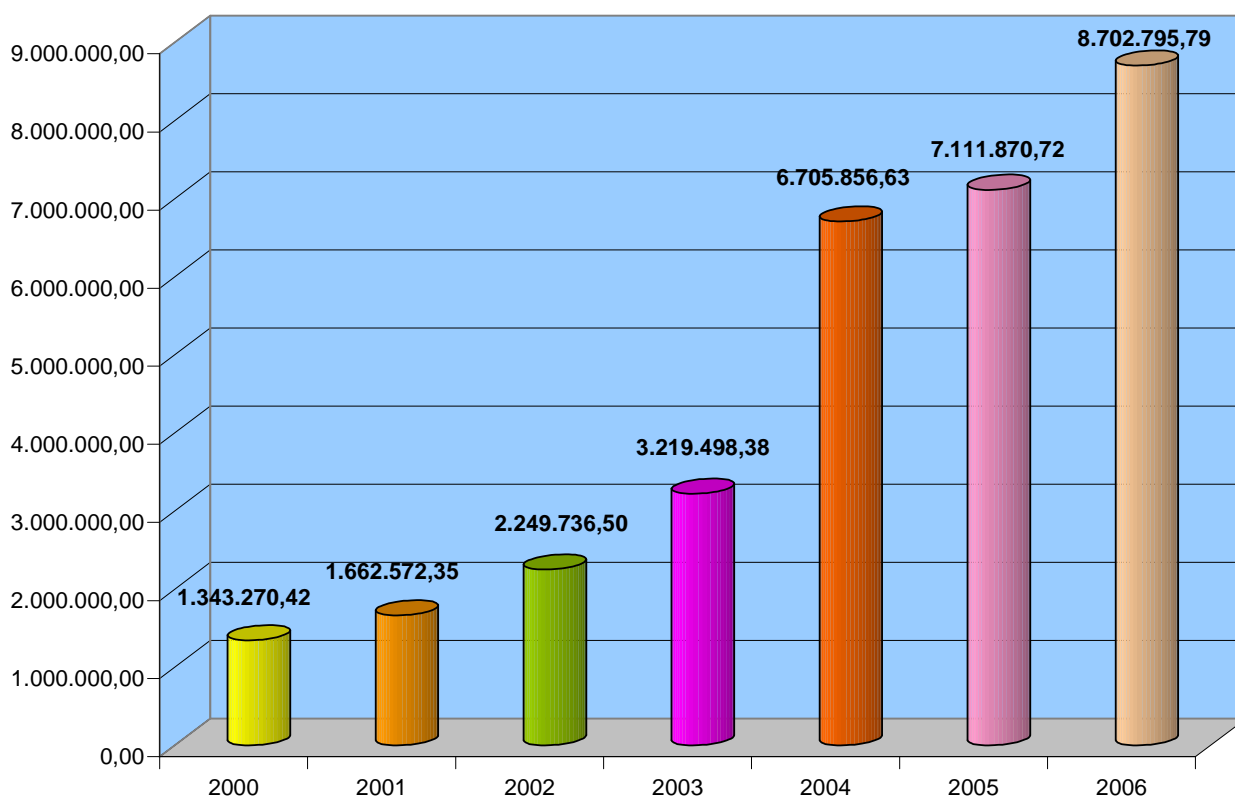
- Serviços de Média Complexidade.

O quadro abaixo apresenta evolução da produção financeira ao longo anos de 2000-2006; referentes à média complexidade.

ANO BASE	PRODUÇÃO FINANCEIRA		
	SIA	SIH	TOTAL
2000	254.113,45	1.089.156,97	<b>1.343.270,42</b>
2001	541.377,67	1.121.194,68	<b>1.662.572,35</b>
2002	1.221.523,38	1.028.213,12	<b>2.249.736,50</b>
2003	2.049.607,66	1.169.890,72	<b>3.219.498,38</b>
2004	3.050.800,20	3.655.056,43	<b>6.705.856,63</b>
2005	3.276.814,42	3.835.056,30	<b>7.111.870,72</b>
2006*	4.214.668,09	4.488.127,70	<b>8.702.795,79</b>

\* SIA/ SUS = M1, M2, M3 e TFD (excluídos valores FAEC). SIH = excluídos valores FAEC.

**GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO FINANCEIRA TOTAL – 2000 A 2006**



**Evolução de Agendamento dos Municípios**  
**Rede Ambulatorial – Fevereiro à Dezembro/ 2006**

**TABELA – MÉDIA MENSAL DE AGENDAMENTOS DOS MUNICÍPIOS POR PROCEDIMENTOS (REDE AMBULATORIAL/ REDE HOSPITALAR) INTEGRANTES DO SISTEMA DE REGULAÇÃO 2006.**

MUNICÍPIO	MÉDIA MENSAL DE AGENDMAENTOS	MUNICÍPIO	MÉDIA MENSAL DE AGENDMAENTOS
Afogados da Ingazeira	00	Quipapá	00
Água Preta	00	Quixabá	00
Agrestina	1,18	Riacho das Almas	40,45
Águas Belas	00	Sairé	51,27
Alagoinha	22	Saloá	0,55
Altinho	150	Sanharó	149,36
Angelim	00	Santa Cruz da Baixa Verde	00
Arcoverde	2,09	Santa Maria do Cambucá	22
Barra de Guabiraba	14	Santa Cruz do Capibaribe	104
Belo Jardim	143	Santa Terezinha	00
Betânia	00	São Bento do Uma	151,27
Bezerros	36	São Caitano	253
Bom Conselho	0,36	São João	00
Belém de Maria	00	São Joaquim do Monte	48
Bonito	92	São José do Belmonte	00
Bodocó	00	São José do Egito	00
Brejão	00	Serra Talhada	00
Brejinho	00	Sertânia	00
Brejo da Madre de Deus	208	Solidão	00
Buíque	04	Tabira	00
Cachoeirinha	53,18	Tacaratu	03
Caetés	02	Tacaimbó	167
Caçado	14	Taquaritinga do Norte	35,09
Calumbi	00	Terezinha	0,55
Cumaru	28,09	Toritama	61
Camocim de São Félix	45,27	Triunfo	00
Canhotinho	00	Tupanatinga	03
Capoeiras	00	Tuparetama	00
Carnaíba	00	Venturosa	10,09
Catende	00	Vertentes	27
Casinhas	00	Verdejante	00
Chã Grande	00	Floresta	00
Cedro	00	Granito	00
Correntes	00	Ipubi	00
Cupira	27,09	Itacuruba	00
Custódia	00	Moreilândia	00
Flores	00	Ouricuri	00
Frei Miguelinho	28,09	Salgueiro	00
Garanhuns	0,18	Serrita	00
Gravatá	5,09	Terra Nova	00
Iati	01	Trindade	00

Ibimirim	09	São Bento do Sul	00
Ibirajuba	92,36	Lagoa Grande	00
Iguaraci	00	Lagoa do Ouro	00
Inajá	00	Lagoa dos Gatos	59
Ingazeira	00	Lajedo	14
Itaíba	00	Manari	00
Itapetim	00	Palmeirina	00
Jataúba	77,09	Panelas	71,27
Jaqueira	00	Paranatama	00
Jatobá	16	Pedra	00
Jucati	00	Pesqueira	52
Jupi	00	Petrolândia	03
Jurema	7,09	Poçoão	87,09

### **Percentual de Utilização dos Serviços pelos Municípios de Janeiro à Dezembro / 2006**

A Tabela a seguir, demonstra o percentual de utilização dos serviços pelos municípios, de acordo com a pactuação efetuada.

**TABELA – PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS POR MUNICÍPIO CONSIDERANDO MÉDIA DE COTAS DEFINIDAS NA PACTUAÇÃO E MÉDIA DE AGENDAMENTOS REALIZADOS / MÊS - 2006**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>QUANTIDADE APROXIMADA DE COTAS PACTUADAS/ MÊS</b>	<b>MÉDIA DE AGENDAMENTOS REALIZADOS/ MÊS</b>	<b>PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO</b>
Afogados da Ingazeira	79	00	00%
Agrestina	373	1,18	0,32%
Águas Belas	729	00	00%
Alagoinha	940	22	2,34%
Altinho	2.068	150	7,25%
Angelim	52	00	00%
Arcoverde	390	2,09	0,54%
Barra de Guabiraba	585	14	2,39%
Belo Jardim	1.672	143	8,55%
Betânia	74	00	00%
Bezerros	624	36	5,77%
Bom Conselho	299	0,36	0,12%
Bonito	584	92	15,75%
Brejão	52	00	00%
Brejinho	11	00	00%
Brejo da Madre de Deus	1.814	208	11,47%
Buíque	690	04	0,58%
Cachoeirinha	1.405	53,18	3,79%
Caetés	164	02	1,22%

Calçado	421	14	3,33%
Calumbi	12	00	00%
Camocim de São Felix	749	45,27	6,04%
Canhotinho	45	00	00%
Capoeiras	92	00	00%
Carnaíba	103	00	00%
Correntes	49	00	00%
Cupira	563	27,09	4,81%
Custódia	322	00	00%
Flores	36	00	00%
Frei Miguelinho	497	28,09	5,65%
Garanhuns	384	0,18	0,05%
Gravatá	212	5,09	2,40%
Iati	113	01	0,88%
Ibimirim	180	09	5%
Ibirajuba	825	92,36	11,20%
Iguaraci	57	00	00%
Inajá	272	00	00%
Ingazeira	65	00	00%
Itaíba	311	00	00%
Itapetim	29	00	00%
Jataúba	1.136	77,09	6,79%
Jatobá	346	16	4,62%
Jucati	752	00	00%
Jupi	28	00	00%
Jurema	994	7,09	0,71%
Lagoa de Ouro	20	00	00%
Lagoa dos Gatos	673	59	8,77%
Lajedo	378	14	3,70%
Manari	308	00	00%
Palmeirina	92	00	00%
Panelas	3.602	71,27	1,98%
Paranatama	19	00	00%
Pedra	38	00	00%
Pesqueira	977	52	5,32%
Petrolândia	599	03	0,50%
Poção	1.157	87,09	7,53%
Quipapá	39	00	00%

Quixabá	32	00	00%
Riacho das Almas	396	40,45	10,21%
Sairé	1.224	51,27	4,19%
Saloá	86	0,55	0,64%
Sanharó	806	149,36	18,53%
Santa Cruz da Baixa Verde	49	00	00%
Santa Cruz do Capibaribe	2.319	104	4,48%
Santa Maria do Cambucá	268	22	8,21%
Santa Terezinha	50	00	00%
São Bento do Uma	2.720	151,27	5,56%
São Caetano	1.400	253	18,07%
São João	133	00	00%
São Joaquim	453	48	10,60%
São José do Belmonte	113	00	00%
São José Egito	49	00	00%
Serra Talhada	236	00	00%
Sertânia	95	00	00%
Solidão	35	00	00%
Tabira	41	00	00%
Tacaimbó	1.159	167	14,41%
Tacaratu	482	03	0,62%
Taquaritinga	641	35,09	5,47%
Terezinha	115	0,55	0,48%
Toritama	1.158	61	5,27%
Triunfo	205	00	00%
Tupanatinga	434	03	0,69%
Tuparetama	34	00	00%
Venturosa	362	10,09	2,795
Vertentes	228	27	11,84%
Bodocó	15	00	00%
Cedro	01	00	00%
Floresta	54	00	00%
Granito	03	00	00%
Ipubi	55	00	00%
Itacuruba	90	00	00%
Moreilândia	07	00	00%
Ouricuri	50	00	00%
Parnamirim	08	0,09	1,13%

Salgueiro	22	00	00%
Serrita	23	00	00%
Terra Nova	42	00	00%
Trindade	11	00	00%
Verdejante	04	00	00%
Belém de Maria	18	00	00%
Casinhas	168	00	00%
Catende	66	00	00%
Cumarú	952	28,09	2,95%
São Benedito do Sul	20	00	00%
Lagoa Grande	0,33	00	00%
Água Preta	0,83	00	00%
Chã Grande	02	00	00%
Jaqueira	03	00	00%
Joaquim Nabuco	0,66	00	00%
Palmares	02	00	00%
Surubim	02	00	00%

#### RANKING DE PROCEDIMENTOS COM MAIOR NÚMERO DE AGENDAMENTOS.

DESCRIÇÃO PROCEDIMENTOS	Nº DE AGENDAMENTOS
Consulta em Oftalmologia	13.335
Consulta em Cardiologia	6.910
Consulta em Otorrinolaringologia	5.549
Mamografia Bilateral	4.095
Gastro-Duodenoscopia	3.366
Consulta em Dermatologia	2.993
Consulta em Ortopedia	2.884
Consulta em Urologia	2.625
Ecografia de Abdomen Total	2.433
Tórax P.A.	2.404

#### e) Tratamento Fora do Domicílio

ESPECIFICAÇÃO			
MESES	Nº de Encaminhamentos para Recife	Procedimento mais Solicitado	Capacitações e Treinamentos
JAN	22	Oftalmologista	00
FEV	35	Radioterapia	00
MAR	38	LLA	00
<b>SUB</b>	<b>95</b>	<b>----</b>	<b>00</b>

<b>TOTAL</b>			
ABR	12	Terapia-AACD	00
MAI	31	Oftalmologista	00
JUN	15	Oncologia/HC	00
<b>SUB TOTAL</b>	<b>58</b>		<b>00</b>
JUL	23	Oftalmologista	00
AGO	8	Neurológico	00
SET	23	Terapia-AACD	00
<b>SUB TOTAL</b>	<b>54</b>		<b>00</b>
OUT	16	Oftalmologista	00
NOV	12	Rdioterapia	00
DEZ	09	LLA	00
<b>SUB TOTAL</b>	<b>37</b>	—	<b>00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>244</b>	—	<b>00</b>

#### f) Programa Ligue Saúde:

O Programa Ligue Saúde, foi implantado em 2004, com o objetivo de agendar atendimentos (Consulta Médica em Clínica Geral, Consulta Médica em Pediatria, Consulta Médica em Ginecologia, Consulta Médica em Obstetrícia e Atendimento Odontológico) de usuários que não estivessem adscritos às unidades de saúde com Estratégia Saúde da Família implantada.

Nesta perspectiva, o Programa Ligue Saúde consiste na marcação de consultas através do Sistema 0800, promovendo ao usuário maior comodidade, eliminação de filas na Unidade de Saúde; dentre outros benefícios. É importante salientar que o Programa Ligue Saúde não se trata apenas de um instrumento de marcação/ agendamento de consultas/ atendimentos; mas, principalmente, de recursos tecnológicos para acompanhamento da demanda e conseqüentemente, subsídio para a programação da oferta.

#### OBJETIVOS DO PROGRAMA:

- Promover maior agilidade, conforto e garantia de equidade/acesso da população de Caruaru/PE, quando da marcação de consultas médicas e atendimentos odontológicos básicos;
- Diminuir longas esperas em filas para marcar fichas para atendimento básico, bem como outras intercorrências;
- Utilizar instrumentos tecnológicos que deverá subsidiar o acompanhamento/monitoramento da demanda.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS 2006:

INDICADOR	RESULTADO
Total de Agendamentos	164.461
Total de Vagas	201.675
% de Utilização	81,55%
Consulta/ Atendimento (Especialidade) com Maior Número de Agendamentos	Odontologia = 61.789
Consulta/ Atendimento (Especialidade) com	

<b>Maior Número de Vagas</b>		Odontologia = 73.214	
<b>Consulta/ Atendimento (Especialidade) com Maior Percentual (%)</b>		Ginecologia = 88,24%	
<b>Especialidade</b>	<b>Unidade de Saúde com Maior Número de Agendamentos</b>	<b>Unidade de Saúde com Maior Número de Vagas Ofertadas</b>	<b>Unidade de Saúde com Maior Percentual (%) de Utilização</b>
Pediatria	Policlínica Ana Rodrigues	CS Cohab I	CS Cohab III
Odontologia	Policlínica Ana Rodrigues	Policlínica Ana Rodrigues	UM do Salgado
Ginecologia	Policlínica Ana Rodrigues	Policlínica Ana Rodrigues	CS Cedro
Clínica Médica	CS Cohab I	UM do Salgado	CS Cohab I
<b>Especialidade</b>	<b>Total de Agendamentos</b>	<b>Total de Vagas Ofertadas</b>	<b>Percentual (%) de Utilização</b>
Pediatria	27.796	41.224	67,43%
Odontologia	61.789	73.214	84,40%
Ginecologia	24.856	28.169	88,24%
Clínica Médica	47.894	55.858	85,74%

### 5.4.3. LEGISLAÇÕES

#### Portaria GS 2006

<b>NÚMERO/ DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Nº. 01/06 – 15/02/06	DAPS/ Nomeação da Coordenação Municipal do Sistema de Urgências de Caruaru.
Nº. 02/06 – 15/02/06	DAPS/ Nomeação da Coordenação Municipal de Enfermagem do SAMU 192 – Regional Agreste.
Nº. 03/06 – 01/06/06	DEPLAN/ Gratificação do SUS
Nº. 04/06 – 16/08/06	DAPS/ Nomeação da Direção do HMCCSBJ
Nº. 05/06 – 17/10/06	DAPS/ Nomeação Evolucionista HMA
Nº. 06/06 – 19/10/06	DAPS/ Nomeação Direção Adm. HMA
Nº. 07/06 – 01/12/06	DEVISA/ Cancelada

### 5.4.4. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

<b>TI</b>
<b>AÇÕES REALIZADAS – 2006</b>
> Criação de nova versão do INFOCRAS – Agendamento de odontologia; agendamento diretamente com o prestador; agendamento de urgência; confirmação de atendimento, diversos relatórios, módulo SIH completo.
> Ajustes no AIH PROCESS
> USASUS – Adicionamento do módulo de produção de exames bioquímicos.
> Informatização do almoxarifado

> SAMU – Confeção de cartazes, faixas, panfletos e folders, para campanha contra trotes.
> Home Page – Implementação de linguagem PHP em diversas páginas e modificação das páginas internas.
> Cartão Nacional do SUS – Criação da Camisa dos cadastradores e crachás.
> CEREST – Criação de logomarca e todo material gráfico visual.
> COAS – Criação de campanha para a Copa, envolvendo panfletos, camisas e folders; criação de camisas para a campanha de pré-natal, hepatite, AIDS, entre outras.
> DEPLAN – Elaboração de banners.
> Sistema 0800 – Elaboração de certificados para diversas capacitações.
> I FST (Fórum de Saúde do Trabalhador) – Criação da identidade visual, envolvendo logomarca, panfletos, folders, blocos de anotações, camisas e outros.
> Comitê Gestor do SAMU – Desenvolvimento de logomarca.
> Programa Agita Caruaru – Elaboração de faixas, banners e panfletos.

#### 5.4.5. Outros Aspectos Organizacionais

##### Setor de Transportes

**TABELA – VEÍCULOS ADQUIRIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 2006.**

VEÍCULO	PLACA	ANO DE FABRICAÇÃO	LOCAL DE UTILIZAÇÃO
KOMBI	JKX 8571	2006	DCVVA
FIORINI	KJX 4084	2006	Lavanderia Municipal
DOBLO	KJC 8483	2006	Hospital Municipal Manoel Afonso
MOTO	KJX 4114	2006	VIGIÁGUA
UNO	KJX 4014	2006	VIGISANITÁRIA
UNO	KJX 3854	2006	VIGIEPIDEMIOLOGIA
RENAULT MASTER	KJX 4991	2006	SAMU

A tabela a seguir, apresenta os gastos relacionados ao quantitativo de combustíveis e lubrificantes adquiridos em 2006, bem como gastos com a manutenção de veículos no mesmo período.

Combustível (A)	Gastos com Lubrificantes (B)	Gastos com Manutenção de Veículos (C)	Gastos/ Veículo/ Ano (D)	Gastos com Pneus (E)	Gastos com Lava Jato (F)	Gastos com Borracharia (G)
R\$ 1.444.607,30	R\$ 23.760,00	R\$ 182.184,00	R\$ 1.752.417,10	R\$ 56.000,0	R\$ 40.954,13	R\$ 4.911,73

## OUVIDORIA

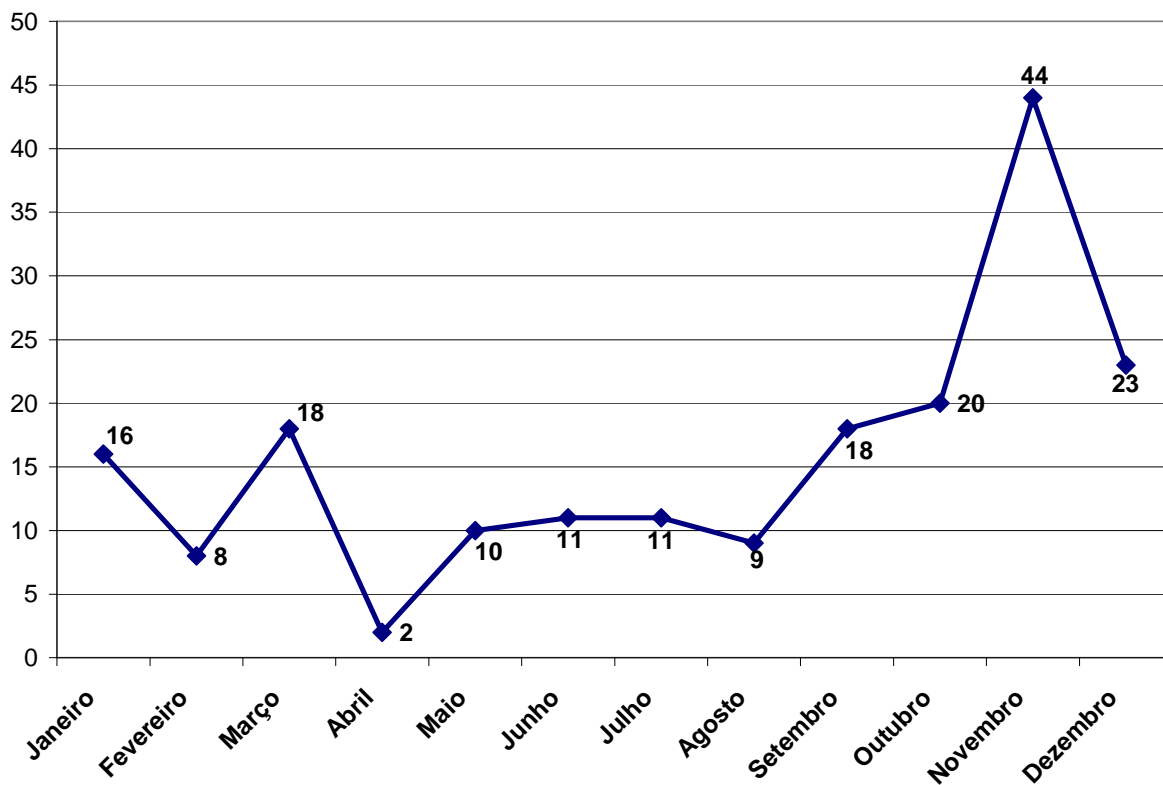
O Serviço de Ouvidoria foi implantado em Maio de 2001. Ao longo de 2006, apresentou a seguinte evolução:

**TABELA – EVOLUÇÃO DE DEMANDAS PARA A OUVIDORIA/ MÊS – 2006**

MÊS REFERÊNCIA	TOTAL DE DEMANDAS
Janeiro	16
Fevereiro	08
Março	18
Abril	02
Maio	10
Junho	11
Julho	11
Agosto	09
Setembro	18
Outubro	20
Novembro	44
Dezembro	23
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2007.

**GRÁFICO – EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS DA OUVIDORIA – MENSAL - 2006**

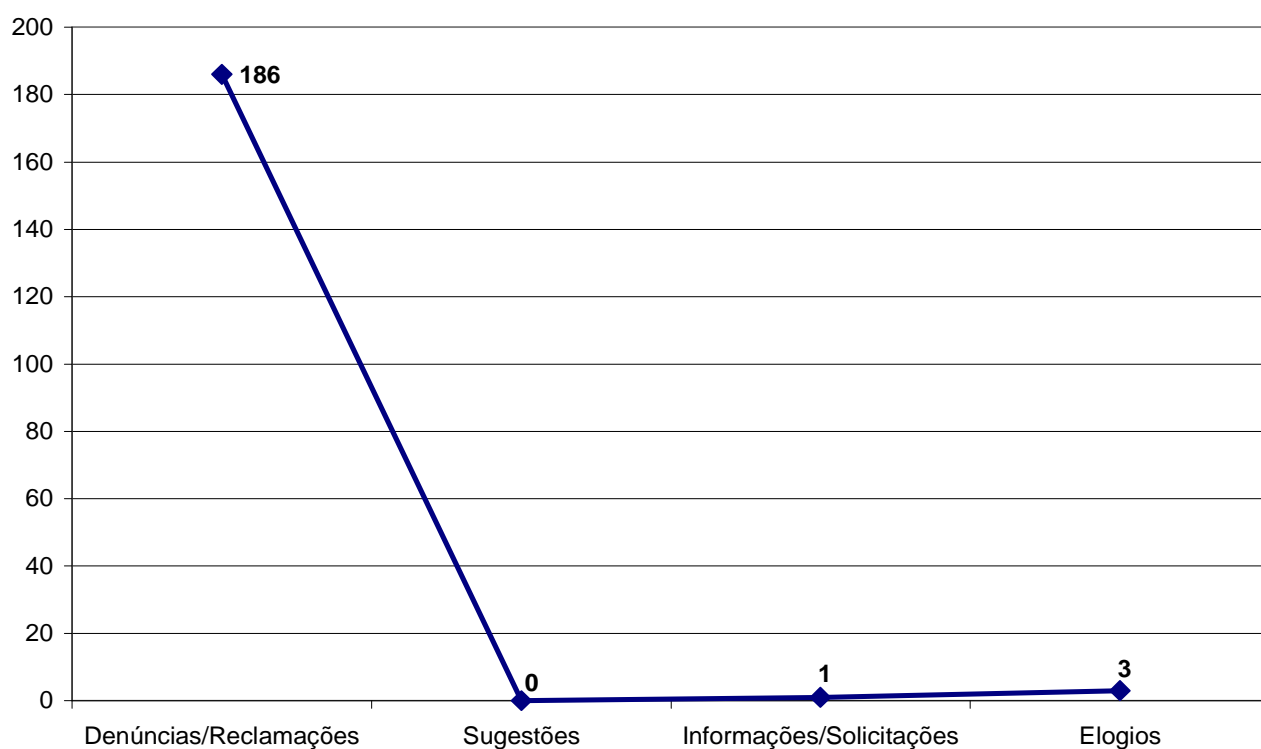


## TABELA – ESPECIFICAÇÃO DAS DEMANDAS DA OUVIDORIA – 2006

TIPO DE DEMANDA	QUANTIDADE
Denúncias/ Reclamações	186
Sugestões	00
Informações/Solicitações	01
Elogios	03
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>

FORNTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2007.

## GRÁFICO – DEMANDAS DA OUVIDORIA POR TIPO – 2006.



## ANDAMENTO DE PROCESSOS DA OUVIDORIA (Incluindo: SADE/MS – Disque Denúncia – Ouvidoria SMS)

ESPECIFICAÇÃO	STATUS	%
Processos em Andamento	140	73,69%
Processos concluídos	50	26,31%
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>100%</b>

**TABELA – SITUAÇÃO DAS DEMANDAS E PROCESSOS – 2006.**

**SÉRIE HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS DAS OUVIDORIAS**

<b>MÊS REFERÊNCIA</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Janeiro	00	22	14	21	17	16
Fevereiro	00	27	14	22	14	08
Março	00	23	17	19	17	18
Abril	00	37	10	15	19	02
Maio	10	23	21	19	28	10
Junho	14	28	09	12	24	11
Julho	24	24	06	26	21	11
Agosto	26	30	04	16	16	09
Setembro	11	36	11	22	14	18
Outubro	12	21	20	20	07	20
Novembro	12	23	16	25	12	44
Dezembro	09	31	15	14	02	23
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>325</b>	<b>157</b>	<b>231</b>	<b>191</b>	<b>190</b>

**TABELA – FREQUÊNCIA DE DEMANDAS ORIUNDAS DO SADE – MINISTÉRIO DA SAÚDE/ MÊS – 2006**

<b>FREQUÊNCIA DAS DEMANDAS SADE – MS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>TOTAL</b>
	02	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	<b>02</b>

**TABELA – FREQUÊNCIA DE DEMANDAS ORIUNDAS DO SERVIÇO DISQUE – DENÚNCIA – GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO/ MÊS – 2006**

<b>FREQUÊNCIA DAS DEMANDAS Disque DENÚNCIA</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>TOTAL</b>
	01	01	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	<b>03</b>

DISQUE-DENÚNCIA - OUVIDORIA D GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

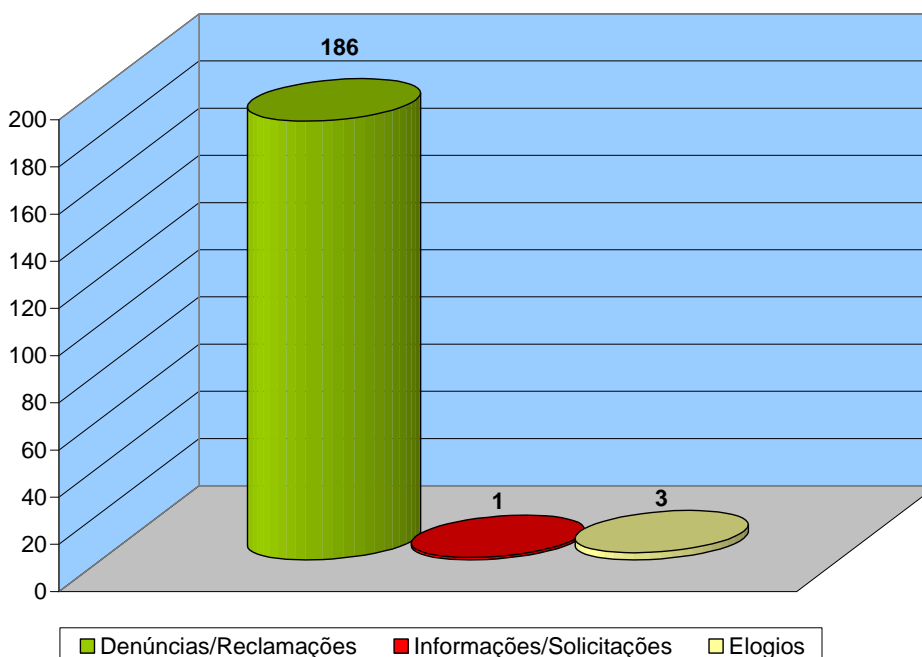
**TABELA – FREQUÊNCIA DE DEMANDAS DA OUVIDORIA POR TIPO DE DEMANDA E OBJETO (OUVIDORIA, SADE, DISQUE DENÚNCIA) – 2006**

<b>TIPO DE DEMANDA</b>	<b>OBJETO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Solicitações	Agradecimento	01
	Inspeção Sanitária	12
	Elogio a Funcionário	04
	Visita do DCVVA	04
	<b>TOTAL</b>	<b>21</b>
	Mau Atendimento	70
	Falta de Funcionários	19

Denúncias/Reclamações	Demora no Atendimento	27
	Dificuldade para Marcação	27
	Medicação Errada	05
	Demora no Resultado de Exames	05
	Condições de Trabalho	14
	Ambulâncias	01
	Falta de Informação do Serviço	05
	<b>TOTAL</b>	<b>173</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>194</b>

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2007.

### GRÁFICO – ESPECIFICAÇÃO DAS MAIORES INCIDÊNCIAS – DEMANDAS DA OUVIDORIA/ 2006



## VII. ASPECTOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- SISTEMAS DE INFORMAÇÕES**

Quadro - DIGITAÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS - 2000-2006\*.

ANO REFERÊNCIA	NÚMERO DE CASOS	
	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS
2000	6.756**	6.464**
2001	21.793**	19.223**
2002	30.184***	25.801***
2003	28.739***	27.484***
2004	26.437***	25.216***
2005	25.029***	23.330***
2006	25.426***	23.571***

FONTE: SINAN /Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

NOTA: Em 2003 alguns agravos deixaram de ser de notificação compulsória e outros deixaram de ser de interesse estadual e municipal justificando a redução do número de agravos digitados.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES      \*\*Nº DE CASOS DIGITADOS POR RESIDÊNCIA      \*\*\*Nº DE CASOS DIGITADOS POR OCORRÊNCIA

**Quadro - DIGITAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS POR OCORRÊNCIA E RESIDÊNCIA. 2000 - 2006\*.**

ANO REFERÊNCIA	NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS		
	OCORRÊNCIA	RESIDÊNCIA	DIFERENÇA**
2000	4.991**	5.388**	...
2001	4.933**	5.312**	...
2002	8.423***	4.845***	3.578
2003	8.154***	4.771***	3.383
2004	7.864***	4.761***	3.103
2005	8.536***	4992***	3.544
2006	7.729***	5155***	2.574

FONTE: SINASC /Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES \*\*Nº DE CASOS DIGITADOS POR RESIDÊNCIA

\*\*\*Nº DE CASOS DIGITADOS POR OCORRÊNCIA

**Quadro - DIGITAÇÃO DE ÓBITOS POR OCORRÊNCIA E RESIDÊNCIA – 2000 – 2006\*.**

ANO REFERÊNCIA	NÚMERO DE ÓBITOS		
	OCORRÊNCIA	RESIDÊNCIA	DIFERENÇA**
2000	1.644**	1.798**	...
2001	1.586**	1.734**	...
2002	2.850***	1.671***	1.179
2003	2.902***	1.740***	1.162
2004	2.693***	1.740***	953
2005	2.654***	1.643***	1.011
2006	2.340***	1.785***	555

FONTE: SIM /Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES \*\*Nº DE CASOS DIGITADOS POR RESIDÊNCIA

\*\*\*Nº DE CASOS DIGITADOS POR OCORRÊNCIA

- **CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO:**

**A) NATALIDADE NO MUNICÍPIO**

**QUADRO - PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS POR ALGUMAS VARIÁVEIS - SINASC – CARUARU: 1999-2006\*.**

NASCIDOS VIVOS		ANO DO NASCIMENTO							
		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Gênero	Masculino	50,6	50,7	50,7	51,5	50,9	51,7	50,0	50,6
	Feminino	49,4	49,3	49,3	48,5	49,1	48,3	50,0	49,4
Peso ao Nascer	< 2500g	8,6	8,0	8,0	8,1	7,6	7,7	7,8	7,9
	2500g e +	91,4	92,0	92,0	91,9	92,4	92,3	92,2	92,1
Local de	Hospitalar	95,9	96,4	96,8	97,3	97,6	98,1	98,8	98,8

Ocorrência	Domiciliar	4,0	3,5	3,1	2,4	2,0	1,5	1,1	1,1
Tipo de Parto	Vaginal	65,0	60,2	60,2	58,2	53,7	50,9	50,6	49,0
	Cesáreo	35,0	39,8	39,8	41,8	46,4	49,1	49,4	51,0
Duração da Gestação	Até 36 Sem	6,2	6,3	5,5	6,3	6,0	6,1	6,5	5,8
	37 e + Sem	93,8	93,7	94,5	93,7	94,0	93,9	93,5	94,2
Consulta de Pré-Natal	Nenhuma	6,2	4,3	3,4	2,5	1,8	1,1	1,4	1,1
	1 a 3 Cons	11,2	8,5	8,4	5,9	5,4	4,7	5,4	4,5
	4 a 6 Cons	50,4	45,1	40,0	40,6	38,1	32,5	35,5	36,9
	7 e + Cons	31,7	41,9	48,1	51,0	54,7	61,6	57,8	57,6
Faixa Etária da Mãe	< 14 anos	1,1	1,4	1,3	1,1	1,1	1,0	1,1	1,3
	15-19 anos	23,1	22,7	22,9	21,9	23,3	23,0	22,6	23,4
	20-34 anos	68,1	67,8	67,7	69,3	68,5	67,8	68,7	66,7
	35 e + anos	7,5	8,1	8,1	7,7	7,2	8,1	7,6	8,7

FONTE: SINASC/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/SMS Caruaru-PE – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

#### A) SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – SINAN

#### QUADRO – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS POR AGRAVOS SEGUNDO ANO DE NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1999 a 2006.

AGRAVOS	ANO											
	2001		2002		2003		2004		2005		2006*	
	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF
ACID. ANIMAIS PEÇONHENTOS	285	285	291	291	289	289	334	334	303	303	447	447
ATEND. ANTI-RÁBICO	1193	1193	942	942	1048	1048	1173	1173	1074	1074	1078	1078
BRONCOPNEUMONIA	1670	1670	966	966	2108	2108	1647	1647	1534	1534	1531	1531
CARBUNCULO OU ANTRAZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
CÓNDILOMA ACUMINADO	113	113	30	30	90	90	90	90	82	82	115	115
COQUELUCHE	4	1	2	0	18	12	46	14	14	7	2	1
CÓLERA	4	0	1	0	2	0	-	-	7	0	-	-
DENGUE	453	217	5477	3590	2720	1937	522	172	1439	344	1492	297
DIFTERIA	-	-	-	-	-	-	1	0	1	0	-	-
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	202	4	158	2	119	0	68	0	93	0	99	0
DOENÇA DE CHAGAS	13	1	20	4	36	1	37	3	61	0	165	2
ESQUISTOSSOMOSE	11	11	18	16	17	12	18	16	27	4	64	34
EVENO ADVERSO POS VACINAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	20	20
FEBRE AMARELA	-	-	-	-	1	0	-	-	-	-	-	-
FEBRE TIFÓIDE	17	0	16	5	23	14	12	0	3	0	4	0

FILARIOSE	-	-	2	2	3	1	6	1	4	0	8	0
HEPATITE VIRAL	104	45	402	195	351	230	583	252	259	77	292	126
HERPES GENITAL	4	4	17	17	11	11	5	5	7	7	11	11
LEISHMANIOSE VISCERAL	52	33	24	8	18	3	18	4	14	7	117	00
LEPTOSPIROSE	14	4	15	2	14	1	135	17	25	9	41	7
MALARIA	1	0	1	0	1	0	3	1*	2	2	1	0
MENINGITE	97	42	82	42	109	41	74	22	77	38	53	21
POLIOMELITE	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-
RAIVA HUMANA	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1	0
ROTAVÍRUS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
SÍFILIS CONGÊNITA	37	33	23	8	29	3	27	27	29	29	38	37
SÍFILIS EM ADULTO	168	167	115	115	130	130	145	145	85	85	41	41
SIFILIS EM GESTANTE	-	-	-	-	-	-	-	-	37	37	44	40
SIND. CORRIMENTO URETRAL	80	80	15	15	63	63	38	38	38	38	28	28
SIND. CORRIMENTO CERVICAL	6	6	2	2	43	43	143	143	131	131	111	111
SÍND. DA ÚLCERA GENITAL	7	7	1	1	5	5	2	2	2	2	2	2
TÉTANO ACIDENTAL	1	1	1	0	3	1	2	2	-	-	2	2
VARICELA	-	-	-	-	-	-	173	172	370	370	490	489
<b>TOTAL</b>	<b>4537</b>	<b>2250</b>	<b>8632</b>	<b>6163</b>	<b>7251</b>	<b>6041</b>	<b>5302</b>	<b>4279</b>	<b>5720</b>	<b>4181</b>	<b>6308</b>	<b>4451</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

## • MORBIDADE POR DOENÇAS DIARRÉICAS

### QUADRO – NÚMERO DE CASOS DE DIARRÉIA SEGUNDO LOCALIDADE. CARUARU, 2006

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	TOTAL
AGAMENON MAGALHÃES	448
ALTO DO MOURA	115
BOA VISTA I	240
BOA VISTA II	171
CAIUCÁ	440
CAJÁ	466
CEDRO	193
CENTENÁRIO	313
CENTRO	546
CIDADE JARDIM	242
COHAB III	624
DIVINOPOLIS	449
FERNANDO LIRA	6
INDIANOPOLIS	279
INOCOOP	121
JARDIM LIBERDADE	108
JARDIM PANORAMA	1.216

JOÃO MOTA	605
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	484
JOSE LIBERATO	339
KENNEDY	587
LUIZ GONZAGA	74
MARIA AUXILIADORA	136
MAURICIO DE NASSAU	330
MORRO BOM JESUS	57
NOVA CARUARU	124
PADRE INACIO	207
PETROPOLIS	613
PINHEIROPOLIS	83
RENDEIRAS	16
RIACHÃO	351
ROSANOPOLIS	131
SALGADO	3.524
SEVERINO AFONSO	4
SANTA MARIA GORETE	58
SANTA ROSA	984
SÃO FRANCISCO	917
SÃO JOÃO DA ESCOCIA	598
SERRANOPOLIS	24
SOL POENTE	138
VASSOURAL	1.042
CIDADE ALTA	0
IGNORADO	11
ZONA RURAL	1.703
<b>TOTAL</b>	<b>19.117</b>

FONTES: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

**QUADRO – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DIARRÉIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. CARUARU, 2001 - 2006.**

FAIXA ETÁRIA	2001	2002	2003	2004	2005	2006
< 1	2.329	3.235	4.077	4.235	3.604	3.419
1 a 4	3.390	3.940	6.927	6.064	6.710	7.244
5 a 9	705	1.036	2.557	1.858	1.817	2.172
10 ou +	2.718	4.023	7.241	6.191	6.287	6.250
IGN	35	37	450	17	148	32
<b>TOTAL</b>	<b>9.177</b>	<b>12.271</b>	<b>21.252</b>	<b>18.365</b>	<b>18.566</b>	<b>19.117</b>

FONTES: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**QUADRO – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DIARRÉIA SEGUNDO PLANO DE TRATAMENTO. CARUARU, 2001-2005\*.**

PLANO DE TRATAMENTO	2001	2002	2003	2004	2005	2006
A	5.042	6.614	11.271	9.115	12.422	11.558
B	2.286	3.000	5.438	4.108	2.266	2.577
C	1.476	2.526	4.495	3.640	3.408	3.854
IGN	373	131	48	1.502	470	1.128
<b>TOTAL</b>	<b>9.177</b>	<b>12.271</b>	<b>21.252</b>	<b>18.365</b>	<b>18.566</b>	<b>19.117</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**DENGUE**

**TABELA – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO E FAIXA ETÁRIA. CARUARU, 2006.**

Classificação Final	Faixa Etária										Total
	<1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	80 e+	
DENGUE CLÁSSICO	10	16	19	22	29	102	69	23	7	0	297
DENGUE COM COMPLICAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FEBRE HEMORRÁGICA DO DENGUE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARTADO	33	45	62	76	164	468	229	84	30	4	1195
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>61</b>	<b>81</b>	<b>98</b>	<b>193</b>	<b>570</b>	<b>298</b>	<b>107</b>	<b>37</b>	<b>4</b>	<b>1492</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**TABELA – NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE SEGUNDO LOCALIDADE E CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO. CARUARU, 2006.**

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO FINAL				
	DC	DCC	FHD	DESC	TOTAL
SÃO FRANCISCO	13	0	0	30	43
CENTENARIO	1	0	0	9	10
DIVINOPOLIS	6	0	0	33	39
MORRO BOM JESUS	0	0	0	3	3
CENTRO	17	0	0	38	55
RIACHAO/ALTO DA BALANCA	16	0	0	40	56
SALGADO	54	0	0	316	370
PETROPOLIS	7	0	0	17	24
SANTA MARIA GORETE	2	0	0	11	13
MAURICIO DE NASSAU/SANTA CLARA	15	0	0	51	66
NOVA CARUARU /FERNANDO LIRA	3	0	0	21	24
COHAB I	1	0	0	17	18
JOAO MOTA	0	0	0	15	15
CAIUCA	9	0	0	31	40
BAIRRO KENNEDY /AEROPORTO CAJA/LOT J BARRETO	4	0	0	31	35

CEDRO	1	0	0	15	16
COHAB III /LOT PARAISO/ SERRA NOVA	15	0	0	76	91
INDIANOPOLIS	8	0	0	25	33
SANTA ROSA	5	0	0	26	31
VASSOURAL ( ROSANOPOLIS )	5	0	0	20	25
AGAMENON MAGALHAES	5	0	0	20	25
ALTO DO MOURA	2	0	0	9	11
PELADAS	1	0	0	5	6
RIACHO DOCE	0	0	0	3	3
JUA	1	0	0	13	14
ITAUNA	1	0	0	2	3
LAGES	0	0	0	1	1
PAU SANTO	0	0	0	4	4
GONCALVES FERREIRA	10	0	0	6	16
RAFAEL	2	0	0	8	10
SERRA VELHA	7	0	0	15	22
CAJÁ	0	0	0	3	3
XICURU	6	0	0	3	9
LAGOA DE PEDRA	1	0	0	2	3
TERRA VERMELHA	9	0	0	8	17
MURICI	0	0	0	4	4
S. JOAO DA ESCOCIA	5	0	0	64	69
PINHEOROPOLIS	0	0	0	5	5
LUIZ GONZAGA	0	0	0	3	3
COHAB II	2	0	0	11	13
JARDIM PANORAMA	11	0	0	25	36
SOL POENTE	2	0	0	10	12
VILA PADRE INACIO /MULTIRAO/V. DIOCESANO	0	0	0	7	7
MARIA AUXILIADORA	2	0	0	7	9
CIDADE JARDIM	15	0	0	56	71
SERRANOPOLIS	0	0	0	1	1
INOCOOP	9	0	0	16	25
JOSE LIBERATO	14	0	0	26	40
ROSANOPOLIS	1	0	0	2	3
CAJÁ	1	0	0	3	4
JARDIM LIBERDADE	1	0	0	3	4
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	7	0	0	25	32
<b>TOTAL</b>	<b>297</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1195</b>	<b>1492</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

## AGRAVOS CRÔNICOS

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NA ZONA URBANA SEGUNDO  
BAIRRO E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2006.**

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
SÃO FRANCISCO	12	9	7	6	6	11	3	8	8	5	7	3
CENTENARIO	3	1	3	3	6	2	1	5	3	5	5	4
DIVINÓPOLIS	2	5	3	3	7	3	4	4	6	5	6	3
MORRO BOM JESUS	1	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO	4	4	3	4	5	4	5	6	7	1	5	7
RIACHÃO/ALTO BALANÇA	1	6	3	8	4	3	-	6	4	3	6	2
SALGADO	19	17	15	19	7	14	16	13	13	8	19	8
PETROPÓLIS	2	2	4	3	3	5	4	7	5	6	3	-
SANTA MARIA GORETE	-	-	-	-	1	2	2	-	-	1	-	-
MAURICIO DE NASSAU	1	2	-	2	2	1	2	5	2	2	3	2
NOVA CARUARU	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-
COHAB I	2	1	3	5	1	1	4	2	1	-	1	-
CAIUCA	2	1	2	2	-	1	-	1	1	3	2	4
JOAO MOTA	1	1	4	4	3	0	1	0	6	8	1	-
KENNEDY	4	3	2	3	5	3	5	4	3	4	3	1
CEDRO	1	-	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1
COHAB III	5	3	4	2	7	5	2	3	3	3	6	4
INDIANOPOLIS	5	5	1	2	-	3	1	7	2	1	6	1
SANTA ROSA	7	5	7	6	10	8	5	12	10	7	5	5
VASSOURAL	4	3	5	4	4	2	7	6	5	15	7	5
AGAMENON MAGALHÃES	1	2	1	1	-	2	-	1	2	1	3	2
ALTO DO MOURA	-	2	-	1	3	2	4	1	-	2	-	4
SÃO JOAO DA ESCOCIA	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
PINHEIROPÓLIS	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
LUIZ GONZAGA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
COHAB II	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	2
JARDIM PANORAMA	-	1	-	-	1	-	-	2	-	1	-	-
SOL POENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VILA PADRE INACIO	-	3	2	1	3	-	-	1	1	2	-	-
MARIA AUXILIADORA	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	1
CIDADE JARDIM	-	1	-	-	-	1	-	2	1	2	7	1
INOCOOP	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
JOSE LIBERATO	-	-	-	-	1	-	1	-	2	3	-	1
ROSANOPOLIS	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1
JARDIM LIBERDADE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
JOSE CARLOS DE	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	-	-

OLIVEIRA												
IGNORADO	-	1	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-
<b>TOTAL ZONA URBANA</b>	<b>80</b>	<b>82</b>	<b>72</b>	<b>81</b>	<b>83</b>	<b>74</b>	<b>69</b>	<b>102</b>	<b>89</b>	<b>94</b>	<b>104</b>	<b>64</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NA ZONA RURAL SEGUNDO LOCALIDADE E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2006.**

LOCALIDADE	ANO											
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
PELADAS	-	-	2	-	1	1	1	1	1	1	2	
RIACHO DOCE	-	1	2	1	1	-	-	1	-	1	1	
JUÁ	-	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	
MALHADA BARREIRA QUEIMADAS	-	-	-	1	1	-	-	1	-	1	6	
ITAÚNA	-	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	
SERRA DE MATIAS	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
LAGES	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	
PAU SANTO	-	-	2	-	1	1	-	1	-	-	-	
GONÇALVES FERREIRA	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	
RAFAEL	-	-	-	2	-	-	1	-	1	-	-	
SERRA VELHA	-	1	-	1	1	-	2	2	2	-	2	
BARBATAO	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	
MALHADA DE PEDRA	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	
XICURU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
SÃO JOAO	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
LAGOA DE PEDRA	-	-	-	-	2	-	-	1	-	1	1	
TERRA VERMELHA	-	2	2	2	2	2	3	1	1	2	1	
MURICI	-	-	1	3	-	-	-	-	2	1	2	
CAMPOS	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	
SITIO CIPO	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
NÃO CLASSIFICADOS	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	
<b>TOTAL ZONA RURAL</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO FORMA DA DOENÇA E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2006.**

FORMA	ANO										
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Pulmonar	79	64	74	72	68	64	94	83	88	96	70
Extrapulmonar	8	11	17	13	14	9	17	15	16	17	11
PLEURAL	2	7	11	5	8	4	11	6	7	5	5
GANG. PERIF	1	1	1	4	2	1	2	4	4	8	5
GENITURINARIA	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-
ÓSSEA	1	-	1	-	2	1	1	1	1	1	-
OCULAR	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
MILIAR	2	2	2	3	1	-	1	1	3	1	-
MENINGITE	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
OUTRAS	2	1	-	-	-	1	1	2	1	2	1
<b>PULMONAR + EXTRAPULMONAR</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
PLEURAL	-	-	-	7	5	1	-	1	-	-	-
GANG. PERIF.	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-
GENITURINARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ÓSSEA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OCULAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MILIAR	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
MENINGITE	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
NÃO SE APLICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>88</b>	<b>77</b>	<b>93</b>	<b>94</b>	<b>87</b>	<b>74</b>	<b>112</b>	<b>99</b>	<b>104</b>	<b>113</b>	<b>82</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**TABELA – Nº DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO AGRAVOS ASSOCIADOS À DOENÇA E ANO DE NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2006.**

AGRAVOS ASSOCIADOS	ANO										
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
AIDS	-	1	2	3	3	3	3	3	7	5	4
ALCOOLISMO	-	-	-	-	-	-	5	12	15	6	4
DIABETES	-	-	-	-	-	-	2	9	6	7	2
DOENÇA MENTAL	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	2
OUTROS	-	-	-	-	-	-	3	4	5	3	-
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>21</b>	<b>12</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO EVOLUÇÃO DA DOENÇA E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2006.**

EVOLUÇÃO	ANO										
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
CURA	60	64	72	60	56	48	78	60	61	77	31
ÓBITO	6	5	9	11	5	5	7	8	15	8	7
ABANDONO	22	8	9	22	23	18	24	24	18	25	6
TRANSFERIDO	0	0	0	0	0	1	0	3	5	0	1
MUDANÇA DE DIAGNOSTICO	0	0	1	1	2	0	2	2	0	3	-
TB MULTIRRESISTENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-
EM TRATAMENTO/IGNORADO	0	0	2	0	1	2	1	1	3	0	37
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>77</b>	<b>93</b>	<b>94</b>	<b>87</b>	<b>74</b>	<b>112</b>	<b>99</b>	<b>104</b>	<b>113</b>	<b>82</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS SEGUNDO BAIRRO DE RESIDÊNCIA/PSF E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2006.**

LOCALIDADES	ANO										
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
AGAMENON MAGALHÃES	0	0	0	1	1	0	3	0	1	0	1
ALTO DO MOURA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
CENTENARIO	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
CAIUÇÁ	1	0	2	0	1	0	0	3	3	1	0
CEDRO	1	3	0	1	2	0	0	0	0	0	0
CENTRO	1	0	1	1	3	0	2	2	0	2	1
DIVINÓPOLIS	2	1	6	0	3	1	0	1	1	1	3
MORRO BOM JESUS	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
INDIANÓPOLIS	1	2	0	0	1	1	0	0	1	0	0
INOOCOP/J.DOS PINHEIROS/M.SINAI	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
COHAB I	2	1	0	1	2	1	0	0	1	0	1
COHAB II	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
COHAB III/LOT. PARAÍSO/S. NOVA	1	2	1	1	0	1	1	2	0	2	1
JARDIM PANORAMA	0	0	0	0	0	1	1	3	0	1	0
SÃO FRANCISCO	1	2	4	4	3	0	3	2	1	2	3
RIACHÃO/ALTO DA BALANÇA	0	1	0	1	1	0	6	1	0	0	3
SALGADO	2	1	1	4	7	2	4	2	0	5	4
PETRÓPOLIS	0	2	1	2	1	0	0	1	0	0	2
STA MARIA GORETE	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0
MAURÍCIO DE NASSAU/SANTA CLARA	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	1
NOVA CARUARU/FERNANDO LIRA	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
JOÃO MOTA	3	0	2	0	1	0	0	3	2	1	0
BAIRRO KENNEDY/AEROP. CAJA	0	2	0	1	3	3	4	3	1	0	1
SANTA ROSA	0	1	0	4	0	1	1	0	0	1	0
VASSOURAL/ROSANÓPOLIS	0	0	3	1	2	0	0	2	1	3	0
LUIZ GONZAGA/LOT. PQ. DA CIDADE	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0
MARIA AUXILIADORA/SEV. AFONSO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
CIDADE JARDIM	0	0	0	0	0	0	3	1	1	1	1
JOSÉ LIBERATO/ALTO DA BALANÇA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
ROSANÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
PINHEIRÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
SÃO JOÃO DA ESCÓCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
<b>ZONA URBANA</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>33</b>	<b>13</b>	<b>32</b>	<b>36</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>24</b>
PELADAS	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1

RIACHO DOCE	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
JUA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
MALHADA BARREIRAS QUEIMADAS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BILHAR	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
BOA ESPERANÇA	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
IGREJINHA	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAGES	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0
CACHOEIRA SECA	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
CARAPOTÓS	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
GONÇALVES FERREIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
SERRA VELHA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
SÃO JOAO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
XICURU	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0
LAGOA DE PEDRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
TERRA VERMELHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
MURICI	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
ZONA RURAL	1	4	1	1	1	3	6	3	4	4	2
TOTAL GERAL	17	25	24	23	34	16	38	39	22	30	26

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS SEGUNDO EVOLUÇÃO DA DOENÇA E ANO DE NOTIFICAÇÃO . CARUARU, 1995-2006.**

EVOLUÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
CURA	14	21	23	22	28	15	26	34	22	21	7
ÓBITO	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSF MESMO MUNICÍPIO	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1
TRANSF OUTRO MUNICÍPIO	-	1	2	-	2	-	4	1	-	4	1
ALTA ESTATÍSTICA	2	2	-	-	4	1	6	3	-	-	-
REGISTRO ATIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	12	5	21
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>17</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE AIDS NOTIFICADOS SEGUNDO BAIRRO DE RESIDÊNCIA/PSF E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1995-2006.**

LOCALIDADES	ANO										
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
AG. MAGALHÃES	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
ALTO DO MOURA	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	1
CAIUCÁ	0	0	0	0	1	0	2	1	1	1	0
CEDRO	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	2
CENTENÁRIO	0	0	1	1	0	1	2	0	2	1	0
CENTRO	0	0	2	0	1	1	1	3	0	3	5
DIVINÓPOLIS	2	0	1	0	2	0	3	2	1	0	2
INDIANÓPOLIS	0	0	2	1	2	0	0	0	1	0	1
SANTA MARIA GORETE	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0
COHAB I	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0
COHAB II	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
COHAB III	0	0	2	1	0	3	5	1	1	1	0
JARDIM PANORAMA	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
JOSÉ LIBERATO/ALTO DA BANANA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
JARDIM LIBERDADE/ALTO DA BALANÇA	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
V. PE. INACIO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
JOÃO MOTA	0	1	0	0	1	0	2	2	4	3	2
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
KENNEDY [AEROP. CAJA]	0	0	1	1	1	0	1	1	5	0	2
MAURÍCIO DE NASSAU [SANTA CLARA]	0	1	0	2	0	3	1	5	1	1	1
PETRÓPOLIS	0	1	0	2	1	1	0	0	4	3	2
RIACHÃO [ALTO DA BALANÇA]	1	1	1	2	0	1	1	1	2	1	2
SALGADO	2	0	1	4	2	3	3	14	9	10	4
SANTA ROSA	0	0	2	1	0	3	5	3	5	1	4
SÃO FRANCISCO	1	3	2	3	1	4	2	4	2	4	3
SÃO JOÃO DA ESCÓCIA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
VASSOURAL/ROSANÓPOLIS	0	1	0	0	0	0	2	3	1	0	3
SOL POENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
LUÍS GONZAGA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PINHEIRÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
NOVA CARUARU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
<b>ZONA URBANA</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>21</b>
PELADAS	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
RIACHO DOCE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
MALHADA BARREIRAS QUEIMADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
LAGES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
CARAPOTOS	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
PAU SANTO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
GONÇALVES FERREIRA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
RAFAEL	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
JACARE	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
LAGOA DE PEDRA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
MURICI	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
<b>ZONA RURAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>7</b>
NÃO CLASSIFICADOS	4	17	11	4	9	2	1	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>37</b>	<b>49</b>	<b>46</b>	<b>36</b>	<b>47</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**TABELA - NÚMERO DE CASOS DE AIDS NOTIFICADOS SEGUNDO ANO DO DIAGNÓSTICO E SEXO. CARUARU, 1991-2006.**

Ano do diagnóstico	Homens	Mulheres	Total
1991	4	0	4
1992	2	1	3
1993	4	4	8
1994	6	0	6
1995	15	3	18
1996	10	6	16
1997	23	7	30
1998	22	12	34
1999	20	4	24
2000	18	11	29
2001	23	12	35
2002	28	11	39
2003	30	23	53
2004	29	17	46
2005	23	13	36
2006	30	17	47
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>121</b>	<b>352</b>

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2007.

\*DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES

**C) SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE – SIM.**

INDICADOR	RESULTADO 2004	RESULTADO 2005	RESULTADO 2006
Proporção de Óbitos em Menores de 01 ano por causas mal definidas	5,77%	11,96%	6,5%
Proporção de óbitos em mulheres de idade fértil investigados	100%	100%	100%
Taxa de Mortalidade de mulheres por câncer de colo do útero	6,34/ 100.000 Hab	4,09/ 100.000 Hab	5,4/100.000 Hab
Taxa de Mortalidade de mulheres por câncer de	9,87/ 100.000 Hab	10,92/ 100.000 Hab	10,8/100.000 Hab

mama			
Taxa de Mortalidade por Doenças Cérebro-vasculares (40 anos e +)	180,34/ 100.00 Hab	178,77/ 100.000 Hab	165,2/100.000 Hab

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

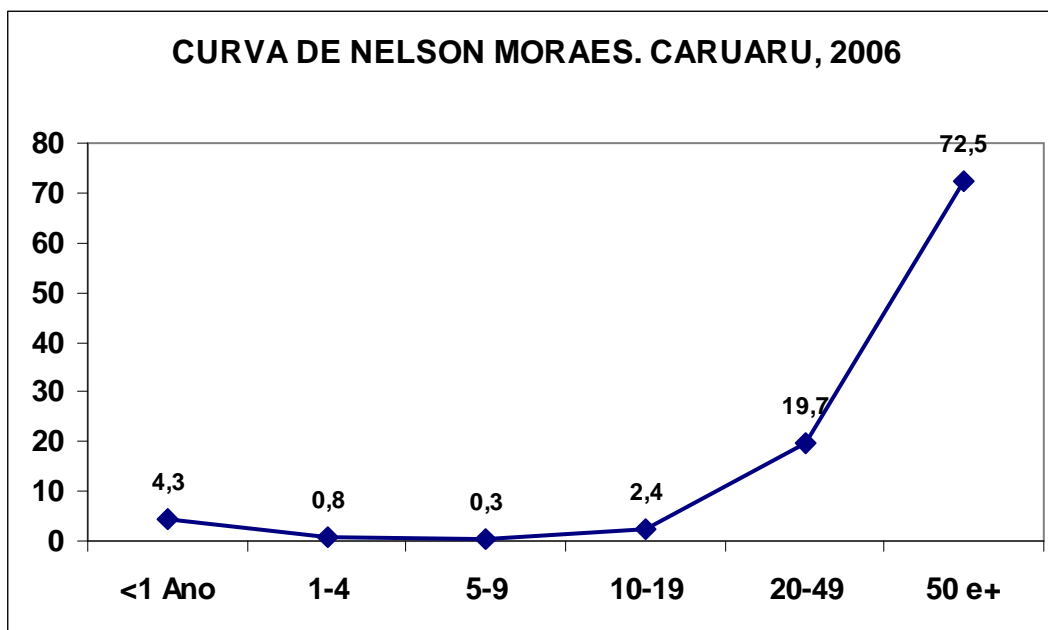
COEFICIENTES MORTALIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006*
COEFICIENTE MORTALIDADE POR CAUSA EXTERNA	90,5	99,0	93,4	103,8	114,7	107,9	98,3	93,2
COEFICIENTE MORTALIDADE POR AC. TRANSITO	24,6	24,8	22,9	20,2	21,8	20,8	20,8	23,3
COEFICIENTE MORTALIDADE POR SUICÍDIO	3,3	5,5	2,7	4,2	2,3	4,1	4,0	3,2
COEFICIENTE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO	48,3	47,3	47,3	53,1	69,9	54,9	56,3	49,4

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

### MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA - CARUARU 2006

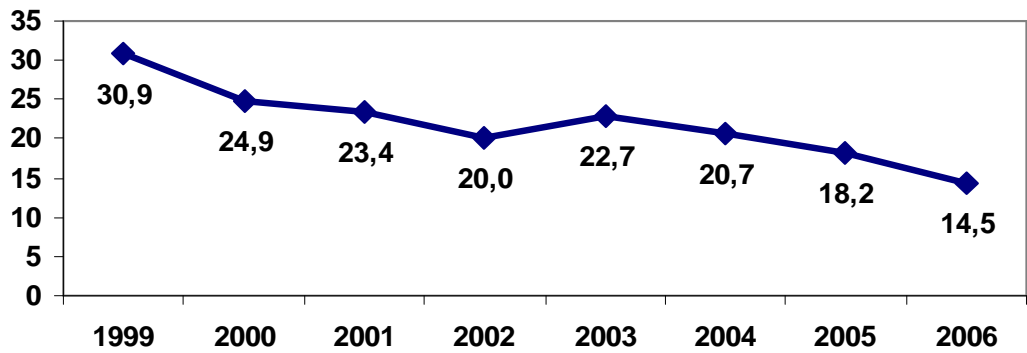
FAIXA ETÁRIA	%
Menores de 01 Ano	4,3
01 a 04 Anos	0,8
05 a 09 Anos	0,3
10 a 19 Anos	2,4
20 a 49 Anos	19,7
50 Anos e Mais	72,5

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO



\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

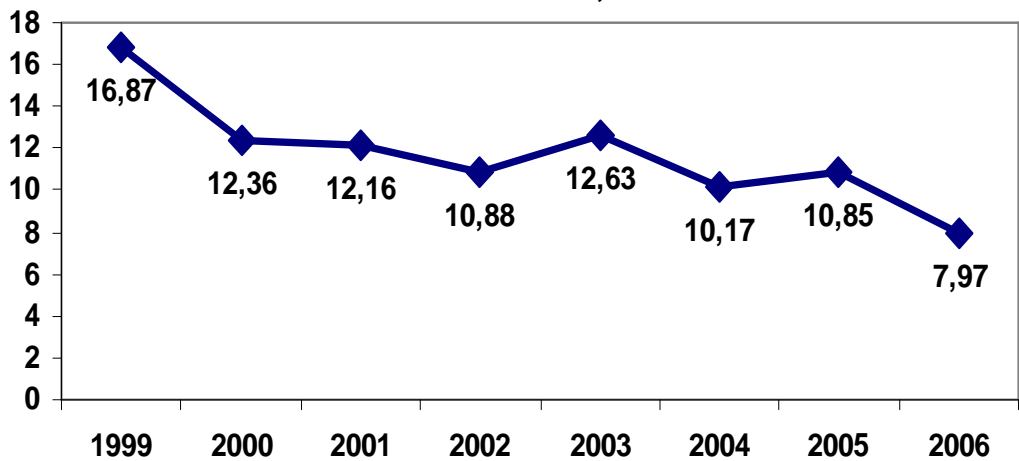
### Coeficiente de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos. Caruaru, 1999 a 2006\*



\* Dados sujeitos à revisão

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

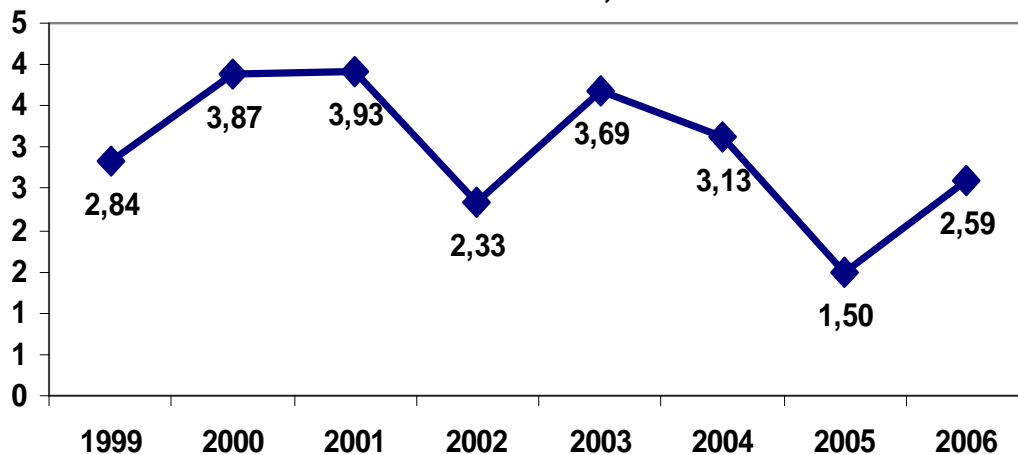
### Coeficiente de Mortalidade Neonatal Precoce por mil nascidos vivos. Caruaru, 1999 a 2006\*



\* Dado sujeitos à revisão

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

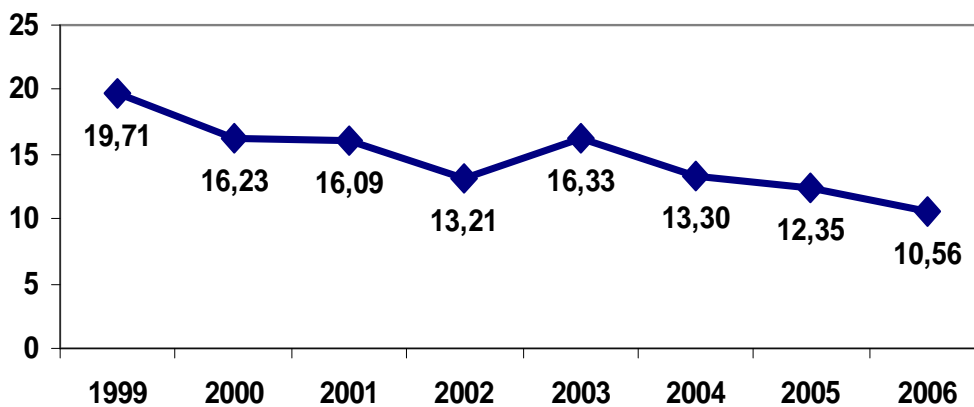
**Coeficiente de Mortalidade Neonatal Tardio por mil nascidos vivos. Caruaru, 1999 a 2006\***



\* Dados sujeitos à revisão

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

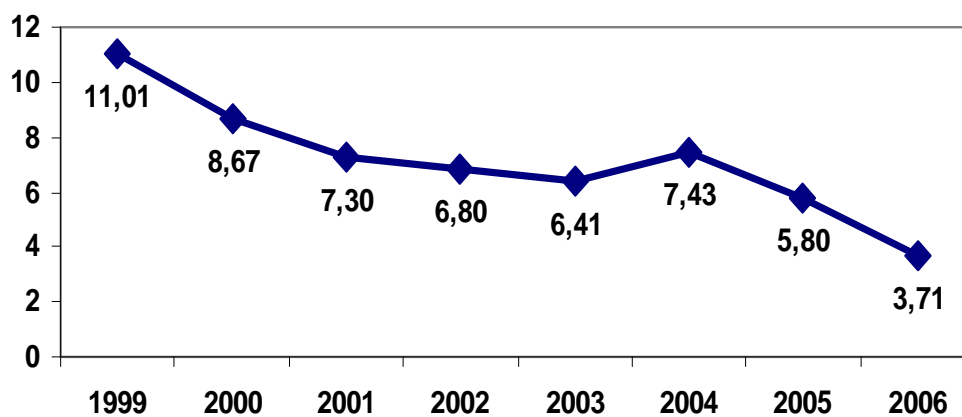
**Coeficiente de Mortalidade Neonatal por mil nascidos vivos. Caruaru, 1999 a 2006\***



\* Dados sujeitos à revisão

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

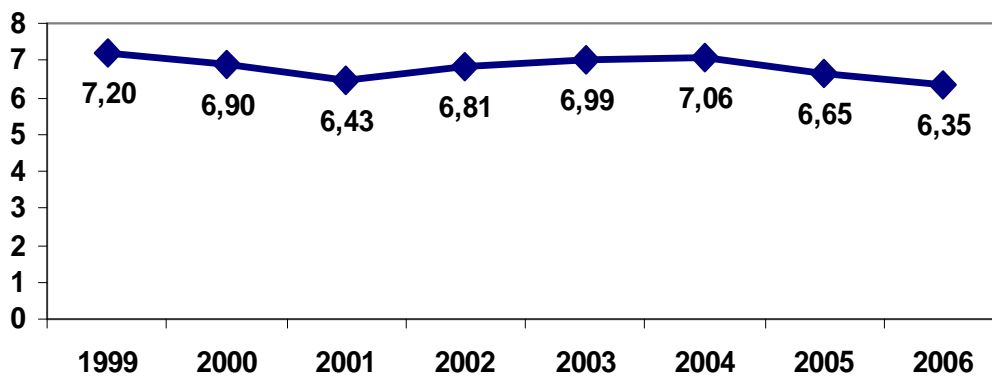
### Coeficiente de Mortalidade Pós-Neonatal por mil nascidos vivos. Caruaru, 1999 a 2006\*



\* Dados sujeitos à revisão

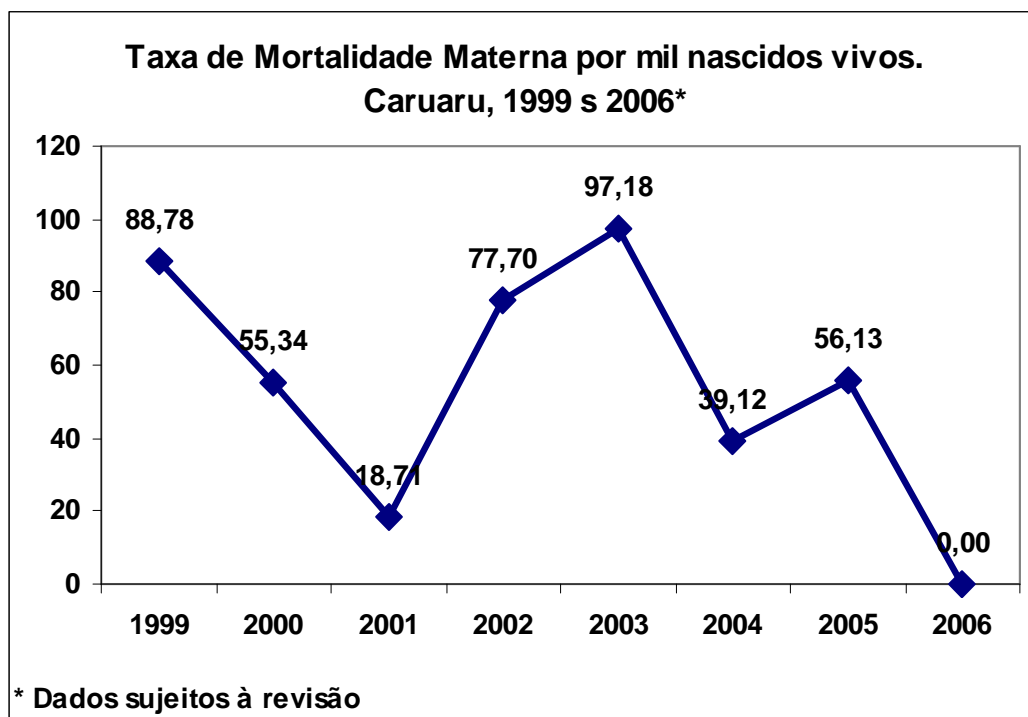
\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

### Coeficiente de Mortalidade Geral por mil habitantes. Caruaru, 1999 a 2006\*



\* Dados sujeitos à revisão

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO



\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

**MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E ANO ÓBITO.  
CARUARU, 1999 a 2006**

Faixa Etária	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<1 Ano	9,96	7,71	7,52	5,77	6,29	5,57	5,23	4,28
1-4	1,09	0,80	1,14	1,07	0,65	0,84	0,59	0,83
5-9	0,40	0,69	0,48	0,39	0,48	0,58	0,54	0,28
10-14	0,52	0,46	0,72	0,45	0,22	0,47	0,59	0,56
15-19	2,01	1,89	1,99	1,74	2,53	2,21	2,48	1,83
20-29	6,04	5,83	6,08	6,67	7,04	6,20	5,88	6,23
30-39	4,66	6,34	6,32	5,94	7,26	6,25	6,04	6,23
40-49	9,15	7,49	7,10	8,07	8,76	6,99	9,17	7,17
50-59	10,48	10,51	9,51	10,48	9,62	11,88	11,28	9,51
60-69	14,28	14,29	15,40	15,25	14,41	16,08	14,52	15,95
70-79	20,96	20,69	20,22	20,24	18,17	17,34	19,43	19,90
80 e+	20,38	23,09	23,10	22,93	23,92	24,96	23,80	26,90
Ign	0,06	0,23	0,42	1,01	0,65	0,63	0,43	0,33
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

**MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS E ANO ÓBITO. CARUARU,  
1999 a 2006**

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO							
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3,86	2,97	3,85	4,04	4,30	5,09	4,53	3,89
II. Neoplasias (tumores)	7,83	7,89	10,65	10,15	10,81	11,55	11,71	12,4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,35	0,34	0,54	0,5	0,22	0,63	0,38	0,72
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6,22	6,69	7,04	6,95	6,61	6,77	8,47	9,17
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,63	0,23	0,66	0,67	0,43	1,1	1,51	0,61
VI. Doenças do sistema nervoso	0,81	1,03	0,96	1,12	0,75	0,84	1,19	1,28
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	00	00	0,06	00	00	00	00	00
IX. Doenças do aparelho circulatório	19,34	17,37	21,96	21,19	21,61	24,78	25,8	24,9
X. Doenças do aparelho respiratório	4,95	5,26	6,2	6,61	7,04	8,87	8,09	8,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	3,91	4,23	4,81	6,33	5,43	5,04	6,04	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,06	0,11	0,18	0,06	0,11	00	0,11	0,11
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,06	0,17	0,06	0,17	0,11	0,05	0,22	0,11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,69	0,51	1,20	1,29	1,18	1,47	2,1	1,22
XV. Gravidez parto e puerpério	0,23	0,17	0,06	0,06	0,11	0,1	0,16	00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5,18	4,23	3,91	3,36	4,09	3,04	3,13	2,17
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,38	0,86	1,5	0,84	0,75	0,63	0,86	1,06
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	31,84	33,6	21,84	21,41	20,05	14,75	10,9	14,17
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12,67	14,34	14,5	15,25	16,4	15,28	14,79	14,67
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

**MORTALIDADE PROPORCIONAL MASCULINA POR CAUSA E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2006**

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO							
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4,15	3,12	3,43	4,49	4,85	5,14	4,47	3,02
II. Neoplasias (tumores)	6,65	6,96	9,77	8,1	8,69	9,83	9,03	10,25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,31	0,31	0,52	0,49	00	0,54	0,28	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4,26	4,67	5,72	4,78	4,85	5,23	6,61	7,64
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,93	0,31	1,04	1,07	0,73	1,62	2,42	1,01
VI. Doenças do sistema nervoso	0,83	1,14	0,73	1,27	0,64	0,63	1,12	1,01
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	00	00	0,1	00	00	00	00	00
IX. Doenças do aparelho circulatório	16,93	14,75	19,02	18,83	19,85	22,18	23,56	23,52
X. Doenças do aparelho respiratório	4,26	5,3	4,99	6,15	6,77	8,66	7,91	7,34
XI. Doenças do aparelho digestivo	4,36	4,98	6,44	7,8	6,77	5,77	6,7	5,83
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	00	00	0,1	00	0,09	00	00	00
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	00	00	00	0,1	0,18	0,09	0,19	0,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,83	0,83	0,94	0,98	0,91	1,71	2,33	0,9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5,4	4,05	4,16	3,41	3,93	2,52	2,61	2,21
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	1,35	0,73	1,14	0,49	0,37	0,18	1,02	0,9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	30,01	30,84	20,27	18,93	17,02	13,53	9,87	12,86
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19,73	22,01	21,62	23,12	24,34	22,36	21,88	22,91
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

**MORTALIDADE PROPORCIONAL FEMININA POR CAUSAS E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2006**

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO							
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4,15	3,12	3,43	4,49	4,85	5,14	4,47	3,02
II. Neoplasias (tumores)	3,49	2,8	4,43	3,43	3,52	5,03	4,63	4,98
III. Doenças sangue órg hemat e transt imunitár	9,3	9,03	11,86	12,91	13,84	13,96	15,42	15,05
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0,39	0,38	0,57	0,53	0,52	0,75	0,51	1,12
V. Transtornos mentais e comportamentais	8,66	9,16	8,86	9,88	9,14	8,93	11,05	11,07
VI. Doenças do sistema nervoso	0,26	0,13	0,14	0,13	00	0,38	0,26	0,12
IX. Doenças do aparelho circulatório	0,78	0,89	1,29	0,92	0,91	1,13	1,29	1,62
X. Doenças do aparelho respiratório	22,35	20,61	26	24,37	24,15	28,43	28,92	26,62
XI. Doenças do aparelho digestivo	5,81	5,22	7,86	7,25	7,44	9,18	8,35	9,95
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3,36	3,31	2,57	4,35	3,52	4,03	5,14	3,98
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,13	0,25	0,29	0,13	0,13	00	0,26	0,25
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,13	0,38	0,14	0,26	00	00	0,26	00
XV. Gravidez parto e puerpério	0,52	0,13	1,57	1,71	1,57	1,13	1,8	1,62
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0,52	0,38	0,14	0,13	0,26	0,25	0,39	00
XVII. Malf cong defor e anomalias cromossômicas	4,91	4,45	3,57	3,29	4,31	3,65	3,86	2,11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1,42	1,02	2	1,32	1,31	1,26	0,51	1,24
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	34,11	36,9	24	24,77	24,41	16,48	12,34	15,8
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

**MORTALIDADE PROPORCIONAL MENORES DE 1 ANO POR CAUSAS E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2006\***

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO							
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8,09	5,93	8,80	10,68	12,82	10,38	3,09	7,79
II. Neoplasias (tumores)	0,00	0,00	0,00	1,94	0,00	0,94	0,00	0,00
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1,73	0,74	1,60	0,00	0,00	1,89	0,00	0,00
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2,31	2,96	4,80	4,85	3,42	3,77	2,06	1,30
VI. Doenças do sistema nervoso	1,16	1,48	0,00	0,97	0,00	0,00	4,12	1,30
IX. Doenças do aparelho circulatório	0,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,94	1,03	0,00
X. Doenças do aparelho respiratório	4,05	4,44	6,40	4,85	3,42	7,55	11,34	5,19
XI. Doenças do aparelho digestivo	0,00	0,00	0,00	0,97	0,00	0,00	0,00	0,00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,00	0,00	0,00	0,00	1,71	0,00	1,03	0,00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	52,02	54,81	52,00	58,25	64,96	54,72	58,76	50,65
XVII. Malf cong defor e anomalias cromossômicas	12,14	10,37	16,80	11,65	9,40	11,32	12,37	23,38
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15,61	19,26	7,20	4,85	4,27	5,66	6,19	6,49
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2,31	0,00	2,40	0,97	0,00	2,83	0,00	3,90
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

**MORTALIDADE PROPORCIONAL MENORES DE 1 ANO POR FAIXA ETÁRIA INFANTIL E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2006**

Faixa Etária Infantil	ANO DO ÓBITO							
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
< 7 dias	54,91	49,63	52,00	54,37	55,56	49,06	59,79	55,84
7-27 dias	9,25	15,56	16,80	11,65	16,24	15,09	8,25	18,18
28d-<1ano	35,84	34,81	31,20	33,98	28,21	35,85	31,96	25,97
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

**MORTALIDADE PROPORCIONAL EM MULHERES IDADE FÉRTIL POR CAUSAS E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2006**

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO							
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2,94	6,19	9,80	6,45	2,80	4,9	10,38	12,87
II. Neoplasias (tumores)	19,61	19,59	19,61	19,35	19,63	20,59	19,81	26,73
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,98	0,00	1,96	0,00	1,87	2,94	0,94	0,99
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,96	9,28	7,84	5,38	7,48	2,94	1,89	4,95
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,98	1,03	0,98	0,00	0,00	0,98	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	0,98	3,09	3,92	4,30	0,93	0,98	0,94	4,95
IX. Doenças do aparelho circulatório	18,63	14,43	15,69	13,98	15,89	15,69	19,81	14,85
X. Doenças do aparelho respiratório	7,84	5,15	7,84	4,30	6,54	3,92	4,72	1,98
XI. Doenças do aparelho digestivo	6,86	4,12	1,96	6,45	3,74	4,9	3,77	2,97
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,98	2,06	0,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,98	0,00	0,98	2,15	2,80	2,94	1,89	2,97
XV. Gravidez parto e puerpério	4,90	3,09	0,98	4,30	4,67	1,96	2,83	00
XVII. Malf cong deformi e anomalias cromossômicas	0,00	0,00	0,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16,67	9,28	11,76	15,05	13,08	12,75	12,26	8,91
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14,71	22,68	14,71	18,28	20,56	24,51	20,75	17,82
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

\*DADOS SUJEITOS A REVISÃO

**VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**RECURSOS HUMANOS:**

Auxiliar administrativo: 03

Digitador: 01

DICMEC- Divisão de Controle de Medicamento e Correlatos, Exercício Profissional e Serviços de Saúde:

Chefe de Divisão - 01

Nível Superior – 06

Nível Médio – 03

DISAMA- Divisão de Controle de Saneamento e Meio Ambiente:

Chefe de Divisão - 01

Nível Superior – 05

Nível Médio – 03

DICONA- Divisão de Controle de Alimentos:

Chefe de Divisão - 01

Nível Superior – 03

Nível Médio – 04

**CAPACITAÇÃO:**

<b>CURSO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
II Oficina sobre o Plano Estadual para enfrentamento de uma Pandemia de Influenza	Recife	Christiani Gondin, Cristina Rosane
Capacitação sobre comércio de cola/tiner/adesivo	Recife	Lázaro, Bento
Capacitação sobre INASS	Caruaru	Joana, Lisandre
Capacitação sobre Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	Caruaru	Todo nível superior
I Fórum em Saúde do Trabalhador do Agreste	Caruaru	Christiani, Fábio, Luciana, Rosângela
Curso de Doenças Transmitidas por Alimento – DTA	Caruaru	Luciana, Nara

**AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 2006**

Nº de Processos Vindos da Receita Mercantil	400
Nº de Processos da Receita Mercantil Liberados	400
Nº de Licenças Iniciais	227
Nº de Renovações de Licenças	770
Nº de Inspeções Sanitárias (DICMEC – DICONA – DISAMA)	22902
Nº de Novos Cadastros de Estabelecimentos e Serviços (DICONA)	215
Nº de Novos Cadastros de Estabelecimentos e Serviços (DICMEC)	104
Nº de Novos Cadastros de Estabelecimentos e Serviços (DISAMA)	12
Nº de Processos Administrativos Sanitários (DICMEC)	16
Nº de Inspeção Sanitária solicitada pelo Ministério Público	28
Nº de Inspeção Sanitária solicitada pelo Disque Denúncia	158
Nº de Inspeções em Eventos	12.933

**NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS POR DIVISÃO ANO 2006**

<b>DICMEC</b>	<b>CADASTRADO</b>	<b>L. INICIAL</b>	<b>RENOVAÇÃO</b>
CLÍNICA SEM INTERNAMENTO	82	05	40
CONSULTÓRIOS	290	41	198
PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	10	00	03
LABORATÓRIO DE ANÁLISE E PATOLOGIA CLÍNICA	29	02	19
LABORATÓRIO DE PRÓTESES	08	01	07
CASAS DE ÓTICA / PRODUTOS ÓTICOS	23	03	13
ACADEMIA DE GINÁSTICA / CASA DE MASSAGEM	05	00	01
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS	19	01	07
FARMÁCIAS	164	19	86
SALÃO DE BELEZA	42	05	07
COM. PROD. DE HIGIENE, TOUCADOR E COSMÉTICOS	27	12	14
COM. PROD. VETERINÁRIOS E AGROPECUÁRIOS	07	00	04
DISTRIBUIDOR DE PROD. SANEANTES E DOMISSANITÁRIOS	05	00	03
COMÉRCIO DE PRODUTOS SANEANTES E CONGÊNERES	01	03	00
POSTO DE COLETA	03	00	00
CLÍNICA VETERINÁRIA	02	00	00
PET SHOP	01	00	00
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS QUÍMICOS	01	00	01
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS	05	00	03
COMÉRCIO DE COLA	12	09	12
ESC. DE REP. DE PROD. SANEANTES E DOMISSANITÁRIOS	00	00	00

ESC. DE REP. DE PROD. DE HIGIENE, TOUC. E COSMÉTICOS	02	00	00
HOSPITAL GERAL	02	00	02
HOSPITAL ESPECIALIZADO	07	00	06
CLÍNICA RADIOLÓGICA	05	00	05
AMBULATÓRIOS	01	00	01
<b>TOTAL</b>	<b>753</b>	<b>101</b>	<b>432</b>
<b>DICONA</b>	<b>CADASTRADO</b>	<b>L. INICIAL</b>	<b>RENOVAÇÃO</b>
BAR	17	05	12
LANCHONETE	65	20	45
AÇOUGUE	34	02	32
MERCEARIA / MERCADOS	59	10	49
PADARIAS	103	21	82
RESTAURANTES	57	16	41
SUPERMERCADOS	17	04	13
COMÉRCIO DE BEBIDAS	02	01	01
COMÉRCIO ATACADISTA DE BEBIDAS	03	03	00
COMÉRCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS EM GERAL	30	10	20
COMÉRCIO ATACADISTA DE CARNES EM GERAL	00	00	00
COMÉRCIO ATAC. DE ALIMENTOS NÃO ESPECIFICADOS	04	01	03
COMÉRCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS	06	03	03
COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS NÃO ESPECIFICADOS	06	03	03
<b>TOTAL</b>	<b>403</b>	<b>99</b>	<b>304</b>
<b>DISAMA</b>	<b>CADASTRADO</b>	<b>L. INICIAL</b>	<b>RENOVAÇÃO</b>
HOTÉL	18	02	16
MOTEL	16	00	15
POUSADA	03	00	03
DESINSETIZADORAS/DESRATIZADORAS	07	00	05
CASAS FUNERÁRIAS	12	02	07
DISTRIBUIDOR DE ÁGUA	05	02	01
ESCOLA	10	02	09
FÁBRICA DE GELO	01	00	00
COLÉGIO	12	01	09
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>9</b>	<b>65</b>

### NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES, AUTOS E RECLAMAÇÕES POR MÊS-CARUARU 2006

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NOTIFICAÇÕES DISAMA	12	18	39	27	39	48	22	24	15	-	24	32	300
NOTIFICAÇÕES RESOLVIDAS DISAMA	09	15	32	22	34	36	16	19	14	15	21	29	262
NOTIFICAÇÕES PENDENTES DISAMA	03	03	07	05	05	12	06	07	06	06	12	12	84
RECLAMAÇÕES DISAMA	20	19	33	19	30	13	34	27	12	24	20	20	271

RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS DISAMA	19	18	29	17	21	11	33	26	10	17	17	07	225
RECLAMAÇÕES PENDENTES DISAMA	01	01	04	02	09	02	01	01	02	07	03	13	46
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DISAMA	-	-	-	02	-	-	-	01	13	02	02	-	20
VISITAS EDUCATIVAS DISAMA	16	60	72	122	66	43	44	42	17	26	24	12	544
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>TOTAL</b>
NOTIFICAÇÕES DICMEC	15	35	53	33	31	49	37	87	43	37	48	25	493
NOTIFICAÇÕES RESOLVIDAS DICMEC	14	19	53	30	29	47	33	64	35	29	22	19	394
NOTIFICAÇÕES PENDENTES DICMEC	01	16	00	03	02	02	04	23	08	08	26	06	99
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS DICMEC	06	01	00	02	01	01	01	00	00	01	02	00	15
RECLAMAÇÕES PENDENTES DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TERMO DE INUTILIZAÇÃO DICMEC	06	02	09	06	01	06	03	05	02	04	02	00	46
TERMO DE APREENSÃO CAUTELAR DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
INTERDIÇÃO CAUTELAR DE PRODUTO DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
APREENSÃO DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	01	02
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DICMEC	00	00	02	08	03	02	00	00	03	06	02	06	32
VISITAS EDUCATIVAS DICMEC	124	127	92	71	89	129	112	157	98	128	234	82	1443
AUTO DE INFRAÇÃO	00	00	00	00	00	00	11	05	00	00	00	00	16
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>TOTAL</b>

NOTIFICAÇÕES DICONA	61	140	93	86	71	41	69	48	41	22	34	17	723
NOTIFICAÇÕES RESOLVIDAS DICONA	32	27	93	66	84	80	75	83	56	29	42	36	703
NOTIFICAÇÕES PENDENTES DICONA	52	130	72	65	61	14	60	32	32	18	31	15	582
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS DICONA	10	03	13	09	07	02	06	10	05	08	10	09	92
RECLAMAÇÕES PENDENTES DICONA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DICONA	03	04	09	05	05	00	02	00	03	00	03	02	36
INUTILIZAÇÃO DICONA	00	00	06	07	12	14	10	03	06	03	02	00	63
VISITAS EDUCATIVAS DICONA	415	485	414	370	472	345	226	493	332	336	400	269	4557

### MAPA ANUAL DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANO 2006

#### 1- DICMEC – Divisão de Controle do Exercício Profissional, Medicamentos e Correlatos.

Atividades de Inspeções Sanitárias em:	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1-Unid. Saúde sem Procedimentos Invasivo:												
Hospital Geral	03	01	02	01	13	05	08	06	10	09	02	00
Hospital Especializado	05	01	01	02	02	03	03	03	03	01	06	01
Clínica com Internamento	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Clínica sem Internamento	29	17	08	23	17	11	10	08	12	19	17	15
Consultório Médico	36	23	20	27	32	38	27	68	28	38	40	31
Clínica Radiológica/Fontes Ionizantes	00	00	00	00	05	00	05	02	03	00	00	00
Ambulatórios Médicos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00
2-Pronto Atendimento/ Urgência/ Emergência												
3-Lab. De Análises Clínicas e Patologia Clínica	18	10	27	10	08	12	17	13	15	13	46	17
4-Clínicas de Fisioterapias												
03	02	02	00	02	00	00	00	00	02	02	04	00
5- Unidade Odontológica												
Unid. Odontológica sem equipamento de Raio X	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Unid. Odontológica com equipamento de Raio X	62	48	47	44	71	46	109	60	53	47	54	35
Laboratório de Prótese Dentária	01	00	00	03	00	01	05	02	06	06	16	08
6-Comércio de Medicamentos e Correlatos												
39	47	60	45	32	36	24	26	26	13	110	07	
7-Drogarias/ Hervasaria e Fitoterapia												
00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
8-Distrib. de Medicamentos e Correlatos												
03	09	01	06	00	05	01	00	00	00	02	01	03
9-Comércio Prod. Saneantes e Domissanitários												
00	00	00	00	00	00	00	00	00	02	00	00	00
10-Casas de Ótica - Produtos Óticos												
03	00	00	01	00	00	02	10	04	18	10	02	
11-Comércio Prod. Veterinários e Agropecuários												
00	00	03	01	00	00	00	01	01	01	01	01	00
12-Prod. de Higiene e Toucador												
00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
13-Distrib. Produtos Químicos												
00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00

14-Atendimento a Resoluções Anvisa	557	450	220	185	305	391	129	2067	5470	572	117	3.346
15-Academia de Ginástica	01	25	01	01	02	00	00	24	02	28	01	01
16-Coleta de Amostras	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
17-Prestadora de Serviços de Saúde	00	00	00	00	01	01	00	01	00	02	01	01
18-Salão de Beleza	07	02	00	05	00	03	02	24	07	15	03	03
19-Comércio de Cola/Correlato	02	02	06	05	07	26	03	29	16	35	30	08
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>769</b>	<b>637</b>	<b>398</b>	<b>359</b>	<b>497</b>	<b>578</b>	<b>345</b>	<b>2.344</b>	<b>5.661</b>	<b>822</b>	<b>453</b>	<b>3.478</b>

## 2- DICONA – Divisão de Controle de Alimentos

<b>ATIVIDADES</b>	<b>jan</b>	<b>fev</b>	<b>mar</b>	<b>abr</b>	<b>mai</b>	<b>jun</b>	<b>jul</b>	<b>ago</b>	<b>set</b>	<b>out</b>	<b>nov</b>	<b>Dez</b>
1.1 Bares	31	20	26	06	46	28	11	24	10	03	10	05
1.2 Lanchonetes	57	68	86	50	93	28	58	61	47	39	41	51
1.3 Serviços de buffet	08	00	00	00	00	00	02	00	02	02	02	00
1.4 Quiosques	01	00	03	00	04	02	02	00	00	04	02	00
1.5 Açougues	23	42	36	39	19	28	20	47	46	45	48	45
1.6 Com.var.de embalagens de alimentos	00	00	05	00	00	00	02	02	04	00	00	00
1.7 Barracas de estivas	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
1.8 Com. Var. De laticínios	02	00	00	04	02	00	03	04	00	00	05	02
1.9 Mercarias e mercados	49	74	68	68	34	67	73	73	53	50	53	46
1.10 Padarias	128	155	129	92	104	120	107	141	107	101	124	97
1.11 Restaurantes	103	115	78	55	108	49	91	83	62	66	66.	54
1.12 Supermercados	35	18	18	36	24	32	28	30	18	14	41	40
1.13 Especiarias	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
1.14 Com. De hortifrutigranjeiros	08	04	02	00	04	02	04	04	00	00	01	00
1.15 Refeições industriais	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	02
1.16 Comércio de bebidas	00	00	00	00	06	00	00	00	00	00	00	00
1.17 Comércio de prod. Dietéticos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
1.18 Bomboniere	14	06	12	38	06	04	08	20	14	13	14	10
1.19 Com. var. de alim. não especificados	00	00	08	04	06	08	02	02	04	06	00	02
1.20 Com. atac. de hortifrutigranjeiros	00	00	00	00	00	00	03	00	00	00	02	00
1.21 Com. atacadista de laticínios	00	00	00	00	00	00	04	00	00	00	00	00
1.22 Com. atacadista de bebidas	00	00	00	00	00	00	00	02	02	02	04	00
1.23 Com. atacad. de alimentos em geral	10	11	26	30	19	16	27	21	06	12	10	14
1.24 Com. atacadista de carnes em geral	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
1.25 Com. atacad. de alim. não especific.	00	00	00	00	02	00	04	00	00	00	00	00
1.26 Sorveterias	08	08	04	02	09	06	06	12	00	02	05	16
1.27 Fornecedores de quentinhas	02	00	00	00	00	00	04	00	00	02	00	00
Comércio informal	02	00	02	62	28	04	00	04	00	02	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>481</b>	<b>521</b>	<b>503</b>	<b>486</b>	<b>514</b>	<b>394</b>	<b>451</b>	<b>530</b>	<b>375</b>	<b>363</b>	<b>430</b>	<b>384</b>

### 3- DISAMA – Divisão de Controle de Saneamento e Meio Ambiente

<b>Atividades de Inspeção Sanitárias em:</b>	<b>jan</b>	<b>fev</b>	<b>mar</b>	<b>abr</b>	<b>mai</b>	<b>jun</b>	<b>jul</b>	<b>ago</b>	<b>set</b>	<b>out</b>	<b>nov</b>	<b>dez</b>
1-Hotéis, Motéis e Congêneres	03	03	09	10	39	29	18	13	05	03	01	03
2-Habitação Unifamiliar/ Coletiva e Multifamiliar	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
3-Piscina, Playground e Estádio de Futebol	11	01	01	02	08	09	00	00	00	00	06	04
4-Serviços Funerários:	04	09	15	06	17	06	07	09	01	00	02	03
5-Terreno baldio	00	02	01	00	03	02	01	00	00	00	01	03
6-Canteiros de Obra	00	00	01	00	00	01	01	05	00	00	00	00
7- Rodoviárias e Ferroviária	00	00	01	01	00	01	00	00	00	00	01	01
8-Coleta, Disposição e Trat. de Resíduos Sólidos	09	08	13	03	08	07	05	16	00	05	08	06
9-Estação de Tratamento de água e esgotos	00	01	00	00	00	01	00	00	00	00	01	00
10-Coleta de Amostras de Água para consumo	30	28	39	32	38	37	34	33	61	35	36	30
11-Zoo Sanitária	00	00	00	00	00	00	02	00	00	00	00	00
12-Instituições de Ensino	04	16	06	09	22	04	03	18	41	23	14	160
13-Comércio de Água/ Transporte	00	00	01	01	00	02	00	00	00	00	01	04
14-Distribuidora de Água/ Mineral	04	03	00	03	00	03	03	04	01	01	00	01
15-Criatório de Animais	15	08	04	09	04	10	12	05	05	00	02	07
16-Comércio e Dist. de gás	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
17-Desinsetizadora/ Desratizadora	02	00	08	05	03	01	02	08	00	00	00	00
18-Comércio de Gelo	01	01	00	00	03	02	00	00	00	00	00	00
19-Destinos dos Dejetos	11	10	12	13	17	08	20	20	05	15	11	17
20-Agentes Poluidores/ Poluição Ambiental	11	09	14	11	14	20	08	03	02	03	05	06
21-Agentes Poluidores/ Poluição Sonora	16	11	20	17	23	21	08	16	13	34	28	24
22- Visitas Educativas	16	60	72	122	66	43	44	42	17	26	24	12
23- Verificação de Incômodo	42	38	25	39	00	00	12	38	00	35	68	30
24- Relatórios/Ofícios Encaminhados	16	07	14	08	03	29	15	28	09	18	17	18
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>195</b>	<b>215</b>	<b>256</b>	<b>291</b>	<b>268</b>	<b>236</b>	<b>195</b>	<b>258</b>	<b>160</b>	<b>198</b>	<b>226</b>	<b>329</b>

## VIII. ASPECTOS DO CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL

Os quadros a seguir, apresentam o desempenho global das atividades desenvolvidas relacionadas ao Controle de Vetores e Vigilância Animal ao longo de 2006.



**Caruaru - Vista do Morro Bom Jesus**

## **Programas e Serviços Planejados, Executados, Coordenados e Supervisionados pela equipe Técnica deste Departamento**

- Programa de Controle da Dengue e Febre Amarela Urbana;
- Programa de Controle de Roedores;
- Programa de Controle da Raiva Animal;
- Programa de Controle das Leishmanioses;
- Programa de Controle de Doença de Chagas;
- Programa de Controle do Culex (muriçoca);
- Programa de Vigilância Animal e Controle de Animais Sinantrópicos;
- Laboratório de Entomologia, Setor Entomológico;
- Programa de Vigilância a Solo Contaminado (VIGISOLO);
- Núcleo de Assistência a Educação em Saúde;
- Clínica Pública Médica Veterinária Dr. José Avelino Filho.

# INTRODUÇÃO

O Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal (DCVVA), órgão da Secretaria Municipal de Saúde, da Prefeitura de Caruaru, foi criado através da Lei nº 3.408/97, sucedendo ao antigo Departamento Especial de Controle de Culicídeos, conhecido popularmente por “Projeto Desafio”, que se ocupava de modo específico do Combate a Muriçoca (mosquito do gênero *Culex* sp), encontrado em abundância em toda a Zona Urbana, há muitas décadas.

Essa Unidade de Controle de Vetores/Zoonoses, atuando na Vigilância e controle de doenças como Dengue, Leishmaniose, Leptospirose, Peste Hantavírose, Doença de Chagas, Filariose, Encefalites, Raiva, Malária, acidentes com animais peçonhentos, se consolida como órgão de saúde pública atuante. Preocupando em dotar essa Secretaria do maior número possível de Programas de Saúde Pública, o Senhor Secretário de Saúde, autorizou a pactuação do Programa de Vigilância em Saúde da População exposta a Solo contaminado – VIGISOLO, o qual ficou sob responsabilidade do DCVVA, tendo as suas ações iniciais sido concluídas com êxito, nesse ano de 2006, quando foi implantado. Para o ano de 2007 será pactuado e executado o Programa de Controle da Esquistossomose, em algumas localidades cujas comunidades residem as margens do Rio Ipojuca. Recebendo esse Departamento, as condições ideais de trabalho vem o mesmo oferecendo a população caruaruense os Programas e Serviços descritos adiante.

# ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL



# DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL - DCVVA

Diretor:

**Dr. José Marcolino da Silva**

- Divisão de Zoonoses e Vetores:

**Dr. Fábio Felipe Galvão**

- Divisão de Animais Sinantrópicos e Vigilância Animal:

**Dr. Alberto Menezes**

- Divisão de Controle do Culex:

**Dra. Simone Roberta Melo**

- Setor Entomológico:

**Dr. Mauro Maurício José de Carvalho**

- Clínica Pública Médica Veterinária Dr. José Avelino Filho:

**Dr. Otávio Albuquerque**

# **Programa Nacional de Controle da Dengue - PNCD**

**Coordenador: Fábio Felipe Galvão**

# **PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA**

**O Dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica, e grave quando se apresenta na forma hemorrágica. É transmitida através da picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor em área urbana.**

# **PNCD – PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE**

**Tem como objetivo geral, manter sob controle os casos de Dengue, através de ações técnico – educativas que visam a identificação e eliminação dos focos (criadouros) do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor do agente etiológico desta patologia.**

# PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA



**Controle Mecânico**



**Cubagem**



**Difícil Acesso**



**Tratamento de Depósito**

# PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

ATIVIDADES TRATAMENTO	TOTAL EM 2006
Número de ciclos no fim do período	06
Média de infestação predial do <i>Aedes aegypti</i>	0,69
Número de residências trabalhadas	345.688
Número de comércios trabalhados	27.097
Número de terrenos baldios trabalhados	22.890
Número de outros trabalhados	176.317
Número de imóveis trabalhados	571.992
Número de imóveis fechados	197.519
Número de imóveis recuperados	33.660
Número de depósitos tratados	636.659
Índice de pendência em % / Média anual	25.67
Depósitos eliminados mecanicamente	107.299
Consumo de inseticida por Kg	43.585

# PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

<b>ATIVIDADES LEVANTAMENTO DE ÍNDICE</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Residências inspecionadas	345.688
Comerciais inspecionados	27.097
Terrenos baldios inspecionados	22.890
Outros	176.317
Imóveis inspecionados	571.992
Número de depósitos inspecionados	608.245
Total de amostras coletadas (Tubitos)	4.309
Média de infestação predial	0.69
Número de pneus coletados	8.957

# PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

<b>ATIVIDADES PONTOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Número de pontos estratégicos	202
Número de visitas aos pontos estratégicos / anual	4.408
Número de tratamento focal	1.082
Número de tratamento perifocal	1.788
Número de amostras coletadas (Tubitos)	15
Número de depósitos inspecionados	39.911
Número de depósitos tratados	6.903
Depósitos eliminados mecanicamente	12.524
Consumo de inseticida em litros	9.350

# **PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO**

<b>ATIVIDADES DE DIFÍCIL ACESSO</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Imóveis trabalhados	3.093
Depósitos tratados	3.313
Consumo de inseticida Kg	566

<b>ATIVIDADES DE ATENDIMENTO A SOLICITAÇÕES À POPULAÇÃO</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Número de imóveis atendidos	776
Número de depósitos tratados	1001
Consumo de larvicida Kg	603

# CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE CLÁSSICA E HEMORRÁGICA

<b>DENGUE CLÁSSICO</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
CONFIRMADOS	288
<b>DENGUE HEMORRÁGICA</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
CONFIRMADOS	00

# **PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES**

**Coordenador: Dr. Sérgio França**

# PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

## Leptospirose

**É uma doença infecciosa aguda causada por uma bactéria chamada Leptospira, presente na urina de muitos animais. O rato é o principal transmissor.**

**Em todo o mundo, exceção das regiões polares, a Leptospirose continua a ser uma zoonose de grande magnitude. No Brasil, nas últimas décadas, esta patologia disseminou – se de modo surpreendente, principalmente pelo crescimento desordenado dos grandes centros urbanos. Nos dias atuais, a Leptospirose se constitui em um dos sérios problemas de Saúde Pública no Brasil e no mundo, principalmente pela facilidade de reprodução dos roedores. Além do controle de patologia acima citada, obviamente, tanto a peste, quanto as Hantavirose, doenças essas também transmitidas por roedores, estão mantidas sob controle neste município (no caso da peste, o transmissor é a pulga).**

# PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

## **Ações desenvolvidas:**

1. Atendimento às solicitações da população;
2. Áreas críticas da cidade;
3. Atendimento à solicitação de órgãos Públicos;
4. Bloqueio realizado dos casos notificados em humanos;
5. Investigação em domicílio dos casos notificados;
6. Atividades de Educação em Saúde;
7. Tratamento dos canais da cidade.

# PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES



**Toca natural de roedores**



**Tratamento com raticida**



**Polvilhadeira**



**Roedor após ingerir o raticida**

# PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

<b>ATIVIDADES</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Solicitações atendidas	4.531
Total imóveis trabalhados	14.374
Imóveis tratados com raticida e ou com orientação	14.374
Desratização em órgãos públicos	111
Canais trabalhados	122
Quantidade de raticida utilizado nessas atividades em Kg	1095kg
Casos de Leptospirose notificados	39
Casos de Leptospirose confirmados	07
Casos de Leptospirose com óbito	02

# **PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL**

**Coordenador: Dr. Alberto Menezes**

# PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

A Raiva é uma encefalite viral aguda, transmitida por mamíferos, que apresenta dois ciclos principais de transmissão: urbano e silvestre. Reveste – se de grande importância epidemiológica por apresentar 100 % de letalidade, além de ser doença passível de eliminação no seu ciclo urbano, por se dispor de métodos eficientes de prevenção tanto em relação ao ser humano quanto à fonte de infecção.

# PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

## AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Busca ativa de cães e gatos errantes;
- Atendimento às solicitações;
- Campanha de vacinação Anti-Rábica;
- Coleta de encéfalos para monitorização do vírus;
- Avaliação clínica dos animais capturados.

# PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL



**Vacinação anti-rábica cães**



**Vacinação anti-rábica gatos**



**Humano Agredido**

# PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

ATIVIDADES	TOTAL 2006
Animais vacinados – cães	33.064
Animais vacinados – gatos	13.322
Coleta de encéfalos para monitoramento do vírus rábico – cães	617
Coleta de encéfalos para monitoramento do vírus rábico – gatos	12
Coleta de encéfalos para monitoramento do vírus rábico – outros	00
Acompanhamentos de animais agressores, suspeitos de raiva – gatos	00
Acompanhamento de animais agressores, suspeitos de raiva - outros	00
Atendimento às solicitações da população associado a aspecto da raiva animal – cão	61
Atendimento às solicitações da população associado a aspecto da raiva animal – gato	12
Atendimento às solicitações da população associado a aspecto da raiva animal – outros	00
Eliminação por eutanásia de cães positivos em Leishmaniose (LV)	59 *

\* Sujeito à alteração

# PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

ATIVIDADES	TOTAL
Eliminação de Animais suspeitos de Raiva - cães	61
Eliminação de Animais suspeitos de Raiva – gatos	12
Eliminação de Animais suspeitos de Raiva – outros	00
Eliminação de eqüídeos em mal estado clínico, solto em via pública	04
Busca ativa de pessoas que abandonaram o tratamento, Anti-Rábico humano	131 *
Localidades trabalhadas no controle da Raiva Animal (vacinação) – zona rural	346
Localidades trabalhadas no controle da Raiva Animal (vacinação) – zona urbana	141
Cães positivos para Raiva	00
Gatos positivos para Raiva	00
Nº de bloqueios realizados em áreas positivas para Raiva	00
Número de quarteirões trabalhados no bloqueio	00
Número de cães vacinados no bloqueio	00

# **PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES**

**Coordenadora: Dra. Simone Melo**

# PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

**Leishmaniose é uma zoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania* sp., caracteriza-se por apresentar duas formas clínicas, a forma visceral denominada popularmente como “Calazar” e a forma tegumentar conhecida como “Ferida Brava”.**

**Essa zoonose é transmitida por insetos do gênero *Lutzomyia* e *Phlebotomos*, conhecidos como mosquito palha, birigui, asa delta e cangalhinha. A transmissão entre os hospedeiros vertebrados é feita pela picada do inseto fêmea infectado.**

# PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

## AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Realização de inquérito sorológico em cães
- Realização de borrifação em áreas positivas
- Recolhimento de cães positivos
- Realização de pesquisa entomológica do flebótomo

# PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES



**Sorologia**



**Cão com LV**



**Borrifação**



**LV em Humano**



**LTA em Humano**

# PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

<b>ATIVIDADES</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Localidades trabalhadas	108
Domicílios trabalhados em borrifação	2.051
Inseticida utilizado em ml	2.548
Amostras de sangue coletadas	1.132
Domicílios com cães	1.019
Domicílios sem cães	2.761
Cães Positivos para LV	85
Casos Humanos Positivos para LV	00

# **PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS**

**Coordenador: Dr. Sérgio França**

# **PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS**

**Chagas é uma doença infecciosa transmitida pelo triatomíneo conhecido como “Barbeiro ou Chupão”. Esse inseto hematófago ao sugar uma pessoa elimina as fezes no local da picada permitindo a penetração do Trypanosoma cruzi (protozoário), através do ato de coçar.**

# PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

## AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Manutenção da vigilância em busca passiva através dos 51 Postos de Investigação de Triatomíneo – PITs;
- Realização de Pesquisa e captura do Triatomíneo em domicílios positivos e nas dez residências vizinhas;
- Realização de Borrifação em residências positivas para presença do “Barbeiro”;
- Manter o Setor de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde informado sobre os triatomíneos positivos (endereço e número de habitantes) para que seja feita a sorologia dos mesmos.

# PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS



**Captura de Triatomíneos**



**Borrifação**

# PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

<b>ATIVIDADES</b>	<b>TOTAL 2006</b>
Localidades trabalhadas	755
Domicílios trabalhados	296
Número de anexo trabalhados	587
Inseticida utilizados em ml	425
Número de pontos de investigação de triatomíneos	51
Quantidade de triatomíneos coletados através da busca passiva e ativa	463
Espécie encontrada brasileira	170

## PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

<b>ATIVIDADES</b>	<b>TOTAL 2006</b>
P. lutzi	247
Pseudo maculata	41
Petrochii	04
Megistus	01
Rhodinius brethesi	00
Casas pesquisadas	1240
Número de casos notificados humanos	159
Número de casos confirmados humanos	02

# **PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)**

**Coordenador: Antônio Luis de Lima**

## **PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)**

**Este Programa tem como objetivo principal, realizar ações de operações de campo de combate ao culicídeo do gênero Culex, em suas diversas espécies, especialmente, o Culex quinquefasciatus; espécie essa, encontrada em abundância em toda a Zona Urbana e nos povoados e vilas do nosso município. Beneficiada pelo cenário sócio-ambiental, esse vetor transmissor em potencial da FILARIOSE e das ENCEFALITES, é também responsável por incômodos à população, em especial no período noturno.**

# PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

## **Ações Desenvolvidas:**

- Instalação de armadilhas luminosas
- Realização de Pesquisa Larvária
- Realização de Limpeza e drenagem de córregos, rios, valas, charcos, riachos
- Realização de Pulverização com produtos químicos
- Realização de Borrifação espacial com inseticida, em combate ao mosquito adulto- UBV

# PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)



**Pesquisa Larvária**



**Armadilha  
Luminosa**



**Limpeza e Drenagem**



**Borrifação Espacial**



**Pulverização**

# PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

<b>Ações técnicas desenvolvidas no controle (combate) do Culex (muriçoca) nas fases larvárias / ano</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Áreas inspecionadas e tratadas com produtos químicos e biológicos	21.381
Aterramento de pequenas áreas	272
Esgotamento de cisternas, tanques e poços	51
Tratamento biológico (colocação de peixes) em tanques, cisternas, charcos e outros	8.535
Áreas inspecionadas em charcos, valas, rios, riachos	97.295
Produtos químicos utilizados em litros ( Arsenal 170)	450
Limpeza e drenagem de valas por metro	86.099
Solicitações a visitas domiciliares	719
Áreas tratadas com herbicida / metros	34.000

# PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

<b>Ações técnicas de combate ao Culex na fase adulta / ano</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Aplicação de Borrifação Espacial com inseticida e óleo mineral em Ultra Baixo Volume (UBV) "Fumacê" na Zona Urbana / vezes	510
Aplicação de Borrifação Espacial com inseticida e óleo mineral em Ultra Baixo Volume (UBV) "Fumacê" na Zona Rural / vezes	114
Inseticida e óleo mineral utilizado no "Fumacê" em litros	36.194

# PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

<b>Ações da empresa terceirizada responsável pela limpeza do Rio Ipojuca e canais específicos</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Rio Ipojuca: Retirada de vegetação e capinação em Km	864
Rio Ipojuca: Retirada de lixo em toneladas	1.224
Canais específicos: Retirada de vegetação e capinação em Km	226,8
Canais específicos: Retirada de lixo	324

# **PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS**

**Chefe de Divisão: Dr. Alberto Menezes**

# ANIMAIS SINANTRÓPICOS

O objetivo principal de todas as atividades desenvolvidas pela Divisão de Vigilância Animal e de Animais Sinantrópicos, destina – se em executar a captura de animais de pequeno porte em logradouros públicos de uma forma geral. Em relação aos animais de médio e grande portes, estão sob a responsabilidade da equipe de trabalho do curral de gado/matadouro. Ambas ações acima descritas, objetivam a busca ativa e intensiva destes animais errantes, soltos em plena via pública, causando transtornos à população.

Quanto à indesejável presença dos chamados animais sinantrópicos, que são aqueles que podem transmitir doenças ou causar agravos à saúde do homem ou outros animais que estão presentes na nossa cidade, como rato, pombo, morcego, barata, mosca, mosquito, pulga, formiga, escorpião, aranha, etc.

# PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

## **Ações desenvolvidas:**

- Inspeção e cadastramento, extinção criatórios instalados indevidamente na área urbana,
- Busca ativa e captura de cães e gatos errantes, portadores ou não de patologias diversas;
- Atendimento às solicitações da população;
- Combate aos animais sinantrópicos acima mencionados com o emprego de inseticida.

# PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS



**Equipe da Vigilância Animal em Ação**



**Recolhimento de animais doentes**



**Escorpiões**



**Morcegos**

# PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

ATIVIDADES	TOTAL EM 2006
Solicitações atendidas	1.768
A – Cães clinicamente suspeitos de Leishmaniose	130
B – Cães e gatos clinicamente suspeitos de Neoplasia Maligna	74
C – Cães clinicamente suspeitos de Cinomose	78
D – Recolhimentos de animais - atropelamentos	31
Criadouros inspecionados – Suínos	47
Criadouros inspecionados – Cães	09
Criadouros inspecionados – Eqüídeos, bovinos, ovinos, caprinos	28
Criadouros de suínos retirados	23
Criadouros de cães retirados	03
Criadouros de eqüinos, bovinos, ovinos e caprinos retirados	18
Desinsetizações realizadas em órgão público	113
Desinsetizações realizadas em residências com presença de animais sinantrópicos, (pulgas, escorpiões, carrapatos, cupins, morcegos, formigas e baratas) etc.	1241

## PROGRAMA DE CAPTURAS ANIMAIS DE MÉDIO E GRANDE PORTES

<b>APREENSÕES DE ANIMAIS DE GRANDE E MÉDIO PORTE</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Equinos	194
Suínos	242
Bovinos	66
Asininos	75
Muares	69
Caprinos/ Ovinos	33
<b>TOTAL</b>	<b>679</b>

# **LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA SETOR ENTOMOLÓGICO**

**Coordenador: Mauro Mauricio Carvalho**

# LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA

## SETOR ENTOMOLÓGICO

**O Laboratório de Entomologia tem como objetivo geral: Identificar, classificar e examinar vetores diversos; contribuindo assim, com as ações executadas nas Vigilâncias Epidemiológicas e Entomológicas, voltadas para o controle das principais zoonoses e doenças endêmicas neste Município.**

**Obs.: O Setor Entomológico dispõe 25 armadilhas luminosas do tipo New Jersey, para o controle de culicídeos.**

**Principais vetores identificados, classificados e examinados laboratorialmente:**

- **Aedes aegypti** – Transmissor da Dengue e Febre Amarela;
- **Culex** – Transmissor da Filariose e Encefalite;
- **Triatomíneos** – Transmissor da Doença de Chagas;
- **Flebótomos** – Transmissor das Leishmanioses;
- **Anopheles** – Transmissor da Malária;
- **Identificação de Animais Sinantrópicos** tais como: baratas, moscas, pulgas, escorpiões, morcegos, entre outros.

# LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA SETOR ENTOMOLÓGICO



**Classificação de larvas**



**Laboratório de Entomologia**



**Animais peçonhentos apreendidos**

# LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA

## SETOR ENTOMOLÓGICO

<b>CLASSIFICAÇÃO DE MOSQUITO</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Culex quinquefasciatus (muriçoca)	18.874
Aedes taeniorynchus	15
Flebótomos sp	22
Anopheles	43
Culex coronato	599

<b>CLASSIFICAÇÃO DE LARVAS DE MOSQUITOS</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Aedes aegypti	11.727
Aedes albopictus	00
Culex quinquefasciatus (muriçoca)	791

# LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA

## SETOR ENTOMOLÓGICO

<b>CLASSIFICAÇÃO E CAPTURA DE ESCORPIÕES</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Tityus stigmurus sp	95
Opalurus sp	39

<b>TOTAL DE TRIATOMÍNEOS IDENTIFICADOS</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
T. Pretrochii	05
T. Brasiliensis	159
T. Pseudomaculata	47
P. Lutzi	247
P. megistus	01
Total de Triatomíneos examinados	459
Exames parasitológicos de Triatomíneos negativos	363
Exames parasitológicos de Triatomíneos positivos (Trypanosoma cruzi)	96

# **VIGISOLO**

**Coordenador: Genaildo Nascimento Melo**

# VIGISOLO

**Programa de Vigilância em Saúde da População exposta ou sob risco de exposição a solo contaminado, programa este pertencente à Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru com parâmetros de conhecimentos, detecção e controle de fatores de riscos a saúde humana, das doenças e outros agravos a população exposta a contaminantes do solo.**

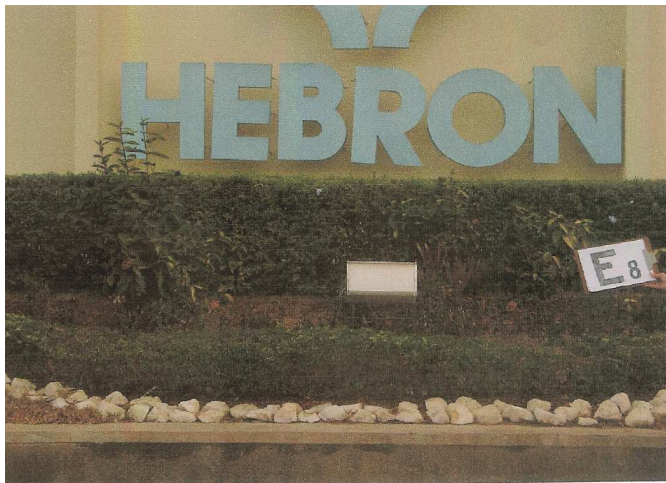
**Os parâmetros exigidos pelo programa:**

- **Identificação de população exposta a solo contaminado**
- **Mapeamento das áreas com população sob risco de exposição a solo contaminado.**
- **Cadastro sistemático e seleção diária de forma conjunta e participação de órgão afins.**
- **Classificação, priorização e avaliação de áreas, sob o ponto de vista de risco de exposição humana, com solo contaminado.**

## Áreas cadastradas no município de Caruaru no ano de 2006

Município: Caruaru período: 13/11/2006 à 13/11/2006 tipo de propriedade: Pública e Privada				
Denominação da área	Data	Categoria	Classificação	População Estimada
INFAN INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA	13/11/2006	AMARELA	ÀREA INDUSTRIAL	Sem população
TRILIMPE LTDA	13/11/2006	AMARELA	ÀREA INDUSTRIAL	De 51 A 1.000 Pessoas
LAVANDERIA FENITE	13/11/2006	AMARELA	ÀREA INDUSTRIAL	Superior a 5.000 pessoas
ATERRO SANITÁRIO DE CARUARU	13/11/2006	AMARELA	ÀREA DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS URBANOS	Sem população
LUZARTE ESTRELA LTDA	13/11/2006	AMARELA	ÀREA INDUSTRIAL	Sem população
METALÚRGICA BRASIL	13/11/2006	AMARELA	ÀREA INDUSTRIAL	Sem população
CURTUME EMERSON RAFAEL LTDA	13/11/2006	AMARELA	ÀREA INDUSTRIAL	Superior a 5.000 pessoas
IRMÃOS COUTINHO INDÚSTRIA DE COURO AS	13/11/2006	AMARELA	ÀREA INDUSTRIAL	Superior a 5.000 pessoas
<b>TOTAL</b>				<b>08</b>

# VIGISOLO – Algumas Indústrias da Região



**INFAN INDÚSTRIA QUÍMICA E  
FARMACÊUTICA**



**TRILIMPE LTDA**



**IRMÃOS COUTINHO INDÚSTRIA  
DE COURO SA**

# **NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**Coordenador: Genaildo Nascimento**

# **NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**A equipe do NAES, é formada por professores e técnicos capacitados a proferir palestras educativas, oficinas, e aulas práticas, relacionadas aos programas existentes no D.C.V.V.A.**

**Essas ações são desenvolvidas em escolas, clubes de serviços, entidades e instituições diversas e ao público em geral.**

**Esses profissionais são responsáveis por reciclagem, capacitação, oficinas e supervisões das ações educativas realizadas por agentes e supervisores em campo.**

# NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE



**Palestra educativa sobre  
Leishmaniose e Dengue**



**Fixação de cartazes**



**Parte educativa sobre Dengue**

# NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE

<b>ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Distribuição de material educativo ( panfletos e cartazes)	49.161
Palestras ministradas	701
Participação em ações de Saúde Pública	05
Total de ouvintes	22.233

**CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA**  
**DR. JOSÉ AVELINO FILHO**

# **CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA DR. JOSÉ AVELINO FILHO**

**Destinada a atender Cães e Gatos, essa clínica, pioneira em todo o Estado de Pernambuco e Quiçá do Nordeste, por prestar serviços GRATUITOS, tem como profissionais um médico veterinário e uma auxiliar, responsáveis pela prestação dos serviços seguintes: Consulta médica, soroterapia, curativos, imobilização com gesso, parto normal, pequenas cirurgias e vacinação anti – rábica. Nos horários das 07:00 h às 12:00 h e 14:00 h às 17:00 h de segunda à sexta – feira.**

# CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA DR. JOSÉ AVELINO FILHO



**Atendimento clínico veterinário**



**Procedimento de Soroterapia**

# CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA

## DR. JOSÉ AVELINO FILHO

<b>ATIVIDADES</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Consulta a cães	3256
Consulta a gatos	546
Soroterapia	209
Curativos em cães	92
Curativos em gatos	10
Imobilização (gesso) em cães	39
Imobilização (gesso) em gatos	07
Parto normal em cadelas	18
Parto normal em gatas	17
Pequenas Cirurgias	54

**CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA  
DR. JOSÉ AVELINO FILHO**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>TOTAL EM 2006</b>
Vacina Anti-Rábica em cães	533
Vacina Anti-Rábica em gatos	84
Média cães atendidos /dia	14
Média gatos atendidos /dia	2
Média total de animais atendidos /dia	16

# CONCLUSÃO

Para que essas ações voltadas à Vigilância Ambiental em Saúde, pudessem ser desenvolvidas plenamente e com resultados finais convincentes em sua totalidade, foi necessário que a direção desse Departamento, recebesse com satisfação, apoio e dedicação do elenco de servidores que formam esse órgão da Secretaria Municipal de Saúde. Dedicados e comprometidos em bem-servir à população caruaruense, esses profissionais, de todos os níveis, são os responsáveis pelos bons resultados alcançados por esse difícil setor de atividades da saúde pública. Ademais, agradecemos, sinceramente, pelo apoio, solidariedade e incentivo recebidos, dos Senhores Antonio Geraldo Rodrigues e Oscar Capistrano dos Santos, Prefeito e Secretário de Saúde, respectivamente.

Caruaru, Janeiro de 2007

**José Marcolino da Silva**  
**-Sanitarista-**  
**Diretor do DCVVA**

## IX. DESEMPENHO DA REDE AMBULATORIAL

Abaixo, encontram-se os quadros que demonstram o desempenho da Produção Ambulatorial do Município de Caruaru em 2006 e anos anteriores.

### **GRUPO 1- Ações Executadas por Profissionais de Enfermagem e Outros Profissionais de Saúde de Nível Médio**

#### **SUB-GRUPO 02 – Outras Ações Executadas por Enfermeiro (a) e Outros Profissionais de Saúde de Nível Médio - Atendimento Individual – Por Paciente.**

#### **PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS POR PACIENTE–2000/ 2001/ 2002/2003/2004/2005/2006**

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Adm. De medicamentos por paciente	14.284	45.528	113.832	190.741	309985	280175	307.162
Adm. De medicamentos para TB	406	642	268	247	00	218	1.027
Adm. De med para Hanseníase	809	963	324	311	304	568	686
Assit. Ao Parto s/ Distória por Parteiras	04	13	06	00	00	00	00
Coleta de linfa p/ prof. De m. leprae	245	22	03	00	107	14	134
Coleta de material p/ exame de laboratorial.Patologia Clínica	5.151	10.796	42.942	64.298	51667	44702	68.114
Curativo por paciente	35.612	35.075	37.445	55.655	49857	42631	61.141
Inalação/ Nebulização	35.805	36.258	38.954	62.964	57360	62553	60.402
Mitsuda (Hanseníase)	20	215	00	19	00	23	37
Pesquisa de Plasmódio	00	02	00	00	00	00	00
PPD (tub.) ID	00	84	00	00	77	268	325
Retirada.de pontos de Cirurgia Básica – Por paciente	4.591	4.076	3.829	5.222	5314	4553	10.373
Terapia de Reidratação Oral	2.933	2.551	3.304	6.433	4676	3805	5.887
<b>TOTAL</b>	<b>99.860</b>	<b>136.225</b>	<b>240.907</b>	<b>385.890</b>	<b>479.347</b>	<b>439.510</b>	<b>515.298</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

### **Atividades em Grupo – Nível Médio**

#### **ATIVIDADES EM GRUPO REALIZADO POR PROF. NÍVEL MÉDIO – 2000/2006**

PROCEDIMENTOS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ativ. Educativa com Grupo na comunidade/unidade realizada por profissional de nível médio	4.488	5.536	3.344	8.393	5136	4064	571
Ativ. Executada por Agente comunitário de Saúde	315.100	480.764	502.062	551.444	707848	805299	729.308
Visita Domiciliar realizada por Prof. e Nível Médio	2.505	7.325	6.485	72.343	6980	4510	8.718
<b>TOTAL</b>	<b>322.093</b>	<b>493.625</b>	<b>511.891</b>	<b>632.180</b>	<b>719.964</b>	<b>813.873</b>	<b>740.603</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

### **GRUPO 02 – Ações Médicas Básicas**

#### **Procedimentos Clínicos**

#### **- CONSULTAS MÉDICAS BÁSICAS –2000 - 2001- 2002 – 2003 – 2004 – 2005 - 2006**

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Consulta Médico do PSF	101.941	119.015	159.004	165.120	181.139	166563	168.252
Consulta Médico em Clínica Médica	42.642	73.060	68.603	49.419	55128	61736	51.917
Consulta em Clínica Pediátrica	76.829	81.199	88.449	72.698	60216	50707	37.789
Consulta Médica em Clínica Ginecológica	17.730	18.987	21.839	20.156	23644	22766	19.763
Consulta MédicaClínica Gineco-obstétrica	10.547	7.893	5.885	3.670	2301	3057	7.864
Atend. Clínica p/ inserção de DIU	07	02	45	581	198	10	26
Consulta Pré-natal realizada por médico	4.448	3.074	1.941	1.135	778	909	792

Cons. Médica para Hanseníase	1.409	1.082	1.013	767	498	389	270
Consulta/Atendimento de Urg. em Clín. Básica	5.619	23.263	72.307	131.618	101.034	98313	73.042
Consulta/Atendimento de Urg. Em Clín. Básicas com Remoção	47	178	1.718	1.257	1105	2434	4.177
Atend. Clínico p/ inserção Diafragma	01	03	01	24	00	03	04
Consulta Médica Domiciliar	00	00	00	00	04	14	607
<b>TOTAL</b>	<b>261.220</b>	<b>327.756</b>	<b>420.805</b>	<b>446.445</b>	<b>426.045</b>	<b>406.901</b>	<b>366.509</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

<b>QUANTIDADE DE CONSULTAS MÉDICAS – ESF REALIZADAS POR UNIDADE DE SAÚDE – 2000/2001/ 2002/2003/2004/2005/2006</b>							
<b>Consultas Médicas – ESF</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
ESF Alto Moura	3.992	5.629	5.511	5.764	6770	5428	6.237
ESF Itaúna	3.324	3.867	4.372	4.417	4078	4852	4.779
ESF Gonçalves Ferreira	3.263	3.799	3.649	4.319	4605	3105	3.933
ESF Juá	2.960	3.488	3.567	4.483	3050	2125	1.515
ESF Lajes	3.350	4.770	4.234	3.470	3635	3261	3.060
ESF Murici	4.128	4.506	5.448	4.424	4533	4190	3.939
ESF Pau Santo	2.554	2.599	3.363	4.638	4125	2362	2.179
ESF Peladas	4.846	3.090	4.190	4.682	4111	5194	4.261
ESF RiachoDoce	4.535	4.623	5.175	3.573	3287	4874	5.318
ESF Terra Vermelha	3.965	4.020	4.519	4.240	3297	3100	3.210
ESF Xicuru	3.679	3.602	4.240	6.603	6108	1395	3.665
ESF Malhada de Barreiras Queimada	2.325	2.739	4.684	4.425	4260	3147	3.400
ESF Serra Velha	3.969	2.905	4.764	5.547	5195	3478	1.226
ESF Rafael	3.801	4.713	5.302	3.577	2965	3326	3.694
ESF Cajá	4.811	4.278	4.800	5.234	5246	1427	7.229
ESF Lagoa de Pedra	4.363	3.634	4.572	4.321	3704	3549	2.233
ESF João Mota	4.338	3.134	3.834	3.271	3090	4261	3.854
ESF São João da Escócia	3.421	3.923	3.498	3.656	3609	3858	2.624
ESF Centenário	5.598	5.656	5.812	4.931	4220	5509	3.603
ESF José Carlos Oliveira	5.080	5.965	4.224	4.282	5393	5452	5.119
ESF Morro Centenário	4.424	4.757	6.037	4.851	4517	5263	4.323
ESF Morro Bom Jesus	5.967	4.598	5.885	5.395	4935	5254	4.316
ESF Morro São. Fracisco	4.364	3.961	4.687	4.242	4781	4746	4.670
ESF Agamenon Magalhães	4.263	4.711	5.255	3.919	5673	5804	5.796
ESF Padre Inácio	00	4.633	4.398	6.147	6281	6288	6.217
ESF Salgado I	4.621	4.343	4.345	3.538	5029	5243	5.358
ESF Salgado II	00	1.184	3.446	4.184	4288	4586	4.794
ESF Salgado III	00	00	3.010	3.385	5383	3071	1.873
ESF Salgado IV	00	147	3.671	5.466	4364	4514	3.155
ESF Vila Kennedy I	00	510	4.535	4.402	5852	6390	4.844
ESF Vila Kennedy II	00	1.222	4.561	4.135	4404	3672	5.015
ESF Santa Rosa	00	1.337	4.349	4.711	5550	5468	5.054
ESF Caiucá	00	1.145	4.048	5.357	5056	3075	3.191
ESF José Liberato	00	1.267	3.652	4.445	4200	4444	4.795
ESF Jardim Panorama	00	2.127	3.517	5.318	5337	6092	5.392
ESF Cidade Jardim	00	2.133	3.850	4.358	5141	5078	4.665
ESF Agamenon Magalhães II	00	00	00	813	4019	2746	1.777
ESF José Carlos Oliveira II	00	00	00	103	2688	1974	3.349
ESF Lagoa Do Algodão	00	00	00	420	00	00	00
ESF Jardim Panorama II	00	00	00	74	4261	5983	6.163

ESF São João da Escócia II	00	00	00	00	4099	2979	5.159
ESF Jardim Liberdade	00	00	00	00	00	00	2.002
ESF Caicucá II	00	00	00	00	00	00	1.266
<b>Total</b>	<b>101.941</b>	<b>119.015</b>	<b>159.004</b>	<b>165.120</b>	<b>181.139</b>	<b>166.563</b>	<b>168.252</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

## PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

PROCEDIMENTOS CIRURGICOS REALIZADOS - 2000/ 2001/ 2002/2003/2004/2005/2006							
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS BÁSICOS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
	639	1.227	7.182	2.564	2930	3162	2.863

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

### GRUPO 03 – Ações Básicas em Odontologia

PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM ODONTOLOGIA 2000/ 2001/ 2002/2003/2004/2005/2006							
PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
1ª Consulta odontológica	19.278	27.712	30.091	35.799	46158	54717	56.605
Aplicação tópica de Flúor p/ sessão	6.910	12.835	26.346	40.373	31154	53009	35.412
Ação coletiva de Escovação dental supervisionada	00	00	00	00	00	00	34.642
Ação coletiva de bochecho florado	00	00	00	00	00	00	1517
Ação coletiva de aplicação tópica de flúor/ gel	00	00	00	00	00	00	37.244
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	00	00	00	00	00	00	3749
Procedimento Coletivo	644	83	5.371	14.616	11533	21186	396
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>644</b>	<b>83</b>	<b>5.371</b>	<b>14.616</b>	<b>11533</b>	<b>21186</b>	<b>169.565</b>
Outros Procedimentos Básicos de Odontologia	72.491	84.259	105.402	125.929	132150	178768	183137
<b>Total de Ações Básica em Odontologia</b>	<b>99.323</b>	<b>124.889</b>	<b>167.210</b>	<b>216.717</b>	<b>220.995</b>	<b>307.680</b>	<b>352.702</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

### GRUPO 04 – Ações executadas por outros Profissionais de Nível Superior

AÇÕES EXECUTADAS POR OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR 2000/2001/ 2002/2003/2004/2005/2006							
PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Assist. ao parto s/distócia p/ enfer. Obstetra	00	00	00	03	00	00	00
Ativ. Educ. atenç. Bas. Grupo na comunidade	49	7.296	2.536	1.163	1556	1786	2.826
Ativ Educ. . atenç. Bas. Grupo na unidade	1.451	1.377	4.073	11.469	8858	12897	8.021
Cons/Atend. Atenç. Básica enfermeiro	7.157	10.324	8.483	8.867	9766	7173	7.626
Cons/Atend. Atenç. Bás. Outros prof.	2.249	1.796	2.867	1.472	1372	454	146
Cons/Atend. Domiciliar atenç. Básic.Enferm.	91	00	29	51	10	00	00
Visita domiciliar cons/atend. Bás. Outros prof.	00	22	08	06	00	00	00
Ativ. Educ. grupos na comunidade PACS/PSF	3.607	976	1.053	1.349	2445	1860	1.912

Cons/Atend. Enfermeiro na unidade PACS/PSF	97.054	68.651	70.538	84.541	122246	111789	117.260
Cons/Atend. Domiciliar de enfermeiro PACS/PSF	7.478	8.775	3.545	4.403	2929	3425	3.853
<b>TOTAL</b>	<b>119.136</b>	<b>99.217</b>	<b>93.132</b>	<b>113.324</b>	<b>149.182</b>	<b>139.384</b>	<b>141.644</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

**GRUPO 07 – Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos, Outros de Nível Superior e de Nível Médio**

<b>Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS – 2000/ 2001/ 2002 / 2003/ 2004/2005/2006</b>							
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Atendimento Médico com Observação até 24 horas	551	6.025	6.029	5.889	4127	2447	2.532
Atendimento Pré-Hospitalar Emergência e Trauma II	00	00	00	00	00	1466	4.076
Parecer Técnico Ocupacional	00	00	00	00	00	00	00
Atendimento Méd Especializado em Urg/ Emerg	00	00	00	23.366	87381	97262	109.730
Atend Específ Alta ao Pac Submetido ao Trat Autoadmin	130	160	89	06	00	00	00
Atendimento Específico para Alta ao paciente Submetido ao Tratamento Supervisionado	00	00	00	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>681</b>	<b>6.185</b>	<b>6.118</b>	<b>29.261</b>	<b>91.508</b>	<b>101.175</b>	<b>109.730</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

<b>Consultas Médicas Especializadas QUANTIDADE DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS – 2000/2001/2002/2003/2004/2005/2006</b>							
<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Consulta Médica em Cardiologia	2560	7394	10089	9263	12502	13572	13284
Consulta Cirurgia Vasculuar	00	00	00	882	1836	1939	2894
Consulta Cirurgia Pediátrica	00	00	00	335	572	603	871
Consulta Médica em Oncologia sem Quimioterapia	00	00	00	05	00	00	702
Consulta Médica em Reumatologia	00	00	772	2498	1153	1777	1346
Consulta Médica em Angiologia	00	00	257	360	00	00	00
Consulta Médica em Infectologia	376	503	353	528	369	364	382
Consulta Médica em Tisiologia	1284	1069	1038	1144	2043	1731	2080
Consulta Médica em Acidente do Trabalho	00	01	798	4366	00	735	00
Consulta Médica em Urologia	00	1786	2522	1923	3480	5898	5347
Consulta Médica em Dermatologia	00	51	1323	3736	5313	6337	7534
Consulta Médica em Oftalmologia	00	1029	5288	8163	12838	15053	16708
Consulta Médica em Otorrinolaringologia	00	47	408	87	1120	7069	7779
Consulta Médica em Psiquiatria	00	442	6536	10541	11905	14974	15267
Consulta Médica em Endocrinologia e Metabologia	00	504	1434	2039	2102	2039	2554
Consulta Médica em Neurologia	00	2464	5071	4922	5856	6745	8488

Consulta Médica em Cirurgia Geral	00	1483	2845	2172	1934	2081	3236
Consulta Médica em Ortopedia	00	06	371	1338	1349	1932	2416
Consulta Médica em Geriatria	00	00	576	00	00	00	2741
Consulta Médica em Gastroenterologia	00	00	00	00	00	1158	1596
Consulta Médica em Nefrologia	00	00	00	00	00	01	453
Consulta Médica em Mastologia	00	00	00	00	00	126	604
Consulta Médica em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	00	00	00	00	00	00	550
Consulta Médica em Cirurgia Geral	00	00	00	00	00	00	3236
Consulta Médica em Hematologia	00	00	00	00	00	00	03
Consulta Médica em Pneumologia	00	00	00	00	00	00	39
Consulta Médica em Proctologia	00	00	00	00	00	00	105
<b>TOTAL</b>	<b>4220</b>	<b>16779</b>	<b>39681</b>	<b>54302</b>	<b>64372</b>	<b>84134</b>	<b>100215</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

<b>Procedimentos especializados Realizados por Outros Profissionais de Nível Superior 2000/ 2001/ 2002/ 2003/ 2004/ 2006</b>						
<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
Ativ. Educ. em Assist. Espec. de alta Compl. Na comunidade/unidade em grupo	720	900	2.202	4393	3696	4234
Ativ. Educ. em Assist. Espec. de alta Compl. na unidade em grupo	11	27	139	85	11	00
Consulta/atendimento em assistência espec de alta complexidade	4.860	12.299	12.514	13.542	10512	10984
Aplicação de teste p/ psicodiagnóstico	2.807	01	00	00	00	00
Terapias em grupo	174	30	391	236	797	943
Terapias individuais	2.972	4.668	5.969	6.600	8023	7500
Vis dom p/ cons/atend em assist. Especialidade. de alta comple.	66	02	01	43	32	04
FCES	00	05	00	00	00	00
FCES	00	55	00	00	00	00
FCES	00	05	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>6.019</b>	<b>17.992</b>	<b>21.216</b>	<b>24.899</b>	<b>23071</b>	<b>23665</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

<b>Procedimentos Especializados realizados por Outros Profissionais de Nível Médio 2000 /2001 /2002 /2003 /2004/2005/2006</b>							
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Teste específico para diabetes mellitus – glicemia capilar	00	300	1.163	1.183	1024	3.535	13.179
Teste específico para diabetes mellitus glicosuria	00	09	106	536	282	1.148	1.175
Teste específico para diabetes mellitus centonúria	00	18	01	21	222	691	2.058
<b>TOTAL</b>	<b>00</b>	<b>327</b>	<b>1.270</b>	<b>1.740</b>	<b>1.528</b>	<b>5.374</b>	<b>18.418</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

<b>Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional 2000/ 2001/ 2002/ 2003/ 2004/2005/2006</b>							
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Atendimento domiciliar terapêutico multiprofissional (ADTM) paciente portador HIV/ AIDS por visita em equipe	00	76	39	00	00	00	00
Atendimento domiciliar terapêutico multiprofissional (ADTM) paciente portador de outra patologias por visita em equipe	00	00	40	00	00	00	00

FORNTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

<b>Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos ou de Enfermagem ou Profissionais de Saúde de Nível Médio 2000 - 2001 – 2002 – 2003 – 2004 – 2005 – 2006</b>							
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Coleta de material para exame citopatológico	11.552	16.358	21.582	19.755	20591	21066	20.964

FORNTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

### **GRUPO 08 – Cirurgias Ambulatoriais Especializadas**

#### **CIRURGIAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS 2000 /2001 / 2002 / 2003/ 2004/ 2005/ 2006**

<b>UPS</b>	<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS</b>						
		<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Policlínica Batista	Cirurgia Geral	00	169	412	418	428	485	597
CENOC	Cirurgia Oftalmológica	00	45	385	875	501	00	00
HOC	Cirurgia Oftalmológica	00	27	237	163	131	170	100
Pronto Trauma	Cirurgia Geral	00	05	58	105	65	92	127
CSBJ	Cirurgia Geral	00	00	51	50	00	00	00
HMCSEBJ	Cirurgia Geral	00	00	00	00	10	37	115
HSS	Cirurgia Geral	00	00	00	05	500	795	748
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>00</b>	<b>246</b>	<b>1.143</b>	<b>1.616</b>	<b>1.635</b>	<b>1.579</b>	<b>1.691</b>
Policlínica do Salgado	Cirurgia Geral	00	73	194	163	40	00	90
CS Ana Rodrigues	Cirurgia Geral	00	00	00	240	356	320	374
Policlínica do Vassoural	Cirurgia Geral	00	00	00	00	00	48	52
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>00</b>	<b>73</b>	<b>194</b>	<b>403</b>	<b>396</b>	<b>368</b>	<b>516</b>
<b>TOTAL</b>		<b>00</b>	<b>319</b>	<b>1.337</b>	<b>2.019</b>	<b>2.031</b>	<b>1.947</b>	<b>3.143</b>

### GRUPO 10 – Ações Especializadas em Odontologia

2000			2001		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
489	1.355	1.844	393	2.116	2.509

2002			2003		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
1.827	3.648	5.475	4.429	3.843	8.272

2004			2005		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
10034	7399	17433	14723	7057	21780

2006		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
15.601	10.427	26.028

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

### GRUPO 11 – Patologia Clínica

#### PATOLOGIA CLÍNICA –2000/ 2001/ 2002 / 2003/ 2004/ 2005/ 2006

UPS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Laboratório Osvaldo Cruz	10.573	12.006	109	00	00	00	00
Laboratório Municipal	00	25.564	74.252	88.040	100938	123131	108.325
Laboratório COAS	2.938	6.736	6.323	3.733	2679	2827	2.157
CS Amélia de Pontes	1.410	1.054	270	1.531	2390	228	00
FOC	1.410	00	00	00	374	00	00
Laboratório Central	00	00	76.034	109.757	140571	169273	187.477
<b>Total</b>	<b>32.631</b>	<b>67.363</b>	<b>182.012</b>	<b>232.651</b>	<b>277982</b>	<b>324120</b>	<b>297.959</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

#### EXAMES DE VDRL REALIZADOS – 2000/2001/2002/2003/2004/2005/2006

ESPECIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
VDRL	2.020	3.864	4.016	7.487	10855	14329	12.793

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

## GRUPO 12 - ANATOMOPATOLOGIA

CÓDIGO	PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
1201101	EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAL E MICROFLORA	150.098	24.936	25.024	29.590	31.030	26.745	26.863
1201103	EXAME ANATOMO-PATOL. P/ BIOPSIA OU BIOPSIA ASPIRATIVA	1.791	00	268	425	460	638	00
1201201	EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DE PEÇA CIRURGICA CONVENCIONAL	752	00	00	00	374	238	329
1201203	EXAME ANATOMO PATOLÓGICO DO COLO UTERINO	90	00	29	38	23	00	00

## GRUPO 13 – Radiodiagnóstico

### Radiologia Simples

#### PROCEDIMENTOS DE RADIOLOGIA –2000/ 2001/ 2002 / 2003/ 2004/ 2005/ 2006

UPS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Dr. Valadares	6.631	8.013	5.764	7.748	4803	2646	2.918
IP	0	1.846	7.460	8.669	6102	3823	4.040
CSBJ	0	1.122	4.364	2.734	114	00	00
Pronto trauma	0	0	32	04	397	313	205
CIM	0	0	0	0	11043	17404	16.760
<b>Total</b>	<b>6.631</b>	<b>10.981</b>	<b>17.620</b>	<b>19.155</b>	<b>22459</b>	<b>24186</b>	<b>23.923</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

#### Outros Exames de Radiologia

##### MAMOGRAFIAS REALIZADAS – 2000/ 2001/ 2002 / 2003/ 2004/ 2005/ 2006

UPS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
IP	00	482	2.517	2.258	1452	00	06
CIM	00	00	00	00	00	3730	4.626
CSBJ	00	04	165	101	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>00</b>	<b>486</b>	<b>2.682</b>	<b>2.359</b>	<b>1452</b>	<b>3730</b>	<b>4.632</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

## GRUPO 14 – Exames de Ultra-sonografia

### EXAMES ULTRA-SONOGRÁFICOS – 2000/ 2001/ 2002/ 2003/ 2004/ 2005/ 2006

UPS	USG							ECOCARDIOGRAMA						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Casa de Saúde Bom Jesus	00	159	526	05	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	00	00	02	488	917	1.825	2.328	2690	2639	3.148
IP	00	44	143	13	00	09	08	00	00	00	00	00	00	00
Policlínica do Salgado	00	2918	7043	8.464	3172	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Policlínica do Vassoural	00	00	00	5.369	3527	5027	6.868	00	00	00	00	00	00	00
CIM	00	00	00	00	5173	8031	8.020	00	00	00	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>00</b>	<b>3.121</b>	<b>7.712</b>	<b>13.851</b>	<b>11872</b>	<b>13067</b>	<b>14.898</b>	<b>488</b>	<b>917</b>	<b>1.825</b>	<b>2.328</b>	<b>11568</b>	<b>2639</b>	<b>3.148</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

## GRUPO 17 – Diagnose

### DIAGNOSE – 2000/2001/ 2002/ 2003/ 2004/ 2005/ 2006

Grupo de Procedimentos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Diagnose	3.091	8.279	17.311	20.518	23.332	29390	37.561

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

## DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2002

UPS	DIAGNOSE 2002					
	Oftalmologia	Neurologia	GINECOLOGIA	Gastroenterologia	CARDIOLOGIA	Otorrinolaringologia
HOC	2228	00	00	00	00	00
CENOC	3691	00	00	00	00	00
PMC	00	00	2287	1685	5063	343
POLIC. BATISTA	00	00	00	359	00	173
Ecocárdio	00	00	00	00	440	00
Alexandre Varela	00	1042	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>5919</b>	<b>1042</b>	<b>2287</b>	<b>2044</b>	<b>5503</b>	<b>516</b>

## DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2003

UPS	DIAGNOSE 2003					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	1.439	00	00	00	00	00
CENOC	7.289	00	00	00	00	00
PMC	00	00	1.839	1.939	5.798	00
POLIC. BATISTA	00	00	00	189	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	543	00
Alexandre Varela	00	664	00	00	00	00
HSS	00	00	00	00	818	00
<b>TOTAL</b>	<b>8.728</b>	<b>664</b>	<b>1.839</b>	<b>2.128</b>	<b>7.159</b>	<b>00</b>

## DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2004

UPS	DIAGNOSE 2004					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	724	0	0	0	0	0
CENOC	7727	0	0	0	0	0
PMC	0	0	1737	2095	7086	0
POLIC. BATISTA	0	0	0	99	0	234
Ecocárdio	0	0	0	0	626	0
Alexandre Varela	0	631	0	0	0	0
HSS	0	0	0	0	1758	0
RAQUEL	0	297	0	0	0	0
CIM	0	0	0	818	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>8451</b>	<b>928</b>	<b>1737</b>	<b>3012</b>	<b>9470</b>	<b>234</b>

## DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2005

UPS	DIAGNOSE 2005					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	934	0	0	0	0	0
CENOC	0	0	0	0	0	0
PMC	0	0	1918	3312	7621	0
POLIC. BATISTA	0	0	0	68	0	44
Ecocárdio	0	0	0	0	682	0
Alexandre Varela	0	950	0	0	0	0
Cristina Arruda	1295	0	0	0	0	0
RAQUEL	0	537	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2229</b>	<b>1487</b>	<b>1918</b>	<b>3380</b>	<b>8303</b>	<b>44</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

## DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2006

UPS	DIAGNOSE 2006					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	307	00	00	00	00	00
CENOC	00	00	00	00	00	00
PMC	00	610	1.957	4.279	9.847	246
POLIC. BATISTA	00	00	00	11	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	1.145	00
Alexandre Varela	00	1.064	00	00	00	00
Cristina Arruda	2.227	00	00	00	00	00
RAQUEL	00	00	00	00	00	00
OFTALMEDS	13.087	00	00	00	00	00
IOC	120	00	00	00	00	00

Mello Motta	502	00	00	00	00	00
Instituto Pemambucano	00	00	00	00	00	130
Centro de Fonoaudiologia Mariane Leite	00	00	00	00	00	2.014
Mariane Leite	00	00	00	00	00	15
<b>TOTAL</b>	<b>16.243</b>	<b>1.674</b>	<b>1.957</b>	<b>4.290</b>	<b>10.992</b>	<b>2.405</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

### GRUPO 18 - Fisioterapia

#### PROCEDIMENTOS DE FISIOTERAPIA –2000/ 2001/ 2002 /2003 /2004 /2005/ 2006

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
7.440	13.864	28.623	22.752	30.538	32.218	35.468

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

### GRUPO 19 – Terapias Especializadas

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2002	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	120	00
CENOC	191	00
PMC	00	12
<b>TOTAL</b>	<b>311</b>	<b>12</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2003	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	01	00
CENOC	989	00
PMC	00	145
<b>TOTAL</b>	<b>990</b>	<b>145</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2004	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	42	00
CENOC	138	00
PMC	00	261
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>00</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2005	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	277	00
OFTALMEDS	166	00
PMC	00	193
<b>TOTAL</b>	<b>443</b>	<b>193</b>

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2006		
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA	DERMATOLOGIA
HOC	249	00	00
OFTALMEDS	171	00	00
PMC	00	30	01
IOC	04	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>424</b>	<b>30</b>	<b>01</b>

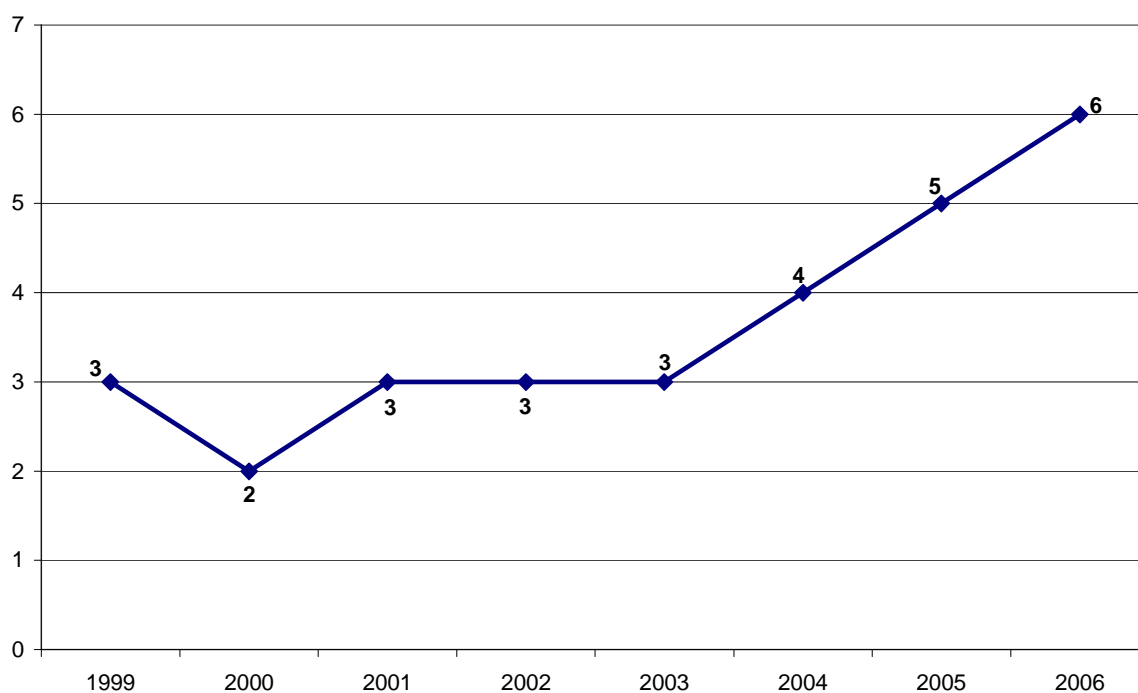
FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

## X. DESEMPENHO DA REDE HOSPITALAR

### GESTÃO MUNICIPAL/SUS.

No ano 2006, o número de Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde que realizaram internamentos hospitalares, aumentou, conforme observa-se no gráfico a seguir:

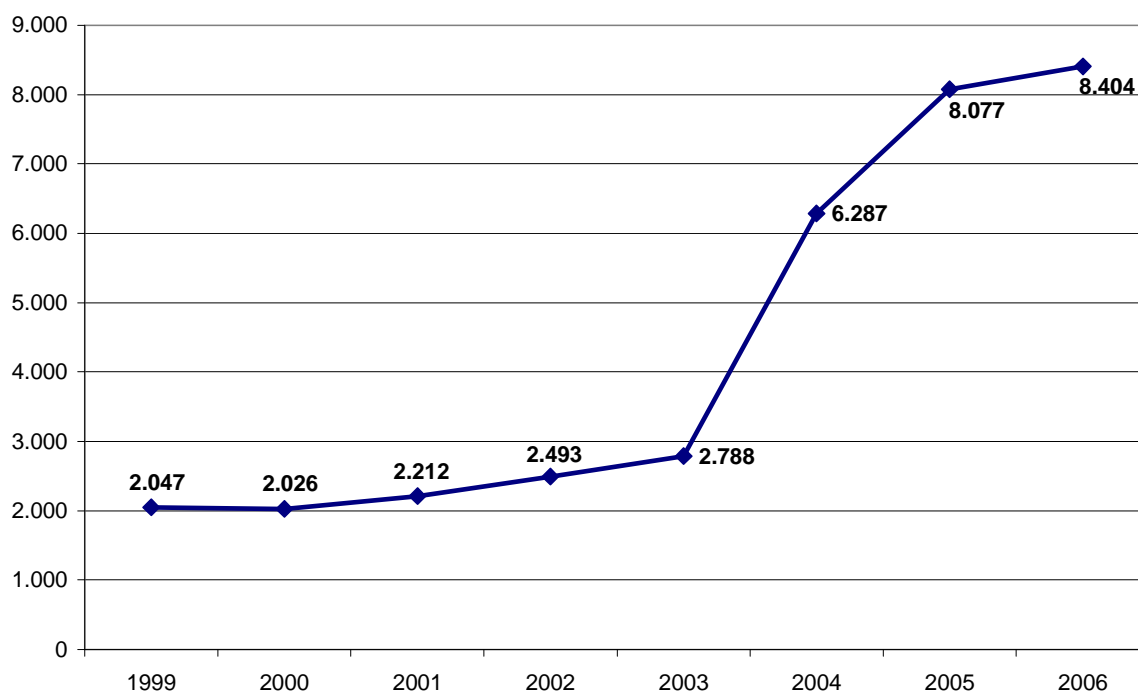
**NÚMERO DE UPS COM INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL DO SUS**  
1999/ 2000/ 2001/ 2002/ 2003/ 2004/ 2005/ 2006



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

O número de internamentos hospitalares, sob gestão municipal apresentou um aumento de 4,0% em relação a 2005.

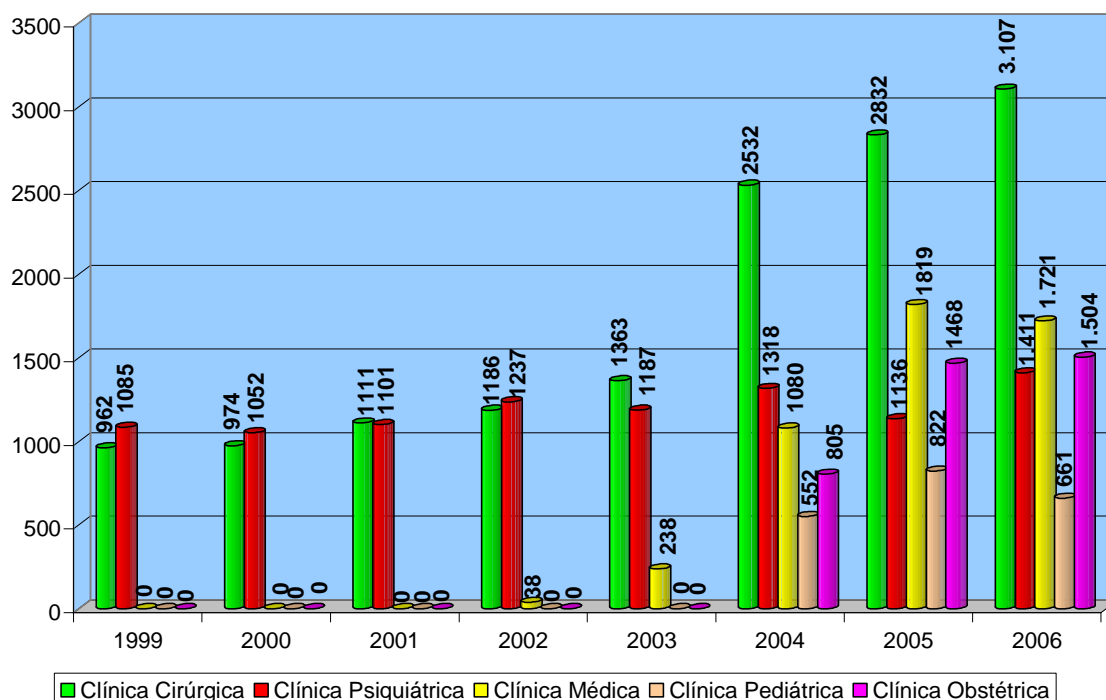
**Nº DE INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO  
MUNICIPAL DO SUS**



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

O gráfico abaixo demonstra a evolução dos internamentos/ especialidade sob gestão municipal. Pode-se observar, portanto, aumento no número absoluto de internações nas Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Psiquiátrica. As clínicas médicas e pediátricas, tiveram uma diminuição em relação ao ano de 2005.

**Nº DE INTERNAMENTOS HOSPITALARES NAS CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA, PSQUIÁTRICA, PEDIÁTRICA E OBSTÉTRICA SOB GESTÃO MUNICIPAL/ SUS**



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

Em relação à necessidade, o quadro abaixo demonstra o percentual de cobertura nas especialidades.

**PERCENTUAL DE COBERTURA DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES NAS CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA, PEDIÁTRICA, OBSTÉTRICA E PSQUIÁTRICA, SOB GESTÃO MUNICIPAL EM RELAÇÃO À NECESSIDADE DO MUNICÍPIO (PARÂMETRO: SIS PPI – 2004/ PROPORÇÃO PARA A POPULAÇÃO DE CARUARU 2006).**

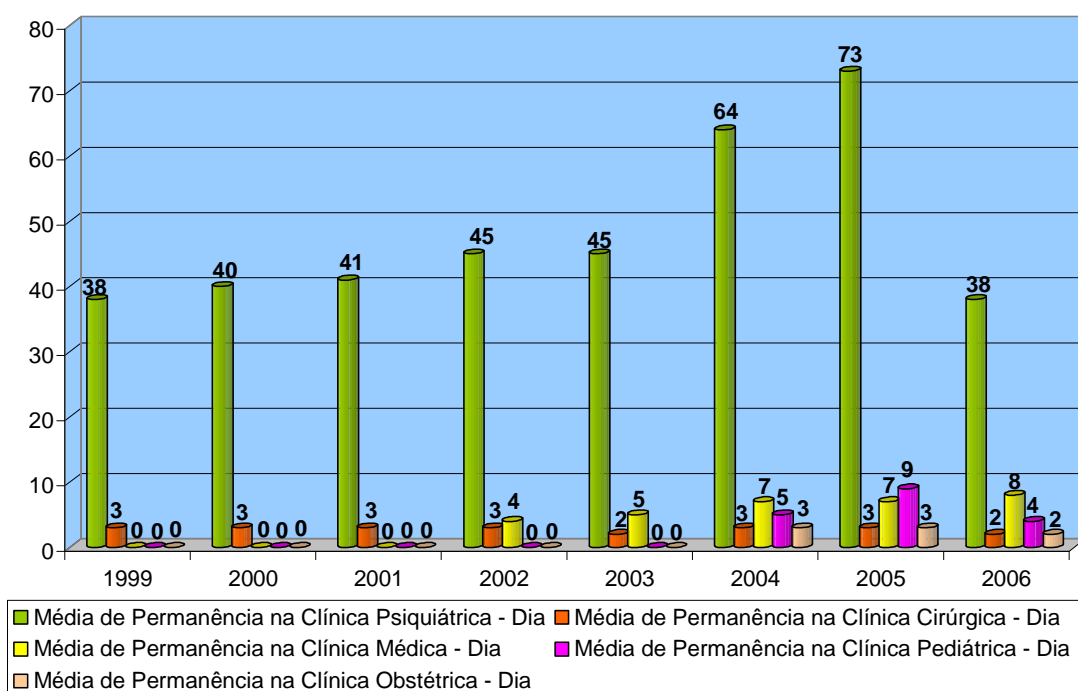
ESPECIALIDADE	Nº DE INTERNAMENTOS	NECESSIDADE	% DE COBERTURA EM 2006
Clínica Psiquiátrica	1.411	636	222%
Clínica Cirúrgica	3.107	4.373	71%
Clínica Médica	1.721	4.005	43%
Clínica Pediátrica	661	3.450	19%
Clínica Obstétrica	1.504	5.695	26%

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

No que diz respeito à média de permanência dos internamentos hospitalares sob gestão municipal, pode-se constatar que os internamentos na especialidade de psiquiatria vinham apresentando aumento desde 1999, permanecendo inalterado, entretanto, entre 2002 e 2003, e obtendo aumento substancial em 2004 e 2005. Em 2006, observa-se uma queda na média de permanência, bastante efetiva. Neste sentido, pode-se recomendar a necessidade de averiguação,

por parte do Controle e Avaliação acerca desta ocorrência. A média de permanência da clínica médica contata-se um aumento contundente nos anos de 2004, 2005 e 2006. A clínica pediátrica apresenta grande variação entre os anos 2004, 2005 e 2006, necessitando também de uma avaliação por parte do Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde. No que diz respeito à Clínica Obstétrica, constata-se que houve uma diminuição em 2006, aproximando-se da média de permanência recomendada. Já a clínica cirúrgica permaneceu sem grandes variações entre os anos estudados.

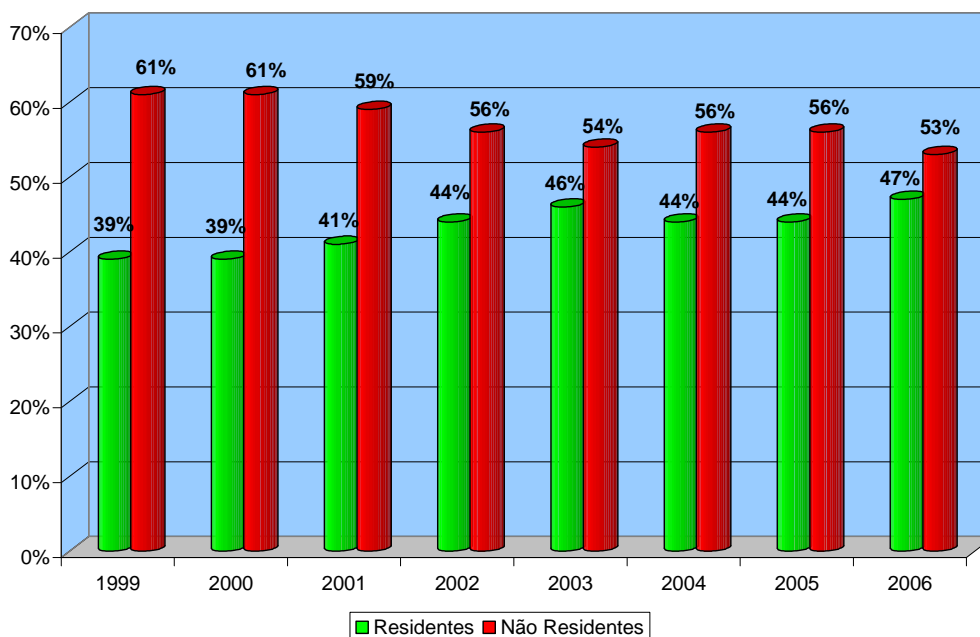
### MÉDIA DE PERMANÊNCIA DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

Quanto à procedência de pacientes internados nas Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde sob a gestão municipal, os gráficos abaixo apresentam estudos comparativos com os anos anteriores por clínica.

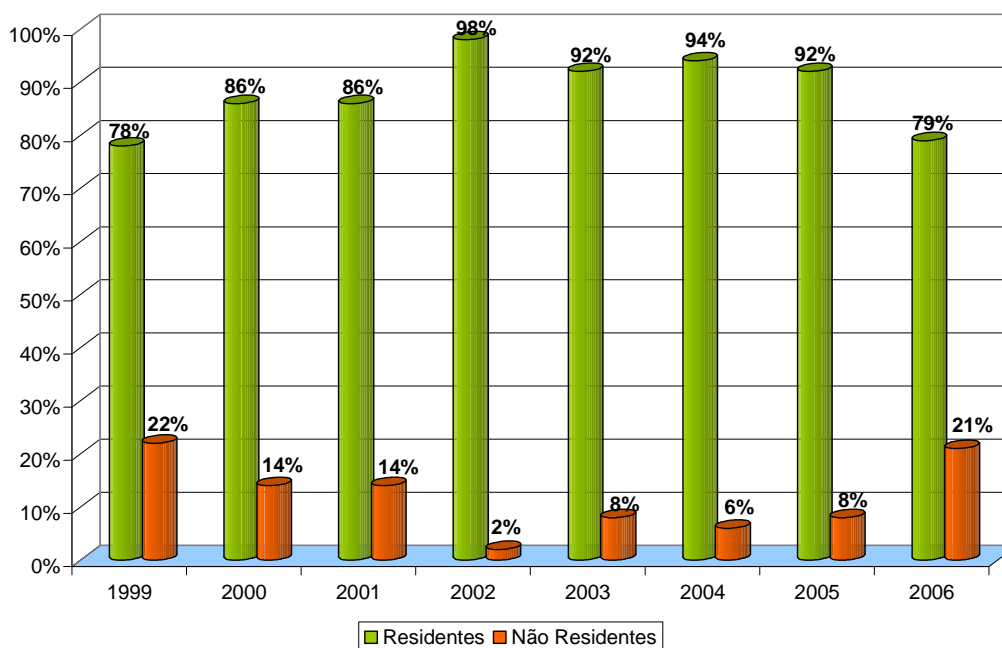
### PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS PSIQUIÁTRICOS – CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DE CARUARU



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

Na Clínica Psiquiátrica de Caruaru, pôde-se observar que o percentual de residentes aumentou em 2006.

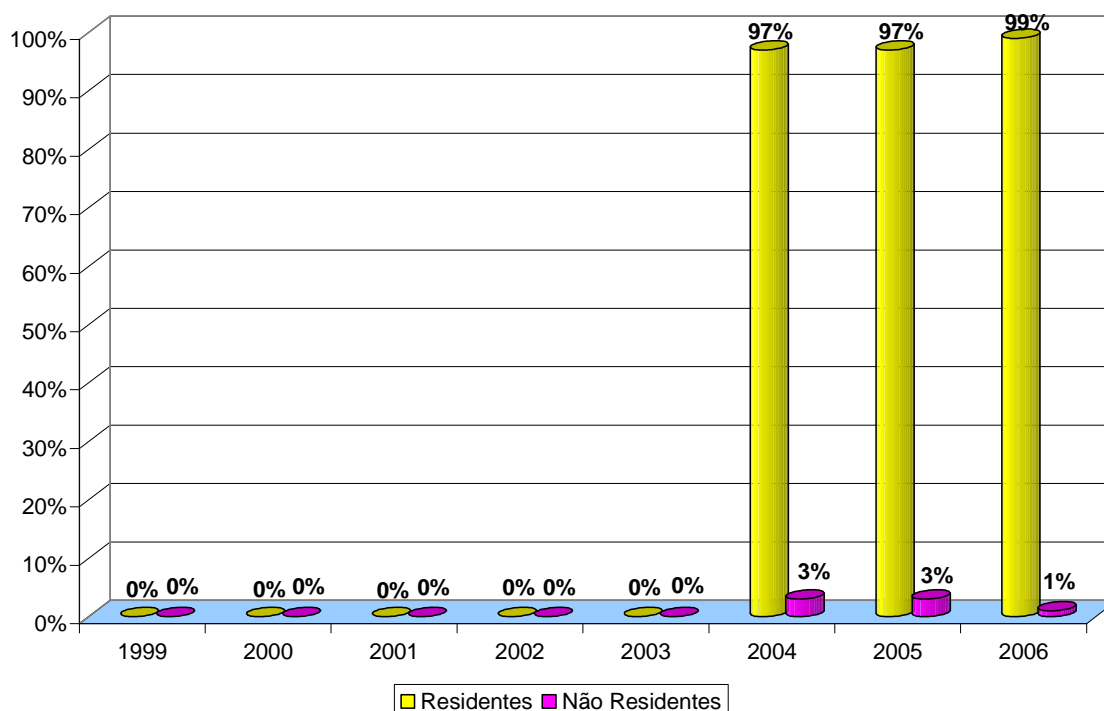
### PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA CIRÚRGICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2006

Com relação à procedência de pacientes com internamento na Clínica Cirúrgica, observa-se que apesar do número de residentes ser bem maior em relação ao % de não residentes em 2006, este percentual aumentou de maneira efetiva em relação aos seis anos anteriores. Tal comportamento está justificado, considerando a pactuação dos municípios através da PPI.

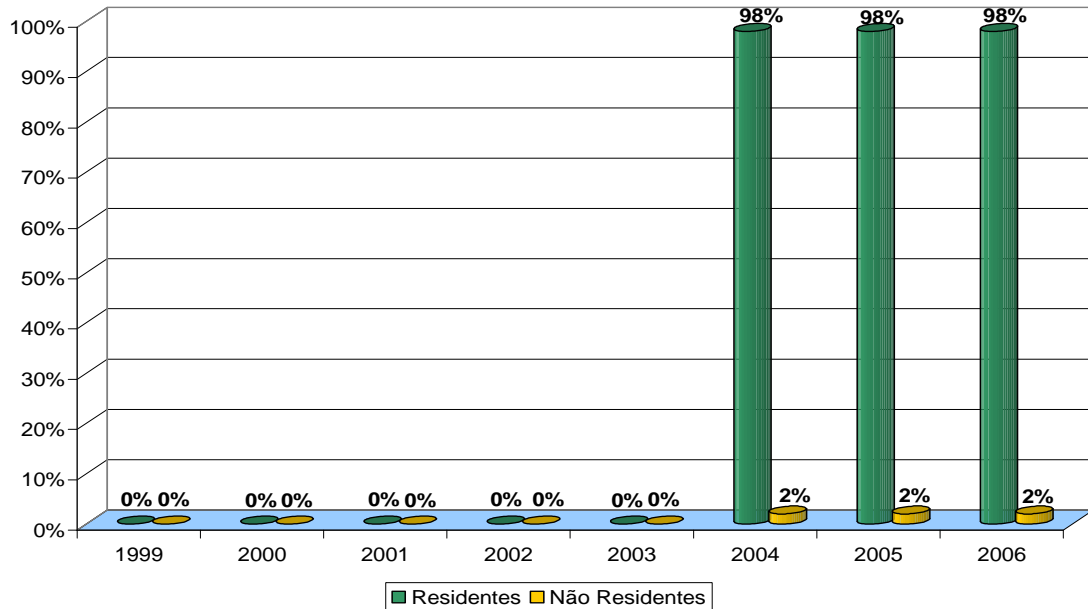
### PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA OBSTÉTRICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

Em 2006, a Clínica Obstétrica apresentou relativo aumento do percentual em relação aos internamentos hospitalares de residentes, considerando os anos anteriores.

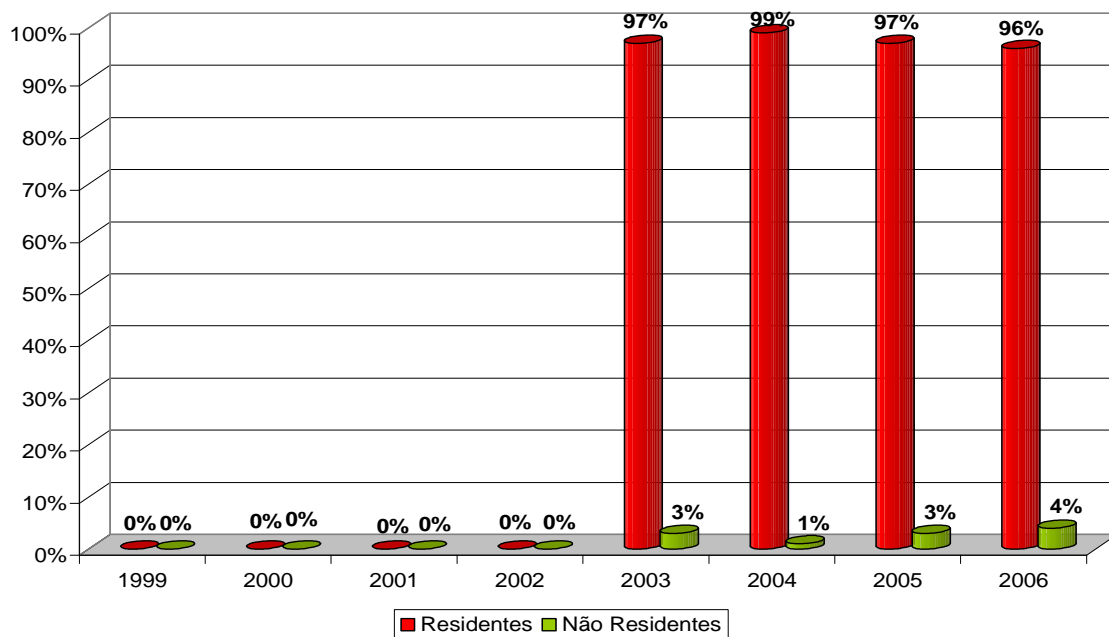
## PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA PEDIÁTRICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

A Clínica Pediátrica apresentou o mesmo percentual em relação aos anos anteriores.

## PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA MÉDICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

A Clínica Médica apresentou diminuição relativa no percentual de internamentos de residentes em relação aos não residentes, considerando os anos anteriores.

No que diz respeito aos cinco procedimentos mais solicitados na Clínica Cirúrgica – Cirurgia Geral obteve-se:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA (CIRURGIA GERAL)/ 2006**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Histerectomia c/ anex. Uni. ou bilateral – 34017038	311
Colecistectomia – 33004080	234
Herniorrafia Inguinal – 33011117	229
Herniorrafia Umbilical – 33015112	110
Postectomia – 31004105	105

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

Quanto à Cirurgia Traumato-Ortopédica, os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA (CIRURGIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA)/ 2006.**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Retirada de Fio ou Pino Trans-ósseo – 39002217	81
Tratamento Cirúrgico da Fratura Transtrocanteriana – 39013138	55
Tratamento Cirúrgico da Fratura Bimabolar – 39013162	48
Tratamento Cirúrgico da Fratura Supra-Condilana – 39015068	41
Actroplastia Parcial do Quadril – 39003124	35

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

Quanto à Clínica Médica na especialidade de Cardiologia, os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA (INTERNAMENTO EM CARDIOLOGIA)/ 2006**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Insuficiência Cardíaca – 77500113	217
Tratamento Clínico do AVC	92
Crise Hipertensiva	52
Vasculopatia Periférica	21
Insuficiência Corinarariana Aguda	21

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

Quanto à Clínica Pediátrica os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA PEDIÁTRICA  
(CLÍNICA PEDIÁTRICA)/ 2006.**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Entero-infecções (pediatria) – 74300270	134
Crise Asmática – 76300102	97
Pneumonia em Criança – 76300072	75
Pneumonia do Lactente – 76400077	72
Estreptococcias – 74300229	45

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

Quanto à Clínica Obstétrica os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

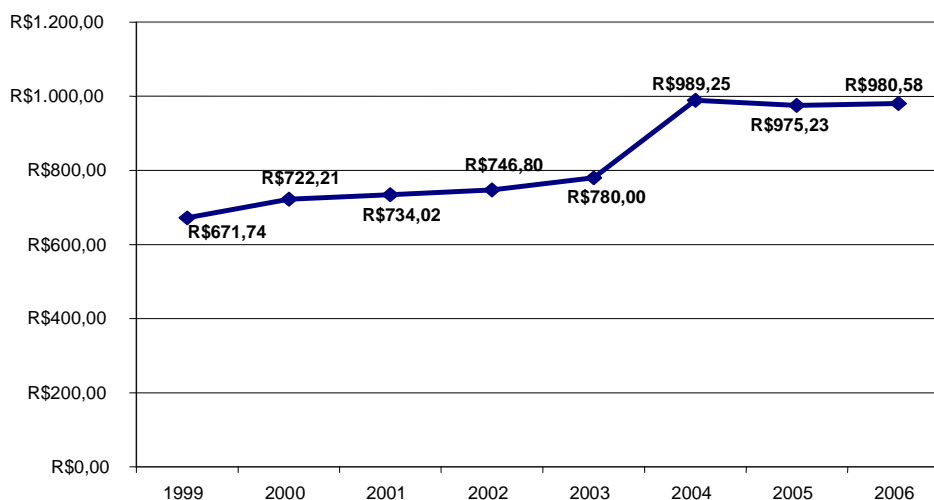
**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA OBSTÉTRICA  
(INTERNAMENTO EM OBSTETRÍCIA)/ 2006**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Parto Normal – 35001011	919
Cesariana – 35009012	338
Curetagem – 35014016	188
Infecção do aparelho genito-urinário durante a gravidez – 69000018	16
Hiperemese Gravídica – 69000077	03

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

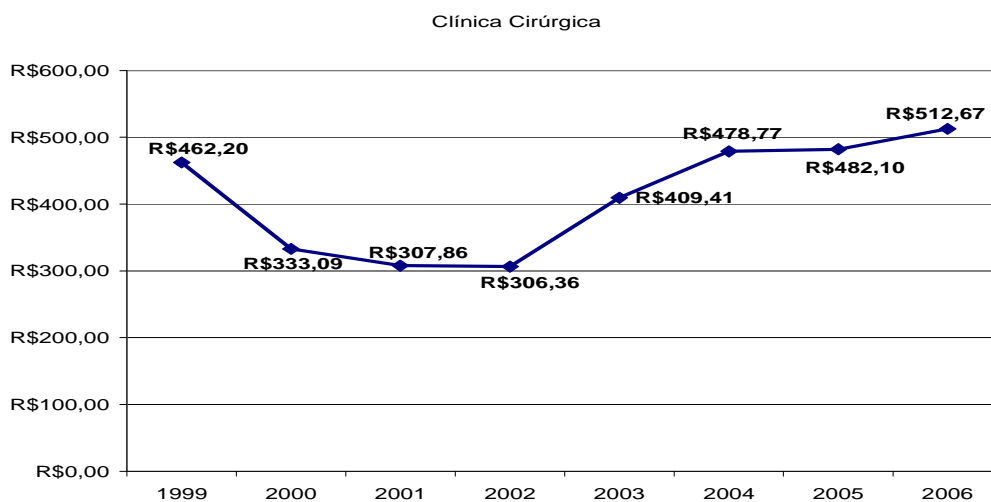
**VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL –  
ESPECIALIDADE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA – 1999 A 2006**

Clínica Psiquiátrica



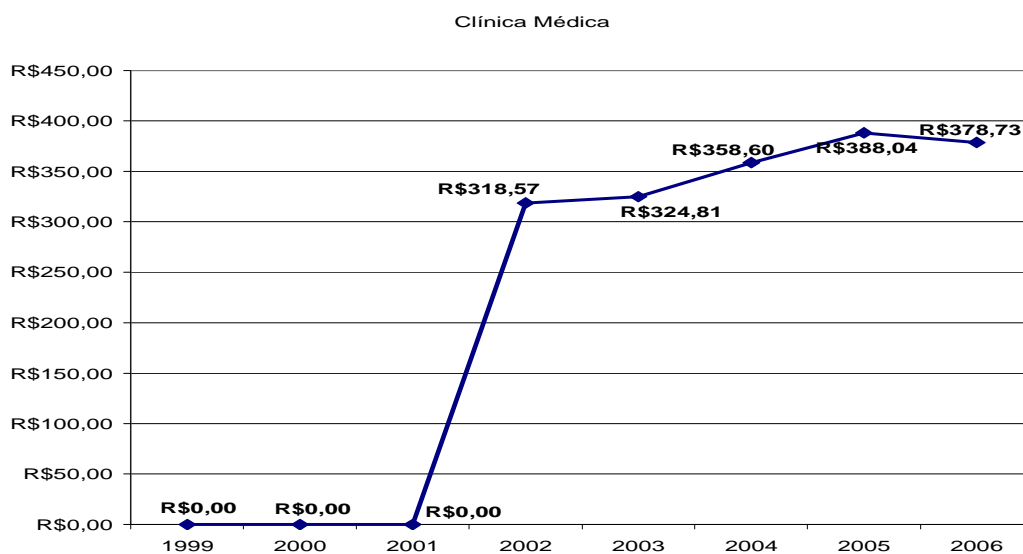
Nos últimos três anos, os internamentos hospitalares em clínica psiquiátrica mantiveram-se sem muitas alterações, no que diz respeito aos valores médios apresentados.

### VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – ESPECIALIDADE CLÍNICA CIRÚRGICA – 1999 A 2006



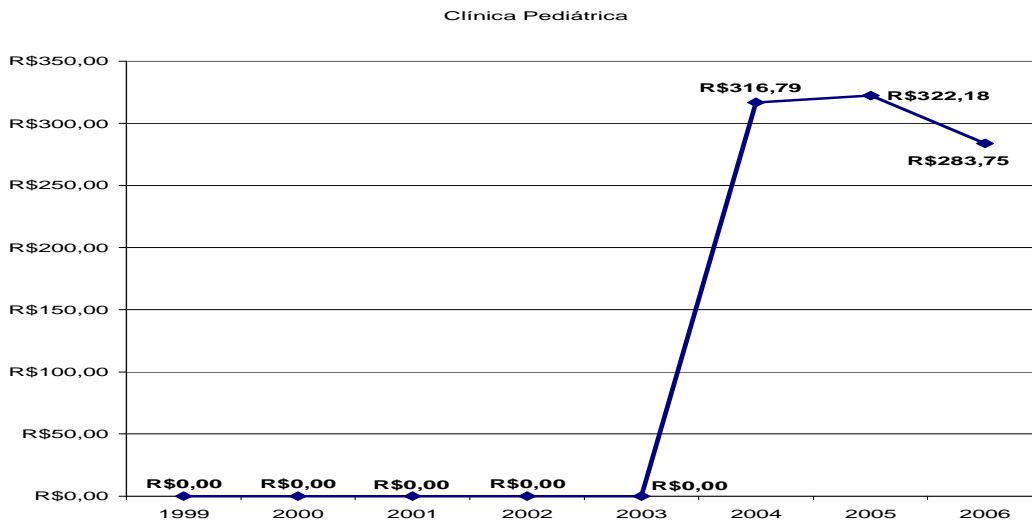
Em 2006, a clínica cirúrgica apresentou aumento considerável no que diz respeito ao valor médio apresentado na especialidade.

### VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – ESPECIALIDADE CLÍNICA MÉDICA – 1999 A 2006



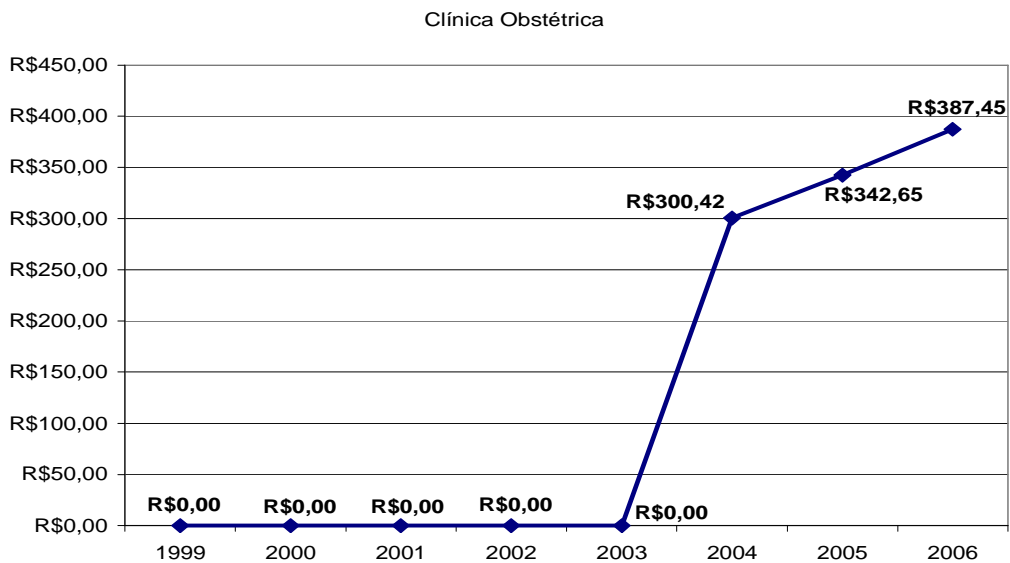
Nos últimos três anos, os valores médios dos internamentos hospitalares em clínica têm se mantido relativamente no mesmo patamar.

### VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – ESPECIALIDADE CLÍNICA PEDIÁTRICA – 1999 A 2006



Em 2006, o valor médio apresentado nos internamentos de clínica pediátrica diminuiu de maneira contundente em relação aos anos de 2004 e 2005.

### VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – ESPECIALIDADE CLÍNICA OBSTÉTRICA – 1999 A 2006



Quanto aos valores médios apresentados na especialidade obstetrícia, pode-se observar que, em 2006, foi ampliado.

**TABELA - VALORES DE PROCEDIMENTOS HOSPITALARES MAIS CAROS REALIZADOS SOB GESTÃO MUNICIPAL/ 2006**

<b>CÓDIGOS</b>	<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>VALOR R\$</b>
39003124	Artroplastia Parcial do Quadril	Traumato-Ortopedia	2.863,98
39013138	Tratamento Cirúrgico. Fratura Transtrocanteriana	Traumato-Ortopedia	1.621,34
39011151	Tratamento Cirúrgico Fratura Diáfise da Tíbia	Traumato-Ortopedia	1.400,47
31000002	Cirurgia Múltipla	Traumato-Ortopedia	966,04
39013162	Tratamento Cirúrgico Fratura Bimaleolar	Traumato-Ortopedia	590,03

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

Finalizando este sub-item, apresentamos os quadros abaixo que demonstram os valores gastos/ ano pelo município com internamentos hospitalares comparando com anos anteriores. Observamos que no ano de 2006, foram gastos 11% a mais com internamento hospitalar em relação ao ano anterior.

**GASTOS EFETUADOS PELO MUNICÍPIO COM INTERNAMENTOS HOSPITALARES**

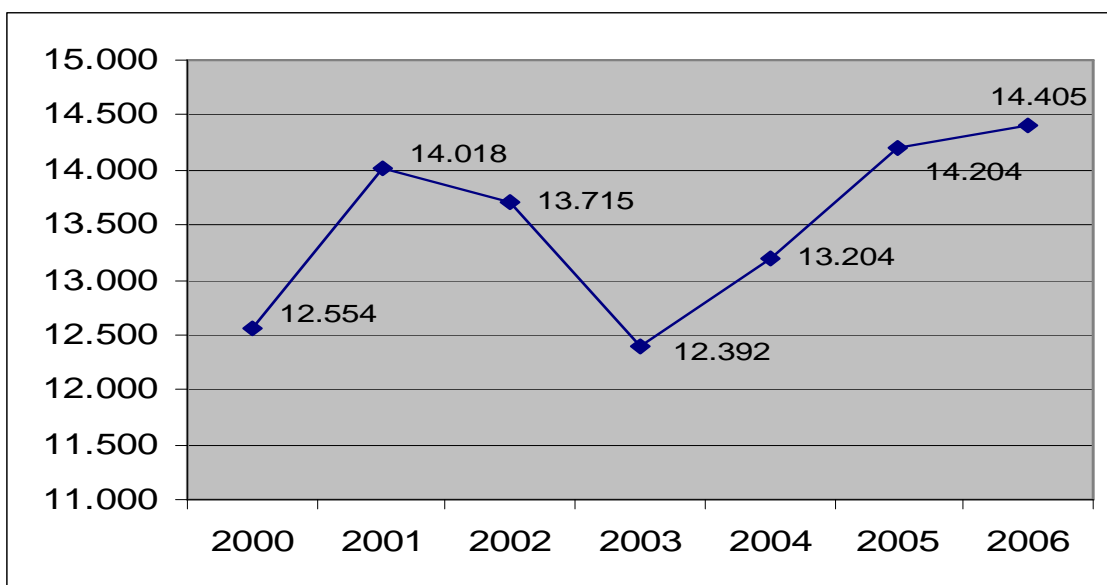
<b>ANO REFERÊNCIA</b>	<b>VALOR TOTAL R\$</b>
1999	R\$ 1.173.477,00
2000	R\$ 1.084.196,50
2001	R\$ 1.150.180,11
2002	R\$ 1.304.144,88
2003	R\$ 1.561.495,87
2004	R\$ 2.825.541,63
2005	R\$ 3.946.864,08
2006	R\$ 4.398.531,79

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2007.

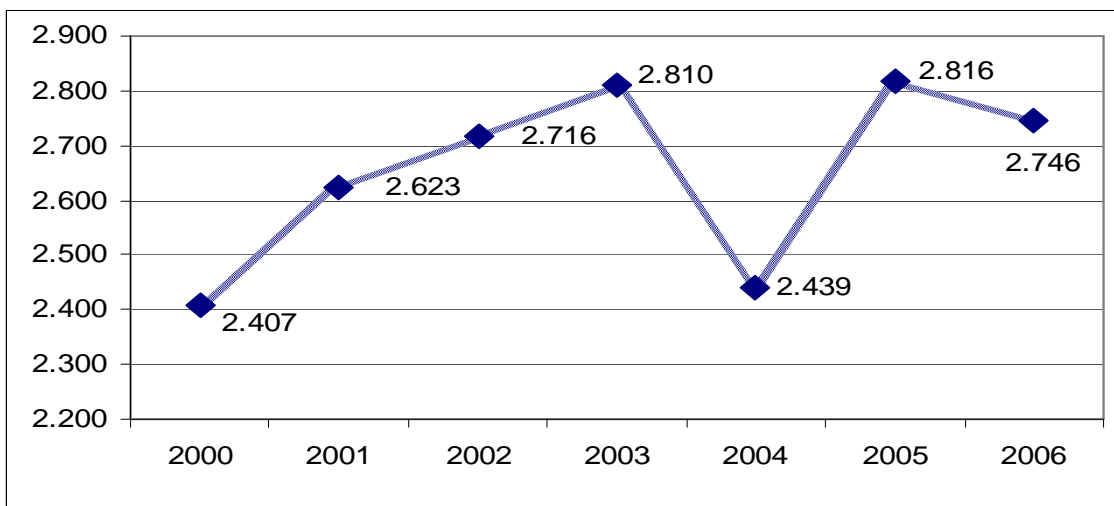
## INTERNAMENTOS HOSPITALARES DE RESIDENTES

Os gráficos abaixo, demonstram a freqüência de internamentos hospitalares de residentes por clínica.

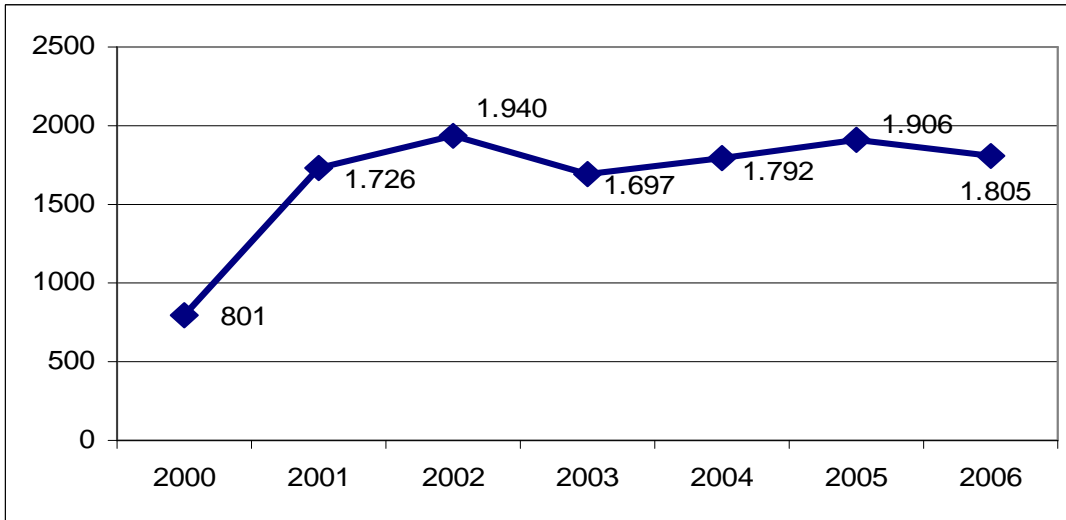
**Gráfico – Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE  
2000 a 2006**



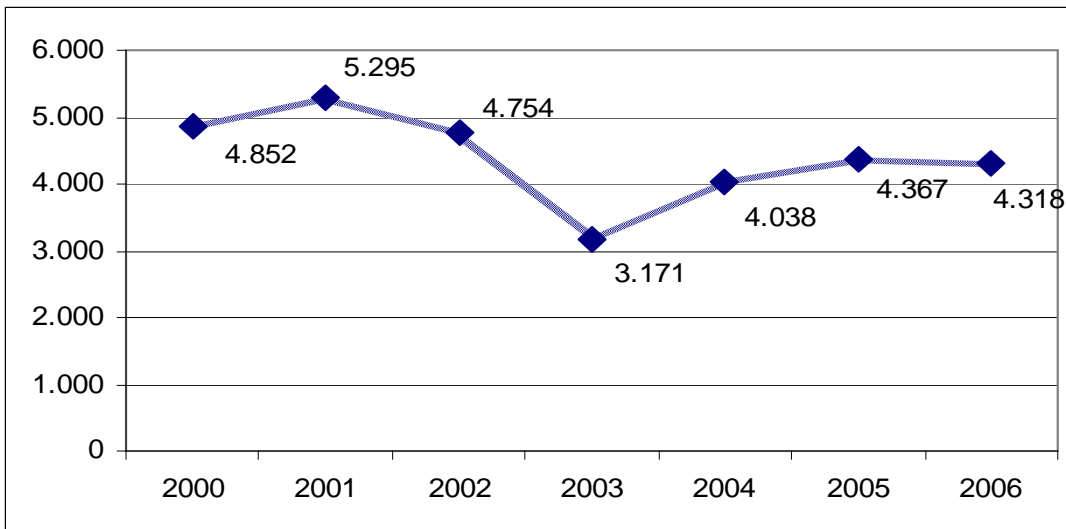
**Gráfico – Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade  
Clínica Médica - 2000 a 2006**



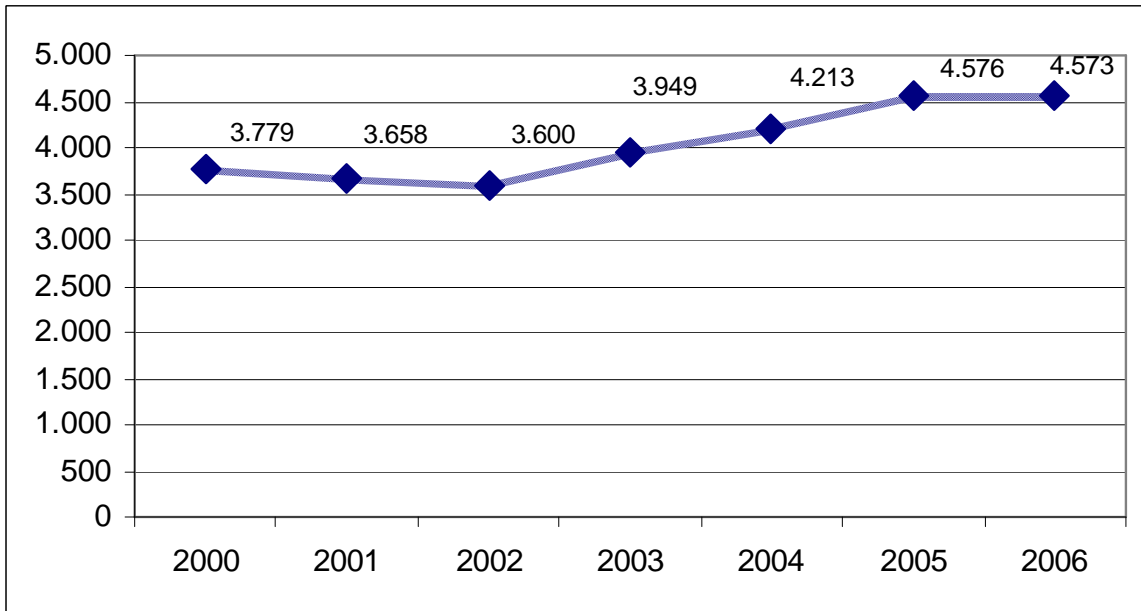
**Gráfico – Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica Pediátrica - 2000 a 2006**



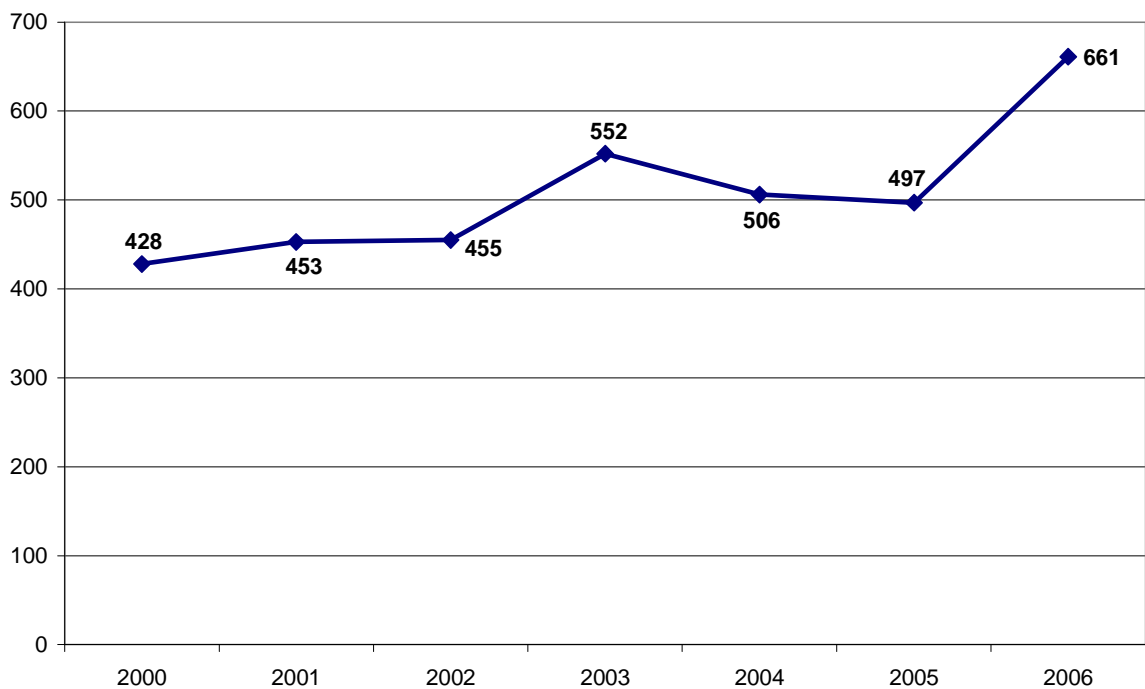
**Gráfico – Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica Obstétrica - 2000 a 2006**



**Gráfico – Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica Cirúrgica - 2000 a 2006**



**INTERNAMENTOS HOSPITALARES DE RESIDENTES NA ESPECIALIDADE DE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA – 2000 A 2006**



## XI. DESEMPENHO DE PROGRAMAS ASSISTENCIAIS

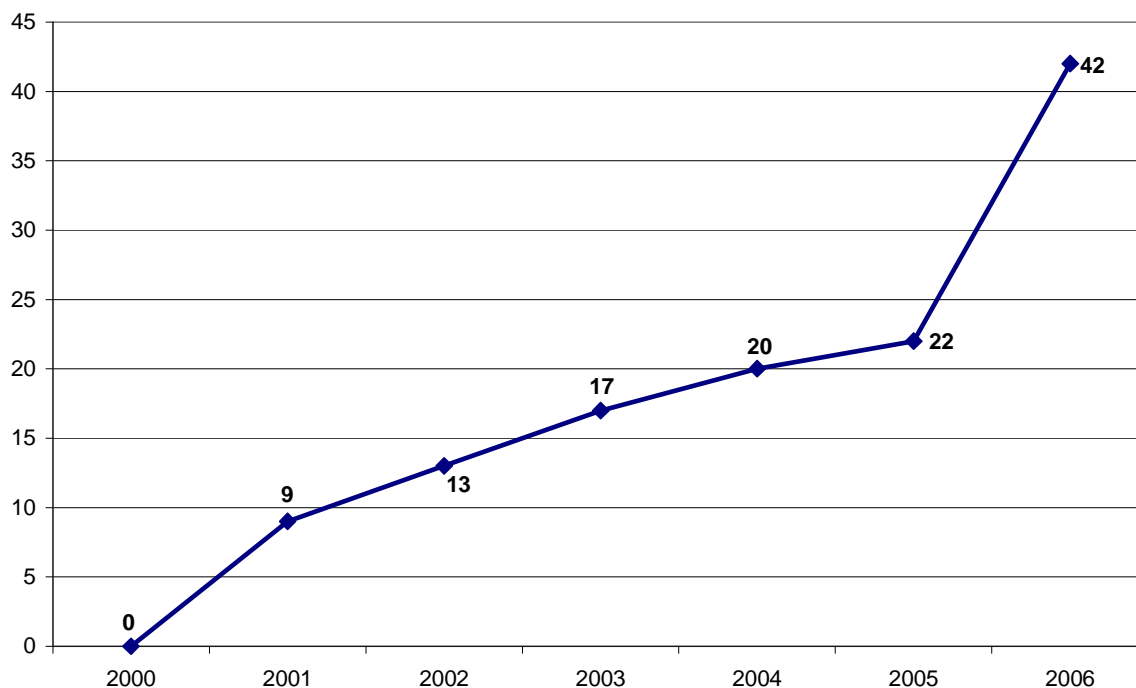
- Programa de Saúde Bucal

Desde 1990, o Programa de Saúde Bucal encontra-se em funcionamento.

Em 2001, a Saúde Bucal começou a ser redefinida, sendo implantadas as primeiras equipes de saúde bucal nos ESF.

Em 2006, 42 ESF Saúde Bucal encontravam-se em funcionamento.

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA FAMÍLIA – 2000 A 2006



Em 2006, o número total de procedimentos odontológicos foi ampliado em relação aos anos anteriores, conforme observa-se no quadro a seguir.

### NÚMERO TOTAL DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA						
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
101.167	127.398	172.685	228.033	266.513	275.676	378.729

## PERCENTUAL DE COBERTURA DE PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA – 2000 A 2006

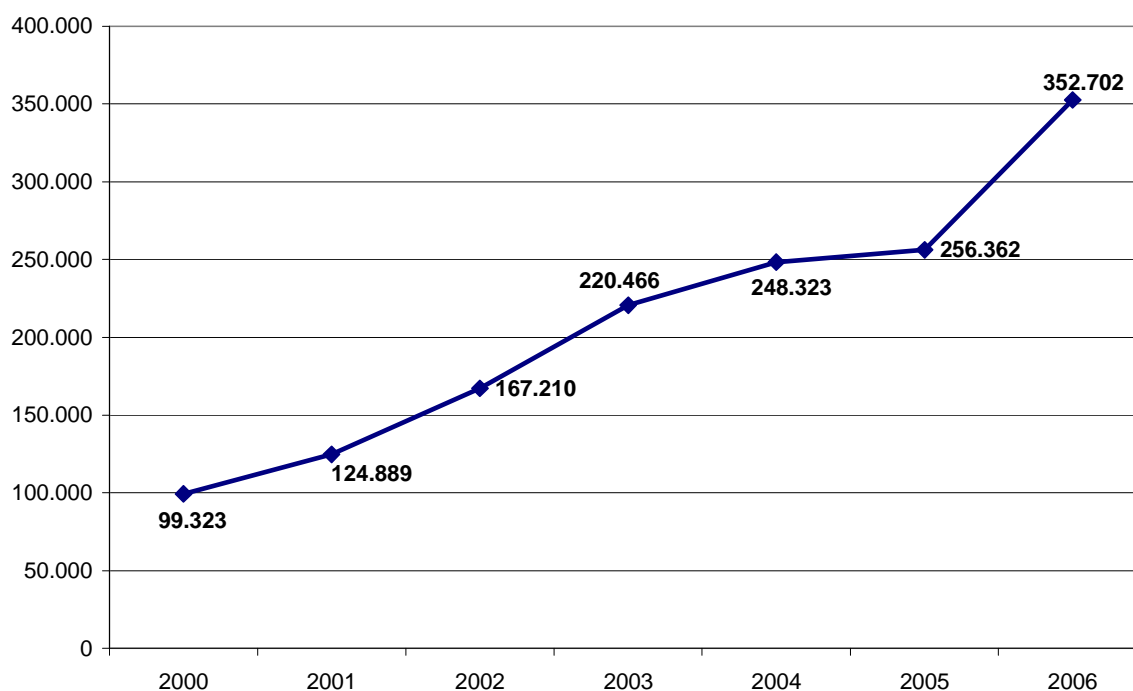
POPULAÇÃO/ ANO	NECESSIDADE APLICADA AO PARÂMETRO (02 PROCED./ HAB./ ANO)	QUANTIADE PRODUZIDA	PERCENTUAL DE COBERTURA
2000 – 253.634 HAB	507.268	101.167	20%
2001 – 258.176 HAB	516.352	127.398	25%
2002 – 262.036 HAB	524.072	172.685	33%
2003 – 265.934 HAB	531.868	228.033	43%
2004 – 269.826 HAB	539.652	266.513	49%
2005 – 278.655 HAB	557.310	275.676	49%
2006 – 283.154 HAB	566.308	378.729	67%

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – SAÚDE BUCAL – 2007.

## TABELA - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA						
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
99.323	124.889	167.210	220.466	248.323	256.362	295.701

## EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA



Quanto aos Procedimentos Especializados em Odontologia, pode-se concluir que no ano de 2006, houve uma ampliação efetiva em relação ao ano anterior, conforme quadro abaixo.

**TABELA - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA**

<b>PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA</b>						
<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
1.355	2.509	5.475	7.567	18.190	19.314	25.880

**Outras Atividades:**

<b>QUANTIDADE</b>	<b>AÇÕES</b>
<b>04</b>	Equipos odontológicos adquiridos
<b>01</b>	Equipos odontológicos recuperados
<b>04</b>	Serviços de odontologia básicos implantados
<b>20</b>	Equipes de saúde bucal da família implantadas
<b>01</b>	Serviços de odontologia especializados existentes/ implantados
<b>396</b>	Procedimentos Coletivos (paciente/mes)
<b>56.605</b>	1ª Consulta odontológica
<b>34642</b>	Ação coletiva de Escovação dental supervisionada
<b>1517</b>	Ação coletiva de bochecho Fluorado
<b>37244</b>	Ação coletiva de aplicação tópica de flúor/ gel
<b>3749</b>	Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica
<b>35412</b>	Aplicação terapêutica intensiva com flúor – por sessão
<b>6.177</b>	Número de Tratamentos Odontológicos Completados
<b>7577</b>	Exodontia de Dentes Permanentes

FORNE: SMS – CARUARU – DAS/ COORDENAÇÃO SAÚDE BUCAL/ 2007.

**Resultados dos Pactos da Atenção Básica – 2002/2006.**

<b>INDICADORES</b>	<b>RESULTADO</b>				
	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Cobertura da Ação Coletiva, Escovação Dental Supervisionada	---	---	---	0,88	22,99 %
Cobertura de primeira consulta odontológica	12	13,46	17,10%	17,58%	19,99%
Proporção de Exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais	Não Pactuado	Não Pactuado	3,91	Não Pactuado	2,56%

- **Avaliação do Funcionamento dos CEO's**

UPS	Produção Física		Produção Financeira	
	Apresentada	Aprovada	Apresentada	Aprovada
CEO I	14.247	12.887	46.191,28	40.903,71
CEO II	9.915	9.915	34.168,60	34.168,60
CEO III	32.472	26.915	70.768,99	60.805,49
<b>TOTAL</b>	<b>56.634</b>	<b>49.717</b>	<b>151.128,87</b>	<b>135.877,80</b>

- **Programa de Controle do Diabetes Mellitus**

Em 1997, o Programa de Controle do Diabetes Mellitus foi instalado no município de Caruaru. Em março de 2001, o PCDM foi descentralizado às Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família, tendo ainda, 51 Unidades de Referência para o Controle do Diabetes Mellitus.

ANO DE REFERÊNCIA	Nº UPS COM PCDM
2001	39
2002	45
2003	50
2004	51
2005	51
2006	51

FONTE: SMS – CARUARU – PACS/PSF - DAPS/ 2007.

Dentre as atividades que o PCDM realiza, podemos destacar: o acompanhamento médico mensal aos pacientes, apoio diagnóstico, orientação nutricional, atividades educativas para a melhoria da qualidade de vida do paciente diabético, garantia da medicação, busca ativa dos pacientes faltosos, dentre outras atividades.

O PCDM possui os seguintes dados assistenciais:

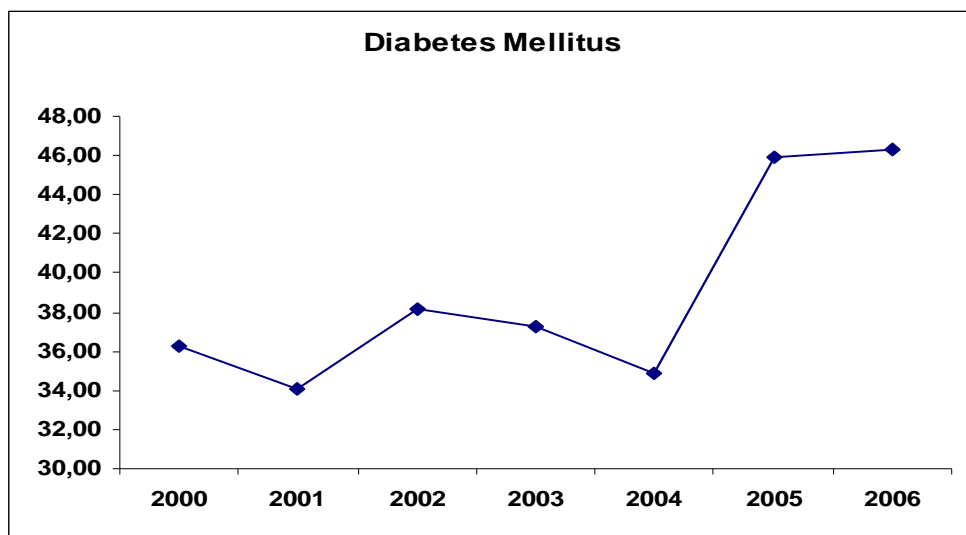
<b>4.377</b>	DM CADASTRADOS
<b>3.991</b>	DM ACOMPANHADOS
<b>91.18%</b>	PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – PACS/PSF - 2007.

**PRINCIPAIS INDICADORES RELACIONADOS AO DIABETES MELLITUS – 2000 a 2006**

<b>INDICADOR</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Coefficiente de Mortalidade por Complicações da Diabetes Mellitus/ 100 mil habitantes	36,27	34,09	38,16	37,23	34,84	45,93	46,26
Proporção de internação por cetoacidose e coma diabético	0	0	1	0	1	0	1
Proporção de internação hospitalar por Diabetes mellitus	1%	2%	1%	2%	1%	2%	2%

**Coefficiente de Mortalidade por Complicações do Diabetes Mellitus/ 100 mil habitantes  
2000 a 2006**



- **Programa de Controle da Hipertensão Arterial (PCHA)**

O PCHA foi implantado em Caruaru em 1997. Em 2001, o PCHA foi descentralizado para as equipes de PSF.

Em 2006, o número de unidades que realizam o PCHA equivaleu a 51, conforme quadro abaixo:

<b>ANO DE REFERÊNCIA</b>	<b>Nº UPS COM PCHA</b>
2001	39
2002	45
2003	50
2004	51
2005	51
2006	51

O PCHA possui os seguintes dados acerca da morbidade (PACS/PSF).

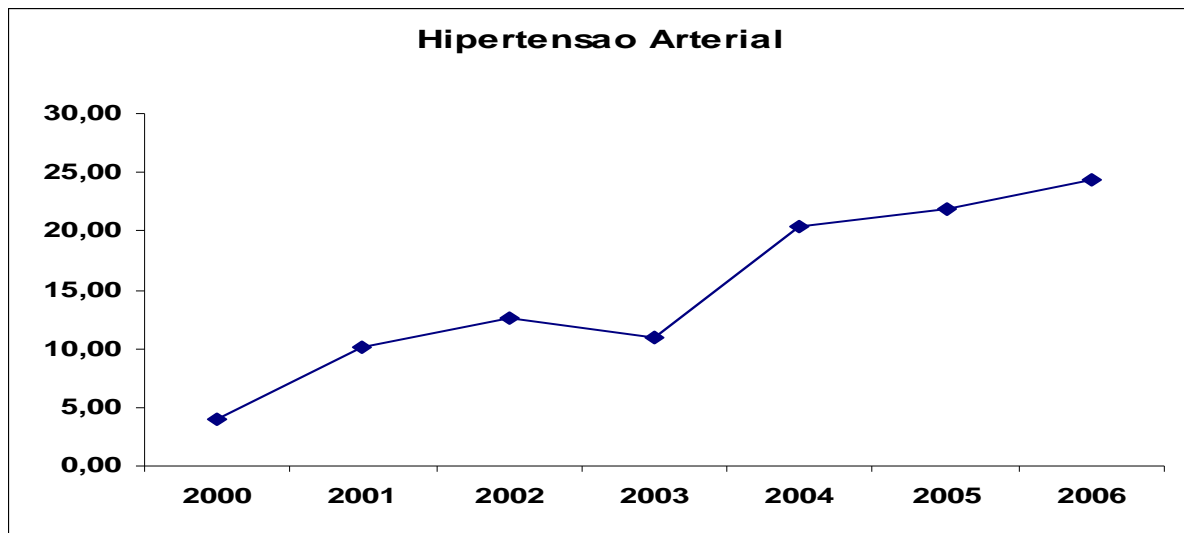
<b>17.825</b>	HÁ CADASTRADOS
<b>16.129</b>	HA ACOMPANHADOS
<b>90,49%</b>	PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – PACS/PSF – 2007.

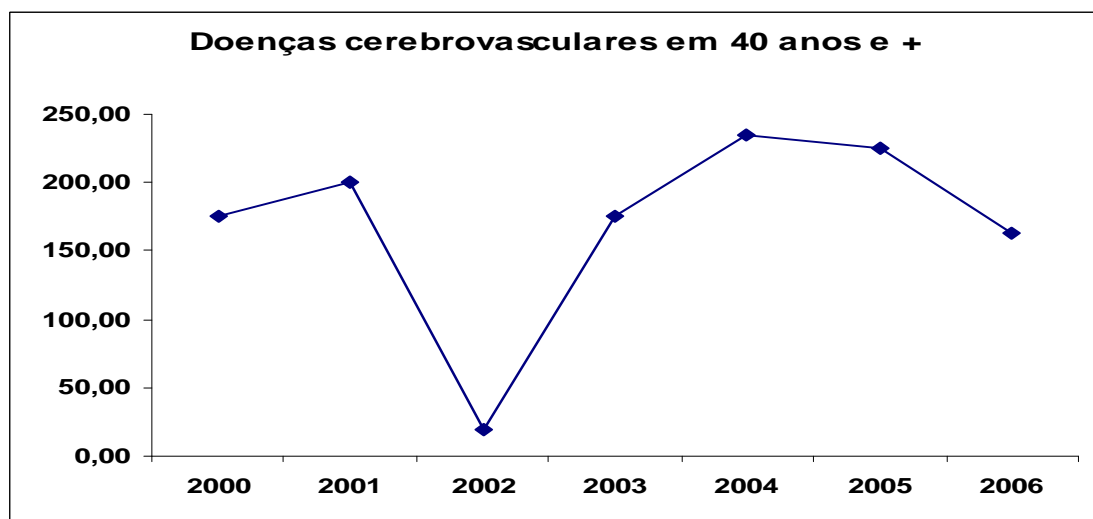
### **Indicadores de Mortalidade 2000 a 2006**

<b>INDICADOR</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Coefficiente de Mortalidade por Hipertensão Arterial/ 100 mil habitantes	3,94	10,07	12,59	10,90	20,38	21,89	24,37
Coefficiente de Mortalidade por Doenças Cérebro-Vasculares/ 100 mil habitantes	175,42	200,32	19,59	175,89	235,36	225,17	162,51

**Coeficiente de Mortalidade por Hipertensão Arterial/ 100 mil habitantes – 2000 a 2006**



**Coeficiente de Mortalidade por Doenças Cérebro-Vasculares/ 100 mil habitantes – 2000 a 2006**



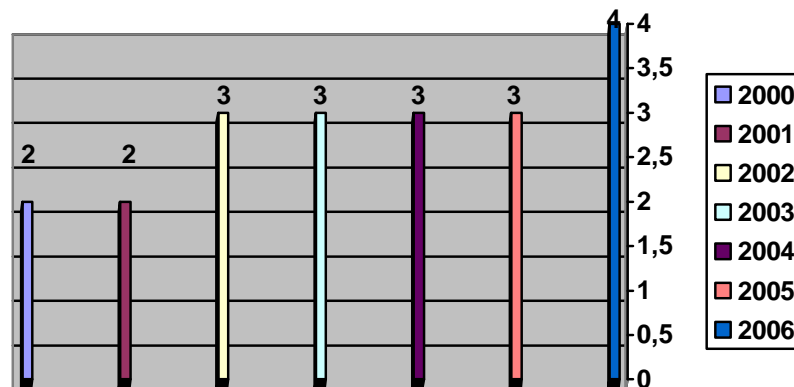
### Indicadores de Morbidade – 2000 a 2006

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Taxa de Internação por Acidente Vascular Cerebral	31,18/ 10.000 habitantes	36,38/ 10.000 habitantes	34,25/ 10.000 habitantes	26,60/ 10.000 habitantes	27,90/ 10.000 habitantes	33,71/ 10.000 habitantes	24,30/ 10.000 habitantes
Taxa de Internação por ICC	38,68/ 10.000 habitantes	39,47/ 10.000 habitantes	42,52/ 10.000 habitantes	45,90/ 10.000 habitantes	34,10/ 10.000 habitantes	27,57/ 10.000 habitantes	33,57/ 10.000 habitantes

- **Programa Saúde da Criança**

Em 2006, 04 Unidades de Saúde com Pronto Atendimento em Pediatria – sob Gestão Municipal - encontravam-se em funcionamento. O gráfico a seguir, apresenta série temporal com a evolução no número de Unidades saúde/ano.

**GRÁFICO - NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM PRONTO ATENDIMENTO EM PEDIATRIA – 2000/ 2006**



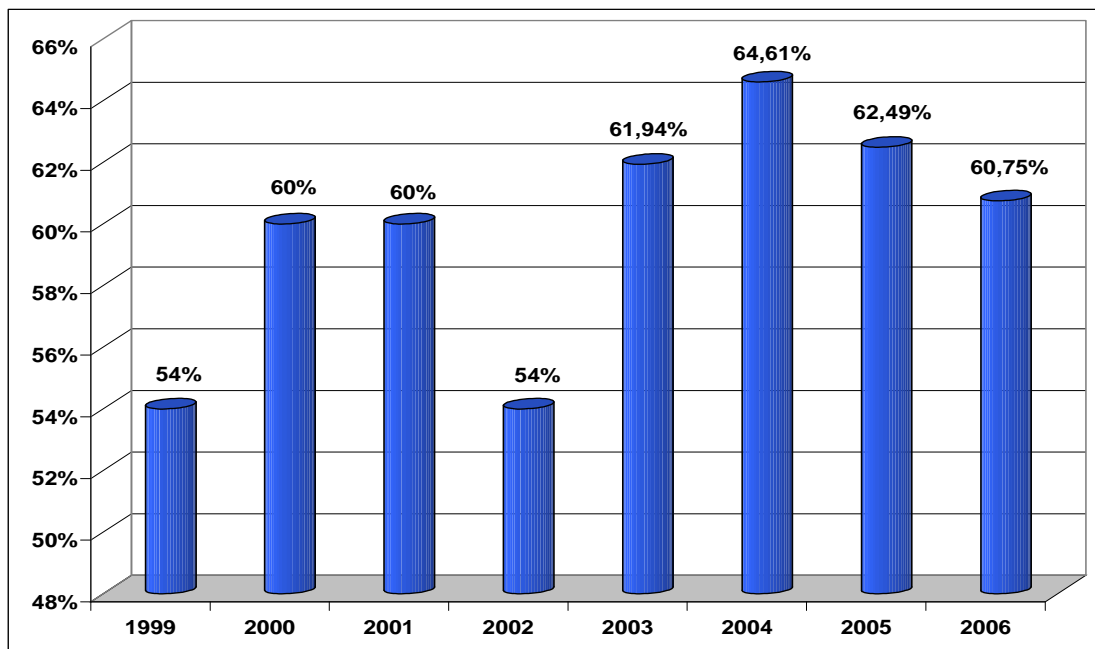
Em 2004, o município passou a contar com os primeiros internamentos hospitalares em clínica pediátrica sob gestão municipal. Para o ano de 2006, a gestão municipal contou com 39 leitos.

O quadro a seguir, apresenta o percentual de crianças de 0 a 4 meses amamentadas exclusivamente:

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
54%	60%	60%	54%	61,94%	64,61%	62,49%	60,75%

Fonte: SMS – Caruaru – SIAB/2007.

**EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CRIANÇAS DE 00 A 04 MESES AMAMENTADAS EXCLUSIVAMENTE.**



Com relação às Consultas Médicas em Pediatria, o próximo quadro demonstra o comportamento nos últimos 06 anos:

<b>CONSULTA MÉDICA EM PEDIATRIA</b>						
<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
42.381	81.199	88.449	72.698	60.216	47.967	37.789

- **Programa Saúde da Mulher**

O Programa Saúde da Mulher foi implantado no município de Caruaru em 1997. O demonstrativo abaixo apresenta os principais procedimentos relacionados à saúde da mulher e seu desempenho ao longo do ano 2006

## Nº DE PROCEDIMENTOS DO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – 2006

SERVIÇO	Nº DE PROCEDIMENTOS
Colposcopia	1.957
Coleta de Material para Exames Citopatológicos	30.657
Mamografia Bilateral	4.632
Ultra-sonografia Pélvica (Ginecológica)	834
Ultra-sonografia Obstétrica	3.667
Ultra-sonografia Transvaginal	2.570
Ecografia de Mamas	1.445
VDRL – gestantes	12.793
Consultas Médicas em Ginecologia	19.763
Consultas Médicas em Gineco-obstétrica	7.864
Consultas Médicas em Mastologia	604

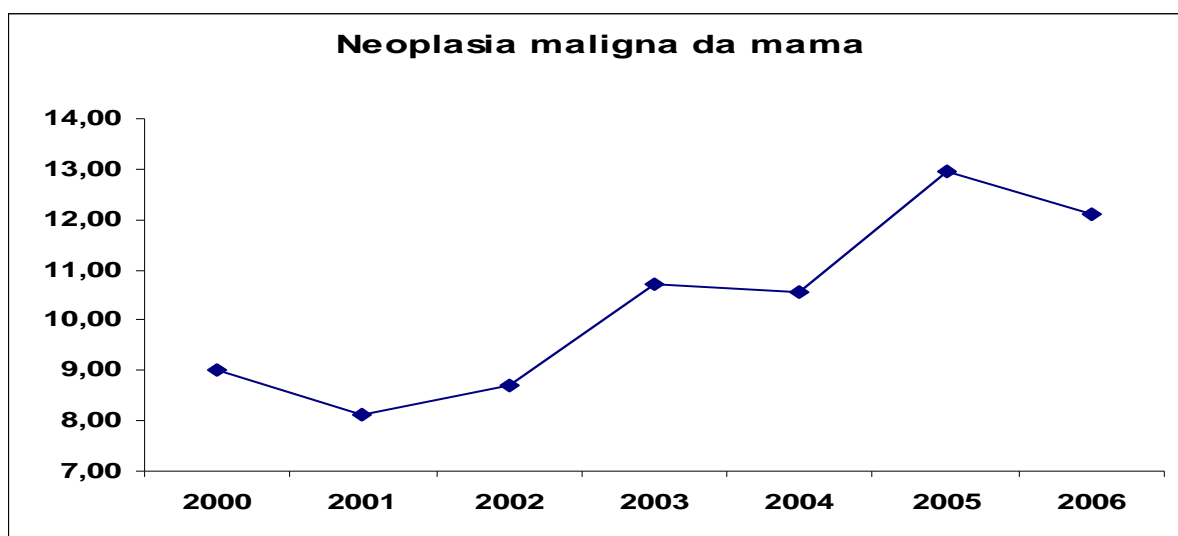
FORTE: SMS – CARUARU – DAS – COORDENAÇÃO MUNICIPAL SAÚDE DA MULHER/ 2007.

Segundo dados provenientes do SINASC, 94,44% foi a cobertura das consultas de pré-natal (04 ou mais consultas).

## Resultados dos Pactos da Atenção Básica e outros Indicadores – 2002/ 2006

INDICADORES	RESULTADO				
	2002	2003	2004	2005	2006
Taxa de Mortalidade Materna	19,55/ 100.000	00	19,65/ 100.000	37,47 x 100.000	00
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 04 ou mais consultas de pré-natal	91%	92,78	94,20%	93,25%	94,44%
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100	100	100	100%	100%
Taxa de Mortalidade por Câncer de Colo de Útero	3,63/ 100.000	1,43/ 100.000	6,34/ 100.000	6,14/ 100.00	5,37/ 100.000
Coefficiente de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Mama/ 100 mil habitantes	8,71/ 100.000	10,73/ 100.000	10,57/ 100.000	12,97/ 100.000	12,09/ 100.000
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	50,97%	54,68%	61,76%	Não Pactuad o	57,55%
Número de Casos Confirmados de Sífilis Congênita	09	03	27	---	66

### Coeficiente de Mortalidade por Neoplasia maligna de Mama – 2000 a 2006



- **Programa de Controle do Câncer de Colo do Útero**

O PCCU é executado atualmente tem **51** Unidades de Saúde no que diz respeito à coleta, ou **98%** de cobertura para coleta de material para exames, em relação às Unidades de Saúde.

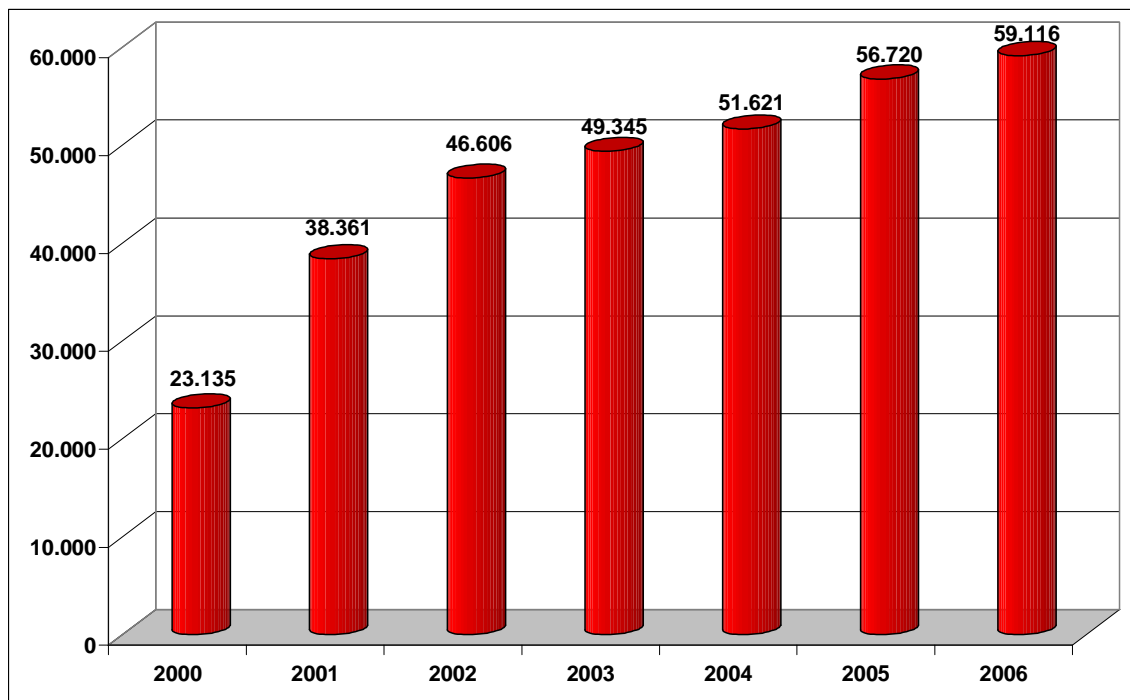
O quadro a seguir, apresenta a evolução dos procedimentos que integram o PCCU:

#### PROCEDIMENTOS INTEGRANTES DO PCCU

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Coleta de Material para exame Citopatológico	11.552	16.358	21.582	19.755	20.591	29.510	30.657
Citologia Oncótica	11.583	22.003	25.024	29.590	31.030	27.210	28.459

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SIA/SUS 2007.

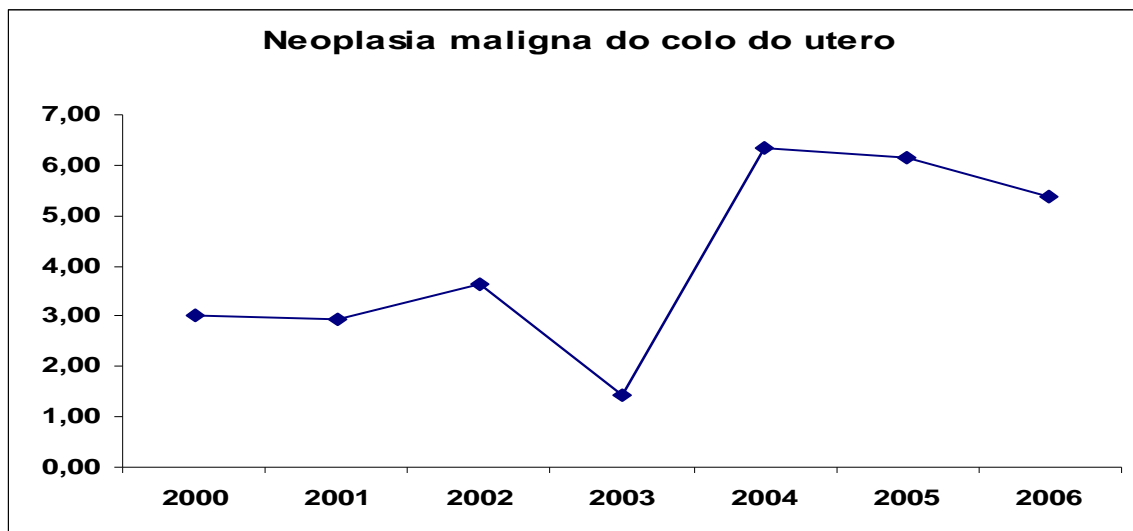
## EVOLUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS INTEGRANTES DO PCCU



## Resultados dos Pactos da Atenção Básica e Outros Indicadores – 2002/ 2006

INDICADORES	RESULTADO				
	2002	2003	2004	2005	2006
- Razão entre exames citopatológicos cervicos-vaginais em mulheres de 25 a 29 anos e a população feminina nesta faixa etária.	0,34	0,30	0,19	0,2	0,29
- Coeficiente de Mortalidade por Neoplasia maligna do Colo do Útero/ 100 mil habitantes	3,63	1,43	6,34	6,14	5,37

Coeficiente de Mortalidade por Neoplasia maligna do Colo do Útero/ 100 mil habitantes – 2000 a 2006



- Coordenação da Rede Laboratorial do Município

#### PROGRAMA DE COLETA LABORATORIAL DESCENTRALIZADA

Em 2001, a Secretaria de Saúde implantou o Programa de Coleta Descentralizada (COLAB). Os quadros a seguir, apresentam o desempenho do COLAB em 2006.

MESES	ESPECIFICAÇÃO	
	Nº de Coletas Descentralizadas Realizadas	Nº de UPS atendidas
Janeiro	4.465	50
Fevereiro	3.768	50
Março	4.446	50
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>12.679</b>	<b>---</b>
Abril	3.768	50
Maio	4.992	50
Junho	3.129	50
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>11.889</b>	<b>---</b>
Julho	3.505	50
Agosto	4.154	50
Setembro	4.102	50
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>11.761</b>	<b>---</b>
Outubro	3.181	50
Novembro	4.634	50
Dezembro	3.235	50
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>11.050</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL</b>	<b>47.379</b>	

## COORDENAÇÃO DA REDE LABORATORIAL DO MUNICÍPIO

### ATENDIMENTO NA REDE LABORATORIAL

ANO	Nº DE CLIENTES ATENDIDOS	EXAMES REALIZADOS
2001	6.761*	22.263****
2002	35.386**	144.517*****
2003	46.469**	212.986*****
2004	63.598***	243.459*****
2005	54.777	259.926
2006	56.731	285.377

\* Atendimentos no Laboratório Municipal e COAS/ CTA\*\* Atendimentos no Laboratório Central, Laboratório Municipal e COAS/ CTA.\*\*\* Atendimentos no Laboratório Central, Laboratório Municipal, COAS/ CTA e Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.\*\*\*\* Exames realizados no Laboratório Municipal.\*\*\*\*\* Exames realizados no Laboratório Municipal e Laboratório Central.\*\*\*\*\* Laboratório Central e Laboratório Municipal.

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006
- Média Mensal de clientes atendidos	563	2.949	3.872	5.299	4.565	4.727
- Média Mensal de exames realizados	1.855	12.043	17.748	20.288	21.636	23.781
- Média diária de clientes atendidos	19	98	129	177	150	393
- Média diária de exames realizados	62	401	592	676	721	792

<b>LABORATÓRIO MUNICIPAL</b>	ANO-BASE	Nº DE CLIENTES	EXAMES REALIZADOS
	2001	5.902	22.263
	2002	17.542	74.021
	2003	18.867	94.472
	2004	18.968	100.892
	2005	19.246	108.562
	2006	19.720	109.942

<b>LABORATÓRIO CENTRAL</b>	ANO-BASE	Nº DE CLIENTES	EXAMES REALIZADOS
	2002 *	16.380	70.496
	2003	25.633	118.514
	2004	31.872	142.567
	2005	35.531	151.364
	2006	37.011	175.435

- EM 10 MESES DE FUNCIONAMENTO.

HOSPITAL MUNICIPAL	ANO-BASE	Número de Pacientes	Número de Pacientes	Número de Pacientes
			Mensal	Diário
	2004	8.236	1.029	34,3
	2005	14.232	1.186	39,5
2006	15.582	1.298	43,2	

- Programa Educação em Saúde (PES)

MESES	LOCAIS	TEMAS	Nº DE PARTICIPANTES
JAN	Férias Coletivas, porém foi realizado trabalho educativo junto aos menores infratores internos na FUNDAC.	DST/AIDS	02 apresentações 90 participantes
FEV	Creche Tia Clarice, Tia Carminha, Creche Babu, Creche Justina de Freitas, Clínica da Criança, Creche Érica Patrícia, Creche Helena Martins, Escola Josélia Florêncio, Escola Tabosa de Almeida, Escola Cacilda Santos, Escola Maria Digna e Associação dos Moradores de José de Oliveira.	Saúde Bucal, Higiene Corporal e Saúde da Mulher.	13 apresentações 1.234 participantes
MAR	Escola Professora Maria Cândida, Escola Duda Umbuzeiro, Escola Nossa Senhora das Dores, Escola Miguel Severino de Lima, Largo da Conceição, Escola Joel Pontes, Escola Antônio Martins, ESF Vila Kennedy II, Hospital Municipal, Escola Capitão Rufino, Escola Santa Inês, Escola Mestre Vitalino, Escola São Vicente, Escola José Manoel da Silveira, Escola Josefa Maria Cândido Dandon, Escola Helena Lupicínio, Escola Raimundo Paes Lira, Escola Francisco Borges, Escola Oscar Barreto, Escola Gianete Silva.	Saúde Bucal, Saúde da Mulher, Hipertensão e Diabetes, ACNE e DST/AIDS.	20 Apresentações 1.422 Participantes
SUB-TOTAL			35 Apresentações 2.746 Participantes
ABR	Clínica da Criança, Escola Paulina Monteiro, Largo da Conceição, Comunidade de Terra Vermelha, Escola Presidente Kennedy, Escola Passo a Passo, Casa do	Saúde da Criança (Higiene Nasal), Saúde da Mulher, DST/AIDS e Hepatite.	17 Apresentações 1.411 Participantes

	Trabalhador, Escola São Severino, Escola Marcionilo Soares, Escola Maria Alice, Escola Maria Emília, Escola Típica Rural, Escola Helena Martins, Escola Professor José Leão.		
MAI	Escola Fortunato Ribeiro, Escola Santa Regina, Escola Luiz Gonzaga, Escola Santa Rosa, Escola João Batista, Escola Marcionilo Soares, ESF Terra Vermelha, ESF Gonçalves Ferreira (microárea de Jacaré), CEPA, MTST, Colégio Municipal, Escola Manoel Valdevino.	Saúde Bucal, Saúde da Mulher, Hipertensão e Diabetes, Dengue e DST/AIDS.	18 Apresentações 857 Participantes
JUN	Pátio de Eventos, Cohab III, Alto do Moura, Largo da Conceição, ESF Gonçalves Ferreira (microárea de Serranópolis).	Saúde Bucal, Campanha de Vacinação e DST/AIDS	03 Apresentações e trabalho de panfletagem durante os 30 dias do mês. 17.394 Participantes
SUB-TOTAL			38 Apresentações 19.662 Participantes
JUL	Escola Professora Sinhazinha, Parque 18 de Maio, Escola Manoel Félix, Escola Macambira Barros, Escola João Barbosa, Escola Sabino Pereira da Silva, Escola Pedro de Souza, Escola Manoel Bandeira, Escola João Pinto Barbosa, Escola Mestre Vitalino, Escola Maria Martins de Melo, Escola Nemésio Carneiro Oliveira, Escola Augusto Tabosa, Escola Nossa Senhora Aparecida, Escola Maria José de França, Escola José Clemente e SESC.	Dengue, Saúde Bucal, Saúde da Mulher, DST/AIDS e Doutores da Alegria.	25 Apresentações 4.270 Participantes
AGO	Escola Antenor Simões, Largo da Conceição, Escola Capitão Rufino, Projeto Viver, Penitenciária Juiz Plácido de Souza, Escola Paulina Monteiro, Escola José Clemente, ESF José Carlos de Oliveira II, Escola José Raimundo Sobrinho, Escola Duque de Caxias, Escola Teresa Neuma, Indústria ASA Palmeiron (Belo Jardim), Centro Educacional Idalina Pessoa e Escola Manoel Valdevino.	Saúde Bucal, Saúde da Criança (Amamentação), Dengue, Saúde da Mulher, Campanha de Vacinação, Tabagismo e DST/AIDS.	27 Apresentações 4.571 Participantes

SET	Escola Jesuína Rego Monteiro, Policlínica do Salgado, CAPS, Escola Deputada Cristina Tavares, Policlínica do Vassoural, Escola Professor Lisboa, Casa das Rendeiras, ESF José Carlos de Oliveira II, Colégio Diocesano e Hospital Municipal Manoel Afonso.	Doutores da Alegria (Humanização), Saúde Bucal, Câncer de Pele e DST/AIDS.	12 Apresentações 1.238 Apresentações
SUB-TOTAL			64 Apresentações 10.079 Participantes
OUT	Escola José Raimundo Sobrinho, Escola Luiz Pessoa, Escola Josélia Florêncio, Escola Belísio Córdula, Escola Maria Bezerra Torres, Hospital Municipal Manoel Afonso, Escola Dr. Tabosa de Almeida, Centro de Saúde do Cedro, Escola Gianete Silva, Clínica da Criança, Policlínica da 3ª Idade, Escola Professora Sinhazinha, Largo da Conceição, FOC, Construtora Andrade Gutierrez, Policlínica do Salgado, Escola Laura Florêncio, Escola Francisco Borges, Escola Heleno Lupicínio Carvalho, Escola Teresa Neuma e Policlínica do Vassoural.	Doutores da Alegria (Humanização), SAMU, Saúde Bucal, Hipertensão e Diabetes e DST/AIDS.	26 Apresentações 2.211 Participantes
NOV	Escola Gianete Silva, Comunidade Vila Feliz, Escola Tereza Neuma, Escola Professora Sinhasinha, Hospital Municipal Casa de Saúde Bom Jesus, Escola Professor Machadinho, ESF Pe Inácio (Igreja Católica).	SAMU, Saúde Bucal, DST/AIDS, Câncer de Pele, Doutores da Alegria, Diabetes e Hipertensão.	11 Apresentações 1.436 Participantes
DEZ	Largo da Conceição, Escola Pai Pio, Escola Josefa Maria da Conceição Dandon, Loteamento Paraíso, ESF Terra Vermelha, Escola Fortunato Ribeiro, Shopping Caruaru, CAPS e CEREST.	Saúde Bucal, DST/AIDS, SAMU, Humanização e Tabagismo.	12 Apresentações 1.251 Participantes
SUB-TOTAL			59 Apresentações 4.898 Participantes
TOTAL			196 Apresentações 37.385 Participantes.

- Programa Agita Caruaru

### PROGRAMA AGITA CARUARU

No intuito de desenvolver atividades/ ações que promovam o bem estar e a qualidade de vida da população, foi criado o Projeto Agita Caruaru.

O Projeto Agita Caruaru objetiva, primordialmente, incentivar a prática de atividades físicas diárias, sob orientação de um profissional de Educação Física, buscando diminuir o sedentarismo e o aparecimento de doenças crônicas degenerativas.

O quadro a seguir apresenta alguns dados/ outras informações sobre o programa.

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE/ OUTROS DADOS - 2006
- Local de Realização do Projeto	2ª e 3ª feiras no Parque de Eventos Luiz Lua Gonzaga ou no Espaço Cultural Tancredo Neves; 4ª e 5ª feiras na área livre da Estação Ferroviária; e 6ª feira na piscina da Secretaria de Esportes.
- Horário/ Dias da Semana de Realização do Projeto	Dias: 2ª, 3ª, 4ª e 5ª feiras. Horário: Agita Centro: 6:30 às 8 horas Agita Centenário: 16 às 18 horas
- Principais Atividades Desenvolvidas	Exercício Físico (Alongamento, Aeróbica, etc) Hidroginástica Avaliação Médica (01/ ano) Aferição de Pressão Distribuição de Frutas Fornecimento de Água Mineral Realização de louvor Participação em desfile junino, cívico e Jogos Solidários da 3ª Idade da Região Agreste. Realização de passeio para a praia de Tamandaré.
- Distribuição de Camisetas	400 camisetas
- Parceiros	CEACA Secretaria de Educação de Caruaru Secretaria de Esportes de Caruaru Fundação de Cultura
- Recursos Humanos	Profissional de educação Física = 01 Auxiliar de Enfermagem = 03 Motorista = 01
- Equipamentos e Material Permanente	Microcomputador = 01 Estetoscópio = 03 Esfigmomanômetro = 03 Ambulância = 01

- Programa Doutores da Alegria

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE/ OUTROS DADOS
- Local de Realização do Projeto	Unidades Públicas de Saúde do Município com Internamento.
- Horário/ Dias da Semana de Realização do Projeto	Das 09 às 15h – 3ª- feiras
- Principais Atividades Desenvolvidas	Acolhimento e Atividades Lúdicas
- Parceiros	Principais Hospitais, Policlínicas e Unidades de Saúde.
- Recursos Humanos	06 arte-educadores.
- Equipamentos e Material Permanente	Batas, macacões, maquiagem.

- **Programa Nacional de Imunizações (PNI)**

- Vacinação de Rotina Contra Sarampo - Cobertura Vacinal - 2000 a 2006

ANO-BASE	POPULAÇÃO < 01 ANO	POPULAÇÃO VACINADA	COBERTURA
2000	4.916	4.712	95,85%
2001*	5.126	5.075	99,01%
2002	5.293	5.293	101,73%
2003	5.203	5.209	101,11%
2004**	5.071	4.819	95,03%
2005	5.071	5.542	109,29%
2006	5.120	5.136	100,31%

Em novembro de 2001, foram vacinadas em Campanha 58.152 mulheres de 12 à 49 anos contra Sarampo e Rubéola (dupla viral).

\*\*A partir do ano de 2004, houve alteração no Calendário de Vacinação e a Vacina contra sarampo passou a ser aplicada em crianças maiores de 01 ano.

Fonte: PNI – Municipal – DAPS - Secretaria de Saúde – Caruaru/ PE – 2007.

- Nº. de Campanhas realizadas em 2006 = 03 Campanhas

– Imunizante aplicado = Influenza

Especificação	População	Vacina	Cobertura
<b>1ª ETAPA</b>			
<1 ano	5.120	6.210	121,29%
1 a 4 anos	21.397	22.578	105,52%
Geral	26.517	28.788	108,56%
<b>2ª ETAPA</b>			
<1 ano	5.120	6.044	118,05%
1 a 4 anos	21.397	24.416	114,11%
Geral	26.517	30.460	114,87%

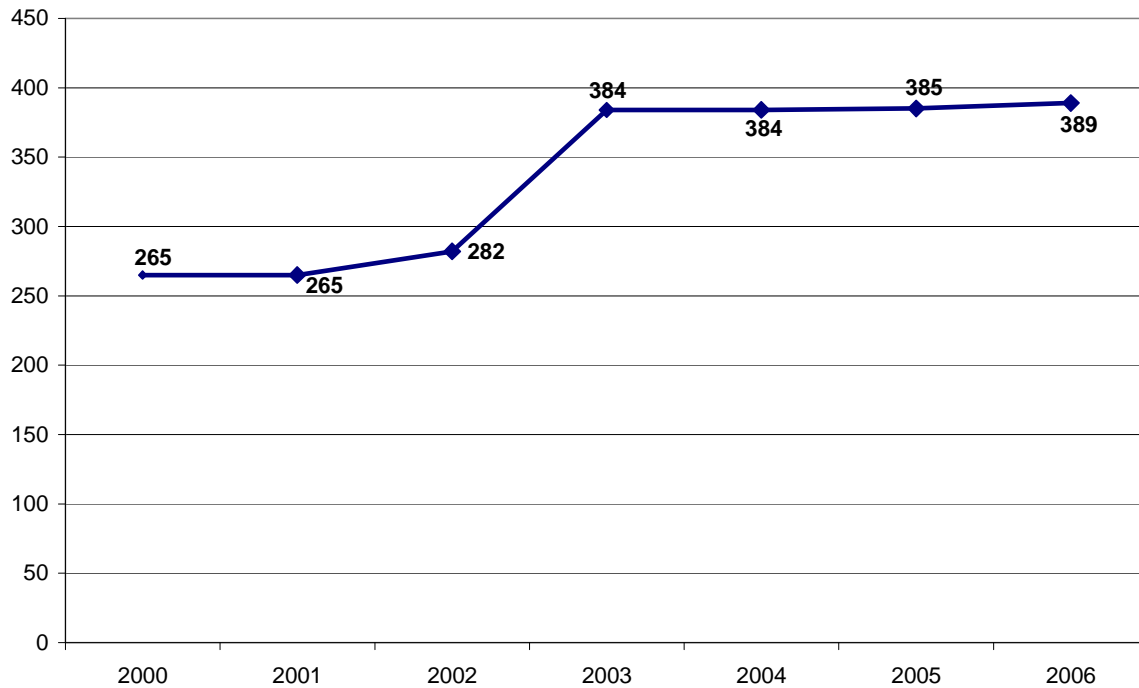
- Análise do Desempenho/ Tipo de Imunizante - 2006

TIPO DE IMUNIZANTE	% DE COBERTURA	% RECOMENDADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE
BCG	154,02%	90%
Hepatite B	104,53%	95%
Poliomelite	115,55%	95%
Tetra	106,04%	95%
Influenza	Geral: 98,77%	70%
	De 60: 109,12%	
	De 65: 94,09%	

- Programa de Fortalecimento da Atenção Básica

### PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**GRÁFICO – EVOLUÇÃO NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE 2000/2006.**



#### DADOS REFERENTES AO PACS:

<b>782.271</b>	Nº DE VISITAS DOMICILIARES DOS ACS'S – 2006
<b>389</b>	Nº DE ACS'S – 2006

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – COORDENAÇÃO PACS/ PSF – 2007.

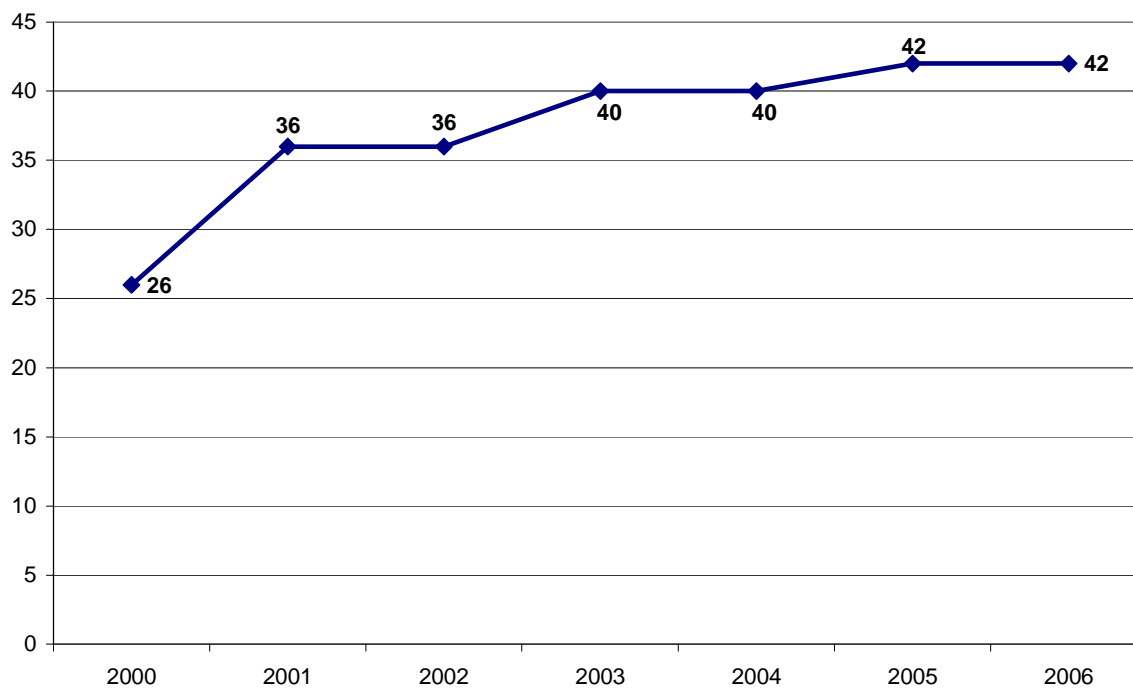
#### Resultado do Pacto da Atenção Básica - 2006.

INDICADOR	RESULTADO 2006
Média mensal de visitas domiciliares por família.	1,00

### ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família – ESF – teve o início de sua implantação no ano de 1997. Em 2001, o número de equipes de ESF foi ampliado, apresentando um incremento equivalente a 38%. Atualmente, o município possui 42 equipes de ESF. O percentual de cobertura do ESF em 2006 foi equivalente a 59,59%.

**GRÁFICO – EVOLUÇÃO NÚMERO DE EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – 2000/2006**



**OUTROS DADOS ACERCA DA ESF:**

<b>Consultas Médicas – ESF</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Consultas Médicas Básicas – PSF	101.941	119.015	159.004	165.120	181.139	166.563	175.357
Cons/Atend. Enfermeiro Na Unidade PACS/PSF	97.054	68.651	70.538	84.541	122.246	111.789	136.865
Cons/Atend. Domiciliar De Enfermeiro PACS/PSF	7.478	8.775	3.545	4.403	2.929	3.425	6.997
<b>TOTAL</b>	<b>208.473</b>	<b>198.442</b>	<b>235.089</b>	<b>256.067</b>	<b>308.318</b>	<b>281.777</b>	<b>319.219</b>

FONTES: SMS - CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

- **Programa de Saúde Mental**

O Programa de Saúde Mental foi implantado na Rede Pública da Secretaria Municipal de Saúde em 2001. A seguir, os principais dados relativos ao Programa:

### CAPS

Especificação	2005	2006
Número de Pacientes Cadastrados no Programa de Saúde Mental (CAPS Crescendo com Dignidade)	211	223
Número de Pacientes cadastrados no Serviço de Saúde Mental que foram internados (CAPS Crescendo com Dignidade)	08	07
Percentual de Internamento (CAPS Crescendo com Dignidade)	3,79%	3,1%

### UNIDADE DE SAÚDE MENTAL

Especificação	2005	2006
Número de Consultas em Psicologia realizadas na Unidade de Saúde Mental	2.188	2.239
Número de Consultas em Serviço Social (Unidade Municipal de Saúde Mental)	1.115	4.628
Número de Consultas Médicas em Psiquiatria realizadas na Unidade Municipal de Saúde Mental	9.510	16.040
Número de Pacientes Cadastrados no Programa de Saúde Mental (Unidade Municipal de Saúde Mental)	2.016	3.900
Número de Pacientes cadastrados no Serviço de Saúde Mental que foram internados (Unidade Municipal de Saúde Mental)	15	23
Percentual de Internamento (Unidade Municipal de Saúde Mental)	0,74%	0,58%

### GERAL

Especificação	2005	2006
Número de Pacientes Cadastrados no Programa de Saúde Mental (TOTAL)	2.227	12.151
Número de Pacientes cadastrados no Serviço de Saúde Mental que foram internados (TOTAL)	23	30
Percentual de Internamento (TOTAL)	1,03%	0,25%

PRODUÇÃO AMBULATORIAL X PARÂMETROS DE NECESSIDADE \*- CONSULTA MÉDICA EM PSIQUIATRIA - PERCENTUAL DE COBERTURA

### UNIDADES DE SAÚDE EM PSIQUIATRIA SOB GESTÃO MUNICIPAL

Ano Base	População IBGE	Parâmetro	Produção	% Cobertura
2000	253.634	3.733/ano	00	00,00%
2001	258.176	3.799/ano	442	11,63%
2002	262.036	3.838/ano	6.536	170,29%**
2003	265.934	3.971/ano	10.541	265,44%**
2004	269.826	4.029/ano	11.905	295,48%**
2005	278.655	4.160/ano	14.974	360%**
2006	283.154	4.227/ano	15.172	360%

Fonte: SMS - DEPLAN - SIA/ SUS / 2007.

\* Portaria GM nº 1.101/2002.

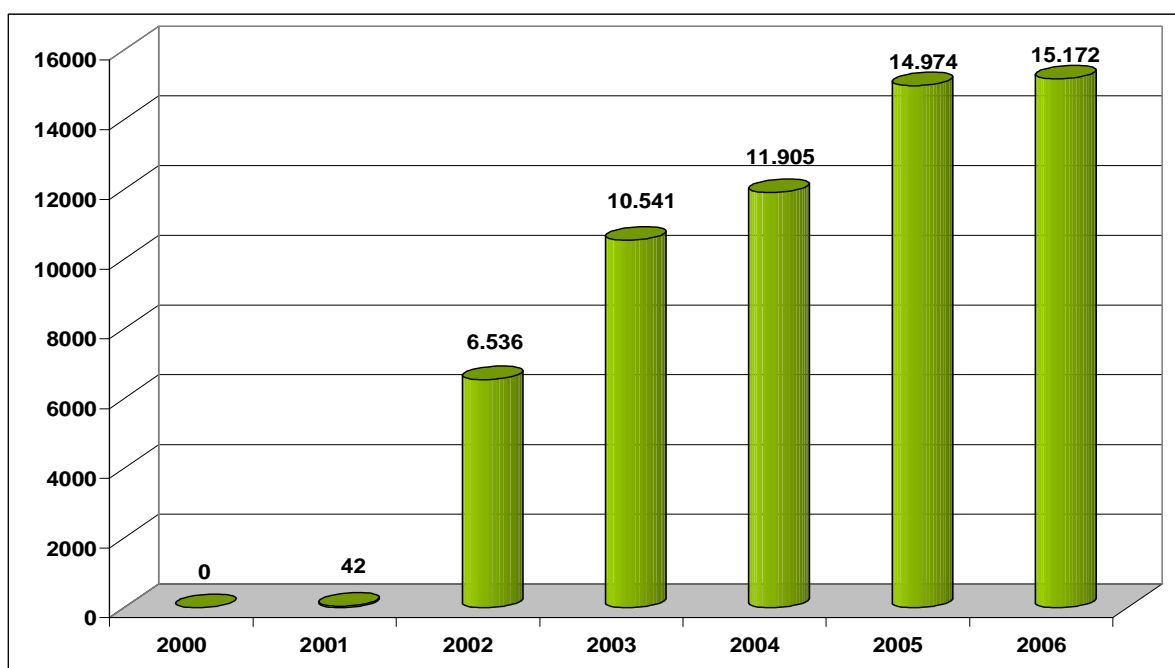
\*\* Estes percentuais estão a maior que a necessidade porque o município é sede de módulo assistencial segundo o PDR.

### PRODUÇÃO AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS DE PSIQUIATRIA – UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Psiquiatria	00	42	6.536	10.541	11.905	14.974	15.172

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

### EVOLUÇÃO DE CONSULTAS EM PSIQUIATRIA – GESTÃO MUNICIPAL – 2000 A 2005.

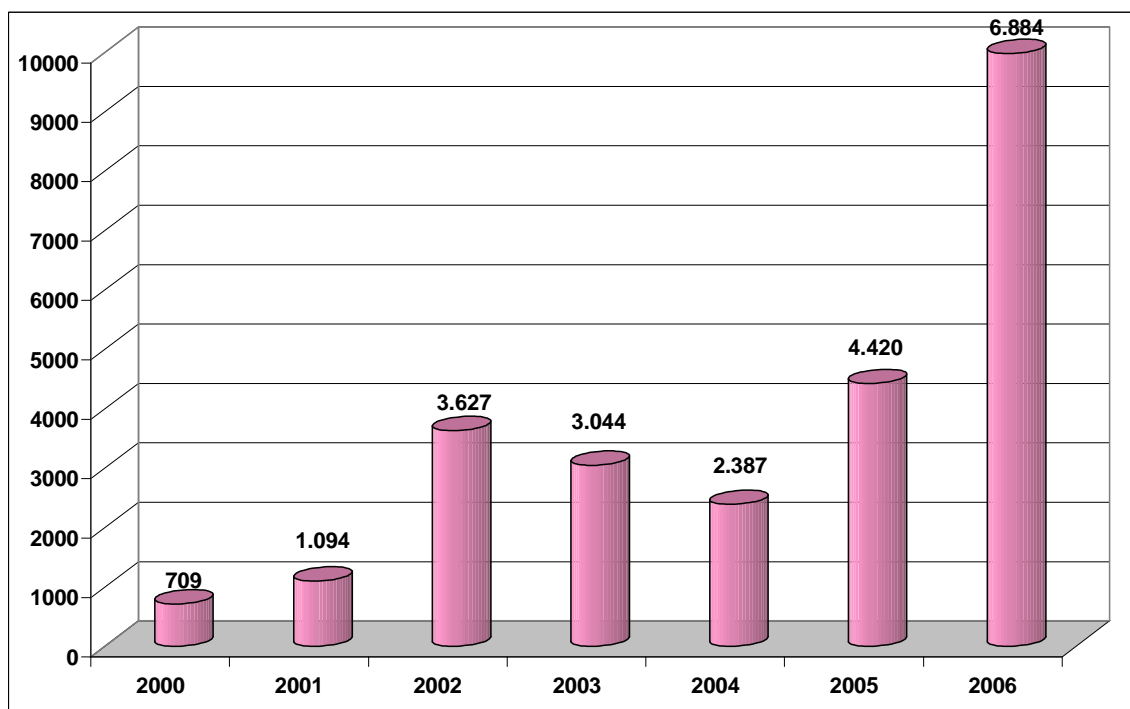


### PRODUÇÃO AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS DE PSICOLOGIA – UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Psicologia	709	1.094	3.627	3.044	2.387	4.420	6.884

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

## EVOLUÇÃO DE CONSULTAS EM PSICOLOGIA – GESTÃO MUNICIPAL – 2000 A 2006



## PRODUÇÃO AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS DE SERVIÇO SOCIAL – UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	2006
Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Serviço Social.	2.100

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

- **Programa Saúde do Idoso**

O Programa do Idoso foi implantado no município em 2002. A seguir, os principais dados de atendimento.

### POLICLÍNICA DA 3ª IDADE

Procedimentos Realizados					
Descrição do Procedimento	2002	2003	2004	2005	2006
Administração de Medicamentos por Paciente	13	117	70	57	518
Coleta de Material para Ex. Laboratorial em Pat. Clínica	462	1581	1194	1.297	1.387
Curativo por Paciente	59	423	362	554	725
Inalação / Nebulização	71	151	193	125	174
Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas – Por Paciente	01	17	03	34	201
Consulta em Clínica Médica	872	2845	2715	2.856	966

Consulta em Ginecologia	451	483	352	195	380
Procedimentos Coletivos (Paciente/Mes)	08	00	00	00	00
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	718	694	566	591	515
Aplicação Terapêutica Intensiva com Fluor - Por Sessão	551	1060	765	855	1.005
Aplicação de Selante por Dente	41	203	442	707	836
Escariação por Dente	00	83	00	00	00
Raspagem, Alisamento e Polimento por Hemi-Arcada	635	1292	708	00	00
Curet. Sub-Gengival e Poli. Dentário por Hemi-Arcada	06	01	23	03	02
Sel. de Cavidades com Cimento Provisório – por Dente	30	94	71	00	00
Capeamento Pulpar Direto em Dente Permanente	23	26	28	35	38
Restauração com Amalgama de Duas ou mais Faces	46	59	26	43	15
Restauração com Amalgama de Uma Face	51	50	22	32	21
Restauração com Compósito Envolvendo Ângulo Incisal	02	03	02	00	00
Restauração Fotopolimerizável de Duas ou mais Faces	181	220	203	214	252
Restauração Fotopolimerizável de Uma Face	168	249	225	327	596
Exodontia de Dente Permanente	154	154	189	182	164
Remoção de Resto Radicular	37	46	24	38	20
Tratamento de Alveolite	01	01	01	03	00
Tratamento de Hemorragia ou Pequenos Procedimentos de Emergência	119	254	331	767	583
Ulotomia	01	08	09	00	00
Atividade Educativa Atenção Básica com Grupo na Comunidade- Nível Superior	48	33	00	116	148
Ativid. Educativa em Atenção Básica com Grupo na Unidade.	289	1684	1230	585	276
Cons ./Atendimento em Atenção Básica de Enfermeiro(a)	563	191	10	00	03
Cons./Atend. Em Atenção Básica de Outros Profissionais	09	02	00	00	00
Visita Domiciliar Cons./Atendimento em At. Básica de	06	06	00	00	00
Consulta em Cardiologia	416	695	913	841	751
Consulta em Dermatologia	463	858	759	479	516
Consulta em Geriatria	490	00	00	00	2.741
Consulta em Reumatologia	173	452	361	338	95
Consulta/Atendimento em Assistência Especializada e de Alta	927	664	455	474	410
Terapias em Grupo	88	00	00	00	00
Terapias Individuais	599	1505	1042	835	902
Coleta de Material Para Exames Citopatológicos	108	309	280	317	239
Restauração com Ionômero de Vidro de Duas ou Mais Faces	52	92	53	09	00
Restauração com Ionômero de Vidro de Uma Face	47	30	13	07	00
Cirurgia Periodontal por Hemi-Arcada	00	20	02	02	00
Raspagem Corono-Radicular por Hemi-Arcada	200	683	625	155	15
Gengivectomia	00	19	05	02	02
Gengivoplastia por Hemi-Arcada	00	19	05	04	01
Tratamento Periodontal em Situação de Emergência	02	24	19	10	16
Curetagem Subgengival por Individuo	10	273	635	2.094	2.112
Avelotonia por Arcada	00	03	07	00	00

Curetagem Periapical	01	07	86	56	58
Eletrocardiograma	183	580	605	434	651
Mitsuda (Hanseníase) ID	00	00	00	23	00
Atendimento Hipertensão Arterial Elevada – Sexo Feminino	00	00	00	5.921	00
Remoção Indutos Placas Cálculos Supragengivais por Hemi-Arcada	00	00	00	941	971
Inserção condensação Substâncias Restauradoras por Dente	00	00	00	134	112
Restauração com Compósito de Duas ou Mais Faces	00	00	00	01	00
Atendimento Hipertensão Arterial elevada sexo feminino	00	00	00	00	11.297
Atendimento Hipertensão Arterial elevadas sexo masculino	00	00	00	00	532
Teste específico para diabetes	00	00	00	00	57
<b>TOTAL</b>	<b>9.375</b>	<b>18.263</b>	<b>15.629</b>	<b>22.693</b>	<b>30.303</b>

- **Outros Dados Assistenciais**

### POLICLÍNICA DO SALGADO

Procedimentos Realizados							
Descrição Do Procedimento	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Aplicação Da Vacina Contra Febre Amarela Dose Única	00	00	09	01	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Febre Amarela Reforço	00	00	13	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 1ª	03	289	135	200	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 2ª	02	257	83	167	03	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 3ª	01	262	98	299	01	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B Refor.	00	00	00	21	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	01	400	516	423	76	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	04	645	487	864	107	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	02	277	583	1175	127	00	00
Aplic. Da Vacina Cont. Rubéola (Monovalente) Dose Única	00	364	00	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Sarampo 1ª Dose	01	287	225	116	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Sarampo Reforço	00	02	01	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Influenza Uma Dose Annual	00	1031	912	5121	1470	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 1ª Dose	02	393	244	537	96	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 2ª Dose	03	352	206	437	71	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 3ª Dose	02	329	220	551	87	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) Refor	09	1593	1847	7803	68	00	00
Aplicação Da Vacina Bcg Dose Única	08	185	118	291	48	00	00
Aplicação Da Vacina Bcg Reforço	09	195	37	00	00	00	00
Aplicação da Vacina BCG em comunidade de hanseníase	00	00	00	00	04	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 2ª Dose	00	00	00	01	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 3ª Dose	00	00	00	01	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) Reforço	00	00	01	30	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	23	717	447	666	164	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	20	446	473	444	66	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	20	276	556	288	51	00	00

Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) Reforço	09	187	149	108	37	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 1ª Dose	00	00	08	175	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 2ª Dose	01	00	08	16	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 3ª Dose	00	00	07	15	26	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) Reforço	00	00	00	00	07	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 1ª Dose	02	317	88	92	96	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 2ª Dose	03	280	88	56	68	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 3ª Dose	02	269	91	81	85	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) Reforço	08	247	197	326	11	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubé	22	359	172	442	30	00	00
Administração De Medicamentos Por Paciente	2.152	36623	90134	76455	137066	122.532	147.800
Administração De Medicamentos Por Paciente de Média Complexidade	00	00	00	00	00	00	19.390
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	00	14	672	6045	00	00	4.121
Curativo Por Paciente	225	4059	5651	14308	11368	9.263	12.986
Inalação / Nebulização	595	7098	12470	21502	25023	19.910	22.664
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	02	643	548	616	470	630	668
Terapia De Rehidratação Oral	00	424	965	1595	1820	732	1.572
Consulta Pré-Natal Realizada Por Enfermeiro	00	00	00	139	1350	1.052	787
At Camp Detec. Diabetes - Sx Fem C/ Glicemia Cap Normal	00	824	00	1305	907	00	00
At Camp Detecção Diab. - Sx Masc C/ Glicemia Cap Normal	00	310	00	924	697	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Normal	00	47	00	274	204	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Normal	00	34	00	383	319	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Elev	00	48	00	208	117	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Elev	00	24	00	486	150	00	00
Atend. Hipertensão Arterial Normal- Sexo Feminino	00	295	00	2730	1348	255	5.581
Atend. Hipertensão Arterial Normal - Sexo Masculino	00	149	00	2916	1980	200	4.734
Atend. Hipertensão Arterial Elevada -Sexo Feminino	00	206	00	1583	466	220	3.267
Atend. Hipertensão Arterial Elevada -Sexo Masculino	00	116	00	2154	933	200	2.807
Ativ. Educativa Com Grupo Na Unidade - Nível Médio (Por	00	03	00	00	00	00	00
Visita Domiciliar Por Profissional De Nível Médio	00	02	00	00	00	00	00
Atividade exercida por agente comunitário de saúde (PACS)	00	00	00	00	22437	4.224	00
Consulta/Atend. De Urgência Em Clínicas Básicas Com Re	49	135	545	391	286	199	831
Consulta/Atendimento De Urgência Em Clínicas Básicas	09	16095	50590	69602	82373	76.272	59.545
Atendimento Clínico Para Indicação E For. Do Diafrag.	00	00	00	22	00	00	04
Atendimento Clínico Para Indicação E Inserção	00	00	00	526	188	00	18
Consulta De Pré-Natal Realizada Por Medico	60	982	385	58	00	00	00
Consulta Em Clínica Médica	2026	36356	29775	11244	19802	15.206	11.516
Consulta Em Gineco-Obstetrícia	194	2443	2326	848	165	27	726
Consulta Em Ginecologia	00	16	3344	1648	3307	2.537	2.499
Consulta Em Pediatria	1927	20790	16833	18927	16518	11.664	4.248
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	20	495	5480	673	512	613	196
Incisão E Drenagem De Abscesso	09	295	74	67	111	62	40
Retirada De Corpo Estranho Da Cavidade Auditiva E Nasal	00	50	08	14	02	02	04
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	00	2170	2295	1828	2160	2.108	2.134
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Fluor - Por Sessão	00	554	691	337	397	383	380
Aplicação De Selante Por Dente	00	187	44	04	10	04	12
Rap - Raspagem, Alisamento E Polimento Por Hemi-Arcada	00	1318	935	460	653	757	666

Curet. Sub-Gengival E Poli. Dentário Por Hemi-Arcada	00	12	00	00	00	00	00
Sel. De Cavidades Com Cimento Provisório – Por Dente	00	209	96	74	126	257	163
Capreamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	00	159	264	155	344	421	508
Pulpotomia Em Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	00	23	61	19	40	49	40
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	00	416	485	249	183	141	46
Restauração Com Amalgama De Uma Face	00	1425	2431	1855	1377	1.371	1.461
Restauração Com Compósito Envolvendo Ângulo Incisal	00	00	45	04	00	00	00
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	00	01	00	00	00	00	00
Restauração com Silicato de uma face	00	00	00	00	01	186	00
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	00	219	239	71	231	00	67
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	00	613	804	705	1734	1.230	1.119
Exodontia De Dente Decíduo	00	211	294	210	311	270	316
Exodontia De Dente Permanente	00	396	457	439	494	421	554
Remoção De Resto Radicular	00	188	85	101	166	220	302
Tratamento De Alveolite	00	01	07	01	00	00	00
Tratamento De Hemo. Ou Peq. Procedimentos De EmERGE	00	11	53	25	00	34	300
Ulotomia	00	01	00	00	00	00	00
Ativ Educ. Atenção Bás Com Grupo Na Comunidade-Nv Sup	00	701	00	00	00	00	00
Ativid. Educativa Em Atenção Básica Com Grupo Na Unid.	00	105	70	00	00	00	00
Cons ./Atendimento Em Atenção Básica De Enfermeiro(A)	00	1590	922	265	70	00	00
Visita Domiciliar Cons./Atendimento Em At. Básica De	00	18	00	00	00	00	00
Atividade educativa com grupos na comunidade (PACS/PSF)	00	00	00	00	187	03	00
Consulta/ Atend. De enfermeira na comunidade (PACS/PSF)	00	00	00	00	809	00	00
Atendimento Médico Com Observação Até 24 Horas	380	5737	5088	4304	3834	2.106	1.515
Atendimento Medico Especializado Em Urgencia/Emergência	00	00	00	2714	1716	4.636	37.736
Consulta/Atendimento ao Acidentado Do Trabalho	00	01	01	00	00	00	00
Consulta Em Cardiologia	161	3900	8443	7358	8919	5.412	6.559
Consulta Em Cirurgia Vascular	00	00	00	882	1936	1.771	2.894
Consulta Em Dermatologia	00	00	395	2446	3057	3.301	3.477
Consulta Em Reumatologia	00	00	92	00	00	00	00
Consulta Em Urologia	00	1786	2522	1921	2900	4.515	4.179
Consulta/Atendimento Em Assistência Especializada E De Alta	235	3752	3307	4264	2191	1.864	2.237
Terapias individuais	00	00	00	00	19	49	00
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Glicemia Capilar	00	266	350	134	222	2.772	3.563
Teste Específico Para Diabetes Mellitus – Glicosúria	00	09	00	00	00	00	52
Teste Específico Para Diabetes Mellitus – Cetonúria	00	18	00	00	160	00	1.493
Atendimento Domiciliar Terapêutico Multiprofissional (Adtm)	00	74	59	00	00	00	00
Coleta De Material Para Exames Citopatológicos	00	1798	1216	1658	1697	1.050	715
Adesão Ao Componente I- Incentivo A Assistência Pre-Natal	00	00	23	203	199	229	120
Conclusão Da Assistência Pré-Natal	00	00	00	09	09	68	15
Autonomização De Retalho	00	00	00	01	00	00	00
Biópsia Hepática	00	00	01	00	00	00	00
Biópsia De Colo Uterino Ou Endométrio	00	07	140	68	00	00	17
Biópsia De Vulva	00	07	08	01	00	00	00
Biópsia De Vagina	00	00	01	02	00	00	00
Extirpação De Lesao De Vulva/Períneo(Eletrocoagulação )	00	00	01	00	00	00	06

Punção Do Fundo De Saco Vaginal	00	00	03	01	00	00	00
Excisão De Polipo Uterino	00	00	08	12	00	00	00
Punção de parede Abdominal	00	00	00	00	01	00	00
Punção Ou Biópsia De Mama	00	00	07	18	07	00	00
Biópsia de próstata	00	00	00	00	15	00	00
Biópsia De Paratireóide	00	00	16	17	00	00	00
Biópsia De Tireóide	00	00	04	05	01	00	00
Punção De Tireóide	00	00	05	38	16	00	00
Cirurgia Periodontal Por Hemi-Arcada	00	01	00	00	00	00	00
Ultra-Sonografia Pélvica ( Ginecológica )	00	519	1083	869	466	00	00
Ultra-Sonografia Obstétrica	00	972	1722	1709	604	00	00
Ultra-Sonografia Transvaginal	00	42	1210	1501	691	00	00
Ecografia De Bolsa Escrotal	00	37	56	102	37	00	00
Ecografia De Mamas – Bilateral	00	158	565	991	328	00	00
Ecografia De Próstata ( Via Abdominal )	00	197	334	497	132	00	00
Ecografia De Tireóide	00	60	171	498	140	00	00
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinário ( Rins , Bexiga )	00	240	452	487	184	00	00
Ecografia De Órgão Abdominal Isolado(Máximo 2)	00	17	00	03	00	00	00
Ultra-Sonografia Do Retroperitônio	00	00	02	03	00	00	00
Ecografia De Abdômen Total ( Abdomen Sup. Retroperitônio, Ri	00	659	1320	1520	532	00	00
Ultra-Sonografia De Articulação	00	00	46	190	41	00	00
Ultra-Sonografia Hipocôndrio Direito (Fígado, Vesícula, Vi.)	00	17	72	78	17	00	00
Ultra-Sonografia Próstata (Via Transretal)	00	00	10	15	00	00	00
Ultra-Sonografia De Tórax (Extra Cardíaco)	00	00	00	01	00	00	00
Eletrocardiograma	132	3033	4429	5218	6481	3.838	4.545
Colposcopia	10	251	303	23	00	00	426
EEG Em Vigília E Sono Espontâneo Com Foto Estímulo	00	218	00	664	631	819	953
Gastro-Duodenoscopia	00	00	1685	695	00	00	00
Consulta/atendimento de Enfermeiro(a) na Unidade PACS/PSF	00	00	00	00	00	159	00
Atendimento Médico de Urgência com Observação (até 08 horas)	00	00	00	00	00	2.899	1.526
<b>TOTAL</b>	<b>8.343</b>	<b>172.839</b>	<b>273.247</b>	<b>306.312</b>	<b>379.194</b>	<b>309.143</b>	<b>386.100</b>

## POLICLÍNICA DO VASSOURAL

Procedimentos Realizados						
Descrição Do Procedimento	2002	2003	2004	2005	2006	
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 1º Dose	0	24	21	00	00	
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 2º Dose	0	21	34	00	00	
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 3º Dose	00	00	32	00	00	
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	0	260	11	00	00	
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	0	63	18	00	00	
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	0	54	22	00	00	
Aplic. Da Vacina Contra Raiva Humana 7ª Dose	0	23	00	00	00	
Aplic. Da Vacina Contra Sarampo – Reforço	0	50	00	00	00	
Aplic. Da Vacina Contra Influezae Uma Dose Anual	0	11	1951	00	00	
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 1ª Dose	00	00	41	00	00	

Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 2ª Dose	0	24	07	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 3ª Dose	0	14	16	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) – Reforço	0	11	12	00	00
Aplicação da vacina BCG Dose Única	00	00	05	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	0	18	19	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	0	4	11	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	0	1	07	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) – Reforço	0	4	02	00	00
Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 1ª Dose	00	00	05	00	00
Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 2ª Dose	00	00	01	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dpt) 2ª Dose	0	1	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dpt) Reforço	0	19	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubéola)	0	10	03	00	00
Administração De Medicamentos Por Paciente	12854	82767	141473	113.294	101.590
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	144	1897	4199	2.354	6.142
Curativo Por Paciente	951	8710	8361	8.753	6.850
Inalação / Nebulização	2017	15642	16459	27.126	18.814
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas – Por Paciente	70	502	833	590	454
Terapia De Rehidratação Oral	238	1369	747	1.658	1.059
Consulta/Atend. De Urgência Em Clínicas Básicas Com Remo.	206	163	19	01	425
Consulta/Atendimento De Urgência Em Clínicas Básicas	14535	50887	12391	4.193	5.066
Atend. Medico De Urgencia Com Observacao (Ate 8 Horas)	313	135	00	00	388
Consulta Em Clínica Médica	823	0	00	00	00
Consulta Em Pediatria	6299	4985	1323	479	451
Acomp E Aval Port. De Diabetes Mellitus Realiz P/Medico	1	0	00	00	00
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	111	144	77	13	00
Incisão E Drenagem De Abscesso	14	18	01	40	05
Retirada De Corpo Estranho Da Cavidade Auditiva E Nasal	2	4	01	00	00
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	1058	2983	1112	1.170	1.131
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Fluor – Por Sessão	179	1760	373	639	1.132
Aplicação De Selante Por Dente	25	25	00	234	144
Controle Da Placa Bacteriana	1	77	02	01	55
Rap - Raspagem, Alisamento E Polimento Por Hemi-Arcada	748	1150	187	1.420	00
Curet. Sub-gengival e polimento dentário por Hemi-arcada	00	00	04	10	195
Sel. De Cavidades Com Cimento Provisório - Por Dente	66	139	99	129	00
Capeamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	172	679	459	794	373
Pulpotomia Em Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	20	55	28	57	129
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	144	442	110	139	240
Restauração Com Amalgama De Uma Face	261	799	267	659	533
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	15	12	02	22	00
Restauração Com Compósito De Uma Face	17	10	04	00	00
Restauração Com Composito Envolvendo Ângulo Incisal	0	1	00	00	00
Restauração Com Silicato De Uma Face	0	1	00	00	00
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	131	494	178	472	439
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	94	411	178	646	443
Exodontia De Dente Decíduo	105	335	148	213	207
Exodontia De Dente Permanente	228	855	261	486	192
Remoção De Resto Radicular	49	64	23	189	290

Tratamento De Alveolite	5	213	03	00	00
Tratamento De Hemo. Ou Peq. Procedimentos De Emerge	101	1054	663	557	433
Cons. /Atendimento Em Atenção Básica De Enfermeiro(A)	1	1	00	00	00
Atendimento Médico Com Observação Até 24 Horas	310	773	11	05	590
Atendimento Médico Especializado Em Urgência/Emergência	3779	20652	83560	71.630	46.631
Consulta/Atendimento Ao Acidentado Do Trabalho	797	4366	5352	735	00
Consulta Em Angiologia	257	360	00	00	00
Consulta Em Cardiologia	398	1210	1306	3.641	2.653
Consulta Em Otorrinolaringologia	232	0	02	5.066	4.839
Consulta Em Reumatologia	507	2046	792	1.338	00
Atividade Educativa Em Assistência Especializada E De Alta C	7	169	238	00	00
Consulta/Atendimento Em Assistência Especializada E De Alta	131	0	00	58	118
Terapias Em Grupo	1	0	00	00	00
Terapias Individuais	334	1031	878	534	689
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Glicemia Capilar	39	157	554	335	814
Teste Específico Para Diabetes Mellitus – Glicosúria	62	536	282	140	515
Teste Específico Para Diabetes Mellitus – Cetonúria	1	21	62	621	252
Restauração Com Ionômero De Vidro De Duas Ou Mais Faces	13	9	25	42	19
Restauração Com Ionômero De Vidro De Uma Face	12	18	87	56	17
Cirurgia Periodontal Por Hemi-Arcada	0	8	00	00	00
Enxerto Gengival	0	3	00	00	00
Gengivectomia	18	331	41	36	01
Raspagem Corono-Radicular Por Hemi-Arcada	0	337	522	06	00
Necropulpectomia Em Dente Decíduo Ou Permanente	9	47	00	19	00
Ulectomia	0	3	01	02	00
Ultra-Sonografia Pélvica (Ginecológica)	0	1000	501	442	408
Ultra-Sonografia Obstétrica	0	1115	1201	1.670	1.946
Ultra-Sonografia Transvaginal	0	975	77	00	00
Ecografia de Bolsa Escrotal	00	00	16	66	88
Ecografia De Mamas – Bilateral	0	3	74	328	819
Ecografia De Prostata (Via Abdominal)	0	274	177	239	425
Ecografia de Tireóide	00	00	05	146	332
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinário (Rins, Bexiga)	0	556	404	523	888
Ecocardiografia Bi-Dimensional Com Ou Sem Doppler	0	44	00	00	00
Ecografia De Órgão Abdominal Isolado (Maximo 2)	0	5	00	00	00
Ecografia De Abdomem Total (Abdomem Sup. Retroperitônio, Ri)	0	1393	1072	1.265	1.654
Ultra-Sonografia De Próstata (Via Transretal)	00	04	00	00	00
EEG – com sono medicamentoso com foto estímulo	00	00	06	69	00
EEG em vigília e sono espontâneo com foto estímulo	00	00	290	468	00
Eletroneuromiografia	00	00	01	00	00
Ultra-Sonografia da Articulação	00	00	00	38	308
Remoção de Curemen de C.A.E.	00	00	00	24	52
Consulta em Neurologia	00	00	00	174	00
Escariação por Dente	00	00	00	148	651
Odontologia Preventiva	00	00	00	24	00
Atendimento hipertensão Arterial Normal – Sexo Feminino	00	00	00	316	1.497
Atendimento hipertensão Arterial Normal – Sexo Masculino	00	00	00	00	1.095

Atendimento hipertensão Arterial Elevada – Sexo Feminino	00	00	00	00	1.015
Atendimento hipertensão Arterial Elevada – Sexo Masculino	00	00	00	00	930
Remoção Indutos Placas Cálculos Supragengivais para hemiarcada	00	00	00	00	1.264
Inserção Condensação Subs. Restauradoras para dente	00	00	00	00	411
Consulta em Neurologia	00	00	00	00	164
Consulta em Reumatologia	00	00	00	00	133
Adm. De Medicamentos por Paciente	00	00	00	00	24.625
Radiog. Peri-opical, Interproximal (Bite-Wing)	00	00	00	00	29
Eletrcardiograma	00	00	00	00	2.595
Eletronecefalograma sono induz. Com ou sem medicamento	00	00	00	00	11
Eletronecefalograma vig. sono esp. com ou sem fotoestímulo EEG	00	00	00	00	61
<b>TOTAL</b>	<b>48.905</b>	<b>216.841</b>	<b>289.740</b>	<b>256.542</b>	<b>245.719</b>

### UNIDADE MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA

Procedimentos Executados					
Descriminação do Procedimento	2002	2003	2004	2005	2006
Administração de Medicamentos por Paciente	00	00	00	06	00
Curativo por Pacientes	00	00	00	22	00
Inalação/Nebulização	00	00	00	05	00
Atendimento a Alterações Motoras	102	144	578	457	469
Ataxias	00	00	00	08	00
Alterações Sensitivas	26	79	191	344	266
Miopatias	43	148	49	44	00
Paralisia Cerebral E Retardo do Desenvolvimento Motor	287	626	459	237	327
Paresias	297	391	718	558	745
Parkinson	0	12	00	71	56
Plegias	802	1461	819	545	874
Processos Distróficos	07	18	00	00	00
Disfunções Decorrentes de Distúrbios Circulatórios, Artério	00	14	14	64	120
Assistência Respiratória Pré/Pós Operatório Com Ou Sem Uso	223	58	00	00	00
Reeducação Ventilatória Em Doenças Pulmonares	328	822	405	192	124
Alterações do Eixo da Coluna Vertebral	345	545	826	899	1.363
Disfunções Decorrentes de Amputação de Membro	49	6	89	70	00
Disfunções Decorrentes de Contusões	59	30	00	00	44
Disfunções Decorrentes de Entorses	147	80	10	17	80
Doenças de Origem Reumáticas de Membros Ou Coluna Vertebral	886	1915	2572	2.359	3.791
Doenças Tendinosas E Musculares Por Lesões Ligamentares	536	739	722	669	489
Recuperação Funcional Pós Cirúrgica Ou Após Imobilização	518	699	547	780	569
Pré E Pós Cirurgia Cardíaca, Inclusive Transplante De Órgã	02	95	00	00	00
Seqüela de Traumatismo Torácicos e Abdominais	00	00	15	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>4.657</b>	<b>7.882</b>	<b>8.014</b>	<b>7.347</b>	<b>9.317</b>

## CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES

Procedimentos Realizados							
Descrição do Procedimento	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Aplicação da Vacina Contra A Febre Amarela Dose Única	343	731	53	160	08	00	00
Aplicação da Vacina Contra A Febre Amarela Ref.	00	00	00	02	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 1ª	386	388	332	522	173	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 2ª	391	380	197	527	180	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 3ª	388	394	277	528	161	00	00
Aplic. Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B Reforço	02	00	02	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	227	2670	1238	1105	584	00	00
Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	311	986	1300	1104	447	00	00
Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	384	819	2213	1642	368	00	00
Aplic. da Vacina Contra Hepatite B Reforço	00	00	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 1ª Dose	376	636	497	1022	361	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 2ª Dose	386	755	438	869	300	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 3ª Dose	393	523	390	415	62	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 4ª Dose	125	139	113	130	54	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 5ª Dose	161	101	94	44	36	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 6ª Dose	97	137	145	35	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 7ª Dose	90	336	109	41	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 8ª Dose	63	72	145	48	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 9ª Dose	60	81	74	09	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 10ª Dose	61	109	72	19	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana Reforço	160	133	263	03	00	00	00
Aplic. da Vacina Cont. Rubéola (Monovalente) Dose Única	00	9371	06	00	1786	00	00
Aplicação da Vacina Contra o Sarampo 1ª Dose	178	470	348	68	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Sarampo Reforço	111	10	22	02	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Influenza Uma Dose Anual	153	4704	3381	00	4618	00	00
Aplicação da Vacina Contra Pneumococo Dose Única	00	00	02	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Pneumococo Reforço	07	01	01	00	00	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) 1ª Do	297	883	418	574	179	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) 2ª Do	461	1128	412	593	185	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) 3ª Do	330	596	430	495	202	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) Refor	510	9033	3905	2880	124	00	00
Aplicação da Vacina BCG Dose Única	577	638	310	610	103	00	00
Aplic. da Vacina BCG em Comunicant de Hanseníase ou de T.	01	00	02	00	00	00	00
Aplicação da Vacina BCG Reforço	133	00	65	00	00	00	00
Aplicação de Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 1ª Dose	01	00	00	00	00	00	00
Aplicação de Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 2ª Dose	00	00	03	00	00	00	00
Aplicação de Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 3ª Dose	00	00	01	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	481	2039	845	972	1636	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	532	852	1094	692	755	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	421	752	606	658	294	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) Reforço	178	383	170	389	405	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) 1ª Dose	02	10	14	04	00	00	00

Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) 2ª Dose	35	6	16	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) 3ª Dose	25	05	07	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) Reforço	00	01	02	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 1ª Dose	358	507	197	04	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 2ª Dose	346	497	79	08	01	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 3ª Dose	324	518	144	09	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) Reforço	245	563	259	483	119	00	00
Aplic. da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubé	139	307	305	727	126	00	00
Coleta de Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	00	09	221	1290	412	2.776	1.691
Administração De Medicamento Por Paciente	63	00	53	00	00	00	176
Curativo Por Paciente	1563	3117	2177	273	1408	1.116	2.184
Atividades Ext. Por Agente Comunitário De Saúde (Pacs)	00	00	00	2004	53923	65540	54.622
Inalação / Nebulização	2049	122	79	00	00	49	255
Pesquisa De Plasmódios (Gota Espessa)	00	02	00	00	00	00	00
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	230	382	243	00	8	93	316
Terapia De Rehidratação Oral	00	58	04	00	00	00	00
At Camp Detec. Diabetes Sx Fem C/ Glicemia Cap Normal	00	1318	363	00	00	00	00
At Camp Deteccao Diab. Sx Masc C/ Glicemia Cap Normal	00	530	262	00	00	00	00
At Camp Detec.Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Normal	00	163	190	00	00	00	00
At CampDetec.Diab.-Sx Masc Glic Cap AnormalPa Normal	00	79	145	00	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Elev	00	19	89	00	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Elev	00	24	61	00	00	00	00
Atend. Hipertensão Arterial Normal- Sexo Feminino	00	909	756	00	402	6.498	12.319
Atend. Hipertensão Arterial Normal – Sexo Masculino	00	1098	565	00	399	8.697	7.390
Atend. Hipertensão Arterial Elevada –Sexo Feminino	00	716	194	00	399	4.300	5.643
Atend. Hipertensão Arterial Elevada –Sexo Masculino	00	687	360	00	399	4.196	3.070
Visita Domiciliar Por Profissional De Nível Médio	21	05	6	00	00	00	00
Atividade Educativa Com Grupo Na Unidade (Nível Médio)	00	00	160	96	171	00	00
Atividade coletiva Edu. Em saúde prof Nível Médio	00	00	00	00	00	199	675
Atendimento Clínico Para Indicação E For. Do Diafrág	04	02	01	02	00	02	00
Atendimento Clínico Para Indicação E For. E Inserção	00	00	43	52	10	06	08
Consulta/Atendimento Em Clinica Básica	01	00	00	00	00	00	139
Consulta puerperal realizada p/ Enfermeiro	00	00	00	00	00	00	69
Consulta De Pré-Natal Realizada Por Enfermeiro	00	00	00	00	00	00	147
Consulta De Pré-Natal Realizada Por Medico	775	734	687	711	471	487	419
Consulta em Clínica Médica	4613	8379	6299	6024	6718	8.151	6.584
Consulta em Gineco-Obstetrícia	841	1104	1506	699	674	895	769
Consulta Em Ginecologia	3897	6253	7509	7761	9937	9.190	6.927
Consulta Em Pediatria	5415	10708	9849	6608	4866	4.860	4.967
Consulta Médica Para Hanseníase	01	00	00	00	00	00	00
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	00	57	478	622	379	760	474
Incisão E Drenagem De Abscesso	00	00	01	09	09	00	00
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	1368	2460	2142	1876	3862	2.756	3.258
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Iúor – Por Sessão	875	1649	1795	1661	1850	1.669	2.580
Aplicação De Selante Por Dente	01	00	04	02	02	00	00
Aplicação cariotática por dente	00	00	00	00	00	00	01

Controle Da Placa Bacteriana	61	54	01	00	00	00	02
Rap – Raspagem, Alisamento Polimento Por Hemi-Arcada	427	1935	2412	1428	1556	00	00
Curetagem Sub-Gengival polimento Dent.Por Hemi-Arcada	04	00	38	300	727	543	595
Sel. De Cavidades Com Cimento Provisório – Por Dente	768	1270	1235	1479	2008	00	00
Capecamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	24	81	58	106	680	264	452
Pulpotomia Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	131	173	121	105	158	124	149
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	411	929	1040	684	342	1.282	873
Restauração Com Amalgama De Uma Face	726	2428	2399	2188	2610	1.789	1.521
Restauração Com Composito Envolvendo Ângulo Incisal	00	00	01	02	01	07	05
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	23	191	00	00	00	00	12
Restauração Com Compósito De Uma Face	98	46	00	00	00	00	15
Restauração Com Compósito Envolvendo Ângulo Incisal	03	04	00	00	00	00	00
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	222	732	773	506	460	356	611
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	141	351	258	197	414	226	985
Inserção condensação sub.	00	00	00	00	00	2769	2436
Escariação por dente	00	00	00	00	00	184	372
Remoção indutos placas cálculos subgengivais	00	00	00	00	00	1557	2517
Exodontia De Dente Decíduo	682	783	221	193	199	274	332
Exodontia De Dente Permanente	310	564	733	537	561	1.116	859
Remoção De Resto Radicular	28	131	203	139	141	202	248
Tratamento De Alveolite	00	05	00	00	03	00	00
Tratamento De Hemo. Ou Peq. Procedimentos De Emerge	11	30	00	00	69	13	15
Ulotomia	00	00	02	05	40	00	00
Ativ Educ. Atenção Bás Com Grupo Na Comunid-Nv Sup	00	700	31	00	00	00	00
Ativid. Educativa Em Atenção Básica Com Grupo Na Unid.	197	01	00	00	00	00	00
Ativid. Coletiva em educação prof. N superior	00	00	00	00	00	00	73
Cons ./Atendimento Em Atenção Básica De Enfermeiro(A)	985	2073	1964	2416	4614	1.920	1990
Cons./Atend. Em Atenção Básica De Outros Profissiona	00	303	769	00	00	00	00
Visita Domiciliar Cons./Atendimento Em At. Básica De	00	01	02	00	00	00	00
Consulta/Atend. Domiciliar de Enfermeiro (a) PACS/ESF	00	9	00	494	40	72	00
Consulta/Atend. de Enfermeiro na unidade (a) PACS/ESF	00	00	00	00	1185	2404	1410
Consulta Em Cardiologia	1202	3494	822	00	00	00	00
Consulta Em Endocrinologia E Metabologia	00	504	1434	1635	2102	1.794	2.554
Consulta Em Psiquiatria	00	246	00	00	00	00	00
Consulta em Oncologia sem Quimeoterapia	00	00	00	00	00	00	702
Consulta em Mastologia	00	00	00	00	00	63	604
Consulta em Dermatologia	00	00	00	00	00	00	70
Consulta/Atend Em Assistência Especializada E De Alta	304	3904	1858	1300	1097	959	1.389
Ativ. Edu em assistência esp. De alta	00	00	00	00	00	00	19
Visit. Domiciliar Para Consulta/Atendimento Em Assist.	10	00	01	00	00	00	00
Terapia Individuais	00	00	00	316	468	502	811
Coleta De Material Para Exames Citopatológicos	1397	1204	1076	2133	2316	2413	2.078
Vistoria Em Es E Preench Da Fces Em Un Com Internação	00	05	00	00	00	00	00
Vistoria Em Es E Preenchim Fces Em Um Sem Internação	00	55	00	00	00	00	00
Vistoria Em Es E Preen Quest Pnash Em Un C/ Internação	00	05	00	00	00	00	00
Adesão Ao Componente I – Incentivo A Assist. Pre-Natal	00	00	13	242	269	307	293

Conclusão Da Assistencia Pre-Natal	00	00	00	14	12	16	05
Biópsia De Colo Uterino Ou Endométrio	20	57	35	180	276	215	181
Biopsia De Vulva	01	00	00	07	4	00	01
Punções ou biopsia de mama	00	00	00	00	00	00	09
Esvaziamento percutaneo de cisto mamário	00	00	00	00	00	00	70
Excisão de Pólipo Uterino	03	16	09	21	39	25	32
Biópsia De Vagina	00	02	00	04	02	06	01
Extirpação De Lesço De Vulva/Per(Eletrocoagulação Ou Ful)	05	00	00	00	00	00	00
Exerese De Cisto Vaginal	00	01	00	00	00	00	00
Cirurgia De Alta Frecuencia No Trato Genital Inf.	00	00	09	28	35	43	80
Gengivectomia	00	00	01	07	10	09	02
Rest Com Ionômero De Vidro De Duas Ou Mais Faces	10	01	00	00	00	00	00
Necropulpectomia Em Dente Decíduo Ou Permanente	00	199	318	950	967	767	623
Tratamento Endodôntico Em Dente Decíduo Bi-Radicular	00	00	00	00	00	00	00
Tratamento Endodôntico Em Dente Decíduo Uni-Radicular	00	00	52	00	00	51	02
Retratamento EndodônticoDente PermanenteUni-Radicular	00	00	04	07	00	08	33
Retratamento EndodônticoDente Permanente Bi-Radicular	01	10	54	142	233	69	00
Tratamento Endodôntico Em Dente Decíduo Tri-Radicular	00	00	00	00	00	00	00
Tratamento Endodôntico Dente Permanente Uni-Radicular	00	00	00	292	574	688	684
Tratamento Endodôntico Dente Permanente Bi-Radicular	00	00	08	149	514	564	517
Retratamento Endodôntico Dente PermanenteTri-Radicular	00	00	00	152	236	63	74
Tratamento Endodôntico Dente Permanente Tri-Radicular	00	00	00	70	84	96	274
Ulectomia	13	00	00	00	00	00	00
Radiogra Oclusal	07	00	01	00	00	00	00
Selamento De Fístula Cutânea Odontogenica	00	00	00	02	00	00	00
Radiografia Peri-Apical, Interproximal (Bite-Wing)	741	2073	3594	3722	5207	3.572	2942
Eletrocardiograma	560	2144	285	00	00	00	00
Colposcopia	540	1252	2150	1816	1737	1.751	1.531
Criocauterização/ Eletrocoagulação De Colo De Útero	48	98	80	137	260	186	28
Cauterização Quimica De Pequenas Lesões	15	00	08	00	00	00	01
Escariação por Dente	00	00	00	00	00	00	00
Teste Específico para Diabetes Mellitus – Glicosúria	00	00	00	00	00	1.008	46
Teste Específico para Diabetes Mellitus – Cetonuria	00	00	00	00	00	00	40
<b>TOTAL</b>	<b>42095</b>	<b>111312</b>	<b>81311</b>	<b>71188</b>	<b>131816</b>	<b>152.517</b>	<b>145.851</b>

### CENTRO DE IMAGEM MUNICIPAL

PROCEDIMENTOS REALIZADOS			
Descrição do Procedimento	2004	2005	2006
Crânio : Pa + Lateral	275	344	309
Óssos Da Face - M.N. + Lateral + Hirtz	09	08	18
Seios Da Face : F.N. + M.N. + Lateral	1123	1675	1.614
Sela Túrsica : Pa + Lateral + Bretton	01	08	04
Adenóides – Lateral	17	06	00
Cavum - Lateral + Hirtz	239	474	425

Articulação Têmpero Mandibular Bilateral	10	06	07
Crânio - Pa + Lateral + Bretton	22	01	02
Coluna Cervical : Ap + Lateral + T.O Ou Flexão	355	562	626
Coluna Dorsal : Ap + Lateral	165	263	00
Sacro-Coccix	01	05	04
Transição D – Lombar	43	200	00
Coluna Cervical: Ap + Lateral + To + Oblíquas	02	00	00
Coluna Dorso - Lombar Para Escoliose	209	351	703
Coluna Lombo-Sacra	625	1109	1.134
Articulação Acrômio-Clavicular	07	00	00
Articulação Escapulo-Umeral	211	340	351
Braço	17	31	44
Clavícula	20	11	12
Omoplata Ou Ombro : Três Posições	06	00	00
Costelas - Por Hemitórax	17	05	05
Antebraço	51	24	32
Cotovelo	76	61	73
Mão ( Duas Incidências)	162	227	455
Mãos E Punhos Para Idade Óssea	63	41	35
Punho : Ap + Lateral + Oblíquos	96	141	125
Articulação Coxo-Femoral ( Cada Lado )	58	91	54
Articulação Sacro Ilíaca	01	00	00
Bacia	123	210	309
Coxa	31	45	59
Escanometria	01	04	07
Perna	55	79	102
Articulação Tíbio-Társica	157	225	192
Calcâneo	60	112	171
Joelho : Ap + Lateral	392	772	1.054
Joelho Ou Rótula - Ap + Lat. + Axial	18	00	00
Pé Ou Pododáctilos	163	305	593
Tórax : Ápico – Lordótica	15	01	00
Tórax: P.A	3300	6.085	6.164
Exame Pre-Oper Mut Cirurg Varizes (Rx Tórax,Pa E Perfil)	40	00	00
Tórax : Pa E Perfil	984	1.778	1.532
Clister Opaco Com Duplo Contraste	19	12	01
Esôfago, Hiato, Estômago E Duodeno	01	02	00
Estômago E Duodeno	01	04	04
Urografia Venosa C/ Bexiga Pré E Pós Micção ( Dose Simples D	88	146	60
Uretrocistografia	18	39	06
Abdômen Simples : Ap	128	259	252
Abdômen : Ap - Lateral Ou Localizada	06	15	07
Mamografia Bilateral	1554	3396	4.626
Histerossalpingografia	06	07	00
Ultra-Sonografia Pélvica ( Ginecológica )	566	383	367
Ultra-Sonografia Obstétrica	878	1.589	1.559
Ultra-Sonografia Transvaginal	1342	2.216	2.570
Ecografia De Bolsa Escrotal	64	94	58
Ecografia De Mamas – Bilateral	548	839	626

Ecografia De Próstata ( Via Abdominal )	295	486	511
Ecografia De Tireóide	372	450	300
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinário ( Rins , Bexiga )	308	483	510
Ecografia De Abdômen Total ( Abdômen Sup. Retroperitônio, Ri	695	1.267	1.412
Ultra-Sonografia De Articulação	75	205	107
Ultra-Sonografia Hipocôndrio Direito ( Fígado, Vesícula, Vi	30	13	00
Gastro-Duodenoscopia	818	780	1.378
Colangiografia Pós-Operatório	00	01	01
Ultra-Sonografia Tórax (Extracardiaco)	00	06	00
Biópsia de Colo Uterino ou Endométrio	00	01	00
Punções ou Biópsia de Mama	00	22	16
Biópsia e Próstata	00	75	20
Punção de Tireóide	00	112	45
Biópsia de Paratireóide	00	11	00
Articulação Têmporo Mandibular Bilateral	00	06	00
Exame Pré-operatório Mutirão Próstata (Rx Tórax P.A. e Perfil)	00	01	00
<b>TOTAL</b>	<b>17.032</b>	<b>28.520</b>	<b>30.651</b>

### HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

PRODUÇÃO GERAL	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
	4.101	6.794	8.561	9.327	27.100	31.643	31.686

- **COAS/ CTA**

ATIVIDADES	MÊS												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento Individual	39	21	55	56	50	17	51	80	76	78	81	66	<b>670</b>
Entrega de Resultados	183	153	198	198	226	156	128	213	151	163	164	130	<b>2.063</b>
Palestras Internas	20	27	37	37	42	16	30	42	40	42	41	23	<b>397</b>
Atividades Externas	02	07	04	05	10	01	03	14	10	11	03	05	<b>75</b>
Preservativos	18.300	18.400	18.000	18.000	17.500	31.360	18.604	19.200	19.700	20.300	19.500	22.000	<b>240.864</b>
Cadastros	204	184	292	221	237	110	243	288	183	198	214	184	<b>2.558</b>
Exames Realizados	202	180	200	200	230	106	222	272	172	190	192	170	<b>2.336</b>
Positivos Masculinos	04	02	03	04	01	01	01	02	03	01	01	00	<b>23</b>
Positivos Femininos	03	03	01	01	00	00	02	02	03	02	01	00	<b>18</b>

- Centro de Saúde Amélia de Pontes

**PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE  
ANO 2006**

ESPECIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Sub Tot	Abr	Mai	Jun	Sub Tot	Jul	Ago	Set	Sub Tot	Out	Nov	Dez	Sub Tot	Tot
Nº pacientes novos	04	02	02	<b>08</b>	01	02	01	<b>04</b>	02	04	05	<b>11</b>	04	03	02	<b>09</b>	<b>32</b>
Nº pacientes alta por cura	01	05	02	<b>08</b>	--	02	03	<b>05</b>	02	02	03	<b>07</b>	02	02	--	<b>04</b>	<b>24</b>
Nº óbitos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
%abandono tratamento	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Nº pacientes em tratamento	26	23	23	--	24	24	22	--	22	24	26	--	28	29	31	--	--

INDICADOR	RESULTADO 2004	RESULTADO 2005	RESULTADO 2006
Proporção de Abandono no tratamento de hanseníase	00	00	00
Taxa de Detecção de casos novos de hanseníase	23	27	25
Proporção de Cura de casos novos de hanseníase	21,73	7,4	16
Taxa de Prevalência de Hanseníase	1,07	0,93	1,02

**PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE**

**ANO 2006**

ESPECIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Sub Tot	Abr	Mai	Jun	Sub Tot	Jul	Ago	Set	Sub Tot	Out	Nov	Dez	Sub Tot	Tot
Nº baciloscopias realizadas	348	273	202	<b>823</b>	78	177	122	<b>377</b>	157	154	124	<b>435</b>	141	205	142	<b>488</b>	<b>2.123</b>
Resultados+	06	02	11	<b>19</b>	02	06	04	<b>12</b>	05	04	04	<b>13</b>	04	05	02	<b>11</b>	<b>55</b>
Nº pacientes novos	08	11	17	--	05	09	09	--	08	21	10	--	03	12	09	--	--
Nº Pacientes alta por cura	07	07	10	--	04	08	06	--	06	15	07	--	02	08	06	--	--
Nº óbitos	--	01	04	<b>05</b>	--	--	02	<b>02</b>	01	--	01	<b>02</b>	00	01	01	<b>02</b>	<b>11</b>
% Abandono de tratamento	--	02	01	<b>03</b>	--	01	02	<b>03</b>	--	03	02	<b>05</b>	01	03	01	<b>05</b>	<b>16</b>

Obs: 79 Pacientes de Caruaru em tratamento  
 46 Pacientes de outros Municípios em tratamento  
**TOTAL: 125 Pacientes em tratamento**

INDICADOR	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO
	2004	2005	2006
Proporção de Abandono de Tratamento da Tuberculose	0,17	0,22	0,09
Taxa de Mortalidade por Tuberculose	52,15	27,81	31,5

### COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST/ HIV/AIDS

#### ANO 2006

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	SUB TOT	ABR	MAI	JUN	SUB TOT	JUL	AGO	SET	SUB TOT	OUT	NOV	DEZ	SU TO	TOT
Nº de Pacientes acolhidos	02	08	10	20	06	08	10	24	06	09	12	27	06	07	06	19	90
Óbitos	--	--	01	01	01	--	02	03	--	03	02	05	03	01	--	04	13
Nº Pacientes em Tratamento	01	03	03	08	03	05	04	12	04	04	03	11	03	03	01	07	37

Pacientes de Caruaru em Tratamento com Antiretroviral: 20

Pacientes de Outros Municípios em Tratamento com Antiretroviral: 17

Número total de pacientes acolhidos no ano de 2006: 90 Pacientes

Pacientes de Caruaru: 47 Pacientes

Pacientes de Outros Municípios: 43 Pacientes

LESHMANIOSE: 00

- Serviço de Atendimento Médico de Caruaru

Especificação	Quantidade
Nº. Total de Remoções Realizadas pelo SAMEC	4.800 Remoções

- SAMU

#### PRODUÇÃO FÍSICA/ PRODUÇÃO FINANCEIRA – 2006

COMPETÊNCIA	PRODUÇÃO FÍSICA			PRODUÇÃO FINANCEIRA
	APRESENTADA	APROVADA		APROVADA
Janeiro/ 2006	1.298	1.112	1.112	14.142,87
Fevereiro/ 2006	1.225	1.275	1.275	17.069,13
Março/ 2006	1.602	1.602	1.602	20.686,53

Abril/ 2006	1.676	1.566	1.566	21.234,00
Maior 2006	1.740	1.736	1.736	22.427,07
Junho/ 2006	1.657	3.578	3.578	55.555,02
Julho/ 2006	1.622	1.615	1.615	20.382,78
Agosto/ 2006	1.517	1.564	1.564	20.958,84
Setembro/ 2006	1.446	1.450	1.450	16.647,39
Outubro/ 2006	1.451	1.451	1.451	17.159,85
Novembro/ 2006	1.254	1.254	1.254	15.496,16
Dezembro/ 2006	1.074	791	791	11.379,42
<b>Total</b>	<b>17.557</b>	<b>18.994</b>	<b>18.994</b>	<b>253.139,06</b>

### EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA APROVADA – SAMU – 2005/ 2006

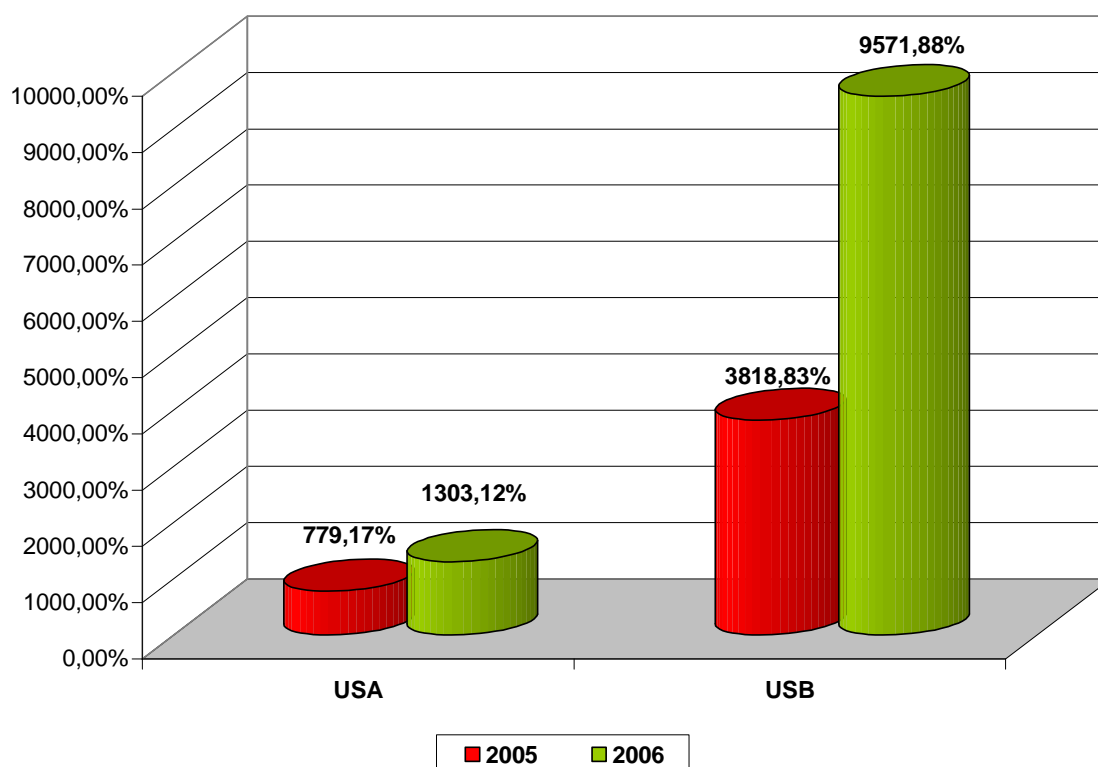
PROCEDIMENTO	2005	2006
07011024	35.854,38	121.182,37
7011040	37.780,80	114.566,40
7031017	---	17.393,18
<b>TOTAL</b>	<b>73.635,18</b>	<b>253.141,95</b>

### INDICADORES – 2006

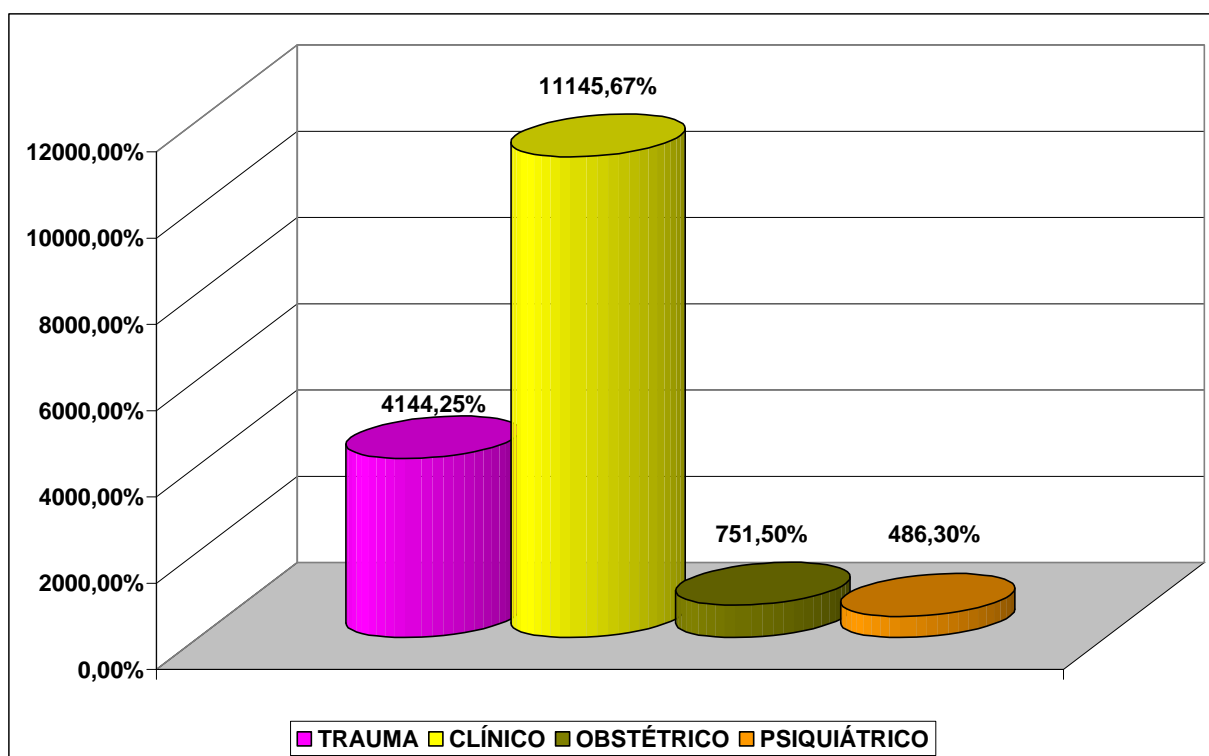
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	2005	2006
Tempo médio de resposta entre a chamada telefônica e a chegada da equipe no local de ocorrência	Não resgatado.	Não resgatado.
Tempo médio decorrido no local da ocorrência	Não resgatado.	Não resgatado.
Tempo médio de transporte até à unidade de referência	Não resgatado.	Não resgatado.
Tempo médio de resposta total (entre a solicitação telefônica de atendimento e a entrada do paciente no serviço hospitalar de referência)	Não resgatado.	Não resgatado.
Adequação da regulação (% de saídas de veículos de suporte avançado após avaliação realizada pela equipe de suporte básico)	Não resgatado.	Não resgatado.
Taxas de mortalidade evitável e mortalidade geral no ambiente de atenção pré-hospitalar, com avaliação do desempenho segundo padrões de sobrevida e taxa de seqüelas e seguimento no ambiente hospitalar	Não resgatado.	Não resgatado.
Mortalidade hospitalar imediata dos pacientes transportados (24 horas)	Não resgatado.	Não resgatado.
Casuística de atendimento de urgência por causa clínica e às relacionadas às causas externas, considerando localização das ocorrências e suas causalidades, idade, sexo, ocupação, condição	Não resgatado.	Não resgatado.

gestante e não gestante.		
Tempo médio de resposta entre a saída da equipe da base (SAMU) até a chegada da equipe no local da ocorrência.	14,7	13,3
Nº. de óbitos no local da ocorrência (a maioria ocorrida antes da chegada do SAMU).	—	161
Nº. de óbitos durante o transporte do SAMU.	—	11
Nº. de atendimentos obstétricos.	252 – 5%	751 – 5%
Nº. de atendimentos clínicos.	3.549 – 68%	11.145 – 67%
Nº. de atendimentos psiquiátricos.	88 – 2%	486 – 3%
Nº. de atendimentos de trauma.	1.293 – 25%	4.144 – 25%
Percentual de saídas de <b>USA</b> – unidade de suporte avançado em relação ao total de saídas.	17%	12%
Percentual de saídas de <b>USB</b> – unidade de suporte básico em relação ao total de saídas.	83%	88%

### PERCENTUAL DE SAÍDAS DE USA E USB - 2005/2006



## OCORRÊNCIAS POR TIPO DE AGRAVO – 2006



- Programa Saúde da Comunidade

DADOS DO PROGRAMA SAÚDE DA COMUNIDADE 2006	
> Nº. de Comunidades Atendidas – Janeiro a Dezembro de 2006.	<b>02</b>
Ações Desenvolvidas	
> Especificação das Localidades: Loteamento Paraíso e Vila Feliz	
Atividades	
Citologia	---
Consulta Médica em Clínica Médica	<b>107</b>
Consulta Médica em Clínica Pediátrica	<b>83</b>
Procedimentos Odontológicos	ATF
	Individuais
Teste de Glicemia	---
Aferição de Pressão Arterial	<b>64</b>
Curativos	---
Visitas do Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal	---
Ações de Educação em Saúde – Orientações sobre Escovação	---
Imunizações	<b>21</b>
Atendimento e Orientação em Saúde Mental	<b>29</b>
Parcerias: SENAC e Secretaria da Infância e Juventude.	
SENAC – Cortes de Cabelo	<b>20</b>
Secretaria de Infância e Juventude	<b>Atividades Lúdicas</b>
Exames Preventivos/ Câncer de Mama	<b>300</b>

- Programa de Assistência Farmacêutica

## 1- METAS ALCANÇADAS PELA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- – Implantações
  - Sistema de supervisão rotineiras nas Unidades de Saúde.
  - Implantação da Farmácia Popular do Brasil.
- – Implementações
  - Implementação do Programa Medicamento em Casa

### COMPARATIVO DE ITENS PADRONIZADOS E FORNECIDOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO QUE FORAM ADQUIRIDOS PELO MUNICÍPIO DE CARUARU - 2006

ITENS	QUANTIDADE ADQUIRIDA S.S.E	QUANTIDADE ADQUIRIDA S.S.C
Amitriptilina 25mg – Comp	251.000	440.000
Biperideno 2mg- Comp	138.000	170.000
* Carbamazepina susp. Oral 100mg/5ml fr 100ml	125	-
Carbonato de Lítio 300mg – Comp	7.000	44.000
Clonazepam 2mg – Comp	28.100	380.000
Clorpromazina 100mg – Comp	128.500	-
Carbamazepina 200mg – Comp	162.400	180.000
Diazepam 10mg – Comp	15.500	195.000
Fenobarbital 200mg- Comp	187.000	40.000
Flufenazina sol. inj. 25mg/ml – amp 1ml	650	-
Haloperidol 5mg – Comp	327.000	40.000
Fluoxetina 20mg - Comp	20.700	85.000
<b>CUSTO</b>	<b>59.948,60</b>	<b>65.180,00</b>

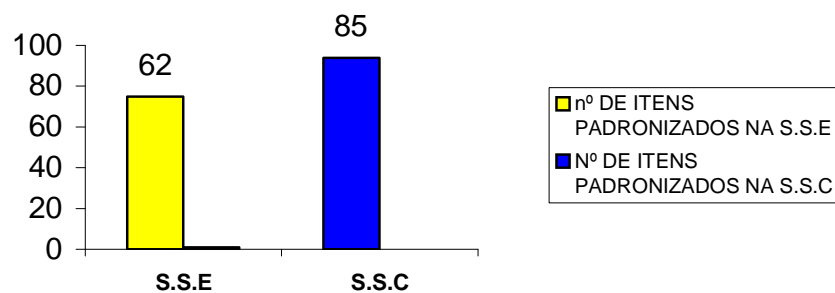
\* ITEM NÃO PADRONIZADO, RECEBIDO DE DOAÇÃO.

SOMANDO O VALOR ADQUIRIDO PELA SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU DOS ITENS NÃO PADRONIZADOS COM OS ITENS PADRONIZADOS PELO ESTADO, TEMOS UM GASTO TOTAL EM MEDICAMENTOS DE SAÚDE MENTAL NO ANO DE 2006 PELA SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU R\$ 169.334,70.

## COMPARATIVO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

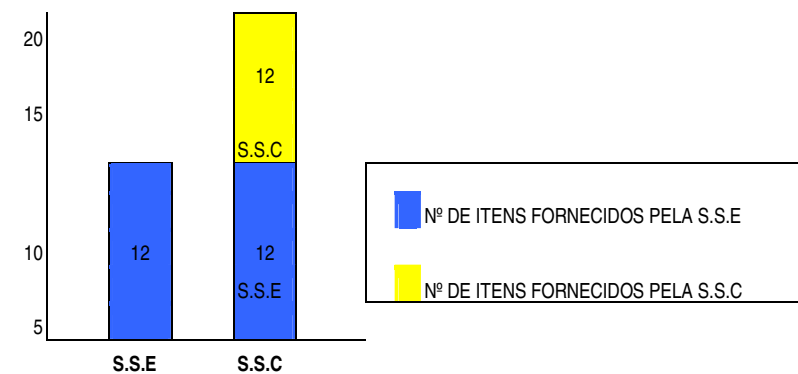
### SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO x MUNICIPIO DE CARUARU - 2006

#### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA



ACRÉSCIMO DE 35% PELA S.S.C DO Nº DE ITENS PADRONIZADO PELA S.S.E

#### PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL



ACRÉSCIMO DE 100% NO Nº DE ITENS PADRONIZADOS NO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DA S.S.E

**ITENS ADQUIRIDOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL  
EM 2005/2006 QUE SÃO PADRONIZADOS PELA SECRETARIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

<b>ITENS</b>	<b>QUANTIDADE ADQUIRIDA/2005</b>	<b>QUANTIDADE ADQUIRIDA/2006</b>
Carbamazepina susp. Oral 100mg/5ml fr 100ml	<b>675</b>	1.100
Clorpromazina sol. oral 40mg/ml – fr 20ml	260	320
Clorpromazina 25mg – comp.	18.000	18.000
Fenobarbital sol. oral 40mg/ml – fr 20ml	1.000	1.700
Fenitoína 100mg – comp.	69.500	58.000
Fenitoína sol. oral 2,5% - fr.	-	120
Haloperidol 1mg – comp.	24.000	24.000
Haloperidol sol. oral 2mg/ml – fr 20ml	540	460
Haloperidol decanoato 70,52mg/ml amp. 1ml	115	150
Levomepromazina 25mg – comp.	39.500	170.000
Levomepromazina 100mg – comp.	63.000	155.000
Levomepromazina sol. Oral – fr. 20ml	780	1.150
<b>CUSTO</b>	<b>40.913,78</b>	<b>104.154,70</b>

**LEVANTAMENTO DAS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS  
PELA SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU ANO 2006**

<b>MÊS</b>	<b>FARMÁCIA BÁSICA</b>	<b>ESF</b>	<b>POLICLÍNICAS</b>	<b>HMC</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>JANEIRO</b>	-	2.000,00	-	396,00	2.396,00
<b>FEVEREIRO</b>	-	12.224,34	2.714,50	13.615,56	28.554,40
<b>MARÇO</b>	70.613,12	48.036,14	20.255,00	37.046,86	175.951,12
<b>ABRIL</b>	14.861,11	21.969,21	10.913,00	28.056,74	75.800,06
<b>MAIO</b>	45.626,00	35.152,68	8.311,60	48.715,20	137.805,48

<b>JUNHO</b>	32.892,00	61.149,68	51.414,40	15.322,96	160.779,04
<b>JULHO</b>	45.840,00	51.391,32	43.028,00	30.150,40	170.409,72
<b>AGOSTO</b>	20.913,00	44.062,22	20.076,50	26.894,83	111.946,55
<b>SETEMBRO</b>	55.324,00	28.923,60	13.444,80	11.564,92	109.257,32
<b>OUTUBRO</b>	21.329,00	25.509,92	1.181,60	57.070,53	105.091,05
<b>NOVEMBRO</b>	82.990,00	30.510,78	54.215,70	61.932,75	229.649,23
<b>DEZEMBRO</b>	60.510,00	30.237,30	7.166,00	73.589,84	171.503,14
<b>VALOR ANUAL</b>	<b>450.898,23</b>	<b>391.167,30</b>	<b>232.721,10</b>	<b>404.356,59</b>	<b>1.479.143,10</b>

- Itens denominados Farmácia Básica – incluídos na Padronização da Secretaria de Saúde do Estado – SSE.
- Itens denominados PSF – itens Padronizados pela Secretaria de Saúde de Caruaru – S.S.C que não estão incluídos na Padronização da Secretaria de Saúde do Estado – SSE.

**CUSTO COM AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS**

ANO 2006

**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Abastecimento das Unidades de Saúde (atendimento ambulatorial) Policlínicas e HMC.

<b>CONTRA PARTIDA MUNICIPAL (FARMACIA BÁSICA + PSF)</b>	<b>CONTRA PARTIDA MUNICIPAL (POLIC + HMC)</b>	<b>CONTRA PARTIDA ESTADUAL</b>	<b>CONTRA PARTIDA FEDERAL</b>	<b>MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR</b>
R\$ 403.269,45	R\$ 637.077,69	R\$ 245.704,69	R\$ 438.796,08	R\$ 828.861,81

**REPASSE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - PROGRAMAS**

- ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA	99.123,59
- PROGRAMA DE HIPERTENSÃO/DIABETES	102.314,60
- PROGRAMA SUPLEMENTO ALIMENTAR	8.929,19
- PROGRAMA PLANEJAMENTO FAMILIAR	38.086,59

**TOTAL****R\$ 248.453,97****REPASSE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO**

- <b>PROGRAMA SAÚDE MENTAL</b>	<b>59.948,70</b>
- PROGRAMA DIABETES / INSULINA	126.819,79
- PROGRAMA ENDEMIAS	2.226,91
- PROGRAMA TUBERCULOSE	11.489,10
- PROGRAMA HIPERDIA	190.920,00
- PROGRAMA RENITE/ASMA	8.808,00

**TOTAL****R\$ 434.857,01****TOTAL DE RECURSOS APLICADOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

<b>MEDICAMENTOS NO ANO DE 2006</b>	<b>R\$ 2.408.158,60</b>
<b>MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR NO ANO DE 2006</b>	<b>R\$ 828.861,81</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.237.020,40</b>

- Programa Saúde Auditiva

Especificação	Quantidade
Nº. de Atendimentos Realizados - 2006.	1.686

- Programa Saúde do Trabalhador

Especificação	Quantidade
Nº. de Atendimentos Realizados - 2006.	209

## XII. DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

- ACOMPANHAMENTO RECEITA/ DESPESA GLOBAL – ANO/ 2006

Mês	ESPECIFICAÇÃO		
	Receita Total	Despesa Empenhada	Despesa Paga
Janeiro	2.080.457,79	21.313.879,81	420.231,72
Fevereiro	2.361.633,40	7.793.481,07	1.561.034,62
Março	2.121.442,02	1.852.079,96	2.229.489,12
<b>Sub-total</b>	<b>6.563.533,21</b>	<b>30.959.440,84</b>	<b>4.210.755,46</b>
Abril	1.969.507,17	1.145.908,27	2.222.002,73
Maiο	2.749.342,47	1.745.819,94	2.482.117,52
Junho	2.161.481,41	434.052,71	2.309.690,07
<b>Sub-total</b>	<b>6.880.331,05</b>	<b>3.325.780,92</b>	<b>7.013.810,32</b>
Julho	3.293.228,74	-(152.983,28)	2.687.776,38
Agosto	2.298.827,07	669.526,43	2.641.092,85
Setembro	2.489.348,42	671.489,54	2.903.746,94
<b>Sub-total</b>	<b>8.081.404,23</b>	<b>1.188.032,69</b>	<b>8.232.616,17</b>
Outubro	2.239.520,88	33.077,61	2.613.737,04
Novembro	2.184.440,67	-(115.084,79)	2.172.653,25
Dezembro	3.015.077,12	556.806,01	4.521.794,95
<b>Sub-total</b>	<b>7.439.038,67</b>	<b>474.798,83</b>	<b>9.308.185,24</b>
<b>Total</b>	<b>28.964.307,16</b>	<b>35.948.053,28</b>	<b>28.765.367,19</b>
		<b>(Restos a pagar inscritos)</b>	<b>2.266.334,13</b>
			<b>31.031.701,32</b>

Fonte: Relatório do Sistema de Contabilidade do FMS – COP – 2007.

## 8.2. INCREMENTO DE RECEITAS DE TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

### QUADRO COMPARATIVO – VALORES MENSAIS

RECEITA	VALORES (R\$)			INCREMENTO (%)
	JANEIRO 2001	DEZEMBRO 2006	DIFERENÇA	
<b>PAB FIXO</b>	R\$ 206.759,00	R\$ 348.795,00	R\$142.036,00	68,70%
<b>PACS</b>	R\$ 48.765,78	R\$ 135.450,00	R\$ 86.684,22	177,76%
<b>ESF</b>	R\$ 58.350,00	R\$ 229.500,00	R\$ 171.150,00	293,32%
<b>FARMÁCIA BÁSICA</b>	R\$ 20.675,83	R\$ 36.566,34	R\$ 15.890,51	76,86%
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	R\$ 5.168,96	R\$ 5.805,31	R\$ 636,35	12,31%
<b>ECD</b>	R\$ 45.185,70	R\$ 66.869,77	R\$ 21.684,07	47,99%
<b>Agentes de Endemias</b>	Não Recebíamos	R\$ 17.100,00	—	100%
<b>FAE</b>	R\$ 220.096,00	R\$ 1.171.078,01	R\$ 950.982,01	432,08%
<b>SAÚDE BUCAL</b>	Não Recebíamos	R\$ 38.250,00	—	100%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>605.001,27</b>	<b>R\$ 2.049.414,43</b>	<b>R\$ 1.389.063,16</b>	—

## 8.3. PERCENTUAL (%) DE GASTOS COM AÇÕES DE SAÚDE TESOUREO MUNICIPAL

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
9,62%	14,20%	15,77%	17,56%	16,99%	16,95%	20,08%

Outros dados referentes ao desempenho do Fundo Municipal de Saúde encontram-se em **anexo 4** integrados ao SIOPS/2006.

## XIII. GESTÃO PARTICIPATIVA

Resumo das atividades do Conselho Municipal de Saúde – Ano de 2006

Especificação	Quantidade
Nº. de Reuniões Ordinárias Realizadas – 2006	10
Nº. de Reuniões Extraordinárias Realizadas – 2006	01
<b>TOTAL</b>	11

### Reuniões Ordinárias:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
RECESSO	NÃO HOUVE	---	06.04.2006 27.04.2006	---	01.06.2006 06.07.2006
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
03.08.2006	31.08.2006	05.10.2006	26.10.2006	30.11.2006	21.12.2006

### Reuniões Extraordinárias:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
-	-	09.03.2006	-	-	-
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
-	-	-	-	-	-

Em anexo, encontram-se as Resoluções aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde ao longo de 2006.

Resoluções Aprovadas/ Implementadas:

Legendas

TOTALMENTE IMPLEMENTADA	
PARCIALMENTE IMPLEMENTADA	
NÃO IMPLEMENTADA	

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
<b>N° de Resoluções</b>	<b>Aprovadas</b>	---	---	01	02	---	01
	<b>Implementadas</b>	---	---			---	

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>N° de Resoluções</b>	<b>Aprovadas</b>	01	02	---	02	01	01
	<b>Implementadas</b>			---			

**- Relatório de Gestão/2005**

Apresentação ao CMSC: 05.10.2006

Aprovação: 05.10.2006

**- Conselho Gestor de Unidade**

Unidades Públicas de Saúde: 01

Conselhos funcionando: 01

OBS: Conselho Técnico do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.

**- Prestação de Contas ao Conselho**

Ano de 2005 – apresentada em: 06.04.2006

**- Orçamento da Saúde/2006**

Valor Proposto: 47.849.000,00

Valor Executado: 47.720.345,98

**- Plano de Saúde (2006-2009)**

Data de apresentação ao Conselho: 30.11.2006

Data de Aprovação: 30.11.2006

**- Conferência de Saúde**

NÃO HOUVE EM 2006.

## XIV. AVALIAÇÃO DO QUADRO DE METAS PREVISTAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2006 A 2009

**- Legendas:**

 - Meta Totalmente Cumprida.

 - Meta Parcialmente Cumprida

 - Meta Não Cumprida

- **Programa Saúde da Criança**

**Objetivo Geral:** Implementar a Política Municipal voltada para a Saúde da Criança, englobando ações de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, no intuito de diminuir a mortalidade desta faixa etária e garantir o acompanhamento do desenvolvimento infantil, promovendo seu crescimento saudável.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
> Ampliar quantidade de Unidades de Saúde de Pronto Atendimento em Pediatria em <b>33%</b> (Resultado Esperado: Implantar 01 Unidade de Saúde)	<b>2006 - 2009</b>	Meta Cumprida
> Ampliar quantitativo de Unidades de Saúde com internamento Hospitalar em Clínica Pediátrica em <b>66%</b> (Resultado Esperado: Implantar 03 Unidades de saúde)	<b>2006 - 2009</b>	33,33% 01 Unidade Meta Parcialmente Cumprida
> Ampliar o número de leitos para internação hospitalar em clínica pediátrica em <b>100%</b> (Resultado Esperado: Implantar 27 leitos)	<b>2006 - 2009</b>	37 % 10 Leitos Meta Parcialmente Cumprida
> A Gestão Local do SUS deverá articular com outras esferas de governo, a reavaliação do “Programa Bolsa Alimentação” e a possibilidade de retomar o “Programa Leite é Vida”.	<b>2006 - 2009</b>	Meta não Cumprida.
> Reintroduzir estratégias de incentivo ao aleitamento materno em <b>100%</b> das atividades relativas ao pré-natal.	<b>2006 - 2009</b>	Meta Cumprida
> Sensibilizar <b>100%</b> dos profissionais que trabalham com a saúde da criança em relação ao aleitamento materno, incluindo a participação da família no processo.	<b>2006 - 2009</b>	Meta Parcialmente Cumprida
> Implantar no Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus, referência de profissional para orientação diária da amamentação exclusiva, tanto às pacientes internas quanto egressas.	<b>2006 - 2009</b>	Meta não Cumprida
> Ampliar a oferta de consultas médicas em pediatria em <b>10%</b> (Resultado Esperado: 52.138/ ano)*	<b>2006 - 2007</b>	Meta não Cumprida.
> Ampliar oferta de consultas médicas em cirurgia pediátrica em	<b>2006-2007</b>	Meta Cumprida.

<b>50%</b> (Resultado Esperado: 838 consultas médicas/ ano)		
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> os profissionais que trabalham com a saúde da criança acerca das Doenças do Aparelho Respiratório; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	<b>2006 - 2009</b>	Meta não Cumprida
> Reduzir em <b>5%</b> as causas de internação em pediatria por IRA (Resultado esperado: 25,62%).	<b>2006-2007</b>	Meta Cumprida.
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> os profissionais de enfermagem em AIDIPI.	<b>2006-2009</b>	Meta não Cumprida
> Reduzir em <b>5%</b> a taxa de internação de BCP em < 12 anos. (RE: 1,97/1.000)	<b>2006-2007</b>	0,9/1.000 Meta Cumprida.
> Reduzir e <b>5%</b> a Taxa de Mortalidade Infantil por BCP (Resultado esperado: de 10,84/ 10.000 hab para 10,30/ 10.000 hab)	<b>2006-2007</b>	Meta Cumprida
> Reduzir em 5% a Taxa de Mortalidade Infantil por Doenças do Aparelho Respiratório. (RE: 0,35/ 1.000)	<b>2006-2006</b>	Meta não Cumprida
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> dos profissionais que trabalham com a saúde da criança na realização do diagnóstico/ tratamento das Doenças Diarréicas, podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviço”; considerando a possibilidade de estabelecer cooperação técnica com Instituição Formadora.	<b>2006-2009</b>	Meta Parcialmente Cumprida
> Reduzir em <b>1%</b> a Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce. (Resultado esperado: 10,39/ NV).	<b>2006-2007</b>	TMNP = 7,97 Meta Cumprida
> Reduzir em <b>5%</b> as causas de internação por Doenças Diarréicas em < 12 anos. (Resultado Esperado: 13, 45%).	<b>2006-2007</b>	18,3% Meta não Cumprida.
> Reduzir em <b>5%</b> a Taxa de Mortalidade Infantil por Doenças Diarréicas (Resultado Esperado: 5,15/ 10.000 hab).	<b>2006-2007</b>	Meta Cumprida.
> Reduzir a taxa de mortalidade neonatal tardia em 1% (Resultado esperado: 1,11/ 1.000 NV).	<b>2006-2007</b>	Meta não Cumprida
> Reduzir a taxa de mortalidade pós-neonatal em 1% (Resultado esperado: 5,56/ 1.000 NV).	<b>2006-2007</b>	TMPN = 3,71 Meta Cumprida
> Reduzir a Taxa de mortalidade Infantil em 5%. (Resultado Esperado: 20,53/ 1.000 NV).	<b>2006-2007</b>	TMI = 14,45 Meta Cumprida
> Reduzir a taxa de mortalidade neonatal em 5% (Resultado esperado: 11,01/ 1.000 NV).	<b>2006-2007</b>	TMN = 10,75 Meta Cumprida
> Implantar Comitê de Vigilância do óbito infantil.	<b>2006-2007</b>	Meta não Cumprida
> Reduzir a proporção de óbitos em < de 01 ano por causas mal definidas em 1% (Resultado esperado: 6,46%).	<b>2006-2007</b>	6,42% Meta Cumprida
> Criar Comissão Municipal de Revisão de Prontuários das unidades de Saúde, com a finalidade de averiguar/ orientar o correto preenchimento em 100% da Rede.	<b>2006-2009</b>	Meta não Cumprida.
> Capacitar, anualmente, 100% dos profissionais que trabalham com a saúde da criança na realização dos procedimentos relativos ao pré-natal (baixo e alto riscos), parto e puerpério, podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino á Distância” e/ ou “Treinamento em Serviço”; considerando a possibilidade de estabelecer cooperação técnica com Instituições Formadoras.	<b>2006-2009</b>	Meta Cumprida
> Implementar o Programa de Tabagismo.	<b>2006-2009</b>	Meta Cumprida
> Desenvolver atividades de educação em saúde sensibilizando as gestantes quanto aos danos causados ao recém-nascido	<b>2006-2009</b>	Meta Cumprida

quando do tabagismo.			
> Revisar protocolo para diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita e HIV vertical.	2006-2009		Meta Parcialmente Cumprida
> Entregar, no máximo, em 72 horas os resultados de exames laboratoriais para sífilis congênita e HIV.	2006-2009		Meta Parcialmente Cumprida
> Realizar monitoramento em 100% das Unidades de Saúde quanto ao Diagnóstico e Tratamento da Sífilis Congênita e HIV Vertical.	2006-2009		Meta Cumprida
> Capacitar os profissionais de saúde para o atendimento e acompanhamento de crianças soropositivas para HIV, transferindo a referência do atendimento realizado no IMIP para o município de Caruaru.	2006-2007		Meta Parcialmente Cumprida
> Apoiar a elaboração de propostas de intervenção e qualificação da atenção às doenças prevalentes.	2006-2009		Meta não Cumprida
Crescimento e Desenvolvimento			
Atividade	Recomendado/ Parâmetro	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Visita ao Recém Nascido (RN)	01 visita	Realizar 5.622 Visitas	Meta Cumprida.
Consulta Médica ao RN <2.500g até 1 ano	10 cons/ano	Realizar 4.498 Consultas	Não resgatado.
Consulta de Enfermagem ao RN <2.500g até 1 ano	06 cons/ano	Realizar 2.699 Consultas	Não resgatado
Consulta Médica ao RN > 2.500g até 1 ano	03 cons/ano	Realizar 15.517 Consultas	Meta Parcialmente Cumprida. 33%
Consulta de Enfermagem ao RN >2.500g até 1 ano	04 cons/ano	Realizar 20.689 Consultas	Não resgatado
Reunião Educativa (RE) mães de criança até 01 ano	02 reunião/ano	Realizar 750 Reuniões	Meta Cumprida.
Consulta Médica à Criança em Desenvolvimento: 1ª idade </=2ª	02 cons/ano	Realizar 10.608 Consultas	Não resgatado
Consulta de Enfermagem à Criança em Desenvolvimento: 1ª idade </=2ª	02 cons/ano	Realizar 10.608 Consultas	Não resgatado
R.E nas Unidades com Mães de criança de 1 a 5 anos	01 reunião/ano	Realizar 1.847 Reuniões	Não resgatado
Consulta Médica à Criança em Desenvolvimento: 2ª idade </=5ª	01 cons/ano	Realizar 16.775 Consultas	Não resgatado
R.E. nas Unidades de Saúde com Mães de criança de 6 a 12 anos	01 reunião/ano	Realizar 2.654 Reuniões	Meta não Cumprida.
R.E. na Comunidade sobre Crescimento e Desenvolvimento	01 reunião/ano	Realizar 4.500 Reuniões	Meta Cumprida.
Doenças Prevalentes na Infância/ Infecção Respiratória			
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS

Consulta com Enfermeiro para Infecção Respiratória s/ complicação	01 cons/caso	Realizar Consultas	7.671	Não resgatado
Consulta com Médico p/ Infecção Respiratória complicada	02 cons/caso	Realizar Consultas	4.384	Não resgatado
Consulta de Enfermagem p/ Infecção Respiratória complicada	01 cons/caso	Realizar Consultas	2.192	Não resgatado
Administração de Medicamento para Infecção Respiratória grave	01 cons/ano	Realizar Procedimentos	2.192	Não resgatado
Consulta/ Atendimento Urgência em clínica básica p/ Infecção Respiratória grave	01 cons/ano	Realizar Consultas	1.096	Não resgatado
Consulta de enfermagem de retorno p/ I.R. grave	01 cons/caso	Realizar Consultas	1.096	Não resgatado
Administração de Medicamento Infecção Respiratória grave	01 cons/caso	Realizar Procedimentos	1.096	Não resgatado
Inalação/ Nebulização	02 proc/10% cç	Realizar Procedimentos	5.480	60.402 Meta Cumprida.
Encaminhamentos	90% casos graves	Realizar Encaminhamentos	986	Não resgatado
<b>Doenças Prevalentes na Infância/Diarréia</b>				
<b>Atividade</b>	<b>Recomendado</b>	<b>Meta</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>	
Consulta de Enfermagem p/ diarréia s/ desidratação	01 cons/caso	Realizar Consultas	15.627	Não resgatado
Visita Domiciliar do ACS cç c/ diarréia s/ desidratação	01 visita/caso	Realizar Visitas	15.627	Não resgatado
Cons. Enfermagem p/ diarréia c/ desidratação Leve	01 cons/caso	Realizar Consultas	4.167	Não resgatado
Consulta Médica p/ diarréia s/ desidratação leve	01 cons/caso	Realizar Consultas	4.167	Não resgatado
Terapia de Reidratação Oral na Unidade de Saúde	01 cons/caso	Realizar Terapias	4.167	5.887 Meta Cumprida.
Consulta Médica p/ diarréia c/ desidratação grave	02 cons/caso	Realizar Consultas	2.084	Não resgatado
Consulta de Enfermagem p/ diarréia c/ desidratação grave	01 cons/caso	Realizar Consultas	1.042	Não resgatado
Administração de Medicamento	01 adm/caso	Realizar Procedimentos	1.042	307.162 Meta Cumprida.
<b>Doenças Prevalentes na Infância/ Desnutrição</b>				
<b>Atividade</b>	<b>Recomendado</b>	<b>Meta</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>	
Consulta Médica	02 cons./ano	Realizar Procedimentos	3.123	287.254 Meta Cumprida.
Visita domiciliar do ACS para pesagem	04 visitas/ano	Realizar Procedimentos	6.247	Meta Cumprida. 5.681/mês < 2 anos.
R.E. Unidades de Saúde c/ mães sobre alimentação e nutrição	04 reunião/ano	Realizar Procedimentos	416	Meta Cumprida.
<b>Outras Metas</b>				
Coefficiente de Mortalidade Infantil	----	Resultado Esperado: 17,42/1.000	14,45	Meta Cumprida.
Proporção de Nascidos Vivos com baixo-peso ao nascer	----	Resultado Esperado:	7,86%	

		7,91/1.000	Meta Cumprida.
Proporção de óbitos em menores de um ano de idade por causas mal definidas	----	Resultado Esperado: 12,9/1.000	6,42 Meta Cumprida.
Taxa de internações por infecção respiratória aguda em menores de 5 anos de idade	----	Resultado Esperado: 17,09/1.000	12,9/1.000 Meta Cumprida.
Taxa de internações por doença diarréica aguda em menores de 5 anos de idade	----	Resultado Esperado: 9,16/1.000	9,1/1.000 Meta Cumprida.
Coefficiente de mortalidade neonatal tardia	----	Resultado Esperado: 1,31/1000	2,78 Meta não Cumprida.

- **Programa Saúde do Adolescente**

**Objetivo Geral:** Promover a atenção integral ao adolescente, diminuindo ocorrência de agravos específicos, a partir do desenvolvimento de estratégias caracterizadas pela interdisciplinariedade, com ênfase nos processos sócio-educativos.

Programa Saúde do Adolescente			
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Consulta Médica	1 pac./ano	Realizar 29.404 Consultas	29.914 Meta Cumprida.
Atividade Educativa na Unidade	1 R.E./ano	Realizar 1.960 Procedimentos	Meta não Cumprida.
Atividade Educativa na Comunidade	2 R.E./ano	Realizar 3.921 Procedimentos	Meta não Cumprida.

- **Programa Saúde do Adulto**

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações globais direcionadas para a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação das principais doenças que acometem os adultos.

METAS		
Programa de Prevenção e Controle do Diabetes Mellittus		
> Implantar ações intersetoriais quando das ações de prevenção e promoção da saúde.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Realizar busca ativa de pacientes triados nas campanhas de prevenção do diabetes mellitus e introduzir formulário específico de registro dos casos identificados, revendo metodologia adotada até então, assim como redirecionando atendimento destes à rede.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Implantar o encaminhamento de pacientes com Diabetes Mellittus em <b>100%</b> das unidades PACS	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Criar equipe multidisciplinar para atuar nas campanhas de prevenção. (ACS's, psicólogos, nutricionistas, médicos, arte-educadores, etc.)	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Realizar cursos de culinária nas comunidades, para estimular o consumo de alimentos saudáveis.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Divulgar/ incentivar a utilização de tabela contendo Índice Glicêmico.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Cadastrar <b>100%</b> dos pacientes com diabetes mellittus em PSF.	2006 – 2009	Meta Cumprida.

> Viabilizar integração do Programa de Controle do Diabetes Mellitus com o Programa Agita Caruaru.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Acompanhar 100% dos pacientes com diabetes Mellitus nos PSF's.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Elaborar protocolo de atendimento das unidades PSF's, padronizando o atendimento, implantando Manual de Atenção à Diabetes Mellitus.	2006 – 2009	Meta em Elaboração.
> Estabelecer parcerias com a Secretaria de Educação, ONG's, Empresas privadas, etc., para o estímulo do exercício físico, hábito e alimentação saudável.	2006 – 2009 2006 – 2007	Meta Cumprida.
> Manter ou ampliar a proporção de pacientes com diabetes mellitus cadastrados. (Resultados Esperados: No mínimo, atingir a proporção de 1,77 de pacientes com diabetes cadastrados).		Meta Cumprida Parcialmente.
> Manter a padronização da farmácia básica com o mesmo nº de itens. (Resultados Esperados: Manter 100% da padronização dos itens de medicamentos da Farmácia Básica)		Meta Cumprida.
> Manter constante o abastecimento de medicamentos da farmácia básica, quanto a parcela concernente ao município.		Meta Cumprida.
> Atingir a cobertura equivalente a 100% dos medicamentos da farmácia básica.		Meta Cumprida.
> Manter o fornecimento do item clorpropamida 250 mg, não padronizado pela farmácia básica.	2006 – 2009	—

Obs.: pacientes com diabetes mellitus estimados: 4.153

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Consulta Médica	3 cons./pac./ano	Realizar 12.459 Consultas	Meta Cumprida.
Consulta Enfermagem	4 cons./pac./ano	Realizar 16.612 Consultas	Não resgatado.
Atividade Educativa na Comunidade	4 R.E./pac./ano	Realizar 1.032 Procedimentos	Meta Cumprida.
ECG	1 ECG/pac./ano	Realizar 4.153 Procedimentos	Não resgatado.
Visita Domiciliar ACS	2 V.D./pac./ano	Realizar 8.306 Procedimentos	Não resgatado.
Glicemia Capilar na Unidade de Saúde	4/ano	Realizar 16.612 Procedimentos	Meta Cumprida.
Curativo c/ debridamento em pé diabético	0,01 nº DM previstos	Realizar 415 Procedimentos	Não resgatado.
Curativo Simples	5 proc./pac.	Realizar 207 Procedimentos	Meta Cumprida.
Proporção de internações por complicações de Diabetes Mellitus	----	Resultado Esperado: 1,58/100	2,00 Meta não Cumprida.
<b>Programa de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial</b>			
Consulta Médica	2 cons./pac./ano	Realizar 26.210 Consultas	Meta Cumprida.
Consulta Enfermagem	4 cons./pac./ano	Realizar 52.419 Consultas	Meta Cumprida.
Atividade Educativa na Unidade	4 R.E./pac./ano	Realizar 3.495 Procedimentos	Meta Cumprida.
ECG	1 ECG/pac./ano	Realizar 13.105	Não resgatado.

		Procedimentos	
Visita Domiciliar ACS	2 V.D./pac./ano	Realizar 196.572 Visitas	Meta Cumprida.
Taxa de internações por acidente vascular cerebral (AVC)	---	Resultado Esperado; 33,7/10.000	Meta Cumprida 27,00
Taxa de internações por insuficiência cardíaca congestiva (ICC)	----	Resultado Esperado: 72,19/10.000	Meta Cumprida 33,00
METAS			PERÍODO
			AVALIAÇÃO DAS METAS
> Implantar o Programa de Controle da Hipertensão Arterial em <b>100%</b> das unidades básicas de saúde.			2006 - 2009 Meta Cumprida.
> Implantar ações intersetoriais na prevenção e na promoção da saúde.			2006 - 2009 Meta Cumprida Parcialmente.
> Realizar busca ativa de pacientes triados nas campanhas, bem como introduzir formulário específico de registro dos casos identificados, revendo metodologia adotada até então, assim como redirecionando atendimento destes à rede.			2006-2009 Meta Cumprida Parcialmente.
> Implantar o encaminhamento de pacientes com Hipertensão Arterial em <b>100%</b> das unidades PACS,			2006 - 2009 Meta Cumprida.
> Montar equipe multidisciplinar que atuarão em formatos de campanhas de prevenção. (ACS's, psicólogo, nutriiconistas, médico, arte-educadores, etc.)			2006 - 2009 Meta Cumprida.
> Realizar cursos de culinária nas comunidades, para estimular o consumo de alimentos saudáveis.			2006 - 2009 Meta não Cumprida.
> Cadastrar <b>100%</b> dos pacientes com hipertensão arterial em PSF.			2006 - 2009 Meta Cumprida.
> Viabilizar integração com o Programa Agita Caruaru.			2006 - 2009 Meta não Cumprida.
> Acompanhar <b>100%</b> dos pacientes com Hipertensão Arterial nos PSF's.			2006 - 2009 Meta Cumprida.
> Elaborar protocolo de atendimento das unidades PSF's, tentando dirimir diferenças de atendimento, implantando Manual de Atenção à Hipertensão Arterial			2006 - 2009 Meta em Elaboração - Cumprida Parcialmente.
> Estabelecer parcerias com a Secretaria de Educação, ONG's, Empresas privadas, etc, para o estímulo do exercício físico e alimentação saudável.			2006 - 2009 Meta Cumprida Parcialmente.
> Rever eficácia dos medicamentos dispensados, tentando otimizar o tratamento, com relação ao custo/ benefício (através de estudo científico).			2006 - 2009 Meta não Cumprida.
> Integrar o controle do medicamento acompanhamento médico, através de acompanhamento avaliativo.			2006 - 2009 Meta Cumprida Parcialmente.
> Introduzir quando da triagem dos pacientes, a definição do nível do HÁ (leve, moderado ou severa).			2006 - 2009 Meta não Cumprida.
> Criar Coordenação específica do Programa de Controle da Hipertensão Arterial.			2006 - 2009 Meta não Cumprida.
> Realizar retroalimentação aos profissionais dos PSF's dos dados provenientes do sistema de informação.			2006 - 2009 Meta Cumprida Parcialmente.

- **Programa Saúde da Mulher**

**Objetivo Geral:** Ampliar a cobertura dos Programas voltados para a Saúde da Mulher, aperfeiçoando as técnicas específicas do gênero, abrangendo desde a prevenção de doenças de efetivo interesse em saúde coletiva, até às ações referentes ao pré-natal, parto e puerpério.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Revisar protocolo de atendimento no pré-natal de baixo-risco, considerando <b>06</b> consultas de pré-natal com enfermeira e <b>03</b> consultas de pré-natal com o profissional médico.	2006-2007	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo para a realização de consultas de puerpério, estabelecendo uma relação com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	2006-2007	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, trimestralmente, <b>01</b> avaliação dos atendimentos relativos ao pré-natal, parto e puerpério realizados.	2006-2009	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, <b>16.923</b> consultas médicas de pré-natal de baixo-risco.	2006-2007	Não Resgatado
> Realizar, no mínimo, <b>10.395</b> consultas médicas de pré-natal de alto-risco.	2006-2007	Não Resgatado
> Aperfeiçoar o desempenho do SISPRENATAL, ampliando a produção física e a produção financeira em, no mínimo, <b>1%</b> . (Resultados Esperados: Produção Física = 3.620/ Produção Financeira = R\$ 51.404,00)	2006-2007	Não Resgatado
> Ampliar em, no mínimo <b>1%</b> , a adesão ao componente I do SISPRENATAL . (Resultados Esperado: 3.132 adesões ao componente I do SISPRENATAL)	2006-2007	Não Resgatado
> Garantir <b>100%</b> quando da conclusão da assistência pré-natal (SISPRENATAL).	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar em <b>1%</b> o número de consultas em ginecologia. (Resultado Esperado: 21.387)	2006-2007	19.763 Meta não Cumprida.
> Identificar e implantar estratégias de captação precoce de gestantes que não realizaram pré-natal.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, <b>5.641</b> consultas de puerpério por enfermeira.	2006-2007	Não Resgatado
> Ampliar para, no mínimo, <b>60%</b> o percentual de consultas de pré-natal com mais de 07 consultas.	2006-2007	57,6% Meta não Cumprida.
> Reduzir para <b>1%</b> , no mínimo, o percentual de consultas de pré-natal – NENHUMA.	2006-2007	1,07% Meta Cumprida.
> Ampliar para, no mínimo, <b>36%</b> o percentual de consultas de pré-natal – 04 a 06 consultas.	2006-2007	36,9% Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, <b>20.388</b> consultas pré-natal com profissional médico.	2006-2007	Não Resgatado
> Habilitar legalmente o Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus para realização de laqueadura.	2006-2007	META CUMPRIDA
> Ampliar em <b>1%</b> , no mínimo, o percentual de cobertura do Programa de Saúde Reprodutiva.	2006-2007	META CUMPRIDA
> Reciclar <b>100%</b> dos profissionais que trabalham na rede assistencial sobre o tema Saúde Reprodutiva.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Estabelecer o protocolo para realização de biópsias e anatomopatológico conforme consenso do INCA .	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA
> Estabelecer contra-referência dos resultados dos exames de Anatomopatológico.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA
> Estabelecer as rotinas de trabalho dos profissionais envolvidos com o Programa Saúde da Mulher, identificando o papel de cada um deles.	2006-2009	META CUMPRIDA

> Realizar Cirurgias de Alta Freqüência, conforme consenso do INCA.	2006-2009	META CUMPRIDA
> Elaborar documento Padrão de Qualidade da Rede de Laboratórios, para os resultados dos exames realizados.	2006-2009	META CUMPRIDA
> Garantir, no máximo, em até <b>72</b> horas a entrega dos resultados dos exames laboratoriais da rede.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Garantir cotas específicas de exames laboratoriais para <b>100%</b> das gestantes.	2006-2009	META CUMPRIDA
> Implantar Comitê de Vigilância da Sífilis Congênita, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Reavaliar e aperfeiçoar Protocolo de Sífilis Congênita (Prevenção, Diagnóstico e Tratamento).	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da prevenção, do diagnóstico e tratamento da sífilis congênita; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar “Manual da Mulher” com Kit mínimo de informações sobre sua saúde.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de atendimento para realização de coletas de material para exame citopatológico, especificando inclusive os profissionais responsáveis/ habilitados para esta atividade.	2006-2007	META CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da coleta e realização de exames anatomopatológico; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA
> Implantar Laboratório da Mulher para realização dos procedimentos de Citologia Oncótica e Anatomopatologia.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos, atingindo a razão equivalente a, no mínimo, <b>0,3/</b> razão.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA (RESULTADO OBTIDO: 0,29)
> Elaborar protocolo para realização do exame (Mamografia) conforme consenso do INCA.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar protocolo para realização dos exames (USG pélvica-ginecológica/ obstétrica/ transvaginal/ mama) conforme consenso do INCA.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar os procedimentos: * Caruaru: - Mamografia: 443  - USG Pélvica-ginecológica: 11  - USG obstétrica: 11  - USG transvaginal: 1.204  - USG Mama: 802	2006-2007	4.632 – Meta Cumprida.  834 – Meta Cumprida.  3.667 – Meta Cumprida.  2.570 – Meta Cumprida.  1.445 – Meta Cumprida.
> Realizar no mínimo: * Caruaru: 457 colposcopias.	2006-2007	1.957 Meta Cumprida
> Elaborar protocolo para realização de colposcopia, conforme consenso do INCA.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, <b>974</b> consultas médicas em mastologia/ mês.	2006-2007	Não Resgatado

> Implantar Comitê Municipal de Vigilância da Morte Materna.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir a Taxa de Mortalidade Materna para <b>20/ 100.000</b> habitantes.	2006-2007	2005 = 00 2006 = 00 Meta Cumprida.
> Reduzir a Taxa de Mortalidade por Câncer de Mama em <b>1%</b> .	2006-2007	2005 = 12,97 2006 = 13,44 Meta não Cumprida.
> Reduzir a Taxa de Mortalidade por Câncer de Útero <b>1%</b> .	2006-2007	2005 = 6,14 2006 = 5,37 Meta cumprida.
> Reduzir, no mínimo, <b>1%</b> de curetagens pós-abortamento. Resultado esperado: 690/ ano.	2006-2007	Não Resgatado
> Através da intersectorialidade, realizar trabalho preventivo à gravidez precoce.	2006-2009	META CUMPRIDA
> Reduzir em <b>1%</b> a gravidez na faixa etária < que 14 anos.	2006-2007	2005 = 23,72 2006 = 24,64 Meta não Cumprida.
> Apoiar a elaboração de propostas de intervenção para qualificação da atenção às doenças prevalentes.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Investigar <b>100%</b> os óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	2006-2009	100% Meta Cumprida.
> Estabelecer protocolo acerca da prevenção/ diagnóstico e tratamento da síndrome hipertensiva na gestante.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da prevenção, do diagnóstico e tratamento da síndrome hipertensiva da gestação; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.> Capacitar	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da prevenção, do diagnóstico e tratamento das Infecções Respiratórias Agudas; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar atividades educativas quanto à alimentação adequada visando a redução da necessidade de efetivar procedimentos de colecistectomia.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar padronização acerca da realização dos procedimentos básicos executados nas unidades de saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, <b>01</b> supervisão/ avaliação da realização dos procedimentos básicos executados nas unidades de saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA

Pré-natal			
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
1ª Consulta	1 Consulta	Realizar 6.796 Consultas	NÃO RESGATADO
Consulta Médica/ Gestante Baixo risco	3 Consultas	Realizar 16.923 Consultas	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem p/ gestante baixo risco	6 Consultas	Realizar 33.846 Consultas	NÃO RESGATADO
Visita domiciliar ACS	6 Visitas	Realizar 31.912 Visitas	NÃO RESGATADO
R. E. Unidade de Saúde/ Gestante	4 Reuniões	Realizar 1.418 Reuniões Educativas	NÃO RESGATADO
Consulta Médica puerpério/ gestante	1 Consulta	Realizar 6.796 Consultas	NÃO RESGATADO

Vacina Anti-tetânica	90% das Gestantes	Realizar 6.116 Procedimentos	META CUMPRIDA 98,32% (FONTE: SIAB)
Realização Teste Imunológico Gravidez	1 Teste/ano	Realizar 6.796 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Referência para USG obstétrico	03 USG para gestantes de baixo-risco e 06 USG para gestantes de alto risco	Realizar 16.923 para gestantes de baixo risco e 6.930 para gestantes de alto risco	NÃO RESGATADO
Encaminhamento p/ Pré-Natal de Alto risco	17% das gestantes	Realizar 1.155 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Referência para Partos em Hospitais	100% das Gestantes	Realizar 6.796 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal	----	Resultado Esperado: 96%	36,9 Meta não Cumprida. (FONTE: DEVISA)
<b>Prevenção de Câncer (Entre 35 e 49 anos)</b>			
Coleta Material Exame de Citopatológico C.c.o	1 Coleta/Mulher	Realizar 7.170 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Consulta Médica (mulheres que já realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.585 Consultas	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem (mulheres que já realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.585 Consultas	NÃO RESGATADO
Coleta Material Exames Citopatológico c.c.o (Mulheres que nunca realizaram c.c.o)	1 Coleta /Mulher	Realizar 7.682 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Consulta Médica (Mulheres que nunca realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.841 Consultas	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem (Mulheres que nunca realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.841 Consultas	NÃO RESGATADO
Encaminhamento de c.c.o. positivo	1 enc./caso	Realizar 594 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Consulta Médica p/ tratamento Cervico-colpíte	1 cons./caso	Realizar 4.456 Consultas	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa (AE) na Unidade de Saúde	1 AE/pop. Alvo/ano	Realizar 683 Procedimentos	NÃO RESGATADO
<b>Prevenção de Câncer (Entre 25 e 35 anos)</b>			
Coleta Material Exame Citopatologia	1/mulher	Realizar 17.922 Procedimentos	30.657 Meta Cumprida.
Consulta Médica	1 Consulta	Realizar 8.961 Consultas	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem	1 Consulta	Realizar 8.961 Consultas	NÃO RESGATADO
Consulta Médica p/ Tratamento Cervico-colpíte	1 Cons./caso	Realizar 5.377 Consultas	NÃO RESGATADO
Encaminhamento de c.c.o positivo	1 Enc./caso	Realizar 717 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa na Unidade	1 AE/pop. Alvo/ano	Realizar 1.195 Procedimentos	NÃO RESGATADO
<b>Planejamento Familiar</b>			
Consulta Médica	1 Cons./ pop.alvo/ano	Realizar 17.843 Consultas	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem	1 Cons./ pop.alvo/ano	Realizar 17.843 Consultas	NÃO RESGATADO
Reuniões Educativas	1 R.E./pop.alvo	Realizar 1.190	NÃO RESGATADO

		Procedimentos	
Atendimento Clínico p/ Indicação Fornecimento Diafragma	0,5% dos casos	Realizar 89 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Atendimento Clínico p/ Indicação Fornecimento Instalado Diu	2,5% dos casos	Realizar 446 Procedimentos	NÃO RESGATADO
<b>Outras Metas</b>			
Proporção de Óbitos de mulheres em idade fértil investigados	----	Resultado Esperado: 100/100	100% Meta não Cumprida.
Razão entre exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária	----	0,3/Razão	META NÃO CUMPRIDA (0,29)

- **Programa Saúde do Idoso**

**Objetivo Geral:** Aperfeiçoar as ações voltadas ao Idoso, através da intersetorialidade, buscando o implemento da qualidade de vida como um dos pontos fundamentais das ações de saúde direcionadas a esta faixa etária.

METAS	PERÍODO	VALIAÇÃO DAS METAS
- Ampliar, anualmente, em <b>1%</b> a oferta de consulta em geriatria. (Resultados Esperados: 3.000 consultas)	2006-2007	2.741 Meta não Cumprida.
- Ampliar o Programa de Prevenção e controle do HA e DM em <b>1%</b> através da oferta de atendimento e medicamentos.	2006-2007	Meta Cumprida Parcialmente.
- Ofertar, no mínimo <b>364</b> consultas em cardiologia para a população da 3ª idade.	2006 - 2009	751 Meta Cumprida
- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade: > Realizar no mínimo <b>364/ ano</b> EXAMES DE ECOCARDIOGRAMA	2006 - 2009	META CUMPRIDA 651
- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade: > Realizar no mínimo <b>69/ ano</b> EXAMES TESTE HOLTER 24 HORAS	2006 - 2009	Não Resgatado
- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade: > Realizar no mínimo <b>02/ ano</b> EXAMES ELETROCARDIOGRAMA	2006 - 2009	Não Resgatado
- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade: > Garantir, no mínimo <b>173</b> consultas em Pneumologia para a população idosa.	2006 - 2009	Não Resgatado
- Estabelecer articulação com a Gestão Estadual, garantindo acesso aos atendimentos em Alta Complexidade em Cardiologia.	2006 - 2009	Meta Cumprida.
- Ampliar o Programa Agita Caruaru, descentralizando suas atividades para diversas localidades, priorizando àquelas que possuam entidades voltadas para 3ª idade.	2006 - 2009	Meta Cumprida Parcialmente.

- Capacitar os profissionais que desenvolvem atividades voltadas para a terceira idade nos seguintes temas: > Geriatria > Hipertensão Arterial / Diabetes Mellitus > IRA	2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> dos profissionais que trabalham com a saúde do idoso, podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviço”; considerando a possibilidade de estabelecer cooperação técnica com Instituições Formadoras.	2006-2009	Meta Cumprida Parcialmente.
- Implantar avaliação geriátrica global a toda pessoa idosa em <b>100%</b> das UPS com internamento	2006 - 2009	Meta não Cumprida.
- Implantar Programa de Acolhimento ao Idoso em <b>100%</b> das Unidades de Saúde.	2006 - 2009	Meta não Cumprida.
- Ampliar a cobertura da Assistência Farmacêutica específica para 3ª Idade em <b>1%</b> .	2006 - 2007	Meta Cumprida.
- Ampliar em <b>1%</b> o nº de atendimento na Policlínica 3ª Idade. (Resultados Esperados: 22.464 atendimentos).	2006-2007	30.303 Meta Cumprida.
- Realizar discussão / Divulgação ampla das prerrogativas relativas ao atendimento domiciliar com as equipes de saúde, implantando as ações relacionadas ao programa.	2006-2007	Meta Cumprida.
- Ampliar em <b>5%</b> o quantitativo de atendimentos. (Resultados Esperados: 210 atendimentos domiciliares).	2006 - 2007	Meta Cumprida.
- Implantar a Caderneta do Idoso em <b>100%</b> das Unidades de Saúde, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	2006-2009	Meta não Cumprida.
- Realizar discussão ampla do Manual do Idoso, envolvendo <b>100%</b> dos profissionais de saúde.	2006-2009	Meta não Cumprida.
OUTRAS AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS METAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estabelecer parcerias com ONG's, empresas, etc., no intuito de realizar atividades em prol do idoso; tais como: &gt;Palestras sobre a atenção à Saúde de Idoso; &gt;Estimular atividades / ações de inserção social do idoso (atividades acadêmicas / ocupacionais).</li> </ul>	Meta Cumprida.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mapear a situação de doenças de Alzheimer e Mal de Parkinson, podendo incentivar a criação de órgãos de apoio ao idoso acometido por este agravo e seus familiares.</li> </ul>	META NÃO CUMPRIDA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar trabalho educativo junto aos familiares dos idosos quando do acompanhamento destes, tendo em vista a continuidade dos tratamentos propostos (Ex.: uso de medicamentos, consultas e orientações médicas, tratamento periódico, etc.)</li> </ul>	Meta Cumprida Parcialmente.	

<ul style="list-style-type: none"> <li>Incluir no Programa da Farmácia Básica, medicamentos exclusivos desta faixa etária.</li> </ul>		Meta Cumprida Parcialmente.	
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Consulta Médica	1 Cons./ ano	Realizar 26.236 Consultas*	966 Meta Não Cumprida.
Consulta Enfermagem	2 Cons./ ano	Realizar 26.236 Consultas*	03 Meta não Cumprida.
Visitas Domiciliares ACS	12 Visitas/ ano	Realizar 314.832 Visitas	Não resgatado.
Consulta Médica Domiciliar	0,5 cons./ anos	Realizar 210 Consultas/ ano	Não resgatado.
Coleta de Exames no Domicílio	10% da pop. Coberta	Realizar 2.624 Procedimentos	Não resgatado.
Cons./ Atendimento Enfermagem Domiciliar	0,5 cons./ano	Realizar 13.118 Consultas*	Não resgatado.
Visita Domiciliar por profissionais Nível Médio	0,5 Visita/ ano	Realizar 13.118 Visitas	Não resgatado.
Atividade Educativa na Unidade	2 R.E./ano	Realizar 3.498 Procedimentos	276 Meta não Cumprida.
Atividade Educativa na Comunidade	1 R.E./ano	Realizar 1.749 Procedimentos	Não resgatado.

\*Incluindo consultas médicas e de enfermagem realizadas em PSF's / C. Saúde / Policlínicas / etc.

- Programa Saúde Mental**

**Objetivo Geral:** Ampliar rede assistencial alternativa à hospitalização, garantindo a reversão do modelo de atenção em vigor, favorecendo a reinserção sócio-coletiva das pessoas acometidas de transtornos mentais, envolvendo atividades que incluam as famílias dos mesmos e a comunidade local.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
- Ampliar o número de consultas em psicologia em, no mínimo, 1%. (Resultado Esperado: 5.385 consultas em psicologia).	2006 - 2007	6.884 Meta Cumprida
- Implantar atendimento psicológico voltado para a criança. (Resultado esperado: 1.238 atendimentos/ ano, no mínimo, no 1º ano).	2006 - 2007	Meta não Cumprida. Implantação Prevista para 2008.
- Ampliar o número de consultas em psiquiatria em, no mínimo, 1%. (Resultado Esperado: 14.181 consultas em psiquiatria).	2006 - 2007	15.172 Meta Cumprida.
- Adquirir o medicamento "Ritalina" para prescrição quando do atendimento em psiquiatria infantil.	2006 - 2007	Meta não Cumprida.
- Realizar internamentos hospitalares de residentes (UPS sob gestão municipal) conforme pactuado na PPI/ 2006. (Resultado Esperado: 642 internamentos hospitalares/ ano).	2006 - 2007	661 Meta não Cumprida.
- Ofertar 1.356 internamentos hospitalares de pacientes residentes de outros municípios.	2006 - 2007	1.411 Meta Cumprida.
- Diminuir os internamentos hospitalares sob gestão municipal de residentes em 1%, tendo em vista implantação de novos serviços (CAPS/ Residência Terapêutica/ etc.). (Resultados Esperados: 633 internamentos hospitalares)	2006 - 2007	Não Houve Implantação de Novos Serviços. Meta não Cumprida.
- Manter a média de permanência - UPS sob gestão municipal. (Resultado Esperado: 27 dias como média de permanência em internação hospitalar de psiquiatria).	2006 - 2007	38 Meta não Cumprida.

- Reduzir, no mínimo, em <b>1%</b> o valor médio de internamentos - UPS sob gestão municipal. (Resultado Esperado: R\$ 965,94 o valor médio do internamento hospitalar).	2006 - 2007	R\$ 980,58 Meta não Cumprida.
- Implantar <b>01</b> CAPSad (para tratamento de pacientes que fazem uso indevido de álcool e drogas).	2006 - 2009	Meta não Cumprida. Implantação Prevista para 2008.
- Implantar <b>01</b> CAPSi (para tratamento de crianças com transtornos mentais).	2006 - 2009	Meta não Cumprida. Implantação Prevista para 2009.
- Implantar <b>04</b> CAPS's (para tratamento de pacientes com transtornos mentais).	2007 - 2009	Meta não Cumprida.
- Ampliar em, no mínimo, <b>1%</b> o quantitativo geral de atendimentos da Unidade de Saúde Mental (Resultado esperado: 12.953 atendimentos/ano)	2006 - 2007	16.040 Meta Cumprida.
- Garantir <b>100%</b> o atendimento de pacientes cadastrados na Unidade de Saúde Mental.	2006 - 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
- Aumentar, no mínimo, em <b>1%</b> o valor médio de atendimento do CAPS (Resultado Esperado: R\$ 174,73)	2006 - 2007	R\$ 17,33 Meta não Cumprida.
- Manter o valor médio de atendimento da Unidade de Saúde Mental. (Resultado Esperado: R\$ 6,31)	2006 - 2007	R\$ 3,67 Meta não Cumprida.
- Acompanhar o perfil epidemiológico dos internamentos hospitalares UPS Gestão Municipal, realizando, no mínimo, <b>01</b> estudo/ ano.	2006 - 2009	Meta não Cumprida. Previsão para 2008.
- Acompanhar o perfil epidemiológico dos internamentos hospitalares de pacientes residentes, realizando, no mínimo, <b>01</b> estudo/ ano.	2006 - 2009	Meta não Cumprida. Previsto para 2008.
- Capacitar, anualmente, os profissionais integrantes dos PSF's (médicos/ enfermeiros/ odontólogos), descentralizando o acompanhamento em saúde mental.	2006 - 2009	Meta não Cumprida.
- Sensibilizar, anualmente, os profissionais integrantes da rede de saúde para o atendimento em saúde mental.	2006 - 2009	Meta não Cumprida. Previsto para 2008.
- Capacitar, anualmente, os profissionais que integram as equipes do SAMU, Hospitais, Policlínicas e Centros de Saúde para o atendimento/ procedimentos de urgência/ emergência dos pacientes com transtornos psiquiátricos.	2006 - 2009	Meta não Cumprida.
- Estabelecer fluxo de encaminhamento para atendimento de pacientes com transtornos psiquiátricos, incluindo avaliação, observação, emissão de laudo de AIH para internação em psiquiatria.	2006 - 2009	Meta não Cumprida. Previsto para 2008.
- Estruturar o Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus para o atendimento de pacientes com transtornos psiquiátricos.	2006 - 2009	Meta não Cumprida. Previsto para 2008.

\* Implantação do Programa no Final de Agosto/2001 (Agosto a Dezembro)

\*\* De Janeiro a Julho/2002

\*\*\* Implantado em Novembro/2006 (produção referente aos meses de novembro e dezembro de 2006)

Atividade	Recomendado*	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Consulta Médica em Psiquiatria	0,5 Cons./pac./ano	Realizar 14.181 Consultas**	15.172 Meta Cumprida.
Consulta Enfermagem	0,5 Cons./pac./ano	Realizar 11.478 Consultas	Não foi Possível Resgatar.
Atividade Educativa na Unidade	0,5 R.E./pac./ano Visitas/ano	Realizar 1.148 Procedimentos	Não foi Possível Resgatar.
Visitas Domiciliares por ACS	12 visita/ano	Realizar 275.484 Procedimentos	Não foi Possível Resgatar.
Consulta Méd. Domiciliar	0,5 cons./ano	Realizar 11.478 Consultas	Não foi Possível Resgatar.

Cons./ Atendimento Domiciliar	Enfermagem	0,5 cons./ano	Realizar Consultas	11.478	Não foi Possível Resgatar.
Criar comissão para discussão da política de saúde mental.		-----	Realizar, no mínimo, 01 reunião bimensal.		Meta não Cumprida. Previsto para 2008.

\* SISPPPI – Atenção Básica

\*\* Caruaru e Macrorregião.

- **Programa DST/ AIDS**

**Objetivo Geral:** Dar continuidade à Política direcionada à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, diminuindo a incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis, incluindo a AIDS.

METAS		PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
> Aperfeiçoar o sistema de notificação/ confirmação de doenças sexualmente transmissíveis, ampliando o nº de casos notificados/ confirmados em, no mínimo, 1%, diminuindo o sub-registro.		2006 – 2008	Meta Cumprida.
> A partir de atividades preventivas, diminuir o nº de casos notificados/ confirmados em, no mínimo, 1%.		2008 – 2009	Meta Cumprida.
> Intensificar a distribuição de material educativo, ampliando o quantitativo de panfletos/ folders ofertado à população. (Resultados Esperados: Distribuir, no mínimo, 1.000 panfletos/ folders educativos).		2006 – 2007	Meta Cumprida.
> Ampliar o nº de preservativos distribuídos em, no mínimo, 1%. (Resultados Esperados: Distribuir, no mínimo, 259.173 preservativos)		2006 – 2007	Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 92 palestras externas, trabalhando os temas DST/ AIDS.		2006 – 2007	Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 422 palestras internas, trabalhando os temas DST/ AIDS..		2006 – 2007	Meta Cumprida.
> Realizar 100% coletas de sangue de pacientes que procuram o COAS/ CTA para esta finalidade.		2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 01 Campanha Educativa com a comunidade.		2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Elaborar protocolo de atendimento tendo em vista prevenção, diagnóstico e tratamento de acidentes com risco de contaminação.		2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Realizar anualmente, no mínimo, 01 Campanha para prevenção, diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita voltada para a gestante e incluindo seu parceiro.		2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Descentralizar o atendimento em DST/ AIDS do Centro de Saúde Amélia de Pontes para as Unidades de Programa Saúde da Família (100%) e demais unidades básicas de saúde (100%).		2006 - 2009	Meta não Cumprida.
> Capacitar 100% dos profissionais da rede para a realização de atividades preventivas, diagnóstico e tratamento de DST's/ AIDS.		2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Elaborar protocolo de referenciamento/ encaminhamento para o acompanhamento do paciente com DST's/ AIDS.		2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Capacitar 100% dos ACS's em DST's/ AIDS voltada para o atendimento/ referenciamento/ mobilização da comunidade para esta temática.		2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Regular 100% das consultas médicas em dermatologia e hepatologia do Centro de Saúde Amélia de Pontes.		2006 - 2007	Meta Cumprida.
OUTRAS METAS			
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Consulta Médica	1 cons./pac./ano	Realizar 22.776 Consultas	Não foi Possível Resgatar.

Consulta Enfermagem	0,5 cons./pac./ano	Realizar 11.388 Procedimentos	Não foi possível Resgatar.
Atividade Educativa na Comunidade	0,5 R.E./ano	Realizar 759 Procedimentos	75 Meta não Cumprida.

- Programa Nacional de Imunizações**

**Objetivo Geral:** Implementar o Programa Nacional de Imunizações, no âmbito do município, garantindo a cobertura adequada para a prevenção de determinados agravos.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS	
> Realizar capacitação, no mínimo, <b>02</b> vezes/ ano, conforme categoria profissional/ temas: * Enfermeiros pediatras e auxiliares de enfermagem = Temas: Sala de Vacina, Eventos Adversos e Imunobiológicos * ACS's, enfermeiros e auxiliares de enfermagem = Tema: Atualização em Imunização.	2006 - 2009	02 Vezes Meta Cumprida	
> Ampliar Postos de Vacinação de acordo com a expansão do Programa Saúde da Família, com oferta de imunizantes voltados para a prevenção de doenças de acordo com o seguinte público-alvo: * Recém-nascidos, Crianças, Adolescentes, Mulheres em Idade Fértil, Adultos e Idosos.	2006 - 2009	Meta Cumprida	
> Reformar as salas de vacinas (espaço físico) dos seguintes Postos de Saúde: * PSF Agamenon I e II, PSF do Cajá, PSF José Carlos de Oliveira I e II e PSF Jardim Panorama II.	2006-2007	Meta Cumprida	
> Atingir, no mínimo de <b>95%</b> de cobertura, dos imunizantes de rotina (< de 01 ano);	2006-2009	<1 = BCG : 154,02% Hep. B: 104,53% Pólio: 115,55% Tetra: 106,04% Meta Cumprida	
> Atingir, no mínimo de <b>70%</b> de cobertura, do imunizante da Campanha Contra a Influenza (> 60 anos);	2006-2009	>60 = 26.236 Doses Aplicadas: 25.914 = 98,77% Meta Cumprida	
> Atingir, no mínimo de <b>95%</b> de cobertura, por faixa etária, do imunizante de Campanha Contra a Poliomelite ( em < 01 ano e de 01 a 05 anos).	2006-2007	1ª 108,56% 2ª 114,87% Meta Cumprida	
> Adquirir <b>24</b> macas ou balcões com colchonetes, para readequação das Salas de Vacinas, conforme prerrogativa instituída por referida Portaria Ministerial.	2006-2007	Meta não Cumprida	
> Ampliar, proporcionalmente à implantação de novas unidades de saúde, Postos de Vacinação.	2006-2009	Meta Cumprida.	
OUTRAS METAS			
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
BCG [< de 01 ano]	01 dose	Realizar 5.622 Procedimentos	7.886 154,02% Meta Cumprida
Tetra [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	5.429 106,04%

Hepatite B [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	5.352 104,53%
Sabin [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	5.916 115,55%
Anti-Sarampo [< de 01 ano]	01 dose	Realizar 5.622 Procedimentos	NÃO RESGATADO
HIB [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Contra Febre-amarela [< de 01 ano]	01dose	Realizar 5.622 Procedimentos	NÃO RESGATADO
Sabin [15 meses]	01 dose	Realizar 5.412 Procedimentos	META NÃO CUMPRIDA 4.267
DPT [15 meses]	01 dose	Realizar 5.412 Procedimentos	4.644 META NÃO CUMPRIDA
Tríplice Viral [15 meses]	01 dose	Realizar 5.412 Procedimentos	5.278
BCG-RN [06 anos]	01 dose	Realizar 5.368 Procedimentos	377
DT [10 anos]	01 dose	Realizar 5.590 Procedimentos	1.208
Febre Amarela [10 anos]	01 dose	Realizar 5.590 Procedimentos	20

- **Programa de Controle da Tuberculose**

**Objetivo Geral:** Aprimorar o Programa Municipal de Controle da Tuberculose, garantindo melhoria dos indicadores de saúde, a partir de estratégias efetivas relativas à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde.

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Nº baciloscopias em SR	02 baciloscopia/SR	Realizar 5.318 Consultas	Meta Cumprida.
Consulta Médica para tratamento de casos novos	06 cons/pac/ano	Realizar 1.710 Consultas	Meta Cumprida.
Consulta de Enfermagem de Tratamento de casos novos	06 cons/pac/ano	Realizar 1.710 Consultas	Meta Cumprida.
Visitas domiciliares ACS	56 v.d. bacilif/ano	Realizar 5.936 Consultas	Meta Cumprida.
Consulta Médica casos			Meta Cumprida.

antigos	06/pac./ano	Realizar Consultas	156	
Consulta Enfermagem casos antigos	06 cons/pac/ano	Realizar Consultas	156	Meta Cumprida.
Coleta Baciloscopia	06/pac/ano	Realizar Consultas	1.866	Meta Cumprida.
Consulta de Enfermagem P/ comunicantes	04/cons/bacilífero/ano	Realizar Consultas	1.244	Meta Cumprida.
Consulta Médica p/ Quimioprofilaxia	02/cons/criança/ano	Realizar Consultas	50	Meta Cumprida.
Cons. Enfermagem p/ Quimioprofilaxia	06/cons/criança/ano	Realizar Consultas	150	Meta Cumprida.
Atividade Educativa na Unidade	01/pac/ano	Realizar Consultas	21	Meta Cumprida.
Atividade Educativa na Comunidade	01 campanhas	Realizar Consultas	01	01 Campanha Meta Cumprida
Administração Medicamentos p/ tuberculose	06 pac/ano	Realizar Consultas	1.866	Meta Cumprida.
PDD ID para tuberculose [2cç<5a/caso]	5% comunic.<5 anos	Realizar Consultas	28	Meta Cumprida.
Atendimento alta pacientes Tratamento Autoadministrado	85% estim.cura	Realizar Consultas	109	Meta Cumprida.
Atendimento alta pacientes para Tratamento supervisão	85% estim.cura	Realizar Consultas	133	Meta Cumprida.
PDD ID para auxílio diagnóstico Em TBC	8% dos SR	Realizar Consultas	213	Meta Cumprida.
Anti HIV para pacientes com TBC	100% casos confirmados	Realizar Consultas	285	15 18,07% Meta não Cumprida.
RX de tórax p/ diagnóstico de TBC	8% dos SR	Realizar Consultas	213	Meta Cumprida.
Proporção de abandono de tratamento da Tuberculose	----	Resultado Esperado:	18,7/100	08 9,63% Meta Cumprida.
METAS			PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
> Ampliar o nº de profissionais que realizam o exame de baciloscopia, em no mínimo, 01.			2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Descentralizar a prevenção, diagnóstico e tratamento para 100% das unidades básicas de saúde, incluindo os PSF's.			2006 - 2007	Meta Cumprida.

> Solicitar/ Realizar a baciloscopia em <b>0,01%</b> da população. (Resultados Esperados: Realizar, no mínimo, 29 baciloscopias.)	2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Atingir em <b>85%</b> o nº de pacientes curados/ alta.	2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Reduzir em, no mínimo, <b>1%</b> o percentual de abandono de tratamento. (Resultado Esperado: Atingir, no máximo, 20,4% do percentual de abandono de tratamento.)	2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Reduzir o nº de óbitos por tuberculose em, no mínimo, <b>1%</b> . (Resultados Esperados: No máximo, 06 óbitos por tuberculose.)	2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> os profissionais da rede em Tuberculose.	2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Inserir na metodologia do plano de trabalho planejamento e avaliação participativa (Supervisão + Equipes Supervisionadas).	2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Focalizar ações em <b>100%</b> das equipes do Programa Saúde da Família, a partir da descentralização do atendimento, realizando busca ativa para atingir metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, intensificando ações relativas ao DOT'S.	2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Instituir Comitês de Acompanhamento da Tuberculose, a partir da realização de reuniões trimestrais.	2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Fortalecer parcerias entre PSF's e unidades referenciadas, sejam elas: da própria rede municipal de saúde e intersetoriais. (outras Secretarias Municipais, Associações, ONG's, etc.).	2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Atualizar, periodicamente (Trianualmente), levantamento acerca do perfil do paciente com tuberculose, para posterior divulgação perante os profissionais da rede.	2006 - 2009	Meta não Cumprida.

- **Programa de Erradicação da Hanseníase**

**Objetivo Geral:** Promover ações que possibilitem o aperfeiçoamento do Programa de atendimento ao pacientes portadores de hanseníase, corroborando para a erradicação deste agravo.

METAS		PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
> Instituir Comitê de Vigilância em Hanseníase.		2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Sensibilizar, anualmente, os profissionais da rede quanto ao estímulo e acompanhamento do paciente em tratamento.		2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Implantar Núcleo Epidemiológico na Clínica da Criança.		2006 - 2009	Meta não Cumprida.
> Realizar, <b>01 vez/ ano</b> , Campanha de diagnose em massa.		2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Realizar, <b>01 vez/ ano</b> , Campanha de diagnose por área, estabelecendo busca ativa <i>a posteriori</i> .		2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Realizar capacitações, após realizar anualmente, monitoramento dos profissionais capacitados.		2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Elaborar protocolo de prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação do paciente com hanseníase.		2006 - 2009	Meta Cumprida.
OUTRAS METAS			
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Consulta Médica/ paciente Paucibacilares	02 cons/ pac/ ano	Realizar 136 Visitas	Meta Cumprida.
Consulta Enfermagem pac/ Paucibacilares	04 cons/ pac/ ano	Realizar 272 Consultas	Meta Cumprida.
			Meta Cumprida.

Visita domiciliar ACS - pac.Paucibacilares	06 v.d. / pac/ ano	Realizar 408 Consultas	
			Meta Cumprida.
Coleta de Linfa p/ Pesquisa M. Leprae	01/ pac/ ano	Realizar 111 Consultas	
			Meta Cumprida.
Consulta Médica/ Intercorrência [20%casos]	02 interc./ ano	Realizar 54 Consultas	
			408 Meta Cumprida.
Consulta Médica/ Paciente Multibacilares	03 cons/ pac/ ano	Realizar 204 Consultas	
			Meta Cumprida.
Consulta Enfermagem/ Pacientes Multibacilares	09 cons./ pac/ ano	Realizar 612 Consultas	
			Meta Cumprida.
Visita domiciliar ACS - Paciente Multibacilares.	12 v.d./ pac/ ano	Realizar 816 Consultas	
			Meta Cumprida.
Administração PQT pacientes Paucibacilares	06 doses/ pac/ ano	Realizar 408 Consultas	
			Meta Cumprida.
Administração PQT paciente Multibacilares	12 doses / pac/ ano	Realizar Consultas	
			Meta Cumprida.
Atividade Educativa na Unidade PB	06 / pac. / ano	Realizar 41 Consultas	
			Meta Cumprida.
Atividade Educativa na Unidade MB	06 / pac. Multib./ ano	Realizar 41 Consultas	
			Meta Cumprida.
Nº comunicantes estimado	04 comum./ caso	Realizar 444 consultas	
			Meta Cumprida.
Consulta Médica para/ Avaliação de contatos	01 cons. Comum caso	Realizar 444 Consultas	
			Meta Cumprida.
Consulta de Enfermagem p/ Avaliação de contatos	04 cons. comum/ caso	Realizar 1.776 Consultas	
			Meta Cumprida.
Vacinação BCG em contatos	01 dose / comunic.	Realizar 444 Consultas	02 Doses 888 Consultas Meta Cumprida
			Meta Cumprida.
Curativos debridamentos	15% dos casos	Realizar 20 Consultas	
			Meta Cumprida.
Atendimento Enfermagem Nível Médio pacientes PB	06 atend./ pac /ano	Realizar 408 Consultas	
			Meta Cumprida.
Atendimento Enfermagem N. Médio paciente MB	12 atend. / pac/ ano	Realizar 816 Consultas	
			Meta Cumprida.
Atendimento Urgência.	30% interc. Reações	Realizar 41 Consultas	
			Meta Cumprida.
Coeficiente de prevalência de Hanseníase	----	Resultado Esperado: 5,9/10.000	1,02 Meta não Cumprida.
Coeficiente de	----	Resultado Esperado:	83,3 Meta Cumprida.

detecção de casos novos de Hanseníase		9,69/10.000	
---------------------------------------	--	-------------	--

- **Programa de Saúde Bucal**

**Objetivo Geral:** Garantir o desenvolvimento das ações relativas à saúde bucal, ampliando paralelamente a cobertura assistencial, conforme a necessidade da população.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Ampliar o nº de odontólogos para, no mínimo, <b>87</b> profissionais.	2006 – 2009	META CUMPRIDA 90
> Ampliar o nº de ACD's equivalento ao nº de Odontólogos.	2006 – 2009	Meta não cumprida.
> Capacitar <b>100%</b> os profissionais da área de saúde bucal/ ano.	2006 – 2009	META CUMPRIDA 01 com todos.
> Ampliar o nº de palestras em saúde bucal, no mínimo <b>1%</b> . (Resultados Esperados: 12.740 palestras/ ano).	2006 - 2007	77.152 META CUMPRIDA
> Implantar, no mínimo, <b>12</b> Unidades de PSF com Saúde Bucal. (Localidades previstas: Zona Rural – Lagoa de Pedra, Riacho Doce, Rafael e Serra Velha – Zona Urbana – Cajá, Cidade Jardim, Jardim Panorama, João Mota, José Liberato, Salgado IV, Padre Inácio e Vila Kennedy).	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA Xicuru Malhada de Barreiras Queimadas Jardim Liberdade
> Realizar, no mínimo, <b>294.682</b> procedimentos/ ano. (Ampliar em, no mínimo, <b>10%</b> o quantitativo de procedimentos básicos/ especializados/ ano)	2006 - 2007	META CUMPRIDA 378.729
> Ampliar a média de procedimentos Odontológicos básicos individuais para <b>1,0</b> procedimento básico/ habitante/ ano.	2006 - 2007	META CUMPRIDA 1,33
> Ampliar o nº de Unidades de Saúde com Serviços de Odontologia para <b>55</b> US's.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA 43
> Ampliar o nº de Unidades de Saúde com Serviços de Odontologia para <b>51</b> US's Básicas.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA 43
> Ampliar o nº de Centros de Especialidades Odontológicas para <b>04</b> CEO's.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA 03
> Realizar, no mínimo, <b>11.528</b> procedimentos especializados.	2006 – 2007	META CUMPRIDA 25.880
> Ampliar para <b>10%</b> a cobertura de procedimentos coletivos dirigidos à população. (Resultado Esperado: 16.293 procedimentos coletivos).	2006 - 2007	META CUMPRIDA 77.548
> Ampliar em <b>03%</b> a cobertura dos procedimentos de 1ª Consulta em Odontologia. (Resultados Esperados: 18% de cobertura).	2006 - 2009	META CUMPRIDA 19,99%
> Ampliar a aplicação terapêutica intensiva com flúor para, no mínimo, <b>40.373</b> .	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA 37.244
> Implantar <i>Raio X</i> Panorâmico.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar para <b>26</b> procedimentos de biópsia/ mês ou <b>312/</b> ano, no mínimo.	2006 – 2007	NÃO RESGATADO
> Disponibilizar, para cada CEO, no mínimo, <b>02</b> cotas/ mês de Tomografia Computadorizada Mandibular.	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA
> Atingir meta do índice de CPOD: <b>3,0</b> .	2006 – 2009	3,48 Meta Cumprida
> Adquirir <b>12</b> equipos odontológicos, acompanhando o nº de unidades de saúde a serem implantadas.	2006 – 2009	04 33,33% da meta META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir <b>03</b> equipos odontológicos, tendo em vista substituição de outros já impossibilitados de uso/ recuperação.	2006 – 2009	01 33,33% da meta META NÃO

			CUMPRIDA
Procedimentos Individuais			
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Consultas Odontológicas	01 cons./pop. cob./ano	Realizar Consultas 67.842	56.605 83% da meta META PARCIALMENTE CUMPRIDA
Procedimentos Odontológicos Individuais	2,5 proc/pop. cob./ano	Realizar Consultas 169.604	218,549 Procedimentos 128% da meta META CUMPRIDA
Cobertura de primeira consulta odontológica programática	---	Resultado Esperado: 17,58/100	19,99% META CUMPRIDA
Tratamento hemorragia/ Pequenos Procedimentos de Emergência Odontológicas	0,004 proc./hab./ano	Realizar 1.064 Consultas	3.182 299% da meta META CUMPRIDA
Procedimentos Coletivos			
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS
Procedimentos Coletivos	12 proc./criança/ano	Realizar 814.099 Procedimentos	77.548 9,53% da meta. META NÃO CUMPRIDA
Cobertura da ação coletiva escovação dental supervisionada	----	Resultado Esperado: 15/100	22,96% META CUMPRIDA

- **Programa de Fortalecimento da Atenção Básica**

**Objetivo Geral:** Garantir a oferta de serviços assistenciais integrantes da Atenção Básica à totalidade da população do município, cujos aspectos inerentes à qualidade da atenção sejam efetivados, promovendo a promoção e a prevenção da saúde da coletividade.

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA		
METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
- Atender meta pactuada segundo o PROESF; qual seja: 70% cobertura do PSF. (Resultado Esperado: implantar, no mínimo 11 unidades de saúde da família)	2008	Meta ainda não Cumprida META NÃO CUMPRIDA
- Priorizar o desmembramento de unidades de saúde da família que estejam com superpopulação.	2006 – 2009	Meta não Cumprida
- Realizar estudo de necessidade de implantação de unidades de saúde da família, mapeando situação populacional de risco.	2006 – 2007	Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de consultas realizadas pelo enfermeiro PACS/	2006 – 2007	136.865 Meta Cumprida

PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>111.789</b> consultas realizadas por enfermeiro PSF/ PACS).		
- Manter ou ampliar o nº de consultas/ atendimento domiciliar de enfermeiro. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>3.425</b> consultas/ atendimentos domiciliares realizados por enfermeiro).	2006 – 2007	6.997 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de consultas médicas básicas. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>166.563</b> consultas médicas básicas no PSF).	2006 – 2007	175.357 Meta Cumprida
- Ampliar o nº de equipes de PACS em, no mínimo, mais <b>02</b> equipes, cobrindo 100% das áreas de risco.	2006 – 2009	02 Equipes Desmembradas Meta Cumprida
- Ampliar cobertura do PACS para <b>100%</b> das áreas de risco.	2006 – 2009	NÃO RESGATADO
- Manter o nº de visitas domiciliares dos ACS's. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>782.429</b> visitas domiciliares ACS's).	2006 – 2007	782.462 Meta Cumprida
- Diminuir o nº de consultas médicas PSF de residentes fora da área de abrangência. (Resultado Esperado: Realizar, no máximo, <b>40</b> consultas médicas de PSF de residentes fora da área de abrangência – zona urbana).	2006 – 2007	Meta Cumprida
Diminuir o nº de consultas médicas PSF de residentes fora da área de abrangência. (Resultado Esperado: Realizar, no máximo, <b>90</b> consultas médicas de PSF de residentes fora da área de abrangência – zona urbana).	2006 – 2007	Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos em puericultura em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>25.343</b> atendimentos em puericultura – Zona Urbana).	2006 – 2007	27.538 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos em puericultura em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>11.487</b> atendimentos em puericultura – Zona Rural).	2006 – 2007	11.010 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos do pré-natal em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>13.375</b> atendimentos de pré-natal em PSF – Zona Urbana).	2006 – 2007	14.375 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos do pré-natal em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>4.991</b> atendimentos em puericultura – Zona Rural).	2006 – 2007	5.227 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de realizações de atendimentos em patologia clínica – ESF/ Zona Urbana. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>16.582</b> exames patologia clínica – PSF/ Zona Urbana)	2006 – 2007	20.375 Meta Cumprida.
- Manter ou ampliar o nº de realizações de atendimentos em patologia clínica – ESF/ Zona Rural. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, <b>8.444</b> exames patologia clínica – PSF/ Zona Rural)	2006 – 2007	7.860 Meta Parcialmente Cumprida.
- Manter ou ampliar o nº de famílias acompanhadas pelo PACS. (Resultado Esperado: Realizar acompanhamento de, no mínimo, <b>18.301</b> famílias pelo PACS)	2006 – 2007	Meta Cumprida
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> visita/ família/ mês.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
- Desenvolver, anualmente, ações de qualificação profissional por meio de ofertas de cursos de especialização e residência em saúde da família, através de convênios de cooperação técnica com instituições formadoras e/ ou Secretaria Estadual de Saúde/ Ministério da Saúde.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida
- Realizar discussão ampla para definição de estratégias para inserção de profissionais da atenção básica por meio de vínculos de trabalho que favoreçam o provimento e a fixação dos mesmos.	2006 – 2009	Meta não Cumprida
- Cadastrar <b>100%</b> das famílias de risco, atendidas pela ESF.	2006 – 2009	Meta Cumprida.

- **Programa de Educação em Saúde**

**Objetivo Geral:** Dar prosseguimento às atividades preventivas realizadas através do processo educativo que mobilize a comunidade, promovendo mudanças no estilo de vida da população.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
- Realizar, no mínimo, <b>257</b> atividades de Educação em Saúde/ ano.	2006 – 2007	Meta Cumprida
- Atender, no mínimo, <b>32.290</b> participantes de atividades de Educação em Saúde/ ano.	2006 – 2007	Meta Ultrapassada 37.385 META CUMPRIDA
- Aquisição de um veículo com <b>12</b> lugares para transporte da equipe de educação em saúde.	2006 – 2009	Meta não Cumprida
- Programar e executar <b>100%</b> das atividades a partir de dados epidemiológicos, monitorando os resultados obtidos tendo em vista atividades desenvolvidas.	2006 - 2009	Meta Parcialmente Cumprida
- Elaborar regimento interno do grupo de trabalho, inserindo cláusulas mínimas para poder atuar externamente.	2006 – 2007	Meta não Cumprida
- Aplicar questionários, <i>a priori</i> , a fim de levantar a necessidade da demanda nas escolas, quando houver solicitações.	2006 – 2009	Meta não Cumprida
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> capacitação anual, podendo as mesmas ser oficinas/ palestras/ etc.	2006 – 2009	Meta Cumprida
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> supervisão semestral ao Programa.	2006 – 2009	Meta Cumprida
OUTRAS METAS		
ATIVIDADE/ META	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
- Enfatizar a mudança de comportamento da população brasileira de forma a internalizar a responsabilidade individual da prática de atividade física regular, alimentação saudável e combate ao tabagismo. (Portaria nº 399/ GM de 30 de março de 2006 – Capítulo “Promoção da Saúde”)	2006 - 2009	Meta Cumprida
- Articular e promover os diversos programas de promoção de atividade física já existentes e apoiar a criação de outros. (Portaria nº 699/ GM de 30 de março de 2006 – Capítulo “Promoção da Saúde”)	2006 - 2009	Meta Cumprida
- Promover medidas concretas pelo hábito da alimentação saudável. (Portaria nº 699/ GM de 30 de março de 2006 – Capítulo “Promoção da Saúde”)	2006 - 2009	Meta Cumprida

- **Programa Agita Caruaru**

**Objetivo Geral:** Ampliar a abrangência/ cobertura do Programa Agita Caruaru, a partir da descentralização do mesmo e aumento da participação popular, incentivando a prática diária de exercícios físicos, proporcionado a educação alimentar, acompanhamento dos sinais vitais, dentre outros aspectos preventivos.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
- Descentralizar o Programa Agita Caruaru para o Bairro Centenário.	2006 – 2007	Meta Cumprida
- Implantar o Programa Agita Caruaru em <b>100%</b> das Unidades de Saúde com Programa Saúde da Família, integrando-as aos Programas de Hipertensão Arterial e Diabetes mellitus.	2006 – 2009	Meta ainda não Cumprida Em fase de implantação META NÃO CUMPRIDA
- Firmar parcerias com instituições de ensino, integrando estágio curricular para os cursos de graduação em Educação Física,	2006 – 2009	Meta ainda não Cumprida Em andamento

Nutrição, Biomedicina e outros; para trabalhar aspectos relacionados à prática de exercícios físicos e a alimentação saudável, dentre outros.		META NÃO CUMPRIDA
- Montar equipe própria para o <i>Programa Agita Caruaru</i> .	2006 – 2009	Meta Cumprida
- Adquirir material específico para o desenvolvimento dos exercícios físicos quando do Programa Agita Caruaru (colchonetes, alteres, bastões, caneleiras) em <b>100%</b> das unidades descentralizadas.	2006 – 2009	Meta não Cumprida
- Distribuir fardamento para <b>100%</b> dos usuários do programa anualmente.	2006 – 2009	Meta Cumprida
- Instalar locais adequados para o projeto, com <i>kit's</i> específicos de obras nas praças para execução do projeto – exercício e lazer, através do estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Obras e Secretaria de Educação.	2006 – 2009	Meta não Cumprida
- Adquirir equipamentos para a sede do Programa Agita Caruaru; tais como: <b>01</b> geladeira, <b>01</b> geláguia e <b>01</b> balança ergométrica.	2006 – 2009	Meta parcialmente Cumprida 01 balança
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> capacitação anual, podendo as mesmas ser oficinas/ palestras/ etc.	2006 – 2009	Meta Cumprida
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> supervisão semestral ao Programa.	2006 – 2009	Meta Cumprida

- **Programa Doutores da Alegria**

**Objetivo Geral:** Garantir a continuidade do Programa, no intuito de estabelecer aspectos da humanização da saúde, especificamente nas Unidades de Saúde com internação hospitalar.

METAS	PERÍODO	AValiação DAS METAS
- Estabelecer cronograma semanal para as atividades do Programa Doutores da Alegria, atendendo às Unidades de Saúde: Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus, Hospital Municipal de Caruaru Dr. Manoel Afonso Porto Neto, Unidade Mista do Salgado e Unidade Mista do Vassoural.	2006 – 2009	Meta Cumprida
- Realizar levantamento sobre o “estado de espírito” do paciente, antes e após o desenvolvimento das atividades do Programa Doutores da Alegria, envolvendo responsável pelo acolhimento das unidades de saúde.	2006 – 2009	Meta Cumprida
- Montar equipe específica para o desenvolvimento do <i>Programa Doutores da Alegria</i> .	2006 – 2009	Meta não Cumprida
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> capacitação anual, podendo as mesmas ser oficinas/ palestras/ etc.	2006 – 2009	Meta Cumprida
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> supervisão semestral ao <i>Programa Doutores da Alegria</i> .	2006 - 2009	Meta Cumprida

- **Programa de Estruturação da rede Assistencial de Saúde Especializada (Centros de Saúde\*/ Policlínicas/ Unidades Mistras/ Hospitais/ Unidades de Apoio ao Diagnóstico)**

**Objetivo Geral:** Estabelecer cronograma de reforma/ ampliações/ construções de Unidades de Saúde integrantes da Rede Pública Municipal, incluindo aquisição de equipamentos, bem como outros elementos de melhoria assistencial.

ATIVIDADE/ META		
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> reunião/ ano de avaliação sobre a referência assistencial e a regulação dos serviços especializados.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> vez a cada semestre, uma reunião de sensibilização e humanização dos integrantes dos serviços de referência e regulação assistencial.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
- Ampliar equipe de manutenção de equipamentos, aperfeiçoando o serviço ofertado através do Departamento de Administração e Recursos Humanos.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
- Implantar <i>Plano Municipal de Humanização</i> envolvendo todos os servidores da rede assistencial especializada.	2006 – 2009	Meta em Andamento META NÃO CUMPRIDA
- Inserir na Política de Gestão de Pessoas, a estratégia de suprimento de pessoal <i>feristas/ folguistas</i> .	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> vez ao ano, capacitação com todos os profissionais da rede.	2006 – 2009	Meta em Andamento/ Cumprida Parcialmente.
- Implantar trabalho de acolhimento em 100% das unidades de saúde.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
- Criar protocolo de rotina de serviços especificando a competência de cada profissional.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
- Realizar, no mínimo, <b>01</b> vez a cada trimestre, reunião de avaliação e planejamento das atividades da rede assistencial.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
- Retroalimentar a rede assistencial acerca das demandas da ouvidoria, sem que o caráter confidencial da mesma seja desconsiderado.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
- Implantar caixa de sugestões (padronizadas) em 100% da rede assistencial.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
- Instalar Gestão Participativa quando do gerenciamento e processo decisório da Secretaria de Saúde.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
- Ampliar espaço físico do Centro de Imagem Municipal, quanto ao setor de recepção.	2006 – 2009	Meta Cumprida.

- Os Centros de Saúde foram inseridos neste tópico por obedecer lógica de gerenciamento similar às demais unidades de saúde especializadas.

- **Programa Saúde do Trabalhador**

**Objetivo Geral:** Identificar/ mapear áreas de risco, efetivar a vigilância em saúde voltada para o trabalhador, desenvolver ações educativas/ preventivas e ofertar atendimento específico ao Programa.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
> Implantar Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador, mapeando os agravos e acidentes ocupacionais.	2006 – 2009	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA
> Criar formulário de informação e investigação a fim de melhorar registros de dados acerca dos acidentes do trabalho.	2006- 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Cobrar, orientar e conscientizar <b>100%</b> os servidores da	2006- 2009	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA

rede municipal de saúde e trabalhadores em geral, no sentido da obrigatoriedade do preenchimento da CAT, buscando apoio dos sindicatos para efetivação desta ação.		
> Capacitar <b>100%</b> , os Agentes Comunitários de Saúde e profissionais de saúde, habitando-os para identificar os acidentes de trabalho e orientar usuários acerca da referência e do fluxo de atendimento em Saúde do Trabalhador.	2006-009	92% Meta Cumprida Parcialmente.
> Implementar em <b>100%</b> das unidades municipais de saúde, protocolo elaborado pela epidemiologia a fim de identificar doenças do trabalho.	2006-2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Esclarecer <b>100%</b> dos trabalhadores em geral e profissionais da rede municipal de saúde quanto ao papel do <b>CEREST</b>	2006-2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Articular, conjuntamente, com as Secretarias Municipais de Saúde da IV Regional, a fim de esclarecer o fluxo do atendimento do <b>CEREST</b> , dando ênfase ao seu papel.	2006-2007	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA
> Realizar visitas educativas constantes, nos locais de trabalho, atentando para as questões de segurança do trabalhador (Resultados Esperados: no mínimo, <b>01</b> visita/mês).	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Divulgar ações de prevenções, anualmente, ligadas à Saúde do Trabalhador, através de campanhas educativas, palestras e oficinas, nos meios de comunicação local.	2006-2009	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA
> Criar Fóruns de Discussões, semestrais, com a participação da sociedade civil organizada e todos os envolvidos, direta e indiretamente, com a segurança e a saúde do trabalhador.	2006-2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Criar Fórum de Discussão Ampliada, anualmente, debatendo a temática da Saúde do Trabalhador.	2006-2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Realizar mapeamento de risco em Saúde do Trabalhador, integrando-o aos dados de outros programas.	2006-2009	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA
> Criar CIPA municipal, por categoria profissional, a fim de identificar os problemas relacionados à Saúde do Trabalhador.	2006-2009	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA
> Estabelecer parcerias com instituições educacionais (faculdades, escolas técnicas, etc), a fim de realizar atividades de pesquisa em Saúde do Trabalhador.	2006-2009	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA
> Exigir que sejam preenchidos dados esclarecedores acerca da Saúde Ocupacional, em <b>100%</b> das Declarações de Óbito, por parte do profissional médico da rede municipal.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Instituir Comissão Interdisciplinar de Vigilância da Saúde do Trabalhador.	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Capacitar, no mínimo, <b>01</b> (uma) equipe profissional para desenvolver a medicina do trabalho, em consonância com a realidade ocupacional do município.	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Estabelecer convênio com a Escola Técnica de Segurança do Trabalho, para formação de grupos multidisciplinares, voltados para a saúde do trabalhador.	2006-2009	Meta não Cumprida.

- **Programa Saúde da Comunidade**

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações de saúde nas comunidades descobertas, promovendo a prevenção e o tratamento dos agravos de maior ocorrência na localidade.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Realizar atendimentos contemplados pelos programas Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Diabetes e Hipertensão Arterial, em quatro comunidades (Favela da Lata I, Paraíso, Cajá e Vila Feliz), com dois eventos anuais em cada comunidade, estabelecendo critérios de áreas menos assistidas/ desassistidas ou áreas de risco. > Realizar parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a fim de trabalhar as doenças ligadas à Saúde do Trabalhador.	2006-2009	Meta Cumprida.  Meta Cumprida.

- **Programa Saúde de Pessoas com Deficiência**

**Objetivo Geral:** Prover a Rede Assistencial de equipamentos e pessoal devidamente capacitado para o desenvolvimento de ações globais de saúde voltadas para as pessoas com deficiência.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Realizar pesquisa/ levantamentos globais no âmbito do município, identificando os portadores de deficiência, tipos de deficiência, elementos causadores da deficiência, dentre outros aspectos.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> A partir do diagnóstico obtido com a realização de pesquisas e levantamentos, definir: estratégias de prevenção/ diagnóstico/ tratamento/ recuperação/ reabilitação e reinserção social do portador de deficiência.	2006 – 2009	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA
> A partir do diagnóstico obtido com a realização de pesquisas e levantamentos, definir tipos de órteses e próteses a serem dispensadas.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Realizar, no mínimo, <b>42.958</b> atendimentos em fisioterapia.	2006 – 2007	35.468 Meta não Cumprida.
> Implantar serviço de terapia ocupacional quando da criação do Programa de Portadores de Deficiência.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Aperfeiçoar o fluxo para atendimento a pacientes colostomizados.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
<b>OUTRAS METAS</b>		
<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
- Construir rampas de acesso nas unidades de saúde (principalmente nas unidades de saúde mais antigas).	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
- Alargar as portas estreitas dos banheiros nas unidades de saúde com a finalidade de facilitar a passagem de cadeiras de rodas.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
- Implantar serviços de referência p/ o lesado medular - serviços de prevenção de escaras, infecção urinária, etc.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
- Conscientizar e humanizar o profissional sobre a prioridade no atendimento nas unidades de saúde (conscientização do profissional)	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
- Instituir portaria municipal estabelecendo prioridade no atendimento ao paciente portador de deficiência.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
- Capacitar os profissionais que trabalham na linha de frente das unidades de saúde em linguagem dos sinais para atender portadores de deficiência	2006 – 2009	Meta não Cumprida.

auditiva.		
- Distribuir cartilha contendo orientações sobre a linguagem de sinais.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
- Criar a Policlínica do Portador de Deficiência.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
- Realizar campanhas preventivas para diversos tipos de deficiência, em parceria com ONG's, outras esferas de governo, etc.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
- Convidar usuários / associações organizadas para participar de treinamentos das equipes de saúde.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
- Elaborar e implantar sistema de informação específico.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
- Capacitar a Rede, especialmente as equipes de PSF, quando da prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das deficiências.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
- Elaborar cartilha de orientação aos usuários e trabalhadores de saúde para o encaminhamento devido dos pacientes portadores de deficiência.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.

- **Programa de Enfrentamento de uma Pandemia de Influenza**

**Objetivo Geral:** Dotar a Gestão local do SUS de estratégias, visando a vigilância permanente quanto à possibilidade da Pandemia de Influenza.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Elaborar Plano Local para o Enfrentamento de uma Pandemia de Influenza.	2006-2007	Meta Cumprida.
> Criar Comitê Municipal para o Enfrentamento de uma Pandemia de Influenza.	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Capacitar, continuamente, equipes técnicas (hospitais, atenção básica, Policlínicas, SAMU, entre outros), sobre aspectos gerais da Influenza.	2006-2007	Meta Cumprida.
> Capacitar equipe técnica do PNI: recursos humanos para equipe emergencial, garantindo número necessário de pessoas para vacinar.	2006-2009	INFORMAÇÃO NÃO RESGATADA
> Capacitar, anualmente, equipe do aeroporto/ rodoviária/ transportes alternativos, etc. sobre aspectos gerais da Influenza.	2006-2009	Meta Cumprida.
> Criar rotina de investigação de Síndrome Gripal, avaliando os seguintes critérios: Gravidade, Mortalidade e Formas Clínicas Não Habituais.	2006-2009	NÃO SE APLICA
> Elaborar Cartazes Informativos, anualmente, para serem fixados em hospitais e unidades de saúde públicos e privados.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Realizar reuniões, semestrais, com setor hoteleiro/ turismo e demais fontes notificadoras de maior relevância.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Criar <i>folders</i> educativos, <i>banners</i> , cartazes, e etc. divulgando aspectos gerais sobre a influenza.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Adquirir equipamentos de proteção individual – EPI - para o corpo técnico (médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem) da Secretaria de Saúde.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Avaliar e ampliar a estrutura física e equipamentos da rede que compõem o PNI Municipal.	2006-2007	NÃO RESGATADO
> Estruturar e adequar a rede de frios municipal – PNI	2006-2007,	NÃO RESGATADO
> Estimar a população prioritária para vacinação.	2006-2009	NÃO RESGATADO
> Estabelecer a vigilância Sentinela diária dos trabalhadores aeroportuários/ rodoviários e viajantes.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Definir e estruturar centros municipais de referência para atendimento da Influenza.	2006-2007	NÃO RESGATADO
> Realizar levantamento de recursos dos laboratórios municipais para testar os vírus de gripe humana.	2006-2007	NÃO SE APLICA
> Identificar a capacidade laboratorial mínima para investigação de surtos de influenza sazonal.	2006-2007	Meta não Cumprida.

> Elaborar protocolo, identificando os testes a serem realizados para a detecção de casos de influenza.	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Elaborar fluxo de encaminhamento das amostras coletadas para realização dos testes para Influenza.	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Identificar/ adequar os níveis de biossegurança nos laboratórios municipais, com a manipulação de estirpes de gripe, inclusive as novas estirpes de patogenicidade desconhecida.	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Observar as condições de instalações para armazenamento das amostras clínicas de casos suspeitos e confirmados.	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Criar condições/ parcerias laboratoriais para monitorar a resistência de cerpas aos medicamentos antivirais.	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Assegurar com os níveis estadual e nacional o acesso a um laboratório de referência para confirmação ou determinação da nova cerpa pandêmica.	2006-2009	Meta não Cumprida.

• **SAMU**

**Objetivo Geral:** Efetuar o atendimento imediato extra-hospitalar às pessoas com risco de vida eminente, provendo o direcionamento adequado encaminhamento, através de processo regulatório às Urgências/ Emergências.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AValiação DAS METAS</b>
> Atender <b>100%</b> das solicitações da área coberta pelo SAMU Regional Agreste (32 Municípios da IV GERES).	2006 – 2009	<b>META CUMPRIDA</b> Foi atendido 100% das solicitações da área coberta com ambulância ativada – Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe – população de 350.682 habitantes, equivalente a 31% da população total a ser atendida. Os 30 municípios restantes receberam as ambulâncias nos dias 26/12/2006 e 24/01/2007 e estas estão sendo gradativamente ativadas. A meta está sendo cumprida.
> Ampliar Recursos Humanos em: <b>13</b> médicos, <b>07</b> enfermeiros, <b>15</b> TARM, <b>06</b> condutores e <b>01</b> auxiliar administrativo, de acordo com a implantação do SAMU Regional Agreste.	2006 – 2009	Não houve aumento de RH por não ter havido ampliação da cobertura para os demais municípios, porém Caruaru realizou em junho/2006 concurso público municipal, contemplando as categorias profissionais da Regulação Médica do SAMU. A meta está sendo cumprida, mas o aumento de RH está condicionado à ampliação do SAMU Regional Agreste que está sendo feita gradativamente. <b>META CUMPRIDA</b>
> Implantar Núcleo de Educação permanente do SAMU e da Rede de Urgência;	2006 – 2009	O NEP não foi implantado, mas foram realizadas capacitações para os profissionais do SAMU. <b>META NÃO</b>

		CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, <b>02</b> capacitações anuais para toda Equipe do SAMU, de acordo com as recomendações da Portaria;	2006 – 2009	Capacitações e Treinamentos realizados: - ACLS para médicos; - Treinamento em atendimento inicial ao paciente crítico e ao paciente queimado para médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem; - Oficina de Urgências Psiquiátricas para médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores; - Atendimento pré-hospitalar para os profissionais que ainda não haviam participado deste treinamento: médicos, enfermeiros e condutores. Meta Cumprida.
> Realizar parcerias com Instituições de Ensino, firmando convênios, para tal.	2006-2009	Foi feita uma parceria com o Centro de Ensino e Instrução do Corpo de Bombeiros para treinamento da equipe SAMU em Atendimento Pré-hospitalar. Meta Cumprida.
> Fortalecer a integração com outros SAMU's para agilizar a implantação do Núcleo de Educação Permanente – NEP;	2006 – 2009	A equipe de coordenadores de SAMU participou de 03 encontros de coordenadores de SAMU em 2006, nos quais houve discussão e se elaboraram documentos para encaminhar ao Ministério da Saúde sobre a implantação do NEP. META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Intensificar o trabalho educativo e de divulgação do SAMU junto à população, nas escolas, universidades e empresas públicas e privadas;	2006 – 2009	Foram realizadas diversas oficinas e apresentações sobre o SAMU nas escolas municipais (10 escolas), empresas privadas (04 empresas) e universidades (02 universidades). META CUMPRIDA

<p>&gt; Intensificar ações de divulgação sobre o papel do SAMU na mídia local;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>Foram realizados diversos eventos – entrevistas e informativos na mídia local sobre o trabalho do SAMU, culminando em um dia comemorativo SAMU 192 realizado em parceria com o Comitê Gestor Regional Agreste de atenção às Urgências e a Sociedade Civil e Empresarial de Caruaru, onde foram distribuídos, em um só dia, 5.000 panfletos. META CUMPRIDA</p>
<p>&gt; Instituir uma reserva técnica mínima das viaturas;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>Instituída pelo Ministério da Saúde para 2007. META CUMPRIDA (?)</p>
<p>&gt; Instrumentalizar o MS sobre o desempenho das unidades móveis utilizadas no serviço através de nota técnica;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>O próprio Ministério da Saúde criou uma comissão de consultores para elaborar notas técnicas sobre os equipamentos do SAMU. META CUMPRIDA (?)</p>
<p>&gt; Instituir uma linha de comunicação direta entre as instituições parceiras das urgências – PM, PRF, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>A comunicação através desta linha será instituída com a ampliação do SAMU REGIONAL. META NÃO CUMPRIDA</p>
<p>&gt; Adquirir <b>01</b> ponto para acesso à Internet e <b>01</b> linha telefônica para ligações diretas com aparelho de fax;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>Ponto de internet instalado; falta linha telefônica com aparelho de fax. META PARCIALMENTE CUMPRIDA</p>
<p>&gt; Realizar construção da garagem para as viaturas;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>Terreno cedido através de termo de cessão de uso pela Secretaria Estadual de Educação e Projeto arquitetônico já pronto para ser executado em 2007. META NÃO CUMPRIDA</p>

<p>&gt; Realizar adequação do mobiliário e do espaço físico da central para absorver os Recursos Humanos da ampliação do SAMU Regional Agreste.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>Estrutura física adequada para ampliação do SAMU REGIONAL – aumento de repouso, refeitório, sala de treinamento e sala de regulação. META CUMPRIDA</p>
<p>&gt; Manter o funcionamento efetivo do Comitê Regional do SAMU;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>O Comitê Gestor Regional Agreste de Atenção às Urgências teve atuação permanente durante o ano de 2006, realizando 12 reuniões, sendo uma extraordinária; elaborou e aprovou seu regimento interno e acompanha todo o trabalho desenvolvido pelo SAMU na região. META CUMPRIDA</p>
<p>&gt; Fortalecer parceria com as instituições ligadas às urgências (Corpo de Bombeiros, PM, PRF, Defesa Civil e Rede Fixa de Urgência);</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>Foram fortalecidas parcerias com a PM, PRF, Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Caruaru. META CUMPRIDA</p>
<p>&gt; Instituir parcerias com SESI, SESC, SENAC, SENAI, CDL e outros, para divulgação do serviço.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>Foram realizados trabalhos em parceria com o SESI e o SENAC para divulgação do SAMU. META CUMPRIDA</p>

- **SAMEC**

**Objetivo Geral:** Garantir o transporte de pacientes acamados e com dificuldade de locomoção, quando da necessidade de atendimento assistencial de saúde.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
<p>&gt; Atender <b>100%</b> das solicitações de transporte dos pacientes que apresentam critérios de inserção no programa.</p>	<p>2006-2009</p>	<p>100% DAS SOLICITAÇÕES ATENDIDAS, CONTABILIZANDO 4.800 REMOÇÕES AO LONGO DE 2007. META CUMPRIDA</p>
<p>&gt; Ampliar o serviço, adquirindo no mínimo, <b>02</b> ambulâncias.</p>	<p>2006-2007</p>	<p>META NAO CUMPRIDA</p>

> Contratar <b>08</b> auxiliares de enfermagem, com plantão de <b>24</b> horas;	2006- 2007	META NÃO CUMPRIDA
> Contratar <b>06</b> condutores de veículo (ambulância)	2006- 2007	META NÃO CUMPRIDA

- **Programa de Assistência Farmacêutica**

**Objetivo Geral:** Estabelecer estrutura e manutenção adequada no sentido de garantir a assistência farmacêutica de acordo com os padrões definidos pelo Ministério da Saúde, pactuações nas CIB's e CIT's e, principalmente necessidade da população.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Complementar a necessidade dos itens padronizados pela Secretaria Estadual de Saúde/ PE para a Saúde mental.	2006 – 2009	Em 2006 a Secretaria de Saúde de Caruaru - SSC fez aquisição de R\$ 65.180,00 dos itens padronizados pela Secretaria de Saúde do Estado - SES para atender a real necessidade dos pacientes cadastrados. <b>META CUMPRIDA</b>
> Ampliar itens de medicamentos não padronizados, em Saúde Mental, em no mínimo 10%. Resultado Atual: 90% a mais que o nº de itens padronizados pela SES. Resultado Esperado: 12 itens não padronizados em Saúde Mental.	2006 – 2007	<b>META CUMPRIDA</b>
> Atender a 100% dos pacientes cadastrados no Programa de Saúde Mental;	2006 – 2009	O percentual de cobertura do Programa Saúde Mental dos itens Padronizados foi de 95,27%. <b>META PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
> Manter ou Ampliar os recursos financeiros investidos em medicamentos de Saúde Mental.	2006 – 2009	A SES não ampliou em 2006 os valores no Programa Saúde Mental. A SSC ampliou em 2006 os investimentos no Programa de Saúde Mental aproximadamente em 70% em relação ao ano 2005. <b>META CUMPRIDA</b>
> Ampliar o nº de itens de medicamentos da Farmácia Básica em no mínimo 10%. Nº de itens atuais: 65 itens. Resultado Esperado: 71 itens.	2006 – 2009	Em 2006, a SSC forneceu os 85 itens Ambulatoriais da Padronização. <b>META CUMPRIDA</b>

> Ampliar investimento na Assistência Farmacêutica Básica para R\$ 1,00/hab/ ano.	2006 – 2009	Em Outubro de 2005, a Portaria 2084/05 ampliou o investimento da Assistência Farmacêutica Básica Municipal R\$ 1,00/hab/ano, investimento da SSC em 2006. Meta Cumprida
> Confeccionar e divulgar “Memento Terapêutico” com profissionais médicos e odontólogos da rede municipal de saúde.	2006 – 2009	O Memento Terapêutico está pronto, foi entregue ao setor de Informática para fazer o trabalho de gráfica. Ainda não foi confeccionado. META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar o quadro de recursos humanos em: * 01 auxiliar de farmácia *01 assistente administrativo	2006 – 2009	Foi contratada uma conferencista para o setor de medicamentos da Central de Abastecimento Farmacêutico. Foi contratado um auxiliar para supervisão das Unidades. META NÃO CUMPRIDA
> Readequar estrutura física da Central de Abastecimento Farmacêutico, com aproveitamento do espaço físico existente.	2006 – 2009	Foi montado o setor do Programa Medicamento em Casa e a sala das farmacêuticas. Já está aprovado o mesanono em dois galpões. META CUMPRIDA
> Adquirir mobiliários, tais como: birôs, armários, cadeiras ergonômicas, cadeiras para recepção (dos pacientes inscritos no Programa Medicamento em Casa).	2006 – 2009	Meta ainda não alcançada. META NÃO CUMPRIDA
> Desmembramento de linha telefônica em 02 ramais.	2006 – 2009	Meta ainda não alcançada. META NÃO CUMPRIDA
> Implantar informatização da Central de Abastecimento Farmacêutico e interligá-la às farmácias das unidades de saúde municipal.	2006 – 2007	Meta ainda não alcançada. Aguardando preparação do programa pelo programador. META NÃO CUMPRIDA
<b>PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA</b>		
> Incluir no Programa Medicamento em Casa, 100% dos pacientes cadastrados no HIPERDIA, com idade superior a 60 anos.	2006 – 2009	Foi incluído em 2006, os pacientes dos PACS São Francisco, Indianópolis e Santa Rosa. META CUMPRIDA PARCIALMENTE
> Fortalecer a integração do Programa Medicamento em Casa, com os demais Programas da Secretaria de Saúde.	2006 – 2009	Houve maior interação com o PACS e com

		ESF. Com reuniões para discutir o Programa e as Implementações. META CUMPRIDA
> Implantar Equipe Técnica de Cooperação, a fim de trabalhar o acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa Medicamento em Casa, buscando a integração entre os profissionais de saúde mental e os usuários cadastrados no programa.	2006 – 2009	Ainda não foi montado. META NÃO CUMPRIDA
<b>CAPACITAÇÕES</b>		
> Realizar capacitações, anuais, da equipe técnica da Central de Abastecimento Farmacêutico, em: <i>Assistência Farmacêutica na Saúde Pública, Sistemas de Avaliação, Farmácia Hospitalar e Assistência Farmacêutica em UTI.</i>	2006 – 2009	Meta não realizada. META NÃO CUMPRIDA
> Realizar capacitações, anuais, dos Agentes Comunitários de Saúde, quanto aos <i>cuidados e acondicionamento dos medicamentos.</i>	2006 – 2009	Está programada para o ano de 2007, esta capacitação, além de outras para os auxiliares de farmácia. META NÃO CUMPRIDA

- **Programa de Apoio Diagnóstico Laboratorial**

**Objetivo Geral:** Oportunizar o apoio diagnóstico laboratorial, provendo a rede assistencial de estrutura física adequada e pessoal devidamente capacitado, de acordo com as pactuações devidas e necessidades da população.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
> Realizar, no mínimo, <b>259.926</b> exames de patologia clínica.	2006 – 2007	Meta Cumprida.
> Implantar controle do tempo de entrega de exames, considerando, no máximo, <b>03</b> dias de entrega de exames.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Atingir <b>100%</b> da capacidade instalada existente nas Unidades de Saúde (Laboratório Central de Caruaru e Laboratório Municipal de Caruaru)	2006 – 2009	META CUMPRIDA - Laboratório Municipal = 119.854 procedimentos/ano (208%) - Laboratório Central = 191.495 procedimentos/ano (142%)
> Atingir <b>100%</b> da capacidade instalada existente do Laboratório do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.	2006 - 2009	NÃO RESGATADO
> Implantar novos exames; tais como:  - Bacteriologia  - Waller Rose - Marcadores de Hepatite	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Implantar novos exames; tais como: - Fan		Meta Não Cumprida
> Implantar Métodos de Controle/ Avaliação da Qualidade em conformidade com a legislação vigente.	2006 – 2009	Meta Cumprida

> Produzir <b>100%</b> da capacidade instalada dos exames financiados através do Fundo de Ações Estratégicas de Compensação (FAEC)	2006 – 2009	NÃO RESGATADO
> Realizar capacitações anuais para profissionais de nível superior, técnicos e auxiliares de laboratório, principalmente em: hematologia, bioquímica e imunologia.	2006 – 2009	Meta Não Cumprida
> Realizar capacitações de profissionais das unidades de saúde responsáveis pela coleta de material do exame laboratorial.	2006 – 2009	Meta Cumprida (Outubro/ 2006)
> Adquirir equipamentos específicos para a rede de laboratório, a partir da contratação de novos recursos humanos.	2006 – 2009	Meta Não Cumprida
> Ampliar ambientes físicos nos quais está instalada a rede laboratorial municipal.	2006 -2009	Meta Não Cumprida
> Adquirir <b>02</b> computadores e <b>03</b> impressoras para atender às necessidades do Laboratório Central de Caruaru.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida
> Adquirir cadeiras ergonômicas e instalar ramal de linha telefônica para o Laboratório Central de Caruaru.	2006 – 2009	Meta Não Cumprida
> Adquirir <b>01</b> computador e <b>01</b> impressora para atender às necessidades do Laboratório Municipal de Caruaru.	2006 – 2009	Meta Não Cumprida
> Adquirir <b>01</b> computador e <b>01</b> impressora para atender às necessidades do Laboratório do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus	2006 – 2009	Meta Não Cumprida
> Ampliar o Nº. de Recursos Humanos existentes na Rede Laboratorial: * <b>01</b> digitador (Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus) * <b>02</b> auxiliares de coleta laboratorial (Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus)	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida

- **Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal.**

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações gerais relacionadas à vigilância animal e controle de vetores, efetivando a prevenção de doenças e agravos endêmicos.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
> No Mínimo, manter a força de trabalho atual composta por: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 26 cargos comissionados e 10 servidores cedidos de outras secretarias.</li> <li>• 46 contratos temporários.</li> <li>• 40 prestadores de serviços.</li> <li>• 10 contratos para o controle da Leishmaniose.</li> <li>• 57 convênios entre MS / SMS.</li> <li>• 289 Recursos Humanos.</li> </ul>	2006 - 2007	25/10 – Meta Cumprida.  152 – Meta Cumprida. 40 – Meta Cumprida. 57 – Meta Cumprida. 301 – Meta Cumprida.
<b>CAPACITAÇÕES</b>		
> Realizar, no mínimo, 03 treinamentos anuais para agentes do PCAD.	2006-2009	03 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 02 capacitações anuais para supervisores de campo.	2006-2009	02 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 02 capacitações anuais para agentes do PCAD.	2006-2009	02 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 300 Palestras anuais sobre Endemias.	2006-2009	701 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual acerca da doença de chagas, voltado para os agentes de saúde, em parceria com FUNASA.	2006-2009	01 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual sobre técnica de borrifação no combate a Leishmaniose.	2006-2009	01 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 02 Reuniões Técnicas na Secretaria Estadual de Saúde sobre Dengue/ ano.	2006-2009	03 – Meta Cumprida.

> Participar/ Realizar, no mínimo, 01 curso básico sobre doenças transmitidas por roedores/ ano.	2006-2009	01 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação para Agentes de Leishmaniose/ ano.	2006-2009	01 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação para Agentes de Roedores/ ano.	2006-2009	01 – Meta Cumprida.
> Participar, no mínimo, 01 Curso sobre Controle de Cupins/ ano.	2006-2009	02 – Meta Cumprida.
> Realizar/ Participar, no mínimo, 01 Encontro de Controle de Pragas Urbana/ ano.	2006-2009	04 – Meta Cumprida.
> Realizar/ Participar, no mínimo, 01 Curso sobre o Controle de Doenças Transmitidas por Roedores/ ano.	2006-2009	02 – Meta Cumprida.
<b>LEISHMANIOSE</b>		
> Realizar, no mínimo, 200 trabalhos em localidades.	2006 – 2007	108 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 1.700 trabalhos em Borrifação em domicílios.	2006 – 2007	2.051 – Meta Cumprida.
> Utilizar, no mínimo, 1.500 cargas de inseticida.	2006 – 2007	2.548 – Meta Cumprida.
> Coletar, no mínimo, 2.300 amostras de sangue.	2006 – 2007	1.132 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 1.800 visitas em domicílios com cães.	2006 – 2007	1.019 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 30 confirmações de casos caninos.	2006 – 2007	85 – Meta Cumprida.
<b>CHAGAS</b>		
> Realizar, no mínimo, 400 trabalhos em localidades.	2006 – 2007	755 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 130 trabalhos em domicílios com aplicação de inseticida e informações educativas.	2006 – 2007	296 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 200 trabalhos em anexos com aplicação de inseticida e informações educativas.	2006 – 2007	587 – Meta Cumprida.
> Utilizar, no mínimo, 200 cargas de inseticida.	2006 – 2007	425 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 51 investigações de Triatomíneos (PIT's).	2006 – 2007	51 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 150 Triatomíneos em buscas passiva e ativa.	2006 – 2007	463 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 40 notificações.	2006 – 2007	159 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 02 confirmações.	2006 – 2007	02 – Meta Cumprida.
> Implantar e executar as atividades do Programa Esquistossomose, conforme pactuação entre a SMS e a SES/MS.	2006 – 2007	Meta não Cumprida.
<b>CONTROLE DE ROEDORES</b>		
> Atender 100% das solicitações da população.	2006 – 2009	100% - Meta Cumprida.
> Trabalhar 100% das áreas com mais infestações.	2006 – 2009	100% - Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 70 Desratizações em Órgãos Públicos.	2006 – 2007	111 – Meta Cumprida.
> Utilizar, no mínimo, 1.500kg de raticida em atividades.	2006 – 2007	1.095 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Notificar 100% dos casos.	2006 – 2007	100% - Meta Cumprida.
> Trabalhar para que ocorram, no máximo, 05 confirmações.	2006 – 2007	07 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Trabalhar para que não ocorram óbitos relacionados às doenças provocadas por roedores.	2006 – 2009	02 – Meta não Cumprida.
> Atingir produção física, no mínimo, em 5.000.	2006 – 2007	14.926 – Meta Cumprida.

> Atingir produção financeira, no mínimo, em R\$ 10.000,00.	2006 – 2007	29.852 – Meta Cumprida.
<b>ENTOMOLOGIA</b>		
> Capturar, no mínimo, 25.000 mosquitos da espécie culex quinquefasciatus.	2006 – 2007	18.874 – Meta PARCIALMENTE Cumprida.
> Capturar, no mínimo, 100 mosquitos da espécie culex tassaes.	2006 – 2007	599 – Meta Cumprida.
> Capturar, no mínimo, 80 mosquitos da espécie flebotomo sp.	2006 – 2007	22 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Capturar, no mínimo, 140 mosquitos da espécie anopheles sp.	2006 – 2007	43 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Capturar, no mínimo, 250 mosquitos da espécie aedes taeniorinhus.	2006 – 2007	15 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 100 identificações de escorpiões da espécie tityus no laboratório.	2006 – 2007	95 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 25 identificações de escorpiões da espécie opalurus no laboratório.	2006 – 2007	39 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 50.000 identificações de larvas da espécie aedes aegypti no laboratório.	2006 – 2007	11.727 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 6.000 identificações de larvas da espécie culex quinquefasciatus no laboratório,	2006 – 2007	791 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 150 análises de barbeiros da espécie triatoma lutiz no laboratório.	2006 – 2007	247 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 80 análises de barbeiros da espécie triatoma brasilienses no laboratório.	2006 – 2007	80 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 30 análises de barbeiros da espécie triatoma pseudmaculata no laboratório.	2006 – 2007	47 – Meta Cumprida.
> Contratar, no mínimo, 30 Agentes de Vigilância Ambiental para o controle da Dengue.	2006 – 2009	15 – Meta Parcialmente Cumprida.

- **Programa de Controle da Dengue**

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações de combate ao *aedes aegypti*, a partir de diversas estratégias, desde o desenvolvimento da educação em saúde, até tratamentos específicos, visando a eliminação de focos de larvas do inseto.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Realizar, no mínimo, 2.000 notificações.	2006 – 2007	1.474 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Atingir, no mínimo, 400 confirmações de Dengue Clássica.	2006 – 2007	289 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 03 capacitações/ ano sobre a temática “Dengue”.	2006 – 2009	04 – Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, 540.000 Ações anuais da Vigilância Entomológica para o <i>Aedes Aegypti</i> .	2006 – 2009	571.992 – Meta Cumprida.
> Distribuir capas para caixas de água em 100%, de acordo com o repasse do MS.	2006 – 2009	Meta não Cumprida – Não Houve Repasse.
> Distribuir tampas para caixas de água em 100%, de acordo com o repasse do MS.	2006 – 2009	Meta não Cumprida – Não Houve Repasse.
> Recolher, no mínimo, 16.000 pneus.	2006 – 2007	8.957 – Meta Parcialmente Cumprida.
<b>ATIVIDADES TRATAMENTO</b>		

> Realizar 06 ciclos por ano.	2006 – 2009	06 – Meta Cumprida.
> Atingir, no máximo, 1% de Infestação Predial Aedes Aegypti.	2006 – 2009	0,69% - Meta Cumprida.
> Tratar, no mínimo, 310.000 residências.	2006 – 2007	345.688 – Meta Cumprida.
> Tratar, no mínimo, 24.500 pontos comerciais.	2006 – 2009	27.097 – Meta Cumprida.
> Inspeccionar, no mínimo, 21.000 terrenos baldios.	2006 – 2007	22.890 – Meta Cumprida.
> Inspeccionar, no mínimo, 138.00 outros (construções).	2006 – 2007	176.317 – Meta Cumprida.
> Recuperar, no mínimo, 40.000 imóveis.	2006 – 2007	33.660 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Atingir, no máximo, 15% de pendência.	2006 – 2007	25,67% - Meta Parcialmente Cumprida.
> Tratar (focal), no mínimo, 280.000 móveis.	2006 – 2007	571.992 – Meta cumprida.
> Tratar, no mínimo, 700.000 depósitos.	2006 – 2007	636.659 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Manter o consumo de inseticida em, no mínimo, 90.000 kg.	2006 – 2009	43.585 – Meta Parcialmente Cumprida.
<b>ATIVIDADES LEVANTAMENTO DE ÍNDICE</b>		
> Coletar, no mínimo, 6.000 amostras.	2006 – 2007	4.309 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Inspeccionar, no mínimo, 1.200,00 depósitos.	2006 – 2007	608.245 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Coletar, no mínimo, 11.000 pneus por ano.	2006 – 2009	8.957 – Meta Parcialmente Cumprida.
<b>ATIVIDADES PONTOS ESTRATÉGICOS</b>		
> Manter, no mínimo, 199 pontos estratégicos.	2006 – 2007	202 – Meta Cumprida.
> Manter, no mínimo, 4.400 pontos inspeccionados.	2006 – 2007	4.408 – Meta Cumprida.
> Manter, no mínimo, 1.200 tratamentos (focal).	2006 – 2007	1.082 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Manter, no mínimo, 1.400 Tratamentos (perifocal).	2006 – 2007	1.788 – Meta Cumprida.
> Manter, no mínimo, 40 amostras coletadas.	2006 -2007	15 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Manter, no mínimo, 80.000 depósitos inspeccionados.	2006 – 2007	39.911 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Manter, no mínimo, 10.000 depósitos tratados.	2006 – 2007	6.903 – Meta Parcialmente Cumprida.
> Atingir, no mínimo, o consumo de inseticida em 1.100,00 kg.	2006 -2007	1.114.390 – Meta Parcialmente Cumprida.
<b>DIFÍCIL ACESSO</b>		
> Manter, no mínimo, o nº de 2.200 imóveis trabalhados.	2006 – 2007	3.093 – Meta Cumprida.
> Manter, no mínimo, 2.500 depósitos tratados.	2006 – 2007	3.313 – Meta Cumprida.
> Manter o consumo mínimo de inseticida em 430 kg.	2006 – 2007	566 – Meta Cumprida.
<b>ATIVIDADE / ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO DA POPULAÇÃO</b>		
> Atender às solicitações da população em 100%.	2006 – 2009	100% - Meta Cumprida.
>Tratar, no mínimo, 900 depósitos.	2006 – 2007	1.001 – Meta Cumprida.
> Manter o consumo mínimo de 230,00 kg.	2006 – 2007	603 – Meta Cumprida.

ATIVIDADE DE UBV		
> Manter, no mínimo, o número de quarteirões em 23.000.	2006 – 2007	31.216 – Meta Cumprida.
> Manter, no mínimo, o número de 600.000 imóveis.	2006 – 2007	791.773 – Meta Cumprida.
> Manter o consumo mínimo de inseticida e óleo mineral em 20.300.	2006 – 2007	36.194 – Meta Cumprida.
ATIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE		
> Realizar, no mínimo, 700 palestras em Educação em Saúde e Educação Comunitária no município, anualmente.	2006-2009	701 – Meta Cumprida.

- **Departamento de Administração e Recursos Humanos**

**Objetivo Geral:** Fornecer apoio às diversas ações da Secretaria de Saúde, dentro dos parâmetros legais recomendados, visando a garantia do funcionamento das atividades fim.

METAS	PERÍODO	AValiaÇÃO DAS METAS
Divisão de Recursos Humanos		
> Implantar Comissão para Reelaboração do Plano de Cargos e Carreiras.	2006- 2009	Meta não Cumprida.
> Implantar Setor de Gestão de Pessoas.	2006- 2009	Meta não Cumprida.
> Firmar convênios com entidades educacionais (SENAC/ SENAI/ FIOCRUZ/ COOPERASUS) direcionados a todos os níveis técnicos e administrativos da Secretaria de Saúde para realização de capacitações, a partir de levantamento de necessidades, com cronograma específico.	2006- 2009	Meta não Cumprida.
> Implantar um setor exclusivo/ específico para realização/ registro de capacitações.		Meta não Cumprida.
SETOR DE TRANSPORTES		
> Aumentar o nº de técnicos do setor em, no mínimo, 10% ao ano.	2006- 2009	Meta não Cumprido.
> Promover capacitação anual, em cursos de: <i>direção defensiva e primeiros socorros, em controle e avaliação da frota, controle e avaliação de combustíveis e oficina de aperfeiçoamento em relações interpessoais.</i>	2006- 2009	Meta parcialmente Cumprida.
> Planejar as prioridades do setor (Programação Anual);	2006- 2009	Meta Cumprida.
> Promover encontros periódicos de discussão e sensibilização quanto ao uso de fardamentos/ trato com o paciente/ outros elementos;		Meta Cumprida.
> Ampliar espaço físico e/ ou reaproveitamento do espaço atual;		Meta não Cumprida.
> Adquirir 01 computador e 01 impressora com acesso à internet;		Meta não Cumprida.
> Disponibilizar linha telefônica direta;		Meta não Cumprida.
> Reestruturar estacionamento com coberta para os veículos.		Meta não Cumprida.
NÚCLEO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA		
> Ampliar o nº de técnicos para o setor em, no mínimo, 20% ao ano;	2006- 2009	Meta não Cumprida.
> Planejar previamente a realização de obras, criando cronograma de atividades rotineiras, como pintura e reformas das Unidades.		Meta Cumprida.
SETOR DE PATRIMÔNIO		

> Contratar: - 01 técnico com noções de controle de estoque e sistema informatizado; - 01 técnico em engenharia eletrônica para oficina; - 01 auxiliar de serviços gerais para suporte na Secretaria de Saúde; - 01 profissional para manusear a máquina de xerox para atender à demanda.	2006- 2009	Meta não Cumprida. Meta não Cumprida. Meta não Cumprida. Meta não Cumprida. Meta Cumprida.
> Adquirir mais 01 máquina de xerox.		Meta Cumprida.
> Realizar, anualmente, capacitações nas áreas: <i>elétrica predial, eletrônica e mecânica</i> ;	2006- 2009	Meta não Cumprida.
> Realizar, anualmente, capacitações acerca das <i>relações interpessoais</i> voltadas para recepcionistas e telefonistas.		Meta não Cumprida.
> Aperfeiçoar a qualidade e resolutividade do serviço e a qualificação da equipe, através de capacitações;	2006- 2009	Meta não Cumprida.
> Aperfeiçoar a infra-estrutura do setor através da aquisição de 01 ventilador, 01 computador e 01 impressora.		Meta não Cumprida.
<b>PROGRAMA DE APOIO SERVIDOR DA SAÚDE – PASS</b>		
> Ampliar número de recursos humanos, integrando à equipe 01 técnico em publicidade.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Firmar parcerias com comércio e outros órgãos, buscando benefícios para o servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Promover atividades de cultura e lazer, ao servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Organizar eventos da Secretaria Municipal de Saúde ou integrados com outros órgãos públicos e privados, tais como: inaugurações, conferências, congressos, oficinas, entre outros.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Garantir a participação do técnico do setor, anualmente, em oficinas e treinamentos que abordem temas pertinentes à área.	2006 – 2009	NAO SE APLICA
> Realizar manutenção e melhoramento do computador existente e Adquirir 01 impressora.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Estabelecer calendário de eventos da Secretaria Municipal de Saúde.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
<b>OUTRAS METAS</b>		
> Criar o Núcleo de Capacitações Permanentes:  * Realizar registro de capacitações, treinamentos e oficinas realizadas;  * Realizar levantamento de necessidades;  * Executar, acompanhar e avaliar capacitações, treinamentos e oficinas realizadas;  * Buscar parcerias/ convênios com instituições formadoras.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.  Meta não Cumprida.  Meta não Cumprida.  Meta não Cumprida.

- **ASSIMPRE**

**Objetivo Geral:** Divulgar ações da Secretaria de Saúde de Caruaru, contribuindo, também para o trabalho preventivo relativo aos principais agravos de interesse da coletividade.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Adquirir <b>01</b> aparelho de celular específico para o setor;	2006 – 2007	Meta Cumprida.
> Adquirir <b>01</b> aparelho de fax específico para o setor;	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Adquirir <b>01</b> computador e <b>01</b> impressora com acesso à internet;	2006-2007	Meta não Cumprida.
> Solicitar aos departamentos a elaboração de agenda de atividades, quinzenal, informando à ASSIMPRE e ao Gabinete do Secretário de Saúde as atividades previstas de realização.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Elaborar, no mínimo, <b>01</b> Cartilha de Saúde/ ano.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Elaborar, no mínimo, <b>01</b> Jornal de Saúde/ ano.	2006-2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Catalogar os eventos/ notícias relativas à Secretaria de Saúde.	2006-2009	Meta Cumprida.

- **Gabinete do Secretário de Saúde**

**Objetivo Geral:** Prestar apoio às atribuições administrativas do Gestor do SUS local.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Manter o número atual de profissionais lotados no setor.	2006 – 2009	Meta Cumprida
> Aperfeiçoar as atividades, a fim de um bom funcionamento do setor, através de capacitações periódicas (No mínimo, 01 vez/ ano).	2006 – 2009	Meta não Cumprida
> Criar um setor responsável pelo serviço telefônico (fax e celular);	2006 – 2007	Meta não Cumprida
> Realizar trabalho de conscientização com todos os setores acerca da prévia comunicação da realização de eventos gerais que envolvam a Secretaria de Saúde.	2006-2007	Meta não Cumprida
> Realizar trabalho de esclarecimento com os profissionais integrantes do setor, delegando a função e competência de cada um.	2006-2007	Meta não Cumprida

- TI

**Objetivo Geral:** Desenvolver e realizar a manutenção de softwares dotando a Gestão local do SUS de instrumentos tecnológicos que facilitem os aspectos administrativos e assistenciais a serem implementados.

METAS	PERÍODO	AValiação DAS METAS
> Aumentar o número de técnicos do setor, conforme a necessidade expressa.	2006 – 2009	Meta cumprida.
> Realizar <b>02</b> capacitações anuais em programação e <i>hardware</i> , envolvendo todos técnicos do setor interessados;	2006 – 2009	Meta não cumprida.
> Realizar <b>01</b> capacitação anual em <i>web-designer</i> , envolvendo técnicos do setor interessados;	2006 – 2009	Meta não cumprida.
> Capacitar em <i>hardware</i> <b>100%</b> os técnicos das Unidades de Saúde do município, no mínimo, <b>01</b> vez/ ano;	2006 – 2009	Meta não cumprida.
> Garantir a participação de <b>100%</b> dos técnicos do setor em congressos, para a atualização dos mesmos.	2006 – 2009	Meta não cumprida.
> Desenvolver, no mínimo, <b>05</b> programas de informática;	2006 – 2009	Meta cumprida parcialmente.
> Migrar todos os sistemas para <i>WEB</i> , bem como todos os setores da Secretaria de saúde do município.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Disponibilizar <b>01</b> sala ampla para o setor, a fim de agrupar a equipe;	2006 – 2009	Meta não cumprida.
> Disponibilizar <b>01</b> sala para implantação do <i>Data Center</i> para os servidores.		Meta não cumprida.
> Garantir a continuidade das ações desenvolvidas que representaram efetivos avanços à Secretaria de Saúde.	2006 – 2009	Meta cumprida parcialmente.
> Compor a equipe técnica para manutenção de <i>hardware</i> , conforme o parâmetro recomendável ( <b>01</b> técnico para cada microcomputador adquirido/ em funcionamento)	2006 – 2009	Meta não cumprida.
> Garantir a continuidade do Programa de Gerenciamento de chamadas técnicas e de implantação de novas tecnologias da rede quando da manutenção da rede;	2006 – 2009	Meta não cumprida.
> Realizar migração da rede existente, por uma rede de <i>wireless</i> ;	2006 – 2009	Meta não cumprida.
> Adquirir equipamentos de comunicação;	2006 – 2009	Meta cumprida.
> Concluir projeto de <i>call-center</i> único (0800);	2006 – 2009	Meta cumprida.
> Realizar reuniões mensais com técnicos de <i>hardware</i> , <i>software</i> e <i>site</i> .	2006 – 2009	Meta não cumprida.

- **Programa Ligue Saúde**

**Objetivo Geral:** Facilitar o agendamento de atendimentos básicos à população descoberta pela Estratégia Saúde da Família (ESF), promovendo a equidade do acesso.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
> Agendar, no mínimo, <b>160.691</b> atendimentos através do Ligue Saúde.	2006 – 2007	164.451 Meta Cumprida.
> Ofertar, no mínimo, <b>219.363</b> atendimentos, através do Ligue Saúde.	2006 – 2007	201.675 Meta Parcialmente Cumprida.
> Aumentar, no mínimo, em <b>1%</b> o percentual de utilização das vagas disponíveis através do Ligue Saúde.	2006 – 2007	Avaliado em março/2007 com o DAP, onde foi acrescido e/ou remanejado profissionais. Em algumas especialidades, por unidade.
> Replanejar a oferta de atendimento, a partir do percentual de utilização das cotas disponibilizadas.	2006 – 2009	Avaliada em março/2007 com o DAPS, onde foram redirecionadas cotas, inclusive repassadas também para a CRAS. Meta Cumprida
> Implantar <i>Call-center</i> , centralizando toda a rede de telefonia.	2006 – 2009	Não foi possível, mas há projeto futuro. Meta não Cumprida
> Capacitar profissionais que realizam atendimento ao público, através da telefonia. ( <b>02</b> capacitações/ ano, no mínimo).	2006 – 2009	Em 2006, foram realizadas duas capacitações às telefonistas, além de uma às recepcionistas, porém a equipe que elaborou e executou as mesmas está desfalcada e não houve condições da Coordenação de Humanização das Unidades em 2007.
> Realizar, no mínimo, semestralmente campanhas de divulgação nos veículos de comunicação em massa, distribuição de panfletos, etc; a importância da utilização adequada do Ligue Saúde, no intuito de diminuir o nº de trotes.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Aperfeiçoar o processo de aquisição de equipamentos e material permanente, promovendo maior durabilidade dos mesmos.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Realizar, no mínimo, <b>02</b> vezes/ ano, reuniões com toda a equipe do Ligue Saúde, para avaliação do Programa.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Realizar, no mínimo, <b>01</b> capacitação/ ano que versem, principalmente sobre os temas; “ <i>Hardware</i> ”, “ <i>Software</i> ” e Programa Ligue Saúde.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Promover maior agilidade acerca das alterações das grades de atendimento.	2006 – 2009	Assim que as informações são passadas (ou pela

		Coordenação ou pela gerência) as alterações são feitas imediatamente. E, em alguns casos somente com autorização escrita da Coordenação.
> Implantar, definitivamente, o módulo de confirmação dos atendimentos, exportando os mesmos para o SAI/ SUS.	2006 – 2007	Meta Cumprida.
> Conscientizar os profissionais sobre o funcionamento do Programa Ligue Saúde.	2006 - 2009	Meta Cumprida.

- **Fundo Municipal de Saúde**

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações de registro, orçamento, pagamento e demais atividades inerentes ao controle contábil dos recursos recebidos pela Secretaria de Saúde de Caruaru.

METAS	PERÍODO	AValiação DAS METAS
> Contratar <b>02</b> profissionais de nível superior com formação em Administração de Empresas para trabalhar com as prestações de contas de Convênios/ Contratos/ Anuais, etc.	2006- 2009	Meta não cumprida.
> Capacitar, anualmente, <b>100%</b> dos recursos humanos do setor, em contabilidade pública e financeira.	2006- 2009	Meta não cumprida.
> Adquirir <b>02</b> computadores + <b>01</b> impressora, <b>02</b> cadeiras ergonômicas, <b>02</b> cadeiras para atendimento ao público e <b>01</b> mesa de quatro lugares; > Reestruturar a sala do FMS, dividindo-a em <b>02</b> setores: contábil e financeiro.	2006- 2009	Meta não cumprida.
> Fortalecer a comunicação entre os setores a fim de garantir o cumprimento da cadeia processual de contratos de bens e serviços, empenhos, diárias, etc.	2006- 2009	Meta parcialmente cumprida.
> Atingir, no mínimo, <b>15%</b> dos Recursos Financeiros do Tesouro Municipal investidos em saúde.	2006- 2009	Meta cumprida.

- **Comissão Permanente de Licitação – CPL**

**Objetivo Geral:** Realizar atividades relacionadas ao cumprimento da Lei Federal Nº. 8666/ 93 e alterações.

METAS	PERÍODO	AValiação DAS METAS
> Diminuir o número de processos de dispensa, convites e tomada de preços, através de um planejamento adequado de todos os setores, especialmente da administração no que se refere à contratação direta de bens e serviços, locação de imóveis; entre outros.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Manter parceria com assessoria jurídica em <b>100%</b> dos processos licitatórios.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Implantar e operacionalizar o PMAT – Programa de Modernização de Administração Tributária; > Implantar a modalidade Pregão Eletrônico / Presencial.	2006 – 2007	Meta não Cumprida.
> Capacitar semestralmente todos os membros da CPL, direcionando para os seguintes eixos: lei que regulamenta os processos de licitação, contratos, pregão eletrônico, entre outros.	2006 - 2009	Meta Cumprida

> Capacitar setor de compras, assessoria jurídica, administração e almoxarifado para trabalhar com o sistema do PMAT;	2006 - 2007	Meta não Cumprida.
> Capacitar e treinar equipe (pregoeiro e membros) para operacionalizar o PMAT.	2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Adquirir um <i>data-show</i> específico para trabalhar na modalidade pregão.	2006 - 2007	Meta Cumprida.
> Trabalhar o planejamento prévio de contratações de bens e serviços, a fim de cumprir a regularidade do processo de licitação em tempo hábil;	2006 - 2009	Meta não Cumprida.
> Criar Comissão Técnica responsável pelo parecer de bens e serviços licitados, composta por profissional médico, enfermeiro e um técnico da área do bem ou serviço a ser licitado;	2006 - 2009	Meta não Cumprida.
> Reestruturar o processos de licitação, inserindo a Comissão Técnica da primeira etapa do processo até a sua conclusão;	2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Implantar e implementar o PMAT no setor de compras, a fim de trabalhar a intersectorialidade entre este e a CPL;	2006 - 2009	Meta não Cumprida.
> Melhorar as condições de arquivamento da Secretaria de Saúde, informatizando e contratando profissional habilitado – arquivista;	2006 - 2009	Meta Cumprida.
> Delegar um técnico do Departamento de Assistência e Promoção à Saúde para acompanhar/ monitorar prestação de contas do PROESF.	2006 - 2009	Meta Cumprida.

- **Departamento de Vigilância em Saúde – DEVISA**

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações de vigilância em saúde, acompanhando as ocorrências epidemiológicas e investigações sanitárias; esta última no intuito de garantir a aplicação das legislações em vigor.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
<b>EPIDEMIOLOGIA</b>		
> Ampliar a notificação dos casos de Agravos de Notificação Compulsória, em, no mínimo, 1%. (Resultados Esperados: 25.279 casos notificados).	2006 - 2007	Meta Cumprida.
>. Manter ou ampliar a notificação de nascidos vivos, proporcionalmente às ocorrências. Resultado Esperado: Mínimo de <b>8.503</b> notificações.	2006-2007	Não se Aplica.
>. Manter ou ampliar a notificação de nascidos vivos, proporcionalmente aos nascimentos em domicílio. Resultado Esperado: Mínimo de <b>4.972</b> notificações de nascidos em domicílio/ano.	2006-2007	Não se Aplica.
> Manter ou diminuir as ocorrências de óbitos. Resultado Esperado: Máximo de <b>2.654</b> óbitos/ano.	2006-2007	Não se Aplica.
> Manter ou diminuir os óbitos domiciliares. Resultado Esperado: Máximo de <b>1.643</b> óbitos/ano.	2006-2007	Não se Aplica.
> Investigar 100% dos óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil.	2006-2009	Meta Cumprida.
> Investigar 100% dos óbitos ocorridos em menores de 01 ano.	2006-2009	Meta Cumprida.
> Investigar 100% dos agravos de notificação compulsória.	2006-2009	Meta Cumprida.
> Realizar Bloqueio em 100% das Doenças exantemáticas.	2006-2009	Meta Cumprida.

> Realizar Bloqueio em 100% das Meningites	2006-2009	Meta Cumprida.
> Realizar, anualmente, capacitações de 100% da equipe do DEVISA enfocando, principalmente, os temas: Tab, SIM, SINAN, SINASC, EPI-INFO, Integração entre as unidades de saúde – DEVISA, com definição de papéis e competências, Noções Básicas de Vigilância em Saúde, dentre outros.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> A partir da implantação do PMAT, implantar geoprocessamento, mapeando as áreas de risco do município.	2006-2009	Meta não Cumprida
> Elaborar, no mínimo, 02 informes epidemiológicos/ ano	2006-2009	Meta Cumprida.
> Implantar núcleo de investigação/ registro/ análise/ acompanhamento/ prevenção acerca de óbitos por causas externas, estabelecendo parcerias com outros órgãos/ instituições (DETRAN/ Polícia Rodoviária/ Polícias Civil e Militar/ ONG's/ Bombeiros; dentre outros).	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Elaborar Regimento próprio para regular/ organizar o funcionamento dos núcleos epidemiológicos já existentes.	2006-2009	Meta Cumprida.
> Avaliar anualmente, o funcionamento dos núcleos epidemiológicos, com base na legislação vigente.	2006-2009	Meta não Cumprida.
> Aquisição de 03 veículos para a cobertura dos programas SIM/ SINAN/ SINASC.	2006-2009	Meta não Cumprida
<b>DEVISA</b>		
> Realizar ações de vigilância sanitária conforme as seguintes metas: * Ampliar em, no mínimo, 1% às ações dos Programas DICMEC, DICONA e DISAMA. Resultados Esperados: DICMEC = 7.378 inspeções; DICONA = 4.557 inspeções; DISAMA = 1.669 inspeções.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Realizar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Realizar monitoramento do Programa VIGIÁGUA, ampliando o nº de recursos humanos responsáveis pelo desenvolvimento das atividades do mesmo.		Meta Cumprida.
> Realizar capacitações em vigilância sanitária, especialmente no que tange às atividades relativas a inspeções de unidades de saúde, anualmente.	2006 - 2009	Meta Cumprida.

- **Departamento de Planejamento – DEPLAN**

**Objetivo Geral:** Realizar, permanentemente, o diagnóstico situacional de saúde no âmbito do município, estabelecer estratégias visando a implantação de programas de melhoria da qualidade de vida, bem como executar a programação dos serviços a partir da necessidade da população, acompanhar a execução das metas estabelecidas, utilizando instrumentos de regulação, controle, avaliação e auditoria e, finalmente, avaliar o impacto das ações de saúde.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AValiação DAS METAS</b>
> Estabelecer contratualização de 100% dos serviços ambulatoriais sob Gestão Municipal – Rede Complementar	2006 – 2009	Meta Cumprida
> Estabelecer contratualização de 100% dos prestadores de serviços	2006 – 2009	Meta Cumprida.

hospitais sob Gestão Municipal – Rede Complementar.		
> Regular os serviços ambulatoriais de caráter eletivo em 100% da oferta.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida
> Contratação de novos profissionais para integrar equipes de regulação, controle, avaliação e auditoria.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Ampliar espaço físico dos setores integrantes do departamento.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Realiza, no mínimo, 01 capacitação/ ano acerca dos tópicos relativos à regulação, controle, avaliação e auditoria assistencial.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Regular 100% dos leitos hospitalares da especialidade cirúrgica de caráter eletivo sob Gestão Municipal.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Regular 100% dos leitos hospitalares da especialidade clínica psiquiátrica sob Gestão Municipal.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Regular, com a co-gestão da Secretaria Estadual de Saúde/ PE, 100% dos leitos hospitalares de caráter emergencial sob Gestão Municipal.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Ampliar o nº de demandas da ouvidoria com processos considerados concluídos.	2006 – 2009	Meta Cumprida., apresentando um aumento de 12%.
> Implantar ouvidoria pró-ativa nas comunidades.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Elaborar, anualmente, Programação Anual/ Relatório de Gestão.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Prestar apoio aos demais departamentos da Secretaria de Saúde, quando da elaboração de projetos/ convênios/ planos específicos.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Ampliar os setores responsáveis pelo faturamento final dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar em relação ao quantitativo de técnicos, espaço físico, equipamentos, etc.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Elaborar proposta de implantação do Núcleo de Serviço Social de Caruaru (NUSSC)	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Coordenar processo, em parceria com o DARH, visando atualização de organograma funcional, estabelecendo competências e regimentos internos.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Elaborar, em parceria com o DARH, Programa Selo de Qualidade da Gestão.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Estruturar, definitivamente, o Departamento de Auditoria do SUS, ligado diretamente ao Gabinete do Secretário de Saúde, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	2006 - 2009	Meta Parcialmente Cumprida.

#### • CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**Objetivo Geral:** Efetivar o controle social, garantindo a participação da comunidade, gestores, trabalhadores e prestadores de serviços de saúde, deliberando sobre aspectos gerais da política de saúde e fiscalizando a execução da mesma.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS
> Garantir a realização de, no mínimo, 11 sessões ordinárias do órgão colegiado, ao ano;	2006 – 2009	Meta executada.
> Realizar sessões extraordinárias, quando expressas de caráter emergencial;	2006 – 2009	Meta executada, sempre que necessário.
> Garantir a participação efetiva dos membros nas reuniões, através de prévia comunicação, e da condução dos destes ao local de realização das mesmas;	2006 – 2009	Meta executada.
> Garantir a apresentação e apreciação anual de Relatórios de Gestão, Prestação de Contas e outros documentos pertinentes à administração pública em saúde, pelo corpo deliberativo do Conselho Municipal de Saúde;	2006 – 2009	Meta executada.
> Garantir a apreciação e deliberação de todas às políticas públicas do	2006 – 2009	Meta executada.

município, pelo corpo deliberativo do Conselho Municipal de Saúde;		
> Realizar Conferências Municipais de Saúde.	2006 – 2009	Meta executada.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual, abordando os seguintes eixos temáticos: Controle Social, Noções Básicas de Prestação de Contas, entre outros.	2006 – 2009	Houve 01 capacitação em 2006 – Prestação de contas.
> Garantir a participação de todos os Conselheiros de Saúde, em 100% dos eventos promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde – CES e/ ou Secretaria Estadual de Saúde – SES, quando solicitada.	2006 – 2009	Meta executada.
> Manter equipamentos e mobiliários existentes.	2006 – 2009	Meta executada.
> Elaborar Informativo do Conselho Municipal de Saúde, a ser divulgado perante a sociedade civil.	2006 – 2009	Meta não executada.
> Divulgar as atribuições e competências do Conselho Municipal de Saúde, mobilizando a sociedade civil a participar dos mesmos.	2006 – 2009	Meta executada através das pré-conferências.

- **Crianças e Adolescentes no Sistema Sócio Educativo – Privado de Liberdade.**

**Objetivo Geral:** Garantir o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, tratamento e reinserção social à criança e ao adolescente privado de liberdade.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS METAS</b>
> Favorecer o processo de acolhimento do adolescente.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Proporcionar a integração entre as equipes de saúde e técnica da unidade.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Desenvolver ações integradas entre os serviços de saúde e outros setores.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Fortalecer a rede social de apoio ao adolescente e sua família	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Incentivar o Protagonismo Juvenil	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Constituir a formação de grupos de adolescentes promotores de saúde	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Contribuir para a estruturação de uma proposta de desenvolvimento de habilidades, abordando questões como auto-estima, cidadania, projeto de vida e auto-cuidado.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Elaborar diagnóstico situacional de saúde do adolescente em regime de internação.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Identificar precocemente os fatores e as condutas de risco, visando a redução da vulnerabilidade.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Promover uma cultura de paz e prevenção às violências física, sexual e psicológica e de acidentes.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Estabelecer atividades que favoreçam a vivência, a discussão e a reflexão coletiva pelos adolescentes sobre os seguintes temas: Corpo e auto-cuidado, Auto estima e auto-conhecimento; Relações de gênero; Relações étnico-raciais; Cidadania, direitos e deveres; Cultura de Paz; Relacionamentos sociais; família, escola, turma, namoro; Prevenção ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas; Violência doméstica e social, com recorte de gênero; Violência e abuso sexual, com recorte	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.

de gênero; Esportes; Alimentação, nutrição e modos de vida saudáveis; Trabalho, Educação; Projeto de vida; Desenvolvimento de habilidades, negociação, comunicação, resolução de conflitos, tomada de decisão.		
> Acompanhar o desenvolvimento físico e psicossocial do adolescente.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Desenvolver práticas educativas que aborde planejamento familiar, gravidez na adolescência paternidade/maternidade responsável, a contracepção as Doenças Sexualmente Transmissíveis/DST e Aids; direitos sexuais reprodutivos.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Realizar ações de coleta para o diagnóstico do HIV.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Promover ações de redução de danos.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Atenção aos sintomas das DST.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Fornecer medicamentos específicos para a AIDs e outras DST.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Oferecer tratamento aos adolescentes portadores de HIV.	2006 – 2009	Meta Cumprida
> Executar programa de imunização na Unidade.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Prevenir, diagnosticar e tratar doenças orais, tais como cárie, doença periodontal, má oclusão, traumatismo dentário, halitose, fissuras lábio-palatinas, câncer bucal e manifestações orais das DST.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Promover ações educativas sobre saúde bucal.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Realizar ações de prevenção e redução dos agravos psicossociais decorrentes da privação de liberdade.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.
> Garantir aos adolescentes cometidos de transtornos mentais, tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições, conforme o artigo 112 parágrafo 3º, do ECA.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Promover a atenção às situações de prejuízo à saúde dos adolescentes, decorrentes do uso de álcool e outras drogas, na perspectiva de redução de danos, bem como ações visando a amenizar os sintomas da abstinência.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Implementar programas de suporte psicossocial para os trabalhadores da Unidade.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Realizar ações de prevenção e redução dos agravos psicossociais decorrentes da privação de liberdade.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Garantir aos adolescentes cometidos de transtornos mentais, tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições, conforme o artigo 112 parágrafo 3º, do ECA.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Realizar ações de triagem sorológica e	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.

aconselhamento para o diagnóstico das Hepatites Virais B e C.		
> Promover ações educativas visando a redução de danos.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Fornecer medicamentos específicos para o tratamento das hepatites e complicações advindas da doença, quando indicado.	2006 – 2009	Meta em andamento. Meta Não Cumprida
> Promover e detectar agravos juntos aos familiares	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Realizar exames com os adolescentes para a identificação de sintomático dermatológico.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Cadastrar notificar/monitorar casos de hanseníase.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Oferecer tratamento seguindo as orientações do MS.	2006 – 2009	Existindo o caso, a meta será cumprida.
> Tratar outras dermatoses.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Promover/detectar agravos junto aos comunicantes.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Realizar exames dos adolescentes para identificação do sintomático respiratório.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Oferecer tratamento seguindo as orientações do MS.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Promover/detectar agravos junto aos contactantes.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Realizar ações de promoção e assistência à saúde.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Realizar ações de combate à violência.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Fornecer medicamentos e insumos.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Cadastrar os serviços de Saúde da Unidade no CNES.	2006 – 2009	Meta Não Cumprida
> Executar o Monitoramento e avaliação das ações de saúde por meio de Sistema de Informação da Atenção Básica –SIAB.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Garantir uma política de educação permanente aos profissionais que atuam na Unidade.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.
> Desenvolver ações de saúde no âmbito da unidade de internação da FUNDAC.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Reforma e adequação dos espaços da Unidade onde se presta atendimento a saúde do adolescente.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.
> Executar a Gestão e gerência do plano na Unidade da FUNDAC.	2006 – 2009	Meta Cumprida.
> Aprovar e Acompanhar o desenvolvimento das ações e dos compromissos assumidos para a execução do plano.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.

## XV. AVALIAÇÃO DO PACTO DA ATENÇÃO BÁSICA E DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Pacto de Indicadores da Atenção Básica – 2006

INDICADOR	META PROPOSTA		UNIDADE
	RESULTADO 2006	NETA PROPOSTA 2007	
Proporção da Receita Própria Aplicada em Saúde Conforme Previsto na Regulamentação da EC 29/2000.	17,75	17,75	<b>QUANTIDADE</b>
Índice de Contratualização.	--	--	/100
Índice de Alimentação Regular das Bases de Dados Nacionais.	--	--	/100
Índice de Qualificação do Funcionamento Básico do Conselho de Saúde.	100	100	/100
Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 4 ou mais Consultas de Pré-natal.	94,38	95	/100
Média Anual de Consultas Médicas por Habitante nas Especialidades Básicas.	1,03	1,03	Hab/ano
Coeficiente de Mortalidade Infantil.	13,37	13,37	/1000
Razão entre Exames Preventivos do Câncer do Colo do útero em Mulheres de 25 a 59 anos e a População Feminina nesta Faixa Etária.	0,29	0,3	Razão
Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil Investigados.	100	100	/100
Taxa de Internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC)	24,3	24,3	/10.000
Proporção de Internações por Complicações de Diabetes de Mellitus.	1,87	1,87	/100
Cobertura da Primeira Consulta Odontológica Programática.	18,63	18,	/100
Proporção da População Coberta pela Estratégia de Saúde da Família (ESF)	59,07	59,07	/100
Cobertura Vacinal por Tetravalente em Menores de Um Ano de Idade.	99,81	95	/100
Proporção de Imóveis Inspeccionados para Identificação e Eliminação de Criadouros de Aedes Aegypti.	66,97	80	/100
Taxa de Cura de Hanseníase nos Anos das Coortes.	97,2	75	/100
Taxa de Cura de Casos Novos de Tuberculose Bacilífera.	68,5	65	/100
Incidência Parasitária de Malária.	--	--	/100
Proporção de Amostras Clínicas para Diagnóstico do Vírus Influenza em Relação ao Preconizado.	--	--	/100
Proporção de Instituições de Longa Permanência para Idosos, Inspeccionadas.	100	100	/100

Taxa de Notificação de Casos de Paralisia Flácida Aguda – PFA em Menores de 15 anos.	0	0	/100.000
Proporção de Doenças Exatêmáticas Investigadas Adequadamente.	98,8	95	/100
Proporção de Casos Notificados, Encerrados Oportunamente após Notificação, Exceto Dengue Clássico.	97,1	80	/100
Proporção de Casos de Leishmaniose Visceral (LV) Curados.	--	80	/100
Proporção de óbitos não Fetais Informados ao SIM com Causas Básicas Definidas.	80,65	80	/100
Coeficiente de Mortalidade Neonatal.	10,09	10,02	/1000
Coeficiente de Mortalidade Infantil por Doença Diarréica.	0,71	0,71	/1000
Coeficiente de Mortalidade Infantil por Pneumonia.	0,53	0,53	/1000
Razão de Mortalidade Materna.	96,99	91,01	Razão
Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais Consultas de Pré-natal.	57,19	60	/100
Coeficiente de Amostras Insatisfatórias de Exames Citopatológicos.	4,28	4,28	/100
Proporção de Nascidos Vivos com Baixo-Peso ao Nascer.	7,29	7,29	/100
Taxa de Internações por Infecção Respiratória Aguda em Menores de 5 anos de Idade.	14,89	14,89	/1000
Taxa de Internações por Doença Diarréica Aguda em Menores de 50 Anos de Idade.	10,73	10,73	/1000
Coeficiente de Mortalidade Neonatal Tardia.	2,33	2,33	/100
Proporção de Partos Cesáreos.	--	--	/100
Taxa de Internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC).	31,94	31,94	/10.000
Proporção de Portadores de Hipertensão Arterial Cadastrados.	16,45	16,45	/100
Proporção de Portadores de Diabetes Mellitus Cadastrados.	14,04	14,04	/100
Cobertura da Ação Coletiva Escovação Dental Supervisionada.	22,99	24,00	/100
Média de Procedimentos Odontológicos Básicos Individuais.	0,78	0,78	Quantidade
Média Mensal de Visitas Domiciliares por Família.	1,06	1,1	Quantidade.

- **Programação de Acompanhamento para Ações de Vigilância em Saúde/ 2006**

AÇÃO	PARÂMETROS	PACTUADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	RESULTADOS OBTIDOS	AValiação DAS METAS
<b>1. NOTIFICAÇÃO</b>				
1.1. Notificar casos de paralisia flácida aguda (PFA)	Coefficiente de detecção esperada de PFA na América Latina	*	Não houve casos notificados	--
1.2. Realizar notificação de sarampo	Número de unidades notificando negativa ou positivamente por semana	02	96,15% 98 envios	Meta Cumprida.
<b>2. INVESTIGAÇÃO</b>				
2.1. Iniciar investigação epidemiológica oportunamente para doenças exantemáticas	Casos de doenças exantemáticas investigados em 48 horas, em relação aos notificados.	80%	98,98% Base: SINANET-SVS	Meta Cumprida.
2.2. Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de PFA	Casos de PFA com uma amostra de fezes coletada até o 14º dia do início da deficiência motora, em relação ao total de casos de PFA detectados.	80%	Não houve casos notificados	Meta Cumprida porque não houve nenhum caso. Contudo, é importante acompanhar se está havendo sub-notificação. META CUMPRIDA
2.3. Notificar e investigar os surtos de doenças transmitidas por alimentos e água (DTA) ocorridos nos municípios com mais de 100.000 habitantes	Recebimento mensal dos relatórios dos surtos investigados ou notificação negativa dos surtos de DTA nos municípios com mais de 10.000 habitantes ou alimentação do módulo de surto SINAN.	170%	Não houve casos notificados	Meta Cumprida porque não houve nenhum caso. Contudo, é importante acompanhar se está havendo sub-notificação. META CUMPRIDA
2.4. Notificar os surtos de doenças transmitidas por alimentos e água (DTA) ocorridos nos municípios com menos de 100.000 habitantes	Recebimento mensal das notificações de surtos ou notificação negativa dos surtos de DTA nos municípios com menos de 100.000 habitantes ou alimentação do módulo de surtos SINAN.	100%	Não houve casos notificados	Meta Cumprida porque não houve nenhum caso. Contudo, é importante acompanhar se está havendo sub-notificação. META CUMPRIDA
2.5. Realizar encerramento oportuno da investigação epidemiológica das doenças de notificação compulsória (DNC).	Casos de doenças de notificação compulsória (DNC) notificados, exceto dengue.	≥80%	97,1% Base: SINANET-SVS	Meta Cumprida.
<b>3. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE AGRAVOS DE SAÚDE PÚBLICA</b>				
3.1. Realizar diagnóstico laboratorial de doenças exantemáticas – sarampo e rubéola	Casos suspeitos de sarampo e rubéola investigados laboratorialmente, por meio de sorologia, em relação ao total de casos notificados dessas doenças.	80%	99 Casos 100%	Meta Cumprida.
3.2. Encerrar casos de meningite bacteriana por	Proporção de casos de meningite bacteriana	27,5%	35,3%	Meta Cumprida.

critério laboratorial	diagnosticados laboratorialmente por meio das técnicas de cultura, contra – imuno – eletroforese ou látex, em relação ao total de casos confirmados dessa forma clínica.			
3.3. Realizar testagem de HIV em gestantes	01 teste na gestação e/ou parto	8.150	5.919	Meta não Cumprida.
3.4. Implantar triagem sorológica para hepatites virais nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).	Percentual de CTA existentes, de acordo com a meta proposta para cada UF, com triagem sorológica para hepatites virais implantada.	SIM	531 Sorologias implantado em outubro/ 2006	Meta Cumprida.
3.5. Realizar testagem para sífilis (VDRL) nas gestantes.	No mínimo um teste na gestação e/ou parto.	8.150	5.919	Meta não Cumprida.
3.6. Elaborar documento sobre a rede de laboratórios públicos e conveniados, identificados pelo LACEN no Estado, que realizam o diagnóstico de doenças de notificação compulsória e agravos de interesse sanitário, segundo instrumento de avaliação elaborado pela CGLAB.	Elaboração de documento.	SES	—	---
<b>4. VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b>				
4.1. Cadastrar áreas com populações expostas a solo contaminado por substâncias químicas.	Elaboração de documentos conforme modelo padronizado.	SIM	8 Cadastros	Meta Cumprida.
4.2. Realizar a Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água para consumo Humano – VIGIÁGUA.	Desenvolver o VIGIÁGUA em municípios com população igual ou acima de 100.000 habitantes.	SIM	2 Relatórios	Meta Cumprida.
<b>5. VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ANTROPOZOONOSES</b>				
<b>5.1. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA</b>				
5.1.1. Realizar pesquisa e/ou monitoramento de triatomíneos nos municípios conforme classificação das áreas estabelecidas na estratificação de risco.	Municípios programados conforme classificação epidemiológica.	332 Loc 100 Urb 232 Rural	55 localidades	Meta não Cumprida.
5.1.2. Realizar identificação e eliminação de focos e/ou criadouros do <i>Aedes Aegypti</i> e <i>Aedes Albopictus</i> em imóveis – municípios infestados.	Seis inspeções por ano, por imóvel, nos municípios infestados em 2005.	122.753 x 06 = 736.410	592.255 Executamos os 6 ciclos preconizado pelo MS, mas o déficit em Recursos Humanos, em torno de 30 agentes, contribuiu para o aumento da pendência e, consequentemente, gerou um menor número de imóveis trabalhados.	Meta não Cumprida.
5.1.3. Implantar a vigilância entomológica em municípios não infestados pelo <i>Aedes Aegypti</i> .	Municípios não infestados em 2005.	—	—	---
5.1.4. Realizar	Municípios	Sazonalidade	—	

levantamento, investigação e/ou monitoramento de flebotomíneos nos municípios, conforme classificação epidemiológica para leishmaniose visceral.	programados pela SES, conforme classificação epidemiológica.	IV GERES		---
<b>5.2. VIGILÂNCIA DE HOSPEDEIROS E RESERVATÓRIOS</b>				
5.2.1. Prover sorologia de material coletado em carnívoros e roedores para detecção de circulação de peste em áreas focais	Nº. de amostras coletadas de carnívoros e roedores resistentes.	240 IV GERES	FUNASA IV GERES	---
<b>5.3. CONTROLE VETORIAL</b>				
5.3.1. Realizar borrifação em domicílios para controle de triatíneos	Domicílios positivos	100%	100%	Meta Cumprida.
5.3.2. Realizar tratamento de imóveis com focos de mosquitos, visando o controle da dengue	Nº. de imóveis com depósitos positivos e/ou vulneráveis a focos de mosquitos, não elimináveis	73.652 x 06 = 441.912	302.644 Devido ao déficit em Recursos Humanos, registramos uma pendência elevada e, consequentemente, não atingimos o número de imóveis a serem tratados.	Meta não Cumprida.
<b>5.4. IMUNIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS</b>				
5.4.1. Realizar campanha de vacinação anti-rábica e cães	População canina estimada por UF.	28.315	20.807 Oficializamos à VI GERES e à SES, o resultado obtido no Censo Canino e Felino realizado neste município no presente ano. Confirmando assim, que o número pactuado é superestimado, já que foram registrados no Censo 20.424 animais dessa espécie, aproximando-se da quantidade de cães imunizados.	Meta Cumprida.
5.4.1. A. Realizar exame laboratorial para vigilância da raiva animal.	População canina estimada	57	62 Cães 62 Gatos	Meta Cumprida.
<b>6. CONTROLE DE DOENÇAS</b>				
6.1. Curar casos novos de Tuberculose Bacilíferos.	Percentual do número de casos novos de Tuberculose Bacilíferos curados, em relação aos diagnosticados, na coorte de 2006 (de abril de 2005 a março de 2006).	70,7%	68,5%	Meta não Cumprida.
6.2. Aumentar a taxa de cura de Hanseníase.	Proporção d casos curados dentre os casos diagnosticados.	82,1%	97,2%	Meta Cumprida.
6.2. A. Investigar os contatos/ comunicantes dos pacientes de hanseníase.	Número de contatos/ comunicantes dos pacientes de hanseníase.	80%	77%	Meta não Cumprida.
6.3. Realizar exames coprocópicos para controle de esquistossomose e outras	Número de exames programados, de acordo com as normas do programa.		—	—

helminthoses em áreas endêmicas.				
6.4. Reduzir a incidência parasitária anual por malária (IPA).	Incidência parasitária anual por malária (IPA) m 2004 nos Estados da Amazônia Legal.	—	—	---
6.5. Curar casos de Leishmaniose Tegumentar American (LTA) e Leishmaniose Visceral (LV), de acordo com as diretrizes.	Percentual do número de casos de LTA e LV curados, em relação aos diagnosticados em 2006, tendo como linha de base o percentual de cura em 2004.	82%	Não houve casos confirmados	Meta Cumprida.
<b>7. IMUNIZAÇÕES</b>				
<b>7.1. VACINAÇÃO DE ROTINA</b>				
7.1.1. Atingir percentual de 70% dos municípios com cobertura vacinal adequada (90%) para BCG em < 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	90%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 7.886 154,02%	Meta Cumprida.
7.1.2. Atingir percentual de 70% dos municípios do Estado com cobertura vacinal adequada (95%) para a tetravalente em < 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	95%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 5.429 106,04%	Meta Cumprida.
7.1.3. Atingir percentual de 70% de municípios do Estado com cobertura vacinal adequada (95%) para tríplice viral em crianças de 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	95%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 5.136 100,31%	Meta Cumprida.
7.1.4. Atingir percentual de 70% de municípios do Estado com cobertura vacinal adequada (95%) para a hepatite B em < de 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	95%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 5.352 104,53%	Meta Cumprida.
<b>7.2. VACINAÇÃO DE CAMPANHA</b>				
7.2.1. Realizar campanha anual (em duas etapas) contra poliomielite.	95% de cobertura vacinal contra poliomielite na população < 5 anos.	*	1ª Etapa – Pop. 26.517 Doses Ap. 28.788 108,56%  2ª Etapa – Pop. 26.517 Doses Ap. 30.460 114,87%	Meta Cumprida.
7.2.2. Realizar campanha anual contra a influenza.	70% de cobertura vacinal contra influenza na população com 60 anos e mais.	*	População: 26.236 Doses Aplicadas: 25.914 98,77%	Meta Cumprida.
<b>7.3. VIGILÂNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO</b>				
7.3.1. Investigar os eventos adversos graves pós-vacinação.	Número de casos notificados de eventos adversos graves pós-vacinação.	100%	100%	Meta Cumprida.
<b>8. MONITORAMENTO DE AGRAVOS DE RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>				
8.1. Detectar surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA).	Número de surtos de DDA detectados por meio da MDDA, em relação ao total de surtos de DDA identificados.	70%	Não houve surtos notificados	Meta Cumprida porque não houve nenhum caso. Contudo, é importante acompanhar se está havendo sub-notificação.
8.2. Implantar vigilância epidemiológica de sífilis em	Vigilância epidemiológica de sífilis	99	37 Casos Notificados	Meta não Cumprida.

gestantes.	em gestantes implantada nas SES e SMS.			
8.3. Elaboração de plano de ação para implementação da vigilância e prevenção de DANT.	Plano de Ação por Unidade Federada e Capitais.	SES	SES	---
8.4. Investigar óbitos maternos.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil detectados, investigados.	70%	Notificados: 98 Investigados: 98 100%	Meta Cumprida.
<b>9. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICA</b>				
9.1. Elaborar informes epidemiológicos com dados de doenças de notificação compulsória, óbitos e nascidos vivos e com análise da situação epidemiológica de agravos relevantes.	Duas publicações por Estado por ano.	02	02	Meta Cumprida.
<b>10. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EPIDEMIOLOGIA</b>				
10.1. Realizar análise da situação de saúde	Uma análise por unidade federada, com estudo descritivo ou analítico que contribua para o conhecimento da situação da saúde da Unidade Federada.	01	01	Meta Cumprida.
<b>11. ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>				
<b>11.1. SIM</b>				
11.1.1. Realizar coleta das declarações de óbito – DO.	Proporção da população da Unidade Federada UF residente em municípios classificados como tendo grande deficiência na cobertura do SIM (coeficiente geral de mortalidade padronizado menor que 04 (quatro) por 1.000 habitantes).	CMG 6,65	CMG 6,48	Meta não Cumprida.
11.1.2. Melhorar a qualidade da notificação das causas básicas de óbito.	Percentual de óbitos informados ao SIM com causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados em 2004.	20%	316 Óbitos 17,93%	Meta não Cumprida.
<b>11.2. SINASC</b>				
11.2.1. Realizar coleta de Declaração de Nascidos Vivos – DN.	Número de nascidos vivos a serem captados pelo SINASC no ano.	5.213	5.315	Meta Cumprida.
<b>11.3. SINAN</b>				
11.3.1. Realizar envio regular de dados.	Remessa regular a cada 15 dias, de um banco de dados da Unidade Federada para a Secretaria de Vigilância em Saúde.	52	52 100%	Meta Cumprida.
<b>12. ACOMPANHAMENTO DA PPI – VS</b>				
12.1. Supervisionar a PPI – VS.	Realizar uma supervisão/ ano.	SES	—	---
<b>13. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>				
13.1. Elaborar e pactuar os planos de ação em VISA	Planos pactuados.	—	—	---

que contemplem o Plano Diretor de Vigilância Sanitária.				
13.2. Ação educativa em Vigilância Sanitária.	Equipes de ESF/PACS desenvolvendo ações educativas em Vigilância Sanitária.	42 ESF 05PACS	42 ESF 05 PACS	Meta Cumprida.
<b>13.3. INSPEÇÃO SANITÁRIA</b>				
13.3.1. Serviços de alimentação	Inspeção por ano por estabelecimento.	382 Estabelecimentos	382 100%	Meta Cumprida.
13.3.2. Creches e estabelecimentos de educação infantil.	Inspeção por ano, por estabelecimento.	07 Creches 19 Est. Edu. Infantil		Meta Cumprida.
13.3.3. Instituições de longa permanência para idosos.	Inspeção por ano por estabelecimento.	01 Estabelecimento	01 100%	Meta Cumprida.

## **XVI. CONCLUSÃO**

O Relatório de Gestão/ 2006, demonstrou que a Rede Assistencial foi ampliada, tendo em vista a deflagração da Programação Pactuada Integrada (PPI). A Gestão Municipal do SUS também apresentou dados epidemiológicos bastante contundentes, a exemplo do Coeficiente de Mortalidade Infantil, que em 2006, atingiu o menor índice de todos os tempos; qual seja: 15,38.

Pode-se concluir que a Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE deve prosseguir adotando as principais estratégias até então empregadas, no intuito de conseguir atingir as metas previstas para os anos seguintes (2007, 2008 e 2009); podendo ainda aperfeiçoar determinados serviços e ações que, porventura, apresentaram necessidade de melhoria em sua performance.